REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL ESTADO: MATO GROSSO MUNICÍPIO: ALTO ARAGUAIA

Relatório Anual de Gestão 2022

MANOELA NUNES DE SOUZA Secretário(a) de Saúde

Sumário

1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização • 1.7. Conselho de Saúde
- 1.8. Casa Legislativa

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

• 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho
 9.5. Covid-19 Repasse União
- 9.6. Covid-19 Recursos Próprios
- 9.7. Covid-19 Repasse Estadual

10. Auditorias

- 11. Análises e Considerações Gerais
- 12. Recomendações para o Próximo Exercício

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	МТ
Município	ALTO ARAGUAIA
Região de Saúde	Sul Matogrossense
Área	5.538,02 Km²
População	19.714 Hab
Densidade Populacional	4 Hab/Km²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 13/07/2023

1 .2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE ALTO ARAGUAIA
Número CNES	6512046
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
CNPJ da Mantenedora	03579836000180
Endereço	RUA QUINTINO BOCAIUVA 682 CASA
Email	aiarelatorios@yahoo.com.br
Telefone	66 34812660

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) Data da consulta: 13/07/2023

1 .3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	GUSTAVO DE MELO ANICEZIO
Secretário(a) de Saúde em Exercício	MANOELA NUNES DE SOUZA
E-mail secretário(a)	DEPARTAMENTOADIMINISTRATIVO@GMAIL.COM
Telefone secretário(a)	66996033489

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 13/07/2023

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação	LEI
Data de criação	12/2013
CNPJ	03.579.836/0001-80
Natureza Jurídica	MUNICIPIO
Nome do Gestor do Fundo	GUSTAVO DE MELO ANICÉZIO

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 13/07/2023

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2022-2025
Status do Plano	Aprovado

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 17/05/2022

1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: Sul Matogrossense

Município	Área (Km²)	População (Hab)	Densidade
ALTO ARAGUAIA	5538.022	19714	3,56
ALTO GARÇAS	3660.387	12323	3,37
ALTO TAQUARI	1394.76	11413	8,18
ARAGUAINHA	688.676	909	1,32
CAMPO VERDE	4794.555	44033	9,18

TESOURO	4017.269	3761	0,94
SÃO PEDRO DA CIPA	344.36	4823	14,01
SÃO JOSÉ DO POVO	444.106	4102	9,24
SANTO ANTÔNIO DO LESTE	3596.798	5459	1,52
RONDONÓPOLIS	4165.232	239613	57,53
PRIMAVERA DO LESTE	5472.207	63876	11,67
POXORÉO	6923.227	15936	2,30
PEDRA PRETA	4193.207	17547	4,18
PARANATINGA	24177.568	23250	0,96
JUSCIMEIRA	2205.018	11124	5,04
JACIARA	1658.72	27696	16,70
ITIQUIRA	8638.691	13727	1,59
GUIRATINGA	5358.322	15740	2,94
DOM AQUINO	2205.079	8087	3,67

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Ano de referência: 2023

Não há informações cadastradas para o período do Conselho de Saúde

1 .8. Casa Legislativa

1º RDQA	2º RDQA	3º RDQA	
Data de Apresentação na Casa Legislativa	Data de Apresentação na Casa Legislativa	Data de Apresentação na Casa Legislativa	

Considerações

ORIGEM DE ALTO ARAGUAIA

O município de Alto Araguaia, que inicialmente chamava-se Santa Rita do Araguaya, denominação em referência à santa de devoção e ao Rio Araguaia, que margeia a sede municipal e ao mesmo tempo serve de marco divisório com o vizinho Estado de Goiás, onde também existia uma povoação com o mesmo nome; uma goiana, na margem direita, e outra mato-grossense, na margem esquerda. Formavam como que uma só unidade física.

Em 31 de janeiro de 1911, foi criada em Santa Rita do Araguaya, a primeira escola mista da povoação. Já a primeira escola primária só foi montada no ano de 1915, mas a resolução que criou o município de Santa Rita do Araguaya, sendo seu primeiro Intendente o major Carlos Hugueney, só aconteceu em 1921, através da Resolução nº 837. A década de vinte representou um período de turbulência para os moradores da região, por conta dos conflitos garimpeiros entre os caudilhos Morbeck e Carvalhinho.

O Decreto nº 291, de 2 de agosto de 1933, transferiu a sede e a comarca do município de Santa Rita do Araguaya para o de Lageado (atualmente Guiratinga). A seguir Santa Rita do Araguaya foi encampado por Lageado. Extinguia-se o município de Santa Rita do Araguaya.

Através do Decreto-Lei 208, de 26 de outubro de 1938, foi restaurado sob a denominação de Alto Araguaia em ato de reestruturação territorial do Estado de Mato Grosso. A partir de então o termo Alto Araguaia não mais seria alterado. O nome Alto Araguaia é de origem geográfica pelo fato do município abrigar em seu território as nascentes do Rio Araguaia.

Dentre as grandes obras a serem realizadas no município uma delas foi o asfaltamento da então Avenida 7 de Setembro em 1959. Este foi o primeiro trecho urbano a receber asfalto em Alto Araguaia. Depois vieram outros grandes marcos para o município como, por exemplo, a primeira agência do Banco do Brasil instalada em 15 de setembro de 1962, sendo que a conta número 01 pertencia ao então Coronel Ondino Rodrigues Lima.

Fonte: http://altoaraguaia.mt.gov.br/pagina/historia-de-alto-araguaia/2

Observação

Presidente do CMS atual: Carlos Alberto de Lima Pessoa Junior

2. Introdução

• Análises e Considerações sobre Introdução

Dentro do processo de planejamento do SUS há os instrumentos resultantes desse processo, como o Plano Municipal de Saúde, a Programação Anual de Saúde e os Relatórios de Gestão, que fazem parte do seu arcabouço legal. Esses instrumentos auxiliam para indicar ou avaliar os processos que precisam ser executados, as formas de aplicação de recursos e a situação de saúde do município ou estado.

Este apresentado a seguir é o Relatório Anual de Gestão do ano de 2022, que é justamente para demonstrar os resultados do que foi programado para esse ano e também realizar a prestação de contas do município de Alto Araguaia.

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

A disponibilização dos dados do SINASC, SIM e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DAENT/SVSA e DRAC/SAES

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2021

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	774	740	1514
5 a 9 anos	749	720	1469
10 a 14 anos	738	689	1427
15 a 19 anos	720	738	1458
20 a 29 anos	1520	1525	3045
30 a 39 anos	1690	1540	3230
40 a 49 anos	1480	1401	2881
50 a 59 anos	1095	1087	2182
60 a 69 anos	760	680	1440
70 a 79 anos	335	387	722
80 anos e mais	164	182	346
Total	10025	9689	19714

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE (DataSUS/Tabnet) Data da consulta: 14/07/2023.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2018	2019	2020	2021
ALTO ARAGUAIA	204	190	197	182

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)

Data da consulta: 14/07/2023.

3.3. Principais causas de internação

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2018	2019	2020	2021	2022
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	57	76	61	114	32
II. Neoplasias (tumores)	45	74	75	84	82
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	22	23	7	16	22
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	7	12	13	16	11
V. Transtornos mentais e comportamentais	25	17	18	12	12
VI. Doenças do sistema nervoso	9	11	5	11	13
VII. Doenças do olho e anexos	6	6	1	1	-
VIII.Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	1	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	87	81	91	78	80
X. Doenças do aparelho respiratório	87	81	42	51	59
XI. Doenças do aparelho digestivo	73	93	105	106	112
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	5	4	5	4	4
XIII.Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	9	10	2	1	5
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	52	117	81	82	61
XV. Gravidez parto e puerpério	145	178	165	179	190
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	16	7	4	15	16
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	2	3	1	1	4
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	8	5	3	4	11
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	107	83	96	103	111

XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	47	117	99	105	126
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	809	999	874	983	951

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 14/07/2023.

Obs.: A atualização dos valores relativos ao último período ocorrem simultaneamente ao carregamento dos dados no Tabnet/DATASUS.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2018	2019	2020	2021
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	7	9	11	27
II. Neoplasias (tumores)	15	9	12	14
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	2	1	1	-
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	4	3	5	11
V. Transtornos mentais e comportamentais	-	1	3	-
VI. Doenças do sistema nervoso	1	2	3	3
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	-
VIII.Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	23	28	22	31
X. Doenças do aparelho respiratório	8	13	13	10
XI. Doenças do aparelho digestivo	5	7	3	5
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	-	-	-
XIII.Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	2	-	-	1
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	6	2	7	4
XV. Gravidez parto e puerpério	-	-	-	1
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	2	-	-	1
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	-	-	1	1
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	8	9	8	7
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	19	13	13	20
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-
XXII.Códigos para propósitos especiais	-	-	-	-
Total	102	97	102	136

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)

Data da consulta: 14/07/2023.

• Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

Alto Araguaia possui atualmente 19.714 habitantes. O total do sexo masculino é 50,85% e do sexo feminino 49,15%. Dentro do número total da população 31,83% estão nas faixas etárias de 20 a 39 anos, são a maior parte da população.

O quadro 3.2 demonstra uma séria histórica do número de nascidos vivos entre 2018 a 2021. No entanto, abaixo segue uma tabela atualizada com dados mais recentes do

Faixa Etária da mãe	2021	2022
10 a 14anos	2	-
15 a 19anos	32	23
20 a 24anos	56	53
25 a 29anos	50	47
30 a 34anos	18	37
35 a 39anos	15	25
40 a 44anos	8	6
45 a 49anos	1	-
Semanas de	2021	2022
Gestação		
Em Branco	5	3
Menos de 22	-	1
Semanas		
De 22 a 27 Semanas	1	1
De 28 a 31 Semanas	4	3
De 32 a 36 Semanas	16	11
De 37 a 41 Semanas	156	166
De 42 ou mais Semanas	-	6

Número Consultas Pré-natal	2021	2022
Em Branco	-	16
Nenhuma	2	4
1 a 3	5	3
4 a 6	22	23
7 e mais	153	145
Tipo de Parto	2021	2022
Cesária	141	157
Vaginal	41	33
Em Branco	-	1
Peso do recém-	2021	2022
nascido		
101g a 500g	-	1
501g a 999g	1	2
1Kg a 1,4Kg	3	2
1,5Kg a 2,4Kg	11	16
2,5Kg a 2,9Kg	49	46
3Kg a 3,9Kg	110	115
4Kg e mais	8	9
Sexo do recém-	2021	2022
nascido		
Feminino	85	91
Masculino	97	100
Total de recém- nascidos	182	191

Fonte: DwWeb (consulta realizada em 13/07/2023)

No ano de 2021 houveram 182 nascimentos e em 2022 até o momento 191. Sendo que a maior faixa etária das mães foi entre 20 a 24 anos em 2021 e em 2022.

Desde 2021 as mães, em geral, tiveram o tempo adequado de gestação, e têm sido acompanhadas com o pré-natal, assim como em 2022. Quanto aos registros em branco o município busca trabalhar para que sejam evitadas essas intercorrências, visto que os dados são importantes, primeiro para a situação de saúde da mãe e do recém-nascido, e segundo por conta das tabulações de dados e indicadores, pois pode interferir o conhecimento da realidade do município e influenciar em ações de saúde para melhorar os acompanhamentos na gestação e no pós-parto.

Em relação ao peso dos recém-nascidos destacamos a importância dos cuidados durante a gestação para que seja incentivada e ensinadas para as gestantes formas de alimentação saudável e estamos empenhados em verificar ações para que as unidades básicas realizem relacionadas a esses cuidados.

O quadro 3.3 traz quais foram as causas de internação dos residentes do município, de acordo com a classificação do capítulo da CID-10 (Classificação Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde em sua 10ª revisão).

Em Alto Araguaia as doenças ou problemas de saúde que mais causaram internação foram por: gravidez, parto e puerpério, contatos com serviços de saúde, doenças do aparelho digestivo e por lesões, envenenamento e algumas outras consequências de causas externas, respectivamente. Em 2022 ocorreram 951 internações, e essas 4 causas correspondem a 56,68% do total.

Abaixo trazemos também as doenças que foram notificadas em Alto Araguaia:

Agravo ¿ Notificação Individual por Município de Residência ¿ Alto Araguaia no ano 2022	Número de Casos
Tuberculose	7
Hanseníase	5
Sífilis congênita	1
Sífilis em adulto (excluída a forma primaria)	2
Sífilis não especificada	1
Hepatites virais	4
Aids	7
Leishmaniose tegumentar americana	4
Sífilis em gestante	2
Toxoplasmose congênita	1
Intoxicação exógena	1
Atendimento antirrábico	21
Acidente por animais peçonhentos	5
Violência interpessoal/autoprovocada	1
Acidente de trabalho grave	5
Acidente de trabalho com exposição a material	4
biológico	
Dengue	177
TOTAL	248

Fonte: DwWEB $\grave{\epsilon}$ SES MT / TABNET / SINAN (consulta realizada em 13/07/2023)

Durante o ano houve principalmente notificação de dengue, seguido de atendimento antirrábico, de tuberculose e de aids. A gestão busca realizar os atendimentos necessários para todos os casos, de forma a oferecer um tratamento adequado para as pessoas que foram afetados pelas doenças ou por agravos à saúde.

A tabela 4.4 apresenta a quantidade e as causas de óbitos ocorridas até 2021. Para atualização dos dados, segue a tabela até 2022:

Causa de Mortalidade Capitulo Cid10 ¿ Alto Araguaia	Ano 2022
01.I. Algumas doenças infecciosas e	4
parasitárias	
02.II. Neoplasias (tumores)	9
04.IV. Doenças endócrinas	8
nutricionais e metabólicas	
06.VI. Doenças do sistema nervoso	1
09.IX. Doenças do aparelho	30
circulatório	
10.X. Doenças do aparelho	15
respiratório	
11.XI. Doenças do aparelho digestivo	4
12.XII. Doenças da pele e do tecido	1
subcutâneo	
13.XIII.Doenças sist osteomuscular e	2
tec conjuntivo	
14.XIV. Doenças do aparelho	3
geniturinário	

16.XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	2
17.XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	3
18.XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	5
20.XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	23
Total	110

Fonte: DwWEB (consulta realizada em 18/07/2023)

Conforme é possível visualizar acima, em 2021 as principais causas de morte foram por: doenças do aparelho circulatório, algumas doenças infecciosas e parasitárias, e causas externas. Já nesse ano foram por: doenças do aparelho circulatório, causas externas de morbidade e mortalidade e por doenças do aparelho respiratório. Estamos reforçando as ações relacionadas a promoção e prevenção das doenças crônicas a fim de evitar as principais causas de óbitos que estão ocorrendo.

A gestão seguiu cumprindo com os cuidados para o controle e prevenção relacionada a pandemia da COVID-19, sendo realizado a educação permanente nas unidades de saúde e a campanha de vacinação com foco na prevenção dessa doença. O gráfico abaixo mostra que tivemos em 2022 um total de 1.727 casos confirmados e 4 óbitos por conta da COVID-19.



Fonte: Painel COVID da SESMT (consulta realizada em 18/07/23).

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

A disponibilização dos dados do SIS AB, SIA e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DESF/SAPS e DRAC/SAES

4.1. Produção de Atenção Básica

Tipo de Produção	Quantidade
Visita Domiciliar	97.403
Atendimento Individual	52.086
Procedimento	82.754
Atendimento Odontológico	5.478

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica - SISAB

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares		
Grapo procedimento	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total	
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	-	-	-	-	
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	1	24,20	-	-	
03 Procedimentos clínicos	-	-	347	96329,07	
04 Procedimentos cirúrgicos	-	-	100	54410,09	
05 Transplantes de orgãos, tecidos e células	-	-	-	-	
06 Medicamentos	-	-	-	-	
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-	
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-	
Total	1	24,20	447	150739,16	

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) Data da consulta: 14/07/2023.

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Não há informações cadastradas para o período

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Crupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares		
Grupo procedimento	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total	
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	2489	-	-	-	
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	106643	624591,12	-	-	
03 Procedimentos clínicos	101479	532847,99	357	99233,65	
04 Procedimentos cirúrgicos	2546	2797,18	248	142287,44	
05 Transplantes de orgãos, tecidos e células	-	-	-	-	
06 Medicamentos	-	-	-	-	
07 Órteses, próteses e materiais especiais	220	33000,00	-	-	
08 Ações complementares da atenção à saúde	10477	51861,15	-	-	
Total	223854	1245097,44	605	241521,09	

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Pata da consulta: 14/07/2023

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual. Portanto, não há produção sob gestão municipal.

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais			
отиро ргосешнено	Qtd. aprovada	Valor aprovado		
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	909	-		
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	77	-		
Total	986	-		

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Data da consulta: 14/07/2023.

• Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

Neste tópico é apresentado a quantidade de produção de serviços que foi realizado no município durante o ano de 2022.

No quadro 4.1 temos a produção da Atenção Básica em que houve maior registro para visita domiciliar e para os procedimentos. Trazemos abaixo a produção dos serviços conforme registrado no e-SUS:

Grupo Procedimento	1º QD	2º QD	3º QD	Total 2022
01 ações de promoção e prevenção em saúde	29.429	36.833	32.352	98.614
02 procedimentos com finalidade diagnóstica	2.814	3.162	2.111	8.087
03 Procedimentos clínicos	35.378	39.802	33.835	109.015
04 procedimentos cirúrgicos	451	614	376	1.441
07 orteses, proteses e materiais especiais	-	2	1	3
Total	68.072	80.413	68.675	217.160

Fonte: e-SUS

Conforme quadro 4.2 foram realizados 447 atendimentos de caráter de urgência, com registros no Sistema de Informações Hospitalares do SUS, dos quais foram 347 procedimentos clínicos e 100 cirúrgicos.

O quadro 4.4 da produção ambulatorial especializada e hospitalar é possível verificar os principais serviços por grupos de procedimentos registrados nos sistemas SIA e SIH. Na atenção ambulatorial foram feitos principalmente procedimentos com finalidade diagnóstica e procedimentos clínicos, sendo que o total de atendimentos de procedimentos foi de 223.854. Já na atenção hospitalar foi um total de 605 atendimentos para procedimentos clínicos e cirúrgicos.

Por último, o quadro 4.6 demonstra a produção da vigilância em saúde municipal, em que houve 986 atendimentos para ações de promoção e prevenção em saúde e para finalidade diagnóstica.

Durante o ano realizamos as ações da Campanha Outubro Rosa, do Setembro Amarelo e também a Campanha Antirrábica.

Produção do Consórcio:

Consórcio	2022
Consultas	1.716
Exames	1.954
Cirurgias	19
Total	3.689

Fonte: Local

Produção por PPI

PPI - SISREG	2022
Consultas	72
Exames	56
Total	128

Fonte: Local

Produção Farmácia

PRODUÇÃO FARMÁCIA MUNICIPAL	2022
Dispensação na Farmácia Municipal	39.286
Pacientes atendidos na Farmácia Municipal	13.095
Dispensação da Farmácia de Alto Custo	1.250
Pacientes atendidos de Alto Custo	1.020

Fonte: Local

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 12/2022

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	0	0	1	1
FARMACIA	0	0	1	1
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	7	7
LABORATORIO DE SAUDE PUBLICA	0	0	1	1
HOSPITAL GERAL	0	0	1	1
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	0	0	1	1
CONSULTORIO ISOLADO	0	0	1	1
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
POLO ACADEMIA DA SAUDE	0	0	1	1
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	0	0	2	2
CENTRO DE APOIO A SAUDE DA FAMILIA	0	0	2	2
CENTRAL DE REGULACAO DO ACESSO	0	0	1	1
Total	0	0	20	20

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 13/07/2023.

5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2022

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica								
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total				
ADMINISTRACAO PUBLICA								
MUNICIPIO	20 0 0 2							
	ENTIDADES EMPRES	ARIAIS						
PESSOAS FISICAS								
Total	20	0	0	20				

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 13/07/2023.

5.3. Consórcios em saúde

Período 2022

Participação em consórcio	s		
CNPJ	Natureza	Area de atuação	Participantes
05238413000122	Direito Público	Serviços de apoio ao diagnóstico Assistência médica e ambulatorial Atenção hospitalar Consulta médica especializada	MT / ALTO ARAGUAIA

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online Data da consulta: 13/07/2023.

• Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

Alto Araguaia conta atualmente com 20 estabelecimentos de saúde públicos da administração municipal para atendimento de toda a população. Além também de estabelecimentos privados e uma entidade sem fins lucrativos que não atende o SUS.

A tabela abaixo está atualizada e apresenta os estabelecimentos mais detalhadamente:

CNES - Estabelecimentos por Tipo - Mato Grosso

Quantidade por Tipo de Estabelecimento e Esfera Jurídica

Município: 510030 ALTO ARAGUAIA

Período: Dez/2022

Tipo de Estabelecimento	Administração Pública Municipal	Demais Entidades Empresariais	Entidades
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	7	-	
HOSPITAL GERAL	1	1	
CONSULTORIO ISOLADO	1	10	
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	2	3	
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	1	-	
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	1	-	
FARMACIA	1	4	
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	1	-	
CENTRO DE APOIO A SAUDE DA FAMILIA	2	-	
POLO ACADEMIA DA SAUDE	1	-	
LABORATORIO DE SAUDE PUBLICA	1	-	
CENTRAL DE REGULACAO DO ACESSO	1	-	
Total	20	18	
Fonte: Ministério da Saúde - Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do Brasil - CNE	5		

Abaixo segue a lista de equipamentos em uso que constam cadastrados no CNES:

Equipamentos em Uso por Equipamento e Esfera Juríd	ica		
Município: 510030 ALTO ARAGUAIA			
Período: Dez/2022			
Equipamento	Administração Pública Municipal	Demais Entidades Empresariais	Entidades sem
GAMA CAMARA	-	1	
RAIO X DE 100 A 500 MA	2	1	
RAIO X DENTARIO	1	1	
ULTRASSOM DOPPLER COLORIDO	1	1	
ULTRASSOM ECOGRAFO	1	2	
ULTRASSOM CONVENCIONAL	-	3	
GRUPO GERADOR	1	-	
ENDOSCOPIO DIGESTIVO	1	-	
MICROSCOPIO CIRURGICO	1	-	
ELETROCARDIOGRAFO	2	1	
ELETROENCEFALOGRAFO	1	1	
BOMBA DE INFUSAO	7	-	
BERÇO AQUECIDO	2	-	
DESFIBRILADOR	5	-	
EQUIPAMENTO DE FOTOTERAPIA	1	-	
INCUBADORA	1	-	
MONITOR DE ECG	5	-	
REANIMADOR PULMONAR/AMBU	10	-	
ESPIRADOR/VENTILADOR	7	-	
APARELHO DE DIATERMIA POR ULTRASSOM/ONDAS CURTAS	1	-	
FORNO DE BIER	1	-	
EQUIPO ODONTOLOGICO	8	3	
COMPRESSOR ODONTOLOGICO	1	3	
FOTOPOLIMERIZADOR	1	3	
CANETA DE ALTA ROTACAO	2	4	
CANETA DE BAIXA ROTACAO	1	4	
AMALGAMADOR	1	2	
APARELHO DE PROFILAXIA C/ JATO DE BICARBONATO	-	1	
Total	65	31	

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 02/2022

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Autônomos (0209, 0210)	3	0	1	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	4	4	18	57	25
	Informais (09)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	1	0	0	0	0
	Intermediados por outra entidade (08)	26	7	1	15	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1,	Autônomos (0209, 0210)	0	0	0	0	0
203-8 -, 3, 4 e 5)	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	0	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
	Celetistas (0105)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	1	2	3	19	3
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	0	0	0	0	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 25/10/2024.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2018	2019	2020	2021	
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)						
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Autônomos (0209, 0210)	4	0	0	0	
	Bolsistas (07)	0	1	1	1	
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	142	147	149	147	
	Intermediados por outra entidade (08)	10	20	40	46	
Postos de trabalho ocupados, por Contrato To	emporário e Cargos em Comissão			<u>'</u>		

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2018	2019	2020	2021	
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	2	0	0	0	
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	35	38	44	39	

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 25/10/2024.

• Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Em 2022 para aperfeiçoamento dos profissionais da saúde do município foram oferecidas capacitações sobre sistemas nas unidades de saúde para todos que fazem parte da equipe. Também houve capacitação para as Agentes Comunitárias de Saúde e para as Recepcionistas/Atendentes.

Abaixo a tabela apresenta detalhadamente todos os profissionais que constam cadastrados no CNES e estão contratados pelo município. Sendo que há várias formas de contratos: por vínculo estatutário e empregados públicos, intermediados por outra entidade, autônomo, bolsista, ou por contratos temporários e cargos em comissão.

CNES - Recursos Humanos - Ocupações - segundo CBO 2002 - Mato Grosso Atende ao SUS por Ocupações em geral e Esfera Jurídica	
Município: 510030 ALTO ARAGUAIA	
Esfera Jurídica: Administração Pública Municipal	
Período: Dez/2022	

PESSOAL DE SAÜDE - NIVEL SUPERIOR 16 Medico Anestesiologista 1 Medico Anestesiologista 1 ASSISTENTE SCICIAL 3 Assistente Social 3 BIOQUIMICO/PARINACEUTICO 2 CIRRURGIÃO GERAL 1 Medico Cirurajão Geral 1 CLINICO GERAL 19 Medico Cirurajão Geral 1 ENFERMERO 25 Enfermeiro 14 Enfermeiro 14 Enfermeiro 14 Enfermeiro de estratégia de saúde da familla 11 FISIOTERAPEUTA 3 FISIOTERAPEUTA 3 FISIOTERAPEUTA 3 Médico Ginectogista Obstetra 1 Médico Ginectogista Obstetra 1 Médico Goules Cologista Obstetra 1 Médico De FAMILIA 8 Médico de activatégia de Saúde da Familia 8 NUTRICIONISTA 3 NUTRICIONISTA 3 NUTRICIONISTA 3 Médico activa de estratégia de saúde da	Ocupações em geral	Administração Pública Municipal
Médico Anestesiologista 3 3 3 3 3 3 3 3 3	PESSOAL DE SAÚDE - NÍVEL SUPERIOR	86
ASSISTENTE SOCIÁL ASSISTENTE SOCIÁL 3 BIOQUIMICO/FARMACEUTICO 2 CIRURGIAO GERAL 1 1 Medico CIUTIGO GERAL 1 1 1 1 CLINICO GERAL 1 1 1 1 FISIOTERAPEUTA 1 1 FISIOTERAPEUTA 1 1 FISIOTERAPEUTA 1 1 FISIOTERAPEUTA 1 3 7 FISIOTERAPEUTA 1 1 MEDICO OBSTETTA 1 1 MEDICO OBS		
Assistante Social BIOQUIMICO/FARMACEUTICO 2 Farmacéutico 2 Farmacéutico 2 CIRURGIAO GERAL 3 Medico Cirurgião Geral 1 1 Medico Cirurgião Geral 1 1 Medico Cilnico 2 Enfermeiro 2 Enfermeiro 3 Enfermeiro 3 Enfermeiro 1 Fisiotra da estratégia de saúde da familia 1 Fisiotra peuta geral 7 Fisiotra peuta		
Farmacéutico Cirurgia Geral 1 1 1 1 1 1 1 1 1	Assistente Social	3
CIRURGIÃO GERAL 1		
Médico Cirurgia Geral 19		
Médico Clínico 19 ENFERMEIRO 25 Enfermeiro 14 Enfermeiro da estratégia de saúde da família 11 FISIOTERAPEUTA 3 FISIOTERAPEUTA 3 FISIOTERAPEUTA 3 FISIOTERAPEUTA 3 FISIOTERAPEUTA 3 FISIOTERA BURDA 3 FONOAUDIOLOGO 2 Fonoaudiologo 2 GINECO OBSTETRA 1 Médico Ga estratégia de Saúde da Família 8 Médico Ga estratégia de Saúde da Família 8 NUTRICIONISTA 3 NUTRICIONISTA 3 NUTRICIONISTA 3 NUTRICIONISTA 3 Medico Pediatra 1 Médico Pediatra 1 Médico Pediatra 1 Médico Pediatra 1 Médico Cortogio Clínico 2 PSIÇULIARA 1 Médico Cortogio Clínico 2 PSIQUIATRA 1 Médico Cortogio Clínico 2 <td></td> <td></td>		
ENFEMBLING		
Enfermerio da estratégia de saúde da família 11		
FISIOTERAPEUTA 3 3 FONOAUDIOLOGO 2 5 FONOAUDIOLOGO 3 2 FONOAUDIOLOGO 3 5 F		
Fisioterapeuta geral 3 2 2 2 2 2 2 2 2		11
FONOAUDIÓLOGO 2 FONOAUDIÓLOGO 2 FONOAUDIÓLOGO 3 2 CINECO OBSTETRA 1 1 MéDICO OBSTETRA 1 1 MÉDICO OBSTETRA 1 1 MÉDICO DE FAMILIA 8 8 MEDICO DE FAMILIA 8 8 MUTRICIONISTA 3 3 NUTRICIONISTA 3 3 ODONTÓLOGO 9 Grugião dentista - clínico geral 3 Cirurgião dentista de sestatégia de saúde da familia 6 FEDIATRA 1 Médico Pediatra 5 FEDIATRA 1 FEDIATRA 1 FEDIATRA 1 Médico Pediatra 1 FEDIATRA 1 FEDIATRA 1 FEDIATRA 1 Médico Pediatra 1 FEDIATRA 1		
Fanoaudiólogo		
Médico Ginecologista Obstetra MÉDICO DE FAMILIA MEDICO SE CAMBURIA MUTRICIONISTA NUTRICIONISTA 3 CIrurgião dentista - clínico geral Cirurgião dentista - clínico geral Cirurgião dentista de estratégia de saúde da famill 6 PEDIATRA 1 Médico Pediatra 1 Médico Pediatra 1 Médico psiquiatra 1 Médico psiquiatra 1 Médico psiquiatra 1 Médico em radiologia e diagnóstico por imagem 2 Médico cem endoscopia Médico em endoscopia Médico em endoscopia Médico en endoscopia Médico entredoscopia Médico entremagem de astatégia de saúde da f TÉCNICO E AUXILIAR DE ERRICIONISTA (1) AUXILIAR DE ENFERMAGEM 1 TÉCNICO E AUXILIAR DE ARRACIA 1 AUXILIAR DE ENFERMAGEM 1 TÉCNICO E AUXILIAR DE LABORATÓRIO 1 AUXILIAR DE ALABORATÓRIO 1 AUXILIAR DE LABORATÓRIO 2 AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE 2 AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE 3 AGENTE DE SAÚDE - OUALIFICAÇÃO ELEMENTAR 1 ATENICO E AUXILIAR EN RADIDLOGIA MÉDICA 1 TÉCNICO E AUXILIAR EN RADIDLOGIA MÉDICA 1 TÉCNICO E AUXILIAR EN RADIDLOGIA MÉDICA 1 TÉCNICO E AUXILIAR DE REPRIBLICA 1 AUXILIAR DE REPREMAGEMA (1) AUXILIAR DE REPRIBLICA 1 AUXILIAR DE REPREMAGEMA (1) AUXILIAR		
MÉDICO DE FAMÍLIA 8 Medicio da estratégia de Saúde da Família 8 NUTRICIONISTA 3 NUTRICIONISTA 9 Cirurgião dentista - clínico geral 3 Cirurgião-dentista da estratégia de saúde da famíl 6 PEDIATTA 1 Médico Pediatra 1 PSICÓLOGO 2 PSICOLOGO		
Médico da estratégia de Saúde da Família NUTRICIONISTA 3 Nutricionista 3 ODONTÓLOGO 9 Cirurgião dentista - clínico geral 3 Cirurgião dentista - clínico geral 3 Cirurgião dentista - clínico geral 3 Cirurgião-dentista da estratégia de saúde da famíl 6 PEDIATRA 1 Médico Pediatra 1 PSICOLOGO 9 Psicologo Clínico 9 Psicologo Psico		
NUTRICIONISTA 3 NUTRICIONISTA 3 DONOTOLOGO 9 Griurgião dentista - clínico geral Cirurgião dentista - clínico geral Cirurgião dentista de estratégia de saúde da famíl 6 PEDIATRA 1 Nedicio Pediatra 1 PSICOLOGO 2 PSIQUIATRA 1 PSICOLOGO 3 PSIQUIATRA 1 RADIOLOGISTA 1 REGICO DE ENFERMAGEM 2 OUTRAS ESPECIALIDADES MÉDICAS 3 REGICO em endoscopia 1 Médico em endoscopia 1 Médico em endoscopia 1 Médico em endoscopia 1 Médico em endoscopia 1 REGICO EN ENFERMAGEM 1 RAUXILIAR DE ENFERMAGEM 1 RAUXILIAR DE ENFERMAGEM 1 REGICO DE ENFERMAGEM 1 TÉCNICO DE ENFERMAGEM 1 TÉCNICO DE AUXILIAR DE LABORATÓRIO 1 CENCICO ENTÁRIO EN CAMILIAR DE LABORATÓRIO 1 AUXILIAR DE LABORATÓRIO 1 AUXILIAR DE LABORATÓRIO 1 CENCICO ENTÁRIO EN CAMILIAR DE LABORATÓRIO 1 CAUXILIAR DE LABORATÓRIO 1 CAUXILIAR DE LABORATÓRIO 1 CENCICO ENTÁRIO EN CAMILIAR DE LABORATÓRIO 1 CAUXILIAR DE LABORATÓRIO 1 CAUXILIAR DE LABORATÓRIO 1 CAUXILIAR DE LABORATÓRIO 1 CENCICO EN AUXILIAR DE LABORATÓRIO 1 CENCICO EN AUXILIAR DE LABORATÓRIO 1 CENCICO EN AUXILIAR DE LABORATÓRIO 1 CAUXILIAR DE LABORATÓRIO 1 CENCICO EN AUXILIAR DE LABORATÓRIO 1 COUTRAS OCUPAÇÕES INVEL ELLEMENTAR EM SAÚDE 1 CENCICO EN AUXILIAR DE LABORATÓRIO 1 COUTRAS OCUPAÇÕES INVEL ELLEMENTAR EM SAÚDE 1 CENCICO EN AUXILIAR DE LABORATÓRIO 1 COUTRAS OCUPAÇÕES AUMINISTRATIVOS 1 COMINISTRAÇÃO 1 COUTRAS OCUPAÇÕES AUMINISTRATIVOS 1 COMINISTRAÇÃO 1 COUTRAS OCUP		
DODNTÓLOGO 9 9	-	3
Cirurgião dentista - clínico geral Cirurgião-dentista da estratégia de saúde da famíl PEDIATRA 1 Médico Pediatra 1 PSICÓLOGO 2 Psicólogo Clínico PSICOLOGO 2 Psicólogo Clínico PSIQUIATRA 1 Médico psiquiatra 1 Médico em radiologia e diagnóstico por imagem 2 Médico em radiologia e diagnóstico por imagem 2 Médico em radiologista Médico em endoscopia 1 Médico en mendoscopia 1 Médico en mendoscopia 1 Médico en mendoscopia 1 Médico en rendoscopia 1 Médico en endoscopia 1 Médico en rendoscopia e imagenologia 1 Médico de AUXILIAR EN SAÚDE ORAL 1 MEDICO E AUXILIAR EN SAÚDE ORAL 1 MED		
Cirurgião-dentista da estratégia de saúde da famíl PEDIATRA PETOLATRA PETOLOGO PEDIATRA Médico Pediatra PSICOLOGO PSIQUIATRA Médico piquiatra RADIOLOGISTA Médico siquiatra RADIOLOGISTA Médico estra radiologia e diagnóstico por imagem QUITRAS ESPECIALIDADES MÉDICAS Médico em radiologia e diagnóstico por imagem Médico em endoscopia Médico em endoscopia Médico en endoscopia Médico atramatologista PESSOAL DE SAÚDE - NÍVEL TÉCNICO TÉCNICO/AUXILIAR AUXIIIAR DE ENFERMAGEM AUXILIAR DE ARBAGCIA AUXILIAR DE ARBAGCIA AUXILIAR DE ARBAGCIA AUXILIAR DE LABORATORIO AUXILIAR DE AUXILIAR DE FARMÁCIA AUXILIAR DE AUXILIAR DE LABORATORIO AUXILIAR DE AUXILIAR DE LABORATORIO AUXILIAR DE AUXILIAR DE LABORATORIO AUXILIAR DE TORTORIO AUXILIAR DE LABORATORIO AUXILIAR DE INTERMAGEM TÉCNICO E AUXILIAR DE NEABORATORIO AUXILIAR DE TORTORIO AUXILIAR DE LABORATORIO AUXILIAR DE SAÚDE ORAL TECNICO E AUXILIAR EM SAUDE ORAL TECNICO E AUXILIAR EM SAUDE ORAL PROTÉCICO DE SAÚDE AGENTE DE SAÚDE PUBLICA AGENTE DE SAÚDE SAÚDE AGENTE DE SAÚDE PUBLICA AGENTE DE SAÚDE SAÚDE AGENTE DE SAÚDE SE SAÚDE AGENT		
Médico Pediatra 1 PSICÓLOGO 2 PSICÓLOGO 2 PSICÓLOGO 2 PSICÓLOGO 2 PSIQUIATRA 1 Médico psiquiatra 1 RADIOLOGISTA 2 Médico ardiologisa de diagnóstico por imagem 2 OUTRAS ESPECIALIDADES MÉDICAS 3 Médico en endoscopia 1 Médico en endoscopia 4 Médico en endoscopia 4 Médico en endoscopia 4 Médico e		
PSICÓLOGO PSIQUIATRA 12 PSIQUIATRA 13 Médico psiquiatra 14 RADIOLOGISTA 15 Médico em radiologia e diagnóstico por imagem 16 OUTRAS ESPECIALIDADES MÉDICAS 17 Médico em radiologista 18 Médico em radiologista 19 Médico em radiologista 19 Médico em radiologista 11 Médico em radiologista 11 Médico em radiologista 11 Médico ortopedista e traumatologista 11 Médico en radiologista 12 Médico en radiologista 13 Médico en se inverta en radiologista 14 Auxiliar de enfermagem de astratégia de saúde da f 15 Técnico de enfermagem de saúde da família 16 Michico de enfermagem de saúde da família 17 Técnico de enfermagem de saúde da família 17 Técnico de enfermagem de saúde da família 18 Técnico de enfermagem de saúde da família 19 Técnico de enfermagem de saúde da família 10 Auxiliar de Laboratório de Análises Clínicas 10 TÉCNICO E AUXILIAR DE FARMÁCIA 10 Auxiliar de Laboratório de Análises Clínicas 11 TÉCNICO E AUXILIAR DE VARIALIA EN RADIOLOGIA MÉDICA 12 TÉCNICO E AUXILIAR EM RADIOLOGIA MÉDICA 16 Técnico en radiologia e imagenologia 16 PESSOAL DE SAÚDE PÚBLICA 27 AGENTE COMUNITARIO DE SAÚDE 28 AGENTE DE SAÚDE PÚBLICA 37 AGENTE COMUNITARIO DE SAÚDE 38 AGENTE DE SAÚDE PÚBLICA 37 ATENDENTE DE ENFERMACEM/AUX OPER SERV DIV E ASSEM 37 ATENDENTE DE ENFERMACEM/AUX OPER SERV DIV E ASSEM 37 ATENDENTE DE SHEREMACEM/AUX OPER SERV DIV E ASSEM 37 ATENDENTE DE SHEREMACEM/AUX OPER SERV DIV E ASSEM 37 ATENDENTE DE SAÚDE PÚBLICA 37 ADMINISTRAÇÃO 37 AIMONARITÉ 37 AUXILIAR DE FARMÁCIA 37 AUXILIAR DE FARMÁCIA 37 AUXILIAR DE FARMÉCIA AUX OPER SERV DIV E ASSEM 37 AUXILIAR DE FARMÉCIA AUX OPER SERV DIV E ASSEM 38 AL SUDREMENTE DE SAÚDE DE SAÚDE 38 AGENTE DE SAÚDE PÚBLICA 39 ATENDENTE DE SAÚDE DE SAÚDE 37 AUXILIAR DE FAR	PEDIATRA	1
PSICQUIATRA 1 Médico psiquiatra 1 RADIOLOGISTR 2 Médico em radiologia e diagnóstico por imagem 2 OUTRAS ESPECIALIDADES MÉDICAS 3 Médico are indiologista 1 Médico prodiologista 1 Médico prodiologista 1 Médico ortopedista e traumatologista 1 Médico are endoscopia 1 Médico are nedoscopia 1 Médico are prodiologista 1 Médico are prodiologista 1 Médico are prodiologista 1 Médico prodiologista 1 Medico prodiologista		
PSIQUIÁTRA Médico psiquiatra RADIOLOGISTA RADIOLOGISTA Médico em radiologia e diagnóstico por imagem Q OUTRAS ESPECIALIDADES MÉDICAS 3 Médico em endoscopia 1 Médico em endoscopia 1 Médico ortopedista e traumatologista Médico em endoscopia 1 Médico ortopedista e traumatologista Médico em endoscopia 1 Médico en endoscopia 1 Médico ortopedista e traumatologista Médico en endoscopia 1 Medico en entermagem de setratégia de saúde da f 1 Auxiliar de enfermagem de saúde da f 1 Michico de enfermagem de saúde da família 1 Médico en enfermagem de saúde da família 1 Médico en enfermagem de saúde da família 1 Médico en Auxiliar De LABORATÓRIO 1 Medico en Auxiliar De LABORATÓRIO 1 Medico en Auxiliar de Laboratório de Análises Clínicas 1 Médico en Auxiliar de Laboratório de Análises Clínicas 1 Médico en Auxiliar de Medico de Médico		
RADIOLOGISTA Médico en radiologia e diagnóstico por imagem QUTRAS ESPECIALIDADES MÉDICAS 3 Médico cardiologista Médico en endoscopia 1 Médico en endoscopia 1 Médico ortopedista e traumatologista PESSOAL DE SAUDE - NIVEL TÉCNICO TÉCNICO/AUXILIAR 666 AUXILIAR DE ENFERMAGEM 1 Auxiliar de enfermagem da estratégia de saúde da f 1 TÉCNICO DE ENFERMAGEM 2 TÉCNICO DE ENFERMAGEM 3 TÉCNICO E ENFERMAGEM 4 TÉCNICO E DE INFERMAGEM 1 Auxiliar de Farmácia de Manipulação TÉCNICO E AUXILIAR DE FARMÁCIA 1 Auxiliar de Farmácia de Manipulação 1 TÉCNICO E AUXILIAR DE LABORATORIO 4 AUXILIAR DE LABORATORIO 4 AUXILIAR DE AUXILIAR DE LABORATORIO 4 AUXILIAR DE AUXILIAR DE LABORATORIO 4 AUXILIAR DE AUXILIAR DE LABORATORIO 5 CENICO E AUXILIAR DE LABORATORIO 6 TÉCNICO E AUXILIAR DE AUXILIAR DE LABORATORIO 7 CECNICO E AUXILIAR DE AUXILIAR D		
Médico em radiologia e diagnóstico por imagem 2 OUTRAS ESPECIALIDADES MÉDICAS 3 Médico cardiologista 1 Médico or en endoscopia 1 Médico or popedista e traumatologista 1 PESSOAL DE SAÚDE - NÍVEL TÉCNICO TÉCNICO/AUXILIAR 66 AUXILIAR DE ENFERMAGEM 1 AUXILIAR DE ENFERMAGEM 1 TÉCNICO DE ENFERMAGEM 43 TÉCNICO de enfermagem de astratégia de saúde da família 14 TÉCNICO E AUXILIAR DE FARMÁCIA 10 Auxiliar de Farmácia de Manipulação 10 TÉCNICO E AUXILIAR DE LABORATÓRIO 4 Auxiliar de Laboratório de Análises Clínicas 4 TÉCNICO E AUXILIAR EM SAÚDE ORAL 2 Protético Dentário 2 TÉCNICO E AUXILIAR EM RADIOLOGIA MÉDICA 6 TÉCNICO E SAÚDE - QUALIFICAÇÃO ELEMENTAR 114 AGENTE DE SAÚDE - QUALIFICAÇÃO ELEMENTAR 114 AGENTE DE SAÚDE PÚBLICA 7 Agente comunitário de saúde		
Médico cardiologista 1 Médico em endoscopia 1 Médico em endoscopia 1 Médico ortopedista e traumatologista 1 Médico ortopedista e traumatologista 1 Médico prospedista e traumatologista 1 Médico ortopedista e traumatologista 1 Médico prospedista e traumatologista 1 Médico prospedista e traumatologista 1 Médico ortopedista e traumatologista 1 Médico prospedista e traumatologista 1 Médico DE ENGERMAGEM 1 Maxillar DE ENFERMAGEM 1 Maxillar de enfermagem da estratégia de saúde da f 1 TÉCNICO DE ENFERMAGEM 43 Técnico de enfermagem de saúde da família 1 Médico enfermagem de saúde da família 1 Médico enfermagem de saúde da família 1 Michico E AUXILIAR DE FARMÁCIA 10 Maxillar de Farmácia de Manipulação 10 Maxillar de Iamoratório de Análises Clínicas 4 Maxillar de Laboratório de Análises Clínicas 4 Mecinico em radiologia e imagenologia 6 Messoal De SAÚDE - QUALIFICAÇÃO ELEMENTAR 114 MGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE 8 MAGENTE DE SAÚDE PÚBLICA 7 MAGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE 8 MAGENTE DE SAÚDE PÚBLICA 7 MAGENTE DE SAÚDE PÚBLICA 7 MAGENTE DE ENFERMAGEM/AUX OPER SERV DIV E ASSEM 1 MATENDENTE DE ENFERMAGEM/AUX OPER SERV DIV E ASSEM 1 MATENDENTE DE ENFERMAGEM/AUX OPER SERV DIV E ASSEM 1 MATENDENTE DE ENFERMAGEM/AUX OPER SERV DIV E ASSEM 1 MATENDENTE DE ENFERMAGEM/AUX OPER SERV DIV E ASSEM 1 MARIARTAÇÃO 37 Mamoxarife 1 ADMINISTRATIVO 7 MARIARTAÇÃO 37 Mamoxarife 1 ADMINISTRATIVO 37 MARIARTAÇÃO 37 Mamoxarife 37 Mamoxarife 37 Mariarda de atoriorio em geral auxiliar 1 MAXILIAR de faturamento 2 Diretor de recursos humanos 1 Diretor de fecursos humanos 1 Diretor de fecursos humanos 1 Diretor de recursos h		
Médico em endoscopia 1 Médico ortopedista e traumatologista 66 PESSOAL DE SAÚDE - NÍVEL TÉCNICO TÉCNICO/AUXILIAR 66 AUXILIAR DE ENFERMAGEM 1 Auxiliar de enfermagem da estratégia de saúde da f 1 TÉCNICO DE ENFERMAGEM 43 Técnico de enfermagem 29 Técnico de enfermagem de saúde da família 14 TÉCNICO E AUXILIAR DE FARMÁCIA 10 Auxiliar de Farmácia de Manipulação 10 TÉCNICO E AUXILIAR DE LABORATÓRIO 4 Auxiliar de Laboratório de Análises Clínicas 4 TÉCNICO E AUXILIAR EM SAÚDE ORAL 2 POTÉCICO E AUXILIAR EM SAÚDE ORAL 2 TÉCNICO E AUXILIAR EM RADIOLOGIA MÉDICA 6 TÉCNICO E AUXILIAR EM SAÚDE 28 AGENTE COMUNITÂRIO DE SAÚDE 28 AGENTE DE SAÚDE PÚBLICA 7 Agente comunitário de saúde 28 AGENTE DE ENFERMAGEM/AUX OPER SERV DIV E AS		
Médico ortopedista e traumatologista 1 PESSOAL DE SAÚDE - NÍVEL TÉCNICO TÉCNICO/AUXILIAR 66 AUXILIAR DE ENFERMAGEM 1 AUXILIAR DE ENFERMAGEM 1 TÉCNICO DE ENFERMAGEM 43 TÉCNICO DE ENFERMAGEM 43 TÉCNICO DE ENFERMAGEM 43 TÉCNICO DE ENFERMAGEM 10 AUXILIAR DE FARMÁCIA 10 AUXILIAR DE FARMÁCIA 10 AUXILIAR DE FARMÁCIA 10 AUXILIAR DE FARMÁCIA 10 AUXILIAR DE LABORATÓRIO 4 AUXILIAR DE LABORATÓRIO 4 AUXILIAR EM SAÚDE ORAL 2 POTÉCNICO E AUXILIAR EM SAÚDE ORAL 2 TÉCNICO E AUXILIAR EM SAÚDE ORAL 2 TÉCNICO E AUXILIAR EM RADIOLOGIA MÉDICA 6 TÉCNICO E AUXILIAR EM RADIOLOGIA MÉDICA 7 AGENTE DE SAÚDE PUBLICA 7 AGENTE DE SAÚDE PUBLICA 7 <td< td=""><td>-</td><td></td></td<>	-	
PESSOAL DÈ SAÚDE - NÍVEL TÉCNICO TÉCNICO/AUXILIAR AUXILIAR DE ENFERMAGEM AUXILIAR DE ENFERMAGEM 1 TÉCNICO DE ENFERMAGEM 43 TÉCNICO DE ENFERMAGEM 7 ÉCNICO DE ENFERMAGEM 29 Técnico de enfermagem de saúde da família 14 TÉCNICO E AUXILIAR DE FARMÁCIA 10 Auxiliar de Farmácia de Manipulação 10 TÉCNICO E AUXILIAR DE FARMÁCIA 4 AUXILIAR DE LABORATORIO 4 AUXILIAR DE LABORATORIO 4 AUXILIAR DE LABORATORIO 5 AUXILIAR EM SAÚDE ORAL 7 FOCÉCICO E AUXILIAR EM SAÚDE ORAL 7 FOCÉCICO E AUXILIAR EM SAÚDE ORAL 8 TÉCNICO E AUXILIAR EM RADIOLOGIA MÉDICA 7 ÉCNICO E AUXILIAR EM RADIOLOGIA MÉDICA 6 TÉCNICO E AUXILIAR EM RADIOLOGIA MÉDICA 7 ÉCNICO E AUXILIAR EM SAÚDE ORAL 9 ESSOAL DE SAÚDE - QUALIFICAÇÃO ELEMENTAR 114 AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE 28 AGENTE DE SAÚDE PÚBLICA 7 ATENDENTE DE ENFERMAGEM/AUX OPER SERV DIV E ASSEM 1 ASSEMBLE DE SAÚDE PÚBLICA 1 AUXILIAR DE COUPAÇÕES ADMINISTRATIVAS 1 AUXILIAR DE COUPAÇÕES ADMINISTRATIVAS	·	
AUXILIAR DE ENFERMAGEM AUXILIAR DE ENFERMAGEM AUXILIAR DE ENFERMAGEM AUXILIAR DE ENFERMAGEM AUXILIAR DE FARMAGEM AUXILIAR DE FARMACIA 10 AUXILIAR DE FARMACIA 11 TÉCNICO E AUXILIAR DE FARMACIA 11 AUXILIAR DE FARMACIA 12 TÉCNICO E AUXILIAR DE FARMACIA 13 AUXILIAR DE FARMACIA 14 TÉCNICO E AUXILIAR DE FARMACIA 15 AUXILIAR DE LABORATORIO 4 AUXILIAR DE LABORATORIO 4 AUXILIAR EM SAÚDE ORAL 7 FÉCNICO E AUXILIAR EM SAÚDE ORAL 7 FÉCNICO E AUXILIAR EM SAÚDE ORAL 7 TÉCNICO E AUXILIAR EM SAÚDE ORAL 7 TÉCNICO E AUXILIAR EM RADIOLOGIA MÉDICA 6 TÉCNICO E AUXILIAR EM RADIOLOGIA MÉDICA 7 TÉCNICO E AUXILIAR EM RADIOLOGIA MÉDICA 7 TÉCNICO E AUXILIAR EM RADIOLOGIA MÉDICA 7 TÉCNICO E AUXILIAR EM RADIOLOGIA MÉDICA 8 TÉCNICO E AUXILIAR EM RADIOLOGIA MÉDICA 7 TÉCNICO E AUXILIAR EM RADIOLOGIA MÉDICA 8 TÉCNICO E AUXILIAR EM RADIOLOGIA MÉDICA 7 TÉCNICO E AUXILIAR EM RADIOLOGIA MÉDICA 8 TÉCNICO E AUXILIAR EM RADIOLOGIA MÉDICA 7 TÉCNICO E AUXILIAR EM SAÚDE E SAÚDE 8 AGENTE COMUNITÂRIO DE SAÚDE 28 AGENTE DE SAÚDE - QUALIFICAÇÃO ELEMENTAR 11 AGENTE COMUNITÂRIO DE SAÚDE 28 AGENTE DE SAÚDE PÚBLICA 28 AGENTE DE SAÚDE PÚBLICA 37 ATENDENTE DE ENFERMAGEM/AUX OPER SERV DIV E ASSEM 11 ALENDENTE DE ENFERMAGEM/AUX OPER SERV DIV E ASSEM 12 ALENDENTE DE ENFERMAGEM/AUX OPER SERV DIV E ASSEM 13 ALENDENTE DE ENFERMAGEM/AUX OPER SERV DIV E ASSEM 14 ALENDENTE DE ENFERMAGEM/AUX OPER SERV DIV E ASSEM 15 ALENDENTE DE CONTROL DE SAÚDE 16 AUXILIAR EN CAUXILIAR EM SAÚDE 17 AIMONARIFICA 17 AIMONARIFICA 18 AUXILIAR EN CAUXILIAR EM SAÚDE 18 AUXILIAR EN CAUXILIAR EM SAÚDE 19 AIMONARIFICA DE CAUXILIAR EM SAÚDE 10 AUXILIAR EN CAUXILIAR EM SAÚDE 11 AUXILIAR EN CAUXILIAR EM SAÚDE 12 ALENDENTE DE ENFERMACE 11 AUXILIAR EN CAUXILIAR EM SAÚDE 12 AUXILIAR EN CAUXILIAR EM CAUXILIAR EM SAÚDE 12 AUXILIAR EN CAUXILIAR EM CAUXILIAR EM CAUXILIAR EM C		
TÉCNICO DE ENFERMAGEM TÉCNICO de enfermagem 29 Técnico de enfermagem de saúde da família 14 TÉCNICO E AUXILIAR DE FARMÁCIA 10 Auxiliar de Farmácia de Manipulação 10 TÉCNICO E AUXILIAR DE FARMÁCIA 10 TÉCNICO E AUXILIAR DE LABORATÓRIO 4 Auxiliar de Laboratório de Análises Clínicas 4 TÉCNICO E AUXILIAR EM SAÚDE ORAL 2 Protético Dentário 7 TÉCNICO E AUXILIAR EM SAÚDE ORAL 2 Protético Dentário 7 TÉCNICO E AUXILIAR EM RADIOLOGIA MÉDICA 6 TÉCNICO E MOUNITÁRIO DE SAÚDE 9 PESSOAL DE SAÚDE - QUALIFICAÇÃO ELEMENTAR 114 AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE 28 AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE 28 AGENTE DE SAÚDE PÚBLICA 7 Agente de saúde pública agente de saneam 7 ATENDENTE DE ENFERMAGEMI/AUX OPER SERV DIV E ASSEM 17 ATENDENTE DE ENFERMAGEMI/AUX OPER SERV DIV E ASSEM 17 ATENDENTE DE ENFERMAGEMI/AUX OPER SERV DIV E ASSEM 17 ATENDENTE DE ENFERMAGEMI/AUX OPER SERV DIV E ASSEM 17 ATENDENTE DE ENFERMAGEMI/AUX OPER SERV DIV E ASSEM 17 ATENDENTE DE ENFERMAGEMI/AUX OPER SERV DIV E ASSEM 18 ATENDENTE DE ENFERMAGEMI/AUX OPER SERV DIV E ASSEM 18 ATENDENTE DE ENFERMAGEMI/AUX OPER SERV DIV E ASSEM 18 ATENDENTE DE ENFERMAGEMI/AUX OPER SERV DIV E ASSEM 18 ATENDENTE DE ENFERMAGEMI/AUX OPER SERV DIV E ASSEM 18 ATENDENTE DE ENFERMAGEMI/AUX OPER SERV DIV E ASSEM 18 ATENDENTE DE ENFERMAGEMI/AUX OPER SERV DIV E ASSEM 18 ATENDENTE DE ENFERMAGEMI/AUX OPER SERV DIV E ASSEM 18 ATENDENTE DE ENFERMAGEMI/AUX OPER SERV DIV E ASSEM 18 ATENDENTE DE ENFERMAGEMI/AUX OPER SERV DIV E ASSEM 18 ATENDENTE DE ENFERMAGEMI/AUX OPER SERV DIV E ASSEM 18 AL DIVERTOR DE SERVE DIVERTE DIVERTOR DE SERVE DIVE	·	
Técnico de enfermagem Técnico de enfermagem de saúde da família TécNico C AUXILIAR DE FARMÁCIA 10 Auxiliar de Farmácia de Manipulação 110 TÉCNICO E AUXILIAR DE LABORATORIO 40 Auxiliar de Laboratório de Análises Clínicas 44 Auxiliar de Laboratório de Análises Clínicas TÉCNICO E AUXILIAR EM SAÚDE ORAL Protético Dentário 12 TÉCNICO E AUXILIAR EM RADIOLOGIA MÉDICA 66 Técnico em radiologia e imagenologia 66 PESSOAL DE SAÚDE - QUALIFICAÇÃO ELEMENTAR 114 AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE 28 AGENTE DE SAÚDE PÚBLICA Agente de saúde de saúde 28 AGENTE DE SAÚDE PÚBLICA 7 Agente de saúde pública agente de saneam ATENDENTE DE ENFERMAGEM/AUX OPER SERV DIV E ASSEM 11 Atendente de consultório dentario 0UTRAS OCUPAÇÕES NÍVEL ELEMENTAR EM SAÚDE 78 PESSOAL ADMINISTRATIVO 78 ADMINISTRAÇÃO 37 Almoxarife 10 Auxiliar de secritorio em geral auxiliar 40 AUXIliar de secritorio em geral auxiliar 51 Auxiliar de faturamento 52 Diretor de recursos humanos 51 Diretor de serviços de saude diretor cli 62 Gerente de compras 52 SERVIÇO DE LIMPEZA/CONSERVAÇÃO 53 SEGURANÇÃ 54 SEGURANÇÃ 56 SEGURANÇÃ 57 Cozinheiro de hospital 66 Motorista de carro de passeio 11 Trabalhador de serviços de manutenção 10 Total 76 Total		
TÉCNICO E AUXILIAR DE FARMÁCIA 10 Auxiliar de Farmácia de Manipulação 110 Auxiliar de Farmácia de Manipulação 110 TÉCNICO E AUXILIAR DE LABORATÓRIO 4 Auxiliar de Laboratório de Análises Clínicas 4 TÉCNICO E AUXILIAR EM SAÚDE ORAL 2 Protético Dentário 2 TÉCNICO E AUXILIAR EM RADIOLOGIA MÉDICA 6 TÉCNICO E AUXILIAR EM RADIOLOGIA MÉDICA 6 TÉCNICO E MUXILIAR EM RADIOLOGIA MÉDICA 7 TÉCNICO E MUXILIAR EM RADIOLOGIA MÉDICA 6 TÉCNICO E MUXILIAR EM RADIOLOGIA MÉDICA 7 TÉCNICO E MUXILIAR EM RADIOLOGIA MÉDICA 8 TÉCNICO E MUXILIAR EM RADIOLOGIA MÉDICA 7 TECNICO E MUXILIAR EM RADIOLOGIA MÉDICA 7 TECNICO E MUXILIAR EM RADIOLOGIA MÉDICA 7 TECNICO E MUXILIAR EM RADIOLOGIA MÉDICA 6 TÉCNICO E MUXILIAR EM RADIOLOGIA MÉDICA 7 TECNICO EM TITURA COMUNITÁRIO DE SAÚDE 9 ESSOAL DE SAÚDE - QUALIFICAÇÃO ELEMENTAR 114 AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE 28 AGENTE DE SAÚDE PUBLICA 7 Agente de saúde pública agente de saneam 7 ATENDENTE DE ENFERMAGEM/AUX OPER SERV DIV E ASSEM 1 ATENDENTE DE ENFERMAGEM/AUX OPER SERV DIV E ASSEM 1 Atendente de consultório dentario 1 OUTRAS OCUPAÇÕES NÍVEL ELEMENTAR EM SAÚDE 78 TESSOAL ADMINISTRATIVO 78 ADMINISTRAÇÃO 78 ADMINISTRAÇÃO 78 ALMONISTRAÇÃO 78 ALMONISTRAÇÃO 78 ALMONISTRAÇÃO 79 ALMONISTRAÇÃO 79 ALMONISTRAÇÃO 79 ALMONISTRAÇÃO 70 ALMONISTRAÇÃO 70 ALMONISTRAÇÃO 71 AUXILIAR de ascritorio em geral auxiliar 71 AUXILIAR de ascritorio em geral auxiliar 71 AUXILIAR de secritorio em geral auxiliar 72 AUXILIAR de aturamento 73 AUXILIAR de lavanderia 74 SERVIÇO DE LIMPEZA/CONSERVAÇÃO 75 AUXILIAR DE AUXILIAR EM AUXILIAR DE AUXILIAR D		
TÉCNICO E AUXILIAR DE FARMÁCIA Auxiliar de Farmácia de Manipulação 10 Auxiliar de Laboratório de Análises Clínicas 4 Auxiliar de Laboratório de Análises Clínicas 4 TÉCNICO E AUXILIAR EM SAUDE ORAL 7 EVONICO E AUXILIAR EM SAUDE ORAL 7 EVONICO E AUXILIAR EM RADIOLOGIA MÉDICA 6 TÉCNICO E AUXILIAR EM RADIOLOGIA MÉDICA 6 TÉCNICO E AUXILIAR EM RADIOLOGIA MÉDICA 7 ECNICO E AUXILIAR EM RADIOLOGIA MÉDICA 6 PESSOAL DE SAÚDE - QUALIFICAÇÃO ELEMENTAR 114 AGENTE COMUNITÂRIO DE SAÚDE 28 AGENTE COMUNITÂRIO DE SAÚDE 28 AGENTE DE SAÚDE PÚBLICA 7 AGENTE DE SAÚDE PÚBLICA 7 AGENTE DE SAÚDE PÚBLICA 7 ATENDENTE DE ENFERMAGEM/AUX OPER SERV DIV E ASSEM 1 Atendente de consultório dentario 1 CUTRAS OCUPAÇÕES NÍVEL ELEMENTAR EM SAÚDE 78 PESSOAL ADMINISTRATIVO 78 ADMINISTRAÇÃO 37 AIMOXARÍTE 11 Auxiliar de escritorio em geral auxiliar 11 Auxiliar de escritorio em geral auxiliar 21 Auxiliar de faturamento 22 Diretor de recursos humanos 11 Diretor de serviços de saude diretor cli Gerente de compras 1 ECCEPCIONISTRA ON 37 SERVIÇO DE LIMPEZA/CONSERVAÇÃO 37 SEGURANÇA 11 Vigilante 11 CUTRAS OCUPAÇÕES ADMINISTRATIVAS 07 COZINheiro de hospital 6 Motorista de carro de passeio 1 Trabalhador de serviços de manutenção 10 Total Total		
TÉCNICO E AUXILIAR DE LABORATÓRIO Auxiliar de Laboratório de Análises Clínicas 4 Auxiliar de Laboratório de Análises Clínicas 4 TÉCNICO E AUXILIAR EM SAÚDE ORAL Protético Dentário 2 TÉCNICO E AUXILIAR EM RADIOLOGIA MÉDICA 6 Técnico em radiologia e imagenologia 6 FESSOAL DE SAÚDE - QUALIFICAÇÃO ELEMENTAR 114 AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE 28 Agente comunitário de saúde 28 AGENTE DE SAÚDE PÚBLICA A TAENDENTE DE ENFERMAGEM/AUX OPER SERV DIV E ASSEM 1 DUTRAS OCUPAÇÕES NÍVEL ELEMENTAR EM SAÚDE 78 PESSOAL ADMINISTRATIVO 78 ADMINISTRAÇÃO 37 ALMINISTRAÇÃO 37 ALMINISTRAÇÃO 1 Analista financeiro instituicoes financei 1 Auxiliar de escritorio em geral auxiliar 1 Auxiliar de faturamento 2 Diretor administrativo 3 Diretor de recursos humanos 1 Diretor de recursos humanos 1 Diretor de recursos humanos 1 SERVIÇO DE LIMPEZA/CONSERVAÇÃO 3 SEGURANÇA 1 Vigilante 1 OUTRAS OCUPAÇÕES ADMINISTRATIVAS 3 SEGURANÇA 1 Trabalhador de serviços de manutenção 1 Total TECNICO PAÇÕES ADMINISTRATIVAS 2 00 Total	TÉCNICO E AUXILIAR DE FARMÁCIA	
Auxiliar de Laboratório de Análises Clínicas TÉCNICO E AUXILIAR EM SAÜDE ORAL 2 PTOTÉCTICO DENTÁRIO 2 TÉCNICO E AUXILIAR EM RADIOLOGIA MÉDICA Técnico em radiologia e imagenologia 6 PESSOAL DE SAÚDE - QUALIFICAÇÃO ELEMENTAR 114 AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE 28 AGENTE DE SAÚDE PÚBLICA 39 AGENTE DE SAÚDE PÚBLICA 4 AGENTE DE SAÚDE PÚBLICA 4 AGENTE DE SAÚDE PÚBLICA 7 Agente de saúde pública agente de saneam 7 ATENDENTE DE ENFERMAGEM/AUX OPER SERV DIV E ASSEM 1 Atendente de consultório dentario 1 OUTRAS OCUPAÇÕES NÍVEL ELEMENTAR EM SAÚDE 78 ADMINISTRAÇÃO 37 Almoxarife 31 Analista financeiro instituicoes financei 1 Auxiliar de escritorio em geral auxiliar 1 Auxiliar de escritorio em geral auxiliar 1 Auxiliar de faturamento 2 Diretor administrativo 3 Diretor de recursos humanos 1 Diretor de serviços de saude diretor cli 6 Gerente de compras 1 Recepcionista em geral 1 SERVIÇO DE LIMPEZA/CONSERVAÇÃO 3 AUXIliar de lavanderia 3 SEGURANÇA 1 Vigilante 1 OUTRAS OCUPAÇÕES ADMINISTRATIVAS 37 Cozinheiro de hospital 6 Motorista de carro de passeio 1 Trabalhador de serviços de manutenção 1 Total Total Total		
TÉCNICO E AUXILIAR EM SAÚDE ORAL Protético Dentário 2 Protético Dentário 3 2 TÉCNICO E AUXILIAR EM RADIOLOGIA MÉDICA 6 Técnico em radiologia e imagenologia 6 PESSOAL DE SAÚDE - QUALIFICAÇÃO ELEMENTAR 114 AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE 28 Agente comunitário de saúde 328 AGENTE DE SAÚDE PÚBLICA 7 AGENTE DE SAÚDE PÚBLICA 7 ATENDENTE DE ENFERMAGEM/AUX OPER SERV DIV E ASSEM 1 Atendente de consultório dentario 10 UTRAS OCUPAÇÕES MÍVEL ELEMENTAR EM SAÚDE 78 PESSOAL ADMINISTRATIVO 78 ADMINISTRAÇÃO 37 AImoxarife 11 Analista financeiro instituicoes financei 1 Assistente tecnico administrativo 11 Auxiliar de escritorio em geral auxiliar 11 Auxiliar de faturamento 2 Diretor administrativo 3 Diretor de recursos humanos 11 Gerente de compras 12 Recepcionista em geral 14 SUSENICA DE LIMPEZA/CONSERVAÇÃO 3 AUXIliar de lavanderia 3 SEGURANÇA 11 OUTRAS OCUPAÇÕES ADMINISTRATIVAS 37 Cozinheiro de hospital 6 Motorista de carro de passeio 1 Trabalhador de serviços de manutenção 10 Total Total		
TÉCNICO E AUXILIAR EM RADIOLOGIA MÉDICA Técnico em radiologia e imagenologia 6 PESSOAL DE SAÚDE - QUALIFICAÇÃO ELEMENTAR 114 AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE 28 Agente comunitário de saúde 28 AGENTE DE SAÚDE PÚBLICA 7 Agente de saúde pública agente de saneam 37 ATENDENTE DE ENFERMAGEM/AUX OPER SERV DIV E ASSEM 4 ATENDENTE DE ENFERMAGEM/AUX OPER SERV DIV E ASSEM 10 OUTRAS OCUPAÇÕES NÍVEL ELEMENTAR EM SAÚDE 78 PESSOAL ADMINISTRATIVO 78 ADMINISTRAÇÃO 37 Almoxarife 10 Analista financeiro instituicoes financei 11 Auxiliar de escritorio em geral auxiliar 11 Auxiliar de escritorio em geral auxiliar 20 Diretor administrativo 30 Diretor de serviços de saude diretor cli 31 Gerente de compras 32 BURONCA 31 SERVIÇO DE LIMPEZA/CONSERVAÇÃO 33 Auxiliar de lavanderia 33 SEGURANÇA 31 Cozinheiro de passeio 31 Total Total		
Técnico em radiologia e imagenologia PESSOAL DE SAÚDE - QUALIFICAÇÃO ELEMENTAR AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE Agente comunitário de saúde AGENTE DE SAÚDE PÚBLICA 7 Agente de saúde pública agente de saneam ATENDENTE DE ENFERMAGEM/AUX OPER SERV DIV E ASSEM 1 Atendente de consultário dentario OUTRAS OCUPAÇÕES NÍVEL ELEMENTAR EM SAÚDE PESSOAL ADMINISTRATIVO ADMINISTRAÇÃO ANAIISTA financeiro instituicoes financei 1 Assistente tecnico administrativo Diretor administrativo Diretor de recursos humanos Diretor de recursos humanos Diretor de serviços de saude diretor cli Gerente de compras Recepcionista em geral SUMPINISTRAÇÃO AUXILIAR de lavanderia SERVIÇO DE LIMPEZA/CONSERVAÇÃO AUXILIAR de lavanderia SEGURANÇA Vigilante OUTRAS OCUPAÇÕES ADMINISTRATIVAS Cozinheiro de hospital Motorista de carro de passeio Trabalhador de serviços de manutenção Total		
PESSOAL DE SAÚDE - QUALIFICAÇÃO ELEMENTAR AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE Agente comunitário de saúde AGENTE DE SAÚDE PÚBLICA Agente de saúde pública agente de saneam ATENDENTE DE ENFERMAGEM/AUX OPER SERV DIV E ASSEM ATENDENTE DE ENFERMAGEM/AUX OPER SERV DIV E ASSEM ATENDENTE DE ENFERMAGEM/AUX OPER SERV DIV E ASSEM 1 Atendente de consultório dentario OUTRAS OCUPAÇÕES NÍVEL ELEMENTAR EM SAÚDE 78 PESSOAL ADMINISTRATIVO 78 ADMINISTRAÇÃO 37 Almoxarife 1 Analista financeiro instituicoes financei Analista financeiro instituicoes financei 1 Auxiliar de escritorio em geral auxiliar 1 Auxiliar de faturamento Diretor administrativo 3 Diretor de recursos humanos Diretor de recursos humanos Diretor de serviços de saude diretor cli Gerente de compras Recepcionista em geral SUBPETVISOR DE LIMPEZA/CONSERVAÇÃO 3 AUXILIAR de lavanderia SERVIÇO DE LIMPEZA/CONSERVAÇÃO 3 SEGURANÇA 1 OUTRAS OCUPAÇÕES ADMINISTRATIVAS 7 Ozinheiro de hospital Motorista de carro de passeio 1 Trabalhador de serviços de manutenção Total Total		
AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE Agente comunitário de saúde AGENTE DE SAÚDE PÚBLICA AGENTE DE SAÚDE PÚBLICA AGENTE DE SAÚDE PÚBLICA AGENTE DE SAÚDE PÚBLICA AGENTE DE ENFERMAGEM/AUX OPER SERV DIV E ASSEM ATENDENTE DE ENFERMAGEM/AUX OPER SERV DIV E ASSEM ATENDENTE DE ENFERMAGEM/AUX OPER SERV DIV E ASSEM ATENDENTE DE ENFERMAGEM/AUX OPER SERV DIV E ASSEM ATENDENTE DE ENFERMAGEM/AUX OPER SERV DIV E ASSEM 1 Atendente de consultório dentario 1 OUTRAS OCUPAÇÕES NÍVEL ELEMENTAR EM SAÚDE 78 PESSOAL ADMINISTRATIVO 78 ADMINISTRAÇÃO 37 Almoxarife 1 Analista financeiro instituicoes financei 1 Assistente tecnico administrativo 11 Auxiliar de escritorio em geral auxiliar 11 Auxiliar de faturamento 2 Diretor administrativo 3 Diretor de recursos humanos 1 Diretor de recursos humanos 1 Diretor de serviços de saude diretor cli 3 Gerente de compras 1 Recepcionista em geral 14 Supervisor de recepcionistas 15 SERVIÇO DE LIMPEZA/CONSERVAÇÃO 3 Auxiliar de lavanderia 3 SEGURANÇA 1 Vigilante 1 OUTRAS OCUPAÇÕES ADMINISTRATIVAS 37 Cozinheiro de hospital 6 Motorista de carro de passeio 1 Trabalhador de serviços de manutenção 30 Total Trabalhador de serviços de manutenção 30 Total		
Agente comunitário de saúde AGENTE DE SAÚDE PÚBLICA 7 Agente de saúde pública agente de saneam 7 ATENDENTE DE ENFERMAGEM/AUX OPER SERV DIV E ASSEM 1 Atendente de consultório dentario 0UTRAS OCUPAÇÕES NÍVEL ELEMENTAR EM SAÚDE 78 PESSOAL ADMINISTRATIVO 78 ADMINISTRAÇÃO 37 Almoxarife 1 Analista financeiro instituicoes financei 1 Assistente tecnico administrativo 11 Auxiliar de escritorio em geral auxiliar 4 Auxiliar de faturamento 2 Diretor administrativo 3 Diretor de recursos humanos 1 Diretor de serviços de saude diretor cli 1 Recepcionista em geral 14 Supervisor de recepcionistas 12 SERVIÇO DE LIMPEZA/CONSERVAÇÃO 3 AUXILIAR DE LIMPEZA/CONSERVAÇÃO 1 Vigilante 0 UTRAS OCUPAÇÕES ADMINISTRATIVAS 7 Cozinheiro de hospital 6 Motorista de carro de passeio 1 Trabalhador de serviços de manutenção 30 Total 28 28 26DEV ASSEM DIV E ASSEM 1 7 Agente de sonsultário de serviços de manutenção 30 Total 28 30 30 30 Total		
AGENTE DE SAÚDE PÚBLICA Agente de saúde pública agente de saneam 7 ATENDENTE DE ENFERMAGEM/AUX OPER SERV DIV E ASSEM 1 Atendente de consultório dentario 0UTRAS OCUPAÇÕES NÍVEL ELEMENTAR EM SAÚDE 78 PESSOAL ADMINISTRATIVO 78 ADMINISTRAÇÃO 37 Almoxarife 1 Analista financeiro instituicoes financei 11 Auxiliar de escritorio em geral auxiliar 11 Auxiliar de faturamento 2 Diretor administrativo 3 Diretor de recursos humanos 1 Diretor de serviços de saude diretor cli Gerente de compras 12 Recepcionista em geral 13 SERVIÇO DE LIMPEZA/CONSERVAÇÃO 33 SEGURANÇA 10 Vigilante 11 OUTRAS OCUPAÇÕES ADMINISTRATIVAS 37 Cozinheiro de hospital Motorista de carro de passeio 11 Trabalhador de serviços de manutenção 30 Total Trabalhador de serviços de manutenção 30 Total 7 Agente de sande de sande diretor de sande diretor de serviços de sande diretor de passeio 30 Total		
ATENDENTE DE ENFERMAGEM/AUX OPER SERV DIV E ASSEM Atendente de consultório dentario OUTRAS OCUPAÇÕES NÍVEL ELEMENTAR EM SAÚDE PESSOAL ADMINISTRATIVO 78 ADMINISTRAÇÃO 37 Almoxarife 10 Analista financeiro instituicoes financei Assistente tecnico administrativo 11 Auxiliar de escritorio em geral auxiliar Auxiliar de faturamento Diretor administrativo 30 Diretor de recursos humanos Diretor de serviços de saude diretor cli Gerente de compras 11 Recepcionista em geral 12 Supervisor de recepcionistas SERVIÇO DE LIMPEZA/CONSERVAÇÃO 33 Auxiliar de lavanderia SEGURANÇA Vigilante 10 OUTRAS OCUPAÇÕES ADMINISTRATIVAS 70 Trabalhador de serviços de manutenção Total Total		
Atendente de consultório dentario OUTRAS OCUPAÇÕES NÍVEL ELEMENTAR EM SAÚDE PESSOAL ADMINISTRATIVO 78 ADMINISTRAÇÃO 37 Almoxarife 11 Assistente tecnico administrativo 11 Auxiliar de escritorio em geral auxiliar Auxiliar de faturamento Diretor administrativo 30 Diretor de recursos humanos Diretor de serviços de saude diretor cli Gerente de compras Recepcionista em geral SERVIÇO DE LIMPEZA/CONSERVAÇÃO 32 Auxiliar de lavanderia SEGURANÇA 10 Vigilante OUTRAS OCUPAÇÕES ADMINISTRATIVAS COzinheiro de hospital Motorista de carro de passeio Trabalhador de serviços de manutenção Total	3	
OUTRAS OCUPAÇÕES NÍVEL ELEMENTAR EM SAÚDE PESSOAL ADMINISTRATIVO ADMINISTRAÇÃO 37 Almoxarife 1 Analista financeiro instituicoes financei Assistente tecnico administrativo 11 Auxiliar de escritorio em geral auxiliar Auxiliar de faturamento 2 Diretor administrativo 3 Diretor de recursos humanos Diretor de serviços de saude diretor cli Gerente de compras 1 Egerente de compras 1 SERVIÇO DE LIMPEZA/CONSERVAÇÃO 3 Auxiliar de lavanderia SEGURANÇA 1 Vigilante 1 OUTRAS OCUPAÇÕES ADMINISTRATIVAS 7 Cozinheiro de hospital Motorista de carro de passeio 1 Trabalhador de serviços de manutenção Total Total		
PESSOAL ADMINISTRATIVO 78 ADMINISTRAÇÃO 37 Almoxarife 1 Analista financeiro instituicoes financei 1 Assistente tecnico administrativo 11 Auxiliar de escritorio em geral auxiliar 1 Auxiliar de faturamento 2 Diretor administrativo 3 Diretor de recursos humanos 1 Diretor de serviços de saude diretor cli 1 Gerente de compras 1 Recepcionista em geral 1 Supervisor de recepcionistas 1 SERVIÇO DE LIMPEZA/CONSERVAÇÃO 3 Auxiliar de lavanderia 3 SEGURANÇA 1 Vigilante 1 OUTRAS OCUPAÇÕES ADMINISTRATIVAS 37 Cozinheiro de hospital 6 Motorista de carro de passeio 1 Trabalhador de serviços de manutenção 30 Total 266		
Almoxarife 1 Analista financeiro instituicoes financei 1 Assistente tecnico administrativo 11 Auxiliar de escritorio em geral auxiliar 1 Auxiliar de faturamento 2 Diretor administrativo 3 Diretor de recursos humanos 1 Diretor de serviços de saude diretor cli 1 Gerente de compras 1 Recepcionista em geral 14 Supervisor de recepcionistas 1 SERVIÇO DE LIMPEZA/CONSERVAÇÃO 3 Auxiliar de lavanderia 3 SEGURANÇA 1 Vigilante 1 OUTRAS OCUPAÇÕES ADMINISTRATIVAS 37 Cozinheiro de hospital 6 Motorista de carro de passeio 1 Trabalhador de serviços de manutenção 30 Total 266	PESSOAL ADMINISTRATIVO	78
Analista financeiro instituicoes financei 1 Assistente tecnico administrativo 11 Auxiliar de escritorio em geral auxiliar 1 Auxiliar de faturamento 2 Diretor administrativo 3 Diretor de recursos humanos 1 Diretor de serviços de saude diretor cli 1 Gerente de compras 1 Recepcionista em geral 14 Supervisor de recepcionistas 1 SERVIÇO DE LIMPEZA/CONSERVAÇÃO 3 Auxiliar de lavanderia 3 SEGURANÇA 1 Vigilante 1 OUTRAS OCUPAÇÕES ADMINISTRATIVAS 37 Cozinheiro de hospital 6 Motorista de carro de passeio 1 Trabalhador de serviços de manutenção 30 Total 266	,	
Assistente tecnico administrativo 11 Auxiliar de escritorio em geral auxiliar 1 Auxiliar de faturamento 2 Diretor administrativo 3 Diretor de recursos humanos 1 Diretor de serviços de saude diretor cli 1 Gerente de compras 1 Recepcionista em geral 14 Supervisor de recepcionistas 1 SERVIÇO DE LIMPEZA/CONSERVAÇÃO 3 Auxiliar de lavanderia 3 SEGURANÇA 1 Vigilante 1 OUTRAS OCUPAÇÕES ADMINISTRATIVAS 37 Cozinheiro de hospital 6 Motorista de carro de passeio 1 Trabalhador de serviços de manutenção 30 Total 266		
Auxiliar de faturamento 2 Diretor administrativo 3 Diretor de recursos humanos 1 Diretor de serviços de saude diretor cli 1 Gerente de compras 1 Recepcionista em geral 14 Supervisor de recepcionistas 1 SERVIÇO DE LIMPEZA/CONSERVAÇÃO 3 Auxiliar de lavanderia 3 SEGURANÇA 1 Vigilante 1 OUTRAS OCUPAÇÕES ADMINISTRATIVAS 37 Cozinheiro de hospital 6 Motorista de carro de passeio 1 Trabalhador de serviços de manutenção 30 Total 266		
Diretor administrativo 3 Diretor de recursos humanos 1 Diretor de serviços de saude diretor cli 1 Gerente de compras 1 Recepcionista em geral 14 Supervisor de recepcionistas 1 SERVIÇO DE LIMPEZA/CONSERVAÇÃO 3 Auxiliar de lavanderia 3 SEGURANÇA 1 Vigilante 1 OUTRAS OCUPAÇÕES ADMINISTRATIVAS 37 Cozinheiro de hospital 6 Motorista de carro de passeio 1 Trabalhador de serviços de manutenção 30 Total 266		
Diretor de recursos humanos 1 Diretor de serviços de saude diretor cli 1 Gerente de compras 1 Recepcionista em geral 14 Supervisor de recepcionistas 1 SERVIÇO DE LIMPEZA/CONSERVAÇÃO 3 Auxiliar de lavanderia 3 SEGURANÇA 1 Vigilante 1 OUTRAS OCUPAÇÕES ADMINISTRATIVAS 37 Cozinheiro de hospital 6 Motorista de carro de passeio 1 Trabalhador de serviços de manutenção 30 Total 266		
Diretor de serviços de saude diretor cli 1 Gerente de compras 1 Recepcionista em geral 14 Supervisor de recepcionistas 1 SERVIÇO DE LIMPEZA/CONSERVAÇÃO 3 Auxiliar de lavanderia 3 SEGURANÇA 1 Vigilante 1 OUTRAS OCUPAÇÕES ADMINISTRATIVAS 37 Cozinheiro de hospital 6 Motorista de carro de passeio 1 Trabalhador de serviços de manutenção 30 Total 266		
Recepcionista em geral 14 Supervisor de recepcionistas 1 SERVIÇO DE LIMPEZA/CONSERVAÇÃO 3 Auxiliar de lavanderia 3 SEGURANÇA 1 Vigilante 1 OUTRAS OCUPAÇÕES ADMINISTRATIVAS 37 Cozinheiro de hospital 6 Motorista de carro de passeio 1 Trabalhador de serviços de manutenção 30 Total 266		
Supervisor de recepcionistas 1 SERVIÇO DE LIMPEZA/CONSERVAÇÃO 3 Auxiliar de lavanderia 3 SEGURANÇA 1 Vigilante 1 OUTRAS OCUPAÇÕES ADMINISTRATIVAS 37 Cozinheiro de hospital 6 Motorista de carro de passeio 1 Trabalhador de serviços de manutenção 30 Total 266	·	
SÉRVIÇO DE LIMPEZA/CONSERVAÇÃO 3 Auxiliar de lavanderia 3 SEGURANÇA 1 Vigilante 1 OUTRAS OCUPAÇÕES ADMINISTRATIVAS 37 Cozinheiro de hospital 6 Motorista de carro de passeio 1 Trabalhador de serviços de manutenção 30 Total 266		
Auxiliar de lavanderia 3 SEGURANÇA 1 Vigilante 1 OUTRAS OCUPAÇÕES ADMINISTRATIVAS 37 Cozinheiro de hospital 6 Motorista de carro de passeio 1 Trabalhador de serviços de manutenção 30 Total 266		
Vigilante1OUTRAS OCUPAÇÕES ADMINISTRATIVAS37Cozinheiro de hospital6Motorista de carro de passeio1Trabalhador de serviços de manutenção30Total266	·	3
OUTRAS OCUPAÇÕES ADMINISTRATIVAS 37 Cozinheiro de hospital 6 Motorista de carro de passeio 1 Trabalhador de serviços de manutenção 30 Total 266	·	
Cozinheiro de hospital6Motorista de carro de passeio1Trabalhador de serviços de manutenção30Total266		
Motorista de carro de passeio1Trabalhador de serviços de manutenção30Total266		
Total 266	Motorista de carro de passeio	1
	·	

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde de qualidade, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política da atenção básica.

							Unidade		
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha- Base	Linha- Base	Meta Plano(2022- 2025)	Meta 2022	de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
 Intensificar as coletas dos exames citopatológicos de colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos. 	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	Razão	2020	0,18	0,18	0,18	Razão	0,37	205,56
Ação № 1 - Realizar campanha	s de conscientização (respe	tando os pro	tocolos e	m tempo	os COVID);				
Ação № 2 - Disponibilizar os re	sultados de exames citopato	ológicos em i	menor pr	azo possí	ível;				
Ação № 3 - Fomentar nas reun	iões multiprofissionais a con	tinuidade e a	a periodio	idade pa	ıra as coletas e	nas unid	ades de saúc	de semanalme	ente;
Ação Nº 4 - Realizar Campanha	"Outubro Rosa" que já faz	parte do cror	nograma	anual da	Atenção Primá	ria;			
Ação № 5 - Acompanhar pelo r							r coletado m	nensalmente:	
Ação Nº 6 - Realizar campanha		<u>'</u>			Trafficio de exe	inics a sc	. Colctado II	icrisairricrice,	
· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·		idades de di	iicii aces	50,					
Ação № 7 - Realizar busca ativ									
Ação № 8 - Manter disponível (
 Intensificar a oferta da realização de exames de mamografia de rastreamento em mulheres de 50 a 69 anos 	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	Razão	2020	0,21	0,21	0,21	Razão	0,12	57,14
Ação № 1 - Realizar ações de e	educação em saúde no incen	tivo do diagi	nostico p	recoce no	mês de março	e outub	o (dia da mu	ılher e outubr	o rosa)
Ação Nº 2 - Manter os atuais co preconizada	onvênios/contratos para gara	ntira oferta	de exam	es de ma	mografia para a	a populaç	ão feminina	na faixa etári	a
Ação № 3 - Garantir a realizaçã	áo do exame clínico das mar	nas nas cons	ultas de	rotina, as	ssegurando refe	rência e	contra refer	ência;	
Ação Nº 4 - Disponibilizar trans	porte adequado as paciente	s para realiz	acão do e	exame. g	uando necessái	io:			
Ação № 5 - Garantir acesso a c	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	•		•		-,			
rição ir 5 Garantii accesso a c		•				nária nar	a continuida	do das asões	
Ação NO 6 Monitorar o gorono	iai a referencia e contra refe	rencia dos p	acientes	allaves	ua Atenção Fini	iaiia pai	a continuidat	ue das ações	
			6 / 1		~				
Ação № 7 - Realizar atividades	de Educação em saúde pela			la Família					
Ação № 7 - Realizar atividades 3. Garantir o funcionamento das equipes da Atenção Básica, expandindo os atendimentos médicos para		s equipes de					Percentual	83,94	83,94
Ação № 7 - Realizar atividades 3. Garantir o funcionamento das equipes da Atenção Básica, expandindo os atendimentos médicos para atingir a cobertura.	de Educação em saúde pela Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Percentual	2020	la Família 100,00	100,00	100,00		83,94	83,94
Ação Nº 7 - Realizar atividades 3. Garantir o funcionamento das equipes da Atenção Básica, expandindo os atendimentos médicos para atingir a cobertura. Ação Nº 1 - Dar continuidade n	de Educação em saúde pela Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica os serviços de saúde da ate	Percentual	2020 a mesmo	la Família 100,00 em perío	100,00 odo pandêmico	100,00	Percentual	83,94	83,94
Ação Nº 7 - Realizar atividades 3. Garantir o funcionamento das equipes da Atenção Básica, expandindo os atendimentos médicos para atingir a cobertura. Ação Nº 1 - Dar continuidade n Ação Nº 2 - Capacitar os Agent	de Educação em saúde pela Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica os serviços de saúde da ate es Comunitários e Agente de	Percentual nção primari e Combate a	2020 a mesmo Endemia	la Família 100,00 em perío s sobre a	100,00 odo pandêmico; as Ações da ate	100,00	Percentual	83,94	83,94
Ação Nº 6 - Monitorar e gerenc Ação Nº 7 - Realizar atividades 3. Garantir o funcionamento das equipes da Atenção Básica, expandindo os atendimentos médicos para atingir a cobertura. Ação Nº 1 - Dar continuidade n Ação Nº 2 - Capacitar os Agent Ação Nº 3 - Alimentar e atualiz	de Educação em saúde pela Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica os serviços de saúde da ate es Comunitários e Agente do ar mensalmente o Sistema o	Percentual nção primari c Combate a le informaçã	2020 a mesmo Endemia o da Ater	la Família 100,00 em perío s sobre a	100,00 odo pandêmico; as Ações da ate	100,00	Percentual	83,94	83,94
Ação Nº 7 - Realizar atividades 3. Garantir o funcionamento das equipes da Atenção Básica, expandindo os atendimentos médicos para atingir a cobertura. Ação Nº 1 - Dar continuidade n Ação Nº 2 - Capacitar os Agent Ação Nº 3 - Alimentar e atualiz Ação Nº 4 - Manter as ações da	de Educação em saúde pela Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica os serviços de saúde da ate es Comunitários e Agente de ar mensalmente o Sistema o a atenção básica junto com a	Percentual nção primari e Combate a le informaçã	2020 a mesmo Endemia o da Ater atégica;	la Família 100,00 em perío s sobre a ação Bási	100,00 odo pandêmico; as Ações da ate	100,00	Percentual	83,94	83,94
Ação Nº 7 - Realizar atividades 3. Garantir o funcionamento das equipes da Atenção Básica, expandindo os atendimentos médicos para atingir a cobertura. Ação Nº 1 - Dar continuidade n Ação Nº 2 - Capacitar os Agent Ação Nº 3 - Alimentar e atualiz	de Educação em saúde pela Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica os serviços de saúde da ate es Comunitários e Agente do ar mensalmente o Sistema o a atenção básica junto com a mento das unidades básicas cias da Política Nacional de A	Percentual nção primari e Combate a le informaçã e equipe estr s com equipe tenção Básio	2020 a mesmo Endemia o da Ater atégica; e necessá	la Família 100,00 em perío s sobre a nção Bási ria;	100,00 odo pandêmico, as Ações da ate ca (SISAB);	100,00	Percentual		

Ação Nº 2 - Fortalecer a parcer	ia junto a secretaria de assis	tência socia	, equipe	multidisc	ciplinar e demai	is setores	;		
Ação Nº 3 - Otimizar ações da p	oesagem do SISVAN/PSE/Imu	ınização para	a execuç	ão do ser	viço e a coleta	de dados	;		
Ação № 4 - Intensificar a busca	a ativa dos beneficiários;								
Ação № 5 - Realizar dia D e mu	itirões de pesagem convoca	ndo os benef	iciários c	do progra	ma conforme m	nedidas d	e prevenção	e biossegura	nça;
Ação № 6 - Fomentar da impor	tância dos procedimentos re	elacionados à	s condic	ionantes	de saúde nas U	JBS			
5. Garantir o funcionamento das equipes de saúde bucal, conforme necessidade expandindo os atendimentos odontológicos para atingir a cobertura.	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação № 1 - Dar continuidade n	os serviços de saúde bucal r	nesmo em p	eríodo pa	andêmico);				
Ação № 2 - Realizar manutençã	ão preventiva dos equipame	ntos reguları	mente;						
Ação № 3 - Monitorar e avaliar	a qualidade e consistência d	dos dados inf	ormados	pelas ed	ιuipes de saúde	bucal na	base de dac	los nacional;	
Ação Nº 4 - Ofertar ações do Pr ensino fundamental e ensino m	_	Saúde Buca	l nas Esc	olas na r	ede municipal p	oara educ	andos da edi	ucação infant	il, do
Ação № 5 - Oferecer capacitaçã	ão aos profissionais das ESF	em Saúde B	ucal.						
6. Diminuir o número de adolescentes gestantes com a realização de ações específicas.	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	Proporção	2020	26,00	19,00	19,00	Proporção	15,00	121,05
Ação Nº 1 - Desenvolver estrat	égias junto às escolas sobre	educação se	exual;						
Ação № 2 - Garantir o planejan	nento familiar incluso na AB;								
Ação № 3 - Realizar atividade e	em grupos PSF e escola;								
Ação № 4 - Organizar o atendir	mento da adolescente gesta	nte e do paro	ceiro nas	unidades	5;				
Ação № 5 - Garantir o acesso a	os métodos contraceptivos	às adolescen	tes do m	unicípio.					
Ação Nº 6 - Ações integradas crepresentativas da sociedade;	om foco na conscientização	e uso correto	de mét	odos con	traceptivos, cor	njuntamei	nte com outr	as entidades	
Ação Nº 7 - Implantar protocolo	para ações de prevenção d	e gravidez n	ão plane	jada nas	unidades de sa	úde;			
Ação Nº 8 - Rodas de conversa: Atenção Básica e encaminham			ares pern	nitindo ad	os jovens o escl	arecimen	tos de dúvid	as com profis	sionais da
Ação № 9 - Realizar, em conjur	nto com as escolas, rodas de	conversas a	través d	o PSE;					
Ação Nº 10 - Estruturar o plane	jamento familiar para o acol	himento dos	adolesce	entes jun	to as equipes d	e atenção	o básica.		
7. Intensificar o acompanhamento adequado da gestante ao longo do pré- natal.	Proporção de gestantes com pelo menos 6 (seis) consultas pré-natal realizadas, sendo a primeira até a 20ª semana de gestação	0			60,00	60,00	Proporção	67,00	111,67
Ação Nº 1 - Acompanhar o qua manual através de planilhas ou	-	-natal por ca	ıda gesta	ante (por	meio de relatór	ios de sis	stema de info	rmação ou co	ontrole
Ação № 2 - Facilitar o acesso a	os testes de gravidez (prefe	rencialmente	teste rá	pido) por	meio de escut	a inicial q	ualificada;		
Ação Nº 3 - Agendar consulta s gestante por meio telefônico o		-		ndo busca	a ativa e acomp	anhando	possíveis fal	tas e acionan	do a
Ação № 4 - Lançar corretamen	te no sistema de informação	(conforme r	nanual d	o E-SUS I	PEC / MS), a sol	icitação e	resultados d	los exames re	ealizados.
8. Intensificar a realização dos exames de maior impacto na saúde do feto e do recém-nascido.	Proporção de gestantes com realização de exames para sífilis e HIV	0			60,00	60,00	Proporção	84,00	140,00

Ação № 1 - Garantir a realização dos exames pelo menos duas vezes durante a gestação;

Ação $N^{\!\scriptscriptstyle \, \! \! 2}$ - Solicitar a primeira bateria desses exames logo na primeira consulta de pré-natal;

Ação Nº 3 - Acionar o ACS para averiguar se os exames foram feitos e, caso não tenham, desenvolver estratégias para facilitar o acesso aos exames;

Ação N^{o} 4 - Criar fluxo facilitado junto ao controle de gestantes, para a marcação desses exames e acompanhamento do agendamento para gestante pela importância do tempo maior para esse grupo;

Ação N° 5 - Lançar corretamente no sistema de informação (conforme manual do E-SUS PEC / MS), a solicitação e resultados dos exames realizados

9. Promover a rotina de atendimento odontológico em gestantes a fim de reduzir problemas gestacionais decorrentes de doenças bucais.	Proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado	0			60,00	60,00	Proporção	75,00	125,00
Ação № 1 - Marcar consulta co pré-natal da equipe de saúde c inserção do CID ou CIAP, inseri	la família (preferencialment	e no momen	to da con	firmação	da gestação, a	pós a cor	ndição avaliad		
Ação Nº 2 - Manter vaga aberta de saúde da família (tais vagas						_	stantes acom _l	panhadas pel	as equipes
Ação Nº 3 - Criar canal de com retorno, mesmo que ambas as				de da Fai	mília e Saúde B	ucal) par	a verificar en	caminhament	to e
Ação Nº 4 - Lançar corretamen	te no sistema de informação	o (conforme	manual d	o E-SUS I	PEC / MS), a sol	icitação e	e resultados d	los exames re	ealizados.
10. Intensificar a realização do exame, com busca ativa e organização para todas as mulheres na idade preconizada.	Cobertura de exame citopatológico	0			40,00	40,00	Percentual	21,00	52,50
Ação № 1 - Ofertar esse exame	e a todas as mulheres na ida	ade preconiz	ada que f	requenta	m a unidade, ir	ndepende	entemente do	motivo;	
Ação Nº 2 - Ter dados populaci na faixa etária;	onais para mensuração da o	oferta necess	sária ao ra	astreame	nto adequado (e busca a	tiva para tod	a a população	feminina
Ação Nº 3 - Ter controle individ deixando outras de fora do pro		e não por qu	antitativo	total, ev	ritando realizar	o exame	sempre para	as mesmas r	nulheres e
Ação Nº 4 - Ter método de con periodicamente);	trole do seguimento das mu	lheres com	exame alt	erado (si	stema eletrônio	co ou reg	istro de pape	l, ambos verif	icados
Ação № 5 - Realizar o diagnóst	ico precoce de lesões suges	tivas de cân	cer de ma	ama e en	caminhá-las co	m priorid	ade para ate	nção especial	izada;
Ação Nº 6 - Garantir que toda r suporte social, espiritual e psic		do útero tenh	na direito	aos cuida	ados paliativos	para o ao	dequado cont	role dos sinto	mas e
Ação Nº 7 - Fortalecer e amplia útero é prevenível pela detecçã								que o cânce	r do colo do
Ação № 8 - Ter ciência e contro	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	•	•					a através de	dois
sistemas de informação para v procedimento de acordo com a	alidação das informações: C								u 0.5
Ação Nº 9 - Lançar corretamen realizados.	te no sistema de informação	o E-SUS (con	forme ma	nual do I	E-SUS PEC / MS), a solici	tação e result	ados dos exa	mes
11. Ampliar a cobertura vacinal Poliomielite inativada e de Pentavalente, para monitoramento e adesão da criança menor de um ano ao calendário vacinal	Cobertura vacinal de Poliomielite inativada e de Pentavalente	0			95,00	95,00	Percentual	85,00	89,47
Ação Nº 1 - Realizar captação o marcando a primeira consulta o				cia no mo	omento do test	e do pezi	nho e/ou cons	sulta puerpera	al,
Ação № 2 - Orientar sobre a im	nportância das vacinas já na	s consultas o	de pré-na	tal e cont	inuar ao longo	das cons	ultas de puer	icultura;	
Ação № 3 - Manter acompanha	amento dos faltosos (atraso	no calendári	o vacinal)	individu	almente e faze	r busca a	tiva;		
Ação Nº 4 - Manter contato cor	n creches para verificação d	lo calendário	vacinal,	acompan	hamento conju	nto e diá	logo colabora	tivo entre as	partes
Ação Nº 5 - Lançar corretamen	te no sistema de informação	o (conforme	manual d	o E-SUS I	PEC/MS).				
12. Fortalecer o monitoramento da hipertensão, com organização dos cadastros, consultas e aferição de pressão, a fim e reduzir o risco cardiovascular, hospitalizações e óbitos decorrentes da pressão arterial descompensada.	Percentual de pessoas hipertensas com Pressão Arterial aferida em cada semestre	0			50,00	50,00	Percentual	46,00	92,00
Ação № 1 - Identificar todas as	pessoas com hipertensão,	através do c	adastro in	dividual	no sistema E-S	US, realiz	ado pelo ACS	;	
Ação № 2 - Manter o acompan	hamento nominal das pesso	as com hipe	rtensão a	dscritas à	à equipe, verific	ando fre	quência de a	companhame	nto;
Ação № 3 - Criar um controle p								rial (PA) dos u	ısuários
com a finalidade de que pessoa	as com hipertensão arterial	sistêmica (H	AS) tenha	ım o hábi	ito de monitora	r a sua P	Α;		

Ação N° 4 - Realizar o agendamento das consultas para o médico e o enfermeiro da equipe. Ambos podem acompanhar o indivíduo com essa condição (resguardadas as diferenças de atuação e observações de protocolos de atendimento);

Ação N° 5 - Durante a consulta do hipertenso, no sistema E-SUS, o médico ou enfermeiro deverá incluir no SOAP, a condição avaliada do paciente como hipertenso, colocando o CID (médico) ou CIAP (enfermeiro) correto de acordo com a condição do paciente, marcando a condição avaliada do paciente como ativo;

Ação N^{o} 6 - Orientar o cidadão com hipertensão sobre a importância das consultas de acompanhamento e a verificação da P.A. no serviço, mesmo que esta não esteja descompensada;

Ação Nº 7 - Lançar corretamente no sistema de informação (conforme manual do E-SUS PEC / MS), a solicitação e resultados dos exames realizados.

13. Fortalecer o monitoramento da Diabetes	Percentual de diabéticos com solicitação de	0		50,00	50,00	Percentual	32,00	64,00
com organização dos	hemoglobina glicada							
cadastros, consultas e								
solicitação de exame								
hemoglobina glicada a fim e								
reduzir as complicações								
agudas e crônicas vinculadas								
a doença.								

- Ação Nº 1 Identificar todas as pessoas com diabetes, através do cadastro individual no sistema E-SUS, realizado pelo ACS;
- Ação Nº 2 Manter o acompanhamento nominal das pessoas com diabetes adscritas à equipe, verificando frequência de acompanhamento;
- Ação N^{o} 3 Criar um controle para propiciar a frequência mensal na ESF, com a realização do pedido do exame de Hemoglobina Glicada dos usuários com a finalidade de que pessoas com diabetes acompanhem sua condição de saúde em relação a doença;
- Ação N° 4 Realizar o agendamento das consultas para o médico e o enfermeiro da equipe. Ambos podem acompanhar o indivíduo com essa condição (resguardadas as diferenças de atuação e observações de protocolos de atendimento);
- Ação N° 5 Durante a consulta do diabético, no sistema de informação E-SUS, o médico ou enfermeiro deverá incluir no SOAP, a condição avaliada do paciente como diabético, colocando o CID (médico) ou CIAP (enfermeiro) correto de acordo com a condição do paciente, marcando a condição avaliada do paciente como ativo;
- Ação N^{o} 6 Ainda durante a consulta, o profissional apto deverá solicitar o exame de Hemoglobina Glicada ao paciente diabético, ao menos uma vez ao ano, bem como avaliar o resultado do mesmo.
- Ação Nº 7 Lançar corretamente no sistema de informação (conforme manual do E-SUS PEC / MS), a solicitação e resultados dos exames realizados.

Ação N° 8 - Orientar o cidadão com diabetes sobre a importância das consultas de acompanhamento e a realização do exame de hemoglobina glicada (e explicando a diferença do exame com a glicemia de jejum), mesmo que esta não esteja descompensada;

14. Garantir o fornecimento	Número de unidades	0		8	8	Número	8,00	100,00
de materiais e insumos	mantidas							
necessários para o								
funcionamento das Unidades								
da Atenção Básica e								
adequada assistência ao								
usuário								

- Ação Nº 1 Disponibilizar a estrutura e os recursos necessários para o funcionamento das unidades;
- Ação № 2 Manter equipes da Atenção Primária com quadro de profissionais completo.

Ação Nº 3 - Organizar o fluxo de referência e contra-referência.

15. Ampliar a oferta de	Número de unidades da	0		2	0	Número	0	100,00
serviços da Atenção Básica,	Atenção Básicas							
através da construção e/ou	construídas e/ou							
ampliação das unidades de	ampliadas por ano							
saúde.								

Ação Nº 1 - Garantir apoio financeiro para o município na construção e ou ampliação para as unidades da Atenção Primária.

16. Melhorar a estrutura	Número de unidades	0		8	8	Número	1,00	12,50
física das unidades de saúde	reformadas							
da Atenção Básica.								

Ação N^{o} 1 - Receber pedidos de manutenção dos funcionários que trabalham nas Unidades da Atenção Primária providenciando avaliação, manutenção e reforma conforme necessidade.

17. Ampliar a frota de	Número de veículos	0		8	4	Número	2,00	50,00
veículos da Atenção Básica	adquiridos							

- Ação N^{o} 1 Adquirir os veículos de acordo com necessidade das unidades da atenção primária.
- Ação N° 2 Elaborar processo de aquisição e solicitar junto a Prefeitura Municipal;

DIRETRIZ Nº 2 - Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde de qualidade, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política da atenção especializada, ambulatorial e hospitalar, garantindo a consolidação das redes regionalizadas de atenção integral às pessoas no território.

OBJETIVO Nº 2.1 - Organizar a rede e fortalecer a oferta de serviços da atenção especializada com vista à qualificação do acesso integral à saúde.

integral a saude.	Indicador para	Unidade	Ano -	Linha-	Meta	Meta	Unidade de	Resultado	% meta
Descrição da Meta	monitoramento e avaliação da meta	de medida	Linha- Base	Base	Plano(2022- 2025)	2022	medida - Meta	Anual	alcançada da PAS

Ampliar a prestação de serviços especializados através de credenciamentos, consórcio e contratos	Número de meses mantidos	0			12	12	Número	12,00	100,00
Ação № 1 - Garantir recursos finan	nceiros para manutenção	dos serviços	5;						
Ação № 2 - Avaliar a qualidade da	prestação de serviço atra	avés dos cre	denciame	entos, co	nsórcio e contra	atos.			
Ação № 3 - Manter a capacidade d	le oferta de ações e servi	ços de espe	cialidades	5.					
Ação № 4 - Diminuir fila de espera	para consultas e exames	5							
2. Realizar a investigação dos óbitos ocorridos de mulheres em idade fértil.	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	Proporção	2020	100,00	100,00	100,00	Proporção	100,00	100,00
Ação № 1 - Garantir a alimentação	regular da base de dado	s nacional, o	de acordo	com as	normativas vig	entes;			
Ação № 2 - Realizar a Investigação	o de óbitos pela equipe da	a atenção pr	imaria;						
Ação Nº 3 - Responsabilizar e capa abrangência;	citar as equipes de saúde	e pela invest	igação d	os casos	de mulheres de	idade fé	rtil ocorrido	na respectiva	área de
Ação № 4 - Ampliação do acesso a	os exames complementa	res;							
Ação № 5 - Realização de campan	has educativas com vista	s à Saúde d	a Mulher	com ênfa	se a prática de	atividad	es física e ali	mentação sa	udável;
Ação № 6 - Melhorar a qualidade o	lo preenchimento D.O pel	os médicos	da rede r	municipal					
Ação № 7 - Investigar em tempo h	ábil;								
Ação № 8 - Educação em saúde of	ertada nas unidades ESF;								
Ação № 9 - Realização de exames	como CCO e mamografia	disponível	as mulhe	res;					
Ação № 10 - Realização de exame	s complementares durant	te a gestaçã	o (exame	s laborat	oriais e USG).				
3. Registrar os óbitos com causa básica definida no Sistema de Informação sobre Mortalidade	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	Proporção	2020	91,00	95,00	95,00	Proporção	94,00	98,95
Ação № 1 - Alimentar regularment	e a base de dados nacion	ial, de acord	o com as	normati	vas vigentes;				
Ação № 2 - Realizar a investigação	de óbitos pela equipe da	atenção pr	imaria;						
Ação № 3 - Sensibilizar e integrar	os profissionais da AP e V	igilância em	saúde, p	ara o de	senvolvimento	de ações	de prevençã	io e promoção	da saúde;
Ação № 4 - Qualificar o preenchim	ento D.O pelos médicos o	la rede mun	icipal;						
Ação № 5 - Fortalecimento da imp	ortância da participação o	com as UBS	para a re	alização	das investigaçõ	es;			
Ação № 6 - Manter registro de cas	o em tempo oportuno;								
Ação № 7 - Disponibilizar veículo p	para transporte do profiss	ional na bus	ca de da	dos;					
Ação Nº 8 - Ofertar capacitação a o	cerca da temática de codi	ificação de ć	bitos.						
4. Manter o acompanhamento sobre pré-natal, parto e puerpério para as gestantes, reduzindo o número de óbitos em menores de 1 ano.	Taxa de mortalidade infantil	Taxa	2020	0,00	0,00	0,00	Taxa	4,00	0
Ação Nº 1 - Garantir a realização d	as consultas de pré-natal	;							
Ação № 2 - Garantir a realização d	o teste de pezinho;								
Ação № 3 - Garantir a aplicação da	a vacina BCG pela atençã	o primaria;							
Ação № 4 - Melhorar a qualidade d	lo pré-natal (implantação	de protocol	o de aten	ção ao p	ré-natal, puerpe	ério e cui	dado com re	cém- nascido);
Ação № 5 - Melhorar a qualidade d	le investigação de óbitos;								
Ação № 6 - Capacitar profissionais	envolvidos na assistência	a ao menor	de 1 ano;						
Ação № 7 - Capacitação referente	a vacina BCG entre profis	ssionais da a	itenção p	rimaria;					
Ação № 8 - Assistência ao recém-r	nascido na consulta de pu	ericultura p	elas Unid	ades Bás	icas de Saúde;				
Ação № 9 - Realização de busca at	tiva de crianças faltosas c	om quadro	vacinal d	esatualiz	ado;				

 $A \zeta \~ao \ N^{\underline{o}} \ 11 - Capacitar \ os \ ACSs \ quanto \ a \ orienta \\ \zeta \~ao \ das \ gestantes \ e \ m\~aes \ para \ import\^ancia \ da \ consulta \ de \ puericultura \ para \ preven \\ \zeta \~ao \ e \ detec \\ \zeta \'ao \ e \ detec \\$

Ação Nº 10 - Intensificar as consultas de pré-natal na população urbana e ribeirinha;

precoce de possíveis patologias, bem como realização dos exames do Rn pós-parto;

Ação Nº 12 - Ofertar exames que são contemplados no período gravídico;

Ação Nº 13 - Promover campanhas municipais de multivacinação.

5. Fortalecer a qualidade da assistência sobre pré-natal, parto e puerpério para as gestantes, evitando a ocorrência de óbito materna	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	Número	2020	0	0	0	Número	0	100,00
Ação № 1 - Garantir a alimentação	regular na base de dado	s nacional, d	le acord	o com as	normativas vig	gentes;			
Ação № 2 - Melhoria na comunicaç	ão entre os profissionais	de Atenção	Básica e	epidemi	ológica para bo	m repass	se de informaçõ	ões e investig	jações
Ação № 3 - Promover a realização especializada;	de todos os exames nece	essários, par	a garant	ir um pré	-natal seguro e	e de quali	dade no âmbito	da atenção	primária e
Ação Nº 4 - Acompanhar as ações o	de vinculação das gestan	tes às mate	nidades	de referé	èncias;				
Ação № 5 - Atualização cadastral;									
Ação № 6 - Ampliar as ações de pr	evenção e promoção da s	saúde da mu	ılher em	geral;					
Ação № 7 - Garantir as consultas d	le pré-natal em tempo op	ortuno, enca	minhan	do os cas	os de gestação	de alto i	isco;		
Ação Nº 8 - Ofertar atendimento es	specializado								
6. Fortalecer a ampliar a qualidade da assistência ao prénatal e ao parto, estimulando o percentual de partos normais.	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	Proporção	2020	39,00	42,00	42,00	Proporção	20,00	47,62
Ação № 1 - Fortalecer as campanh parto normal;	as educativas para popul	ação e profi	ssionais	da área d	le saúde públic	a e priva	da, com ênfase	a importânc	ia do
Ação № 2 - Monitoramento do pré-	natal visando o melhorar	nento da qu	alidade;						
Ação № 3 - Realizar oficina com en	nfermagem para sensibiliz	zação do pla	no de pa	arto;					
Ação № 4 - Incentivar os médicos e	e as mulheres grávidas a	o parto norm	nal por s	eus benet	fícios;				
Ação № 5 - Fomentar a importânci	a do preenchimento das	cadernetas d	de gesta	ntes pela	s ESF e esquer	na de vac	inação comple	to pelas UBS	;
Ação № 6 - Manter o cadastrament	to das gestantes nos Siste	emas de Info	rmação	inseridos	na Atenção Ba	ásica;			
Ação Nº 7 - Estimular criação de gracerca do trabalho de parto desmis		le que possa	ım entre	elas troc	arem informaç	ões, expe	eriências e rece	berem orien	tações
7. Ampliar a oferta de serviços da Atenção Especializada, através da construção e/ou ampliação das unidades de saúde.	Número de unidades da Atenção Especializada construídas e/ou ampliadas por ano	0			4	0	Número	0	100,00
Ação № 1 - Garantir apoio financei	ro para o município na co	nstrução e d	u ampli	ação para	a as unidades d	da Atençã	o Especializa.		
8. Melhorar a estrutura física das unidades de saúde da Atenção Especializa	Número de unidades reformadas	0			4	0	Número	0	100,00
Ação Nº 1 - Receber pedidos de ma manutenção e reforma conforme n		os que traba	lham na	s Unidade	es da Atenção	Especializ	za, providencia	ndo avaliação	0,
Ação Nº 2 - Avaliar a necessidade o Municipal de Obras e Serviços Urba		a das estrutu	ıras físic	as das Ur	idades da Ater	nção Espe	ecializa em paro	ceria com a S	Secretaria
Ação № 3 - Garantir apoio financei	ro para realização de refo	orma nas un	idades d	a Atenção	o Especializada	que nec	essitarem dest	e tipo de serv	viço.
9. Ampliar a frota de veículos da Atenção Especializada	Número de veículos adquiridos	0			8	2	Número	1,00	50,00
Ação № 1 - Adquirir os veículos de	acordo com necessidade	das unidad	es da At	enção Esp	pecializada.				
Ação № 2 - Elaborar processo de a									
DIRETRIZ Nº 3 - Reduzir e prevei	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·				olo dos osãos	do viail	^i	-~	são som

DIRETRIZ № 3 - Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes, violências e no controle das doenças transmissíveis.

OBJETIVO Nº 3.1 - Organi	zar as ações de controle do	enças e agı	ravos pa	ssíveis (de prevenção	e contr	ole.		
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha- Base	Linha- Base	Meta Plano(2022- 2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
Intensificar as ações de prevenção com foco nas doenças crônicas não transmissíveis e promoção do envelhecimento saudável.	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	Número	2020	16	15	15	Número	14,00	106,67

Ação Nº 1 - Garantir o suporte para o tratamento na atenção primária em saúde;

Ação $N^{\mbox{$\Omega$}}$ 2 - Realizar o acompanhamento nutricional/ambulatorial;

- Ação № 3 Fortalecer as ações da atenção básica e Vigilância em Saúde (monitoramento); Ação Nº 4 - Oferta do tratamento medicamentoso conforme itens contidos na REMUME aos pacientes diabéticos e hipertensos das UBS; Ação Nº 5 - Realização de educação em saúde para valorização dos bons hábitos de vida (alimentação/ atividade física) a fim de diminuir o risco de adoecimento pelas referidas patologias; Ação Nº 6 - Acompanhamento em saúde para pacientes já adoecidos com intuito de reduzir o grau de vulnerabilidade; Ação № 7 - Capacitação da equipe para que esteja sempre atenta ao grupo de risco; Ação Nº 8 - Incentivar atividades de grupos visando o desenvolvimento de hábitos de vida saudável: Ação № 9 - Desenvolver atividades em parceria com outras secretarias; Ação № 10 - Assegurar a vigilância de pacientes com comorbidades com possíveis agravos e sequelas da COVID19; Ação Nº 11 - Garantia do acesso ao Serviço de Atendimento Domiciliar (SAD) aos usuários do SUS que se enquadrem no perfil de atendimento Ação Nº 12 - Disponibilizar veículo para transporte de pacientes e realização de visitas domiciliares. 2. Garantir o alcance das Proporção de vacinas Proporção 2020 25,00 75,00 75,00 Proporção 25,00 33,33 coberturas vacinais em selecionadas do Calendário menores de 2 anos. Nacional de Vacinação para criancas menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose. Pneumocócica 10valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada Ação Nº 1 - Disponibilização e oferta de imunobiológicos nas unidades de saúde da zona urbana e rural em atendimento médico em lugares de difícil acesso Ação Nº 2 - Capacitação de novos profissionais em sala de vacina, Ação № 3 - Rastreamento da vinda do usuário na unidade para vacinação; Ação Nº 4 - Orientar sobre a importância das vacinas já nas consultas de pré-natal e continuar ao longo das consultas de puericultura; Ação Nº 5 - Manter unidade com estoque suficiente de vacinas e insumos; Ação Nº 6 - Manter acompanhamento dos faltosos (atraso no calendário vacinal) individualmente e fazer busca ativa; Ação Nº 7 - Manter contato com creches para verificação do calendário vacinal, acompanhamento conjunto e diálogo colaborativo entre as partes; Ação № 8 - Oportunizar eventos da saúde para imunizar as crianças e população em geral; Ação Nº 9 - Avaliação da caderneta de vacinação no acompanhamento do bolsa família Ação Nº 10 - Melhora o acesso do imunobiológico nos lugares mais distantes; Ação Nº 11 - Educação em saúde no público alvo, e atualização; Ação Nº 12 - Realização de busca ativa em zona rural de publico alvo; Ação Nº 13 - Organizar campanhas de multivacinação a nível municipal. 3. Efetivar o Proporção de casos de Proporção 2020 0,00 85.00 85,00 Proporção 100,00 117.65 monitoramento das doenças de notificação investigações dos casos compulsória imediata (DNCI) notificados no Sistema de encerrados em até 60 dias Notificação - SINAN, além após notificação. do seu encerramento oportuno. Ação Nº 1 - Alimentação Regular a base de dados nacional, de acordo com as normativas vigentes; Ação Nº 2 - Respeito aos prazos para notificação; Ação Nº 3 - Capacitar e sensibilizar profissionais da assistência e equipe de saúde, para notificação de casos suspeito; Ação Nº 4 - Fortalecer ações de vigilância em saúde, na investigação, monitoramento e análise, com o foco na prevenção e promoção da saúde; Ação № 5 - Monitorar continuamente as notificações no sistema e priorizar casos com maior urgência de encerramento;
 - Ação № 6 Manter o monitoramento das notificações preenchidas junto as equipes de saúde em parceria com a vigilância epidemiológica;
 - Ação Nº 7 Concluir a investigação dos casos notificados.

4. Intensificar a	' '	Proporção	2020	100,00	85,00	85,00	Proporção	100,00	117,65
organização dos serviços	novos de hanseníase								
de saúde para referência	diagnosticados nos anos das								
em atendimento de casos	coortes								
suspeitos e confirmados									
de hanseníase, com									
acompanhamento até a									
alta do usuário.									

Ação № 1 - Realização da dose supervisionada (dose mensal) na atenção primaria;

Ação Nº 2 - Preenchimento	e retorno do boletim oportunam	ente;							
Ação № 3 - Analise de pront	cuário para busca ativa dos falto	sos;							
Ação Nº 4 - Notificar os caso disponibilizado para os usuá	os novos de hanseníase em tem irios;	po oportuno	o, informa	ando no S	SINAN com gara	ntia de re	ecebimento d	e medicação	a ser
Ação № 5 - Diagnóstico pred	coce atenção básica e serviço e	specializado	dermat	ológico;					
Ação Nº 6 - Capacitar os pro	ofissionais para diagnóstico e tra	atamento;							
Ação Nº 7 - Detectar casos i	novos de hanseníase;								
Ação № 8 - Tratar os casos	novos diagnosticados de hanser	níase, confo	rme prot	ocolo est	abelecido pelo	Ministério	da Saúde.		
5. Garantir o acompanhamento e efetivação das ações de atendimento, diagnóstico e tratamento no controle da malária.	Número de Casos Autóctones de Malária.	Número	2020	0	0	0	Número	0	100,00
Ação № 1 - Acompanhar efe	etivamente os casos suspeitos d	e malária;							
Ação № 2 - Manter as ações	de prevenção;								
Ação № 3 - Disponibilizar in	formações de qualidade sobre r	malária ao m	noradore	s rurais.					
6. Garantir o acompanhamento e efetivação das ações de atendimento, diagnóstico e tratamento de sífilis identificado em gestantes.	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	Número	2020	1	1	1	Número	0	100,00
Ação № 1 - Fornecer dos ex	ames e atendimento necessário	no acompa	nhamen	to;					
Ação № 2 - Fortalecer as aç	ões vinculadas ao Pré-natal pela	as ESF;							
Ação № 3 - Acompanhar reg	gularmente das gestantes no Pro	é-natal;							
Ação № 4 - Disponibilizar m	edicamento para tratamento na	atenção pr	imaria;						
Ação № 5 - Garantia do ace	sso ao pré-natal de alto risco e	exames con	nplement	tares;					
Ação № 6 - Monitorar a noti	ficação dos casos de sífilis em g	jestantes e :	seu conta	ato;					
Ação № 7 - Acionar o ACS p	ara averiguar se os exames fora	am feitos e,	caso não	tenham,	, desenvolver e	stratégias	para facilita	r o acesso ao	s exames;
Ação № 8 - Capacitar os pro	ofissionais para utilizar protocolo	os preconiza	idos pelo	Ministéri	o da Saúde;				
Ação № 9 - Implantar a ofer	ta do teste rápido de sífilis em p	pacientes si	ntomátic	os/epider	niológico;				
Ação № 10 - Manter a qualid	dade dos serviços prestados.								
7. Garantir o acompanhamento e efetivação das ações de atendimento, diagnóstico e tratamento de HIV/AIDS identificado em gestantes, com acompanhamento adequado em relação ao pré-natal, parto e puerpério.	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	Número	2020	0	0	0	Número	0	100,00
Ação № 1 - Realização de ca	ampanhas preventivas relaciona	adas à Doen	ças Sexu	ıalmente	Transmissíveis	;			
Ação № 2 - Realização de te	este rápido anti-HIV em 100% da	as gestante:	s com pre	é-natal fe	ito nas UBS do	município);		
Ação № 3 - Realização de ca	ampanhas preventivas de HIV c	om enfoque	a realiza	ção do te	este rápido anti	-HIV e ao	compartilhar	nento de info	rmações;
Ação Nº 4 - Garantia da efet	civação dos protocolos médicos	para parto e	em mulh	eres soro	positivas para ŀ	·IIV;			
Ação № 5 - Assegurar ao RN	l o acesso ao protocolo de nega	tivação em	puérpera	as soropo	sitivas para HIV	' ;			
Ação № 6 - Notificar todas a	as gestantes infectadas pelo HIV	' ;							
Ação № 7 - Acionar o ACS p	ara averiguar se os exames fora	am feitos e,	caso não	tenham,	, desenvolver e	stratégias	para facilita	r o acesso ao	s exames;
Ação Nº 8 - Capacitar os pro	ofissionais para utilizar protocolo	os preconiza	dos pelo	Ministéri	o da Saúde;				
Ação № 9 - Manter a qualida	ade dos serviços prestados.								
Ação Nº 10 - Acompanhar no	o SINAN os casos por município								
Ação № 11 - Realizar avalia	ção e acompanhamento de cria	nças filhas o	de mães	HIV positi	ivo.				

8. Manter as coletas de acordo com o pactuado mensalmente, para a realização das ações de vigilância da qualidade da água para o consumo humano.	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	Proporção	2020	100,00	100,00	100,00	Proporção	86,65	86,65
Ação Nº 1 - Adquirir materia	is e insumos para realização de	coleta de c	oliforme	s totais, c	loro residual	l livre e turb	dez;		
Ação № 2 - Capacitação pro	ofissional;								
Ação № 3 - Preservar a equ	ipe de alimentação do VIGIÁGUA	A							
Ação Nº 4 - Fácil acesso de	transporte para coleta e entrega	a de amostr	a para a	nálise.					
	ados e informações sobre o trat								
9. Ampliar as ações de controle vetorial, aumentando o número de ACE para garantir a cobertura de no mínimo 80% dos imóveis a cada ciclo trabalhado.	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	Número	2020	0	6	6	Número	0	C
Ação Nº 1 - Desenvolviment saúde;	to de ações educativas e de mol	bilização da	comunic	dade relat	ivas à preve	nção e ao co	ontrole de doe	nças e agravo	os à
Ação № 2 - Garantir aquisiç	ão de materiais necessários e c	urso de qua	lificação	;					
Ação № 3 - Garantir dispon	bilidade de veículo para realiza	ção de visita	i;						
Ação № 4 - Ampliar as açõe e educação;	s de forma integrada com as es	tratégias de	saúde c	la família	e demais se	tores extern	os, como secr	etaria de infra	aestrutura
Ação № 5 - Fortalecer os re	gistros das visitas e o acompanl	hamento da	Coord. \	/ig. Ambie	ental;				
Ação № 6 - Desenvolver aç	ões de educação em saúde para	toda a pop	ulação q	uanto ao	manejo do li	xo e criadou	iros.		
10. Manter a organização e qualificação dos registros das notificações de agravos relacionados ao trabalho.	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	Proporção	2020	0,00	100,00	100,00	Proporção	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Respeitar os pra	azos para notificação;								
Ação № 2 - Alimentar regul	armente a base de dados nacior	nal, de acord	do com a	s normat	ivas vigentes	s;			
Ação Nº 3 - Capacitar e sen	sibilizar profissionais da assistêr	ncia e equip	e de saú	de, para r	notificação d	e casos susp	peito;		
Ação № 4 - Fortalecer açõe da saúde;	s de vigilância em saúde do trab	oalhador, na	investig	ação, mo	nitoramento	e análise, c	om o foco na p	revenção e p	romoção
Ação Nº 5 - Priorizar notifica	ação e investigação de casos;								
Ação № 6 - Concluir em ten	npo oportuno a investigação dos	casos notif	icados.						
Ação № 7 - Manter atualiza	do o sistema de vigilância epide	miológica d	e agravo	s de notif	icação comp	oulsória;			
11. Intensificar a identificação e tratamento de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera com acompanhamento para a cura dos mesmos.	Proporção de cura dos casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial.	Proporção	2020	100,00	75,00	75,00	Proporção	50,00	66,67
Ação № 1 - Disponibilizar m	edicamento para tratamento;								
	ficação dos casos e seu contato);							
			altococ:						
Ação Nº 3 - Acionar o ACS p	ara acompannamento de casos	e ativa de i	aitusus,						
· ·	ofissionais para diagnóstico e tra		ait0303,						

Ação Nº 7 - Notificar os casos novos de tuberculose em tempo oportuno, informando no SINAN com garantia de recebimento de medicação a ser

Ação N° 8 - Monitorar o abandono de tratamento, ou não aceitação do paciente para realização de exame;

 $Ação\ N^{o}\ 11 - Oferecer\ atividades\ de\ Educação\ em\ saúde\ aos\ pacientes,\ e\ conscientização\ da\ importância\ do\ tratamento.$

Ação № 10 - Capacitar os profissionais para utilizar protocolos preconizados pelo Ministério da Saúde;

disponibilizado para os usuários.

Ação № 6 - Detectar casos novos de tuberculose;

Ação Nº 9 - Ofertar de exames laboratoriais no município.

12. Fortalecer a realização	Proporção de exames Anti-	Proporção	2020	0,00	75,00	75,00	Proporção	66,00	88,00
de exames anti-HIV nos casos novos de tuberculose.	HIV realizados entre os casos novos de tuberculose								
Ação № 1 - Disponibilizar m	ledicamento para tratamento na	rede;							
Ação № 2 - Disponibilizar te	este rápido para ANTI-HIV na rec	le;							
Ação № 3 - Aquisição de ex	ames anti-HIV para disponibiliza	ação a todos	os pacie	entes;					
Ação № 4 - Aumentar a cob	ertura de testagem, com a ado	ção do teste	rápido p	oara ANTI	-HIV;				
Ação № 5 - Solicitar a realiz	ação do exames logo na notific	ação;							
Ação № 6 - Monitorar a noti	ficação dos casos e seu contato);							
Ação № 7 - Acionar o ACS p	ara acompanhamento dos caso	s;							
Ação № 8 - Capacitar os pro	ofissionais para utilizar protocol	os preconiza	dos pelo	Ministér	io da Saúde;				
Ação № 9 - Implantar a ofer	rta do teste rápido de ANTI-HIV	em paciente	s sintom	náticos/ep	oidemiológico;				
Ação № 10 - Ofertar ativida	des de Educação em saúde aos	pacientes,	e conscie	entização	da importânci	a do exam	e;		
Ação № 11 - Implementar fl	luxo de este rápido de ANTI-HIV	;							
Ação № 12 - Supervisionar	periodicamente os pacientes en	n tratamento	o;						
Ação Nº 13 - Detectar casos	s novos de tuberculose								
Ação Nº 14 - Notificar os cas disponibilizado para os usuá	sos novos de tuberculose em te ários.	mpo oportui	no, infor	mando no	SINAN com ga	arantia de	recebimento	de medicaçã	o a ser
13. Ratificar o cadastramento de 100% dos estabelecimentos do município sujeitos a Vigilância Sanitária.	Percentual de cadastros de estabelecimentos sujeitos à Vigilância Sanitária	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação № 1 - Construir calend	dário das ações programadas								
Ação № 2 - Apresentação d	e relatórios de procedimentos q	uadrimestra	nis;						
Ação № 3 - Aquisição de ins	sumos para as atividades de tra	balho.							
14. Assegurar o atendimento de 100% das	Percentual de denúncias e reclamações acolhidas e	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
denúncias e reclamações feitas a Vigilância Sanitária do Município.	atendidas pela Vigilância Sanitária								
Ação № 1 - Construir calend	dário das ações programadas;								
Ação Nº 2 - Apresentação d	e relatórios de procedimentos q	uadrimestra	nis;						
Ação № 3 - Aquisição de ins	sumos para as atividades de tra	balho.							
15. Garantir o cadastramento,	Percentual de cadastros, alimentação e monitoramento do sistema	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
alimentação e monitoramento de 100% dos estabelecimentos sujeitos a Vigilância Sanitária no SVS-VISA	de informação SVS-VISA.								
Ação № 1 - Construir calend	dário das ações programadas;								
Ação Nº 2 - Apresentação d	e relatórios de procedimentos q	uadrimestra	nis;						
Ação № 3 - Aquisição de ins	sumos para as atividades de tra	balho;							
Ação № 4 - Adequações, co	nforme previsto, no ambiente ir	nterno do lo	cal de tra	abalho.					
16. Garantir o	Número de unidades	0			3	3	Número	3,00	100,00
fornecimento de materiais e insumos necessários para o funcionamento das Unidades da Vigilância em Saúde e adequada assistência ao usuário	administrativas mantidas								.,

Ação Nº 1 - Disponibilizar a estrutura e os recursos necessários para o funcionamento das unidades da vigilância em saúde durante todo o ano;

Ação Nº 2 - Manter equipes da vigilância em saúde com quadro de profissionais completo para seu pleno funcionamento.

DIRETRIZ Nº 4 - Fortalecimento de ações sanitárias, recomendadas pela OMS, para mitigar a transmissão da infecção pelo SARS CoV 2 no âmbito do SUS

OBJETIVO Nº 4.1 - Garantir ações de controle à Pandemia por COVID-19.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha- Base	Linha- Base	Meta Plano(2022- 2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
Intensificar as ações do Coronavírus (COVID19), com registro correto e oportuno nos sistemas de informação específico, a fim de promover a redução de surgimento de novos casos no município.	Taxa de Incidência de COVID-19	Taxa	2020	2,43	2,00	5,00	Таха	9,06	181,20

- Ação $N^{\underline{o}}$ 1 Adquirir Insumos e materiais para realização das ações e serviços de saúde;
- Ação Nº 2 Adquirir equipamentos de proteção individual EPI para enfrentamento da Coronavírus;
- Ação Nº 3 Realizar testagem em casos suspeitos;
- Ação № 4 Realizar a Campanha de vacina da COVID-19 a conforme padronizado pelo Ministério da Saúde (MS);
- Ação Nº 5 Elaborar sistematicamente boletins epidemiológicos;
- Ação N^{o} 6 Estabelecer medidas administrativas como capacitação dos profissionais de saúde e garantia de suprimentos de equipamentos de proteção individual (EPI) aos pacientes e profissionais envolvidos no atendimento;
- Ação N^{o} 7 Reforçar as medidas de precaução padrão, principalmente a higienização das mãos e a etiqueta respiratória;
- Ação Nº 8 Notificar imediatamente casos suspeitos;
- Ação Nº 9 Informar constantemente a população sobre as medidas de prevenção/higiene.

DIRETRIZ № 5 - Fortalecimento da assistência farmacêutica universal e integral no âmbito do SUS, promovendo ações que garantam e ampliem o acesso da população a medicamentos e insumos estratégicos.

OBJETIVO № 5.1 - Garantir a distribuição de medicamentos essenciais e estratégicos para a população.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha- Base	Linha- Base	Meta Plano(2022- 2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
Promover a atualização da REMUME - Relação Municipal de Medicamentos Essenciais, conforme recomendações do Ministério da Saúde.	Número de atualização da REMUME - Relação Municipal de Medicamentos Essenciais realizadas	0			2	1	Número	0	0

- Ação N^{o} 1 Revisar junto à Comissão de Farmácia e Terapêutica os medicamentos do Componente Básico para a construção da REMUME Relação Municipal de Medicamentos Essenciais;
- Ação Nº 2 Publicar a nova REMUME Relação Municipal de Medicamentos Essenciais;
- Ação Nº 3 Adquirir os medicamentos da REMUME em tempo adequado para atender ao consumo médio mensal.

DIRETRIZ Nº 6 - Fortalecer e qualificar o SUS, através do aprimoramento das relações interfederativas, da valorização da gestão do SUS e na implementação de estratégias com centralidade na garantia do acesso e com foco em resultados.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha- Base	Linha- Base	Meta Plano(2022- 2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Manter as atividades da Secretaria de Saúde	Número de meses em funcionamento	0			12	12	Número	12,00	100,00
Ação № 1 - Disponibilizar a estrutu	ira e os recursos necessá	rios para o f	uncionan	nento das	s unidades vinc	uladas a :	Secretaria M	unicipal de S	aúde
Ação № 2 - Manter a Secretaria Mu	unicipal de Saúde com qu	adro de pro	issionais	complet	o para seu plen	o funcion	amento.		
2. Realizar o acompanhamento do Conselho Municipal de Saúde e registrar as informações de organização e da composição no SIACS.	Proporção de conselhos de saúde cadastrados no sistema de acompanhamento dos conselhos de saúde (SIACS)	Proporção	2020	0,00	100,00	100,00	Proporção	0	(
Ação № 1 - Realizar reuniões perió	dicas;								
Ação № 2 - Manter o registro das i	nformações de organizaç	ão e da com	posição (da compo	sição do conse	lho no SI	ACS		
Ação № 3 - Garantir a atualização	dos dados conforme nece	essidade.							
Ação Nº 4 - Manter em pleno funci	onamento o CMS e suas a	itividades;							
3. Assegurar o pleno funcionamento do Conselho Municipal de Saúde.	Número de reuniões realizadas pelo Conselho Municipal de Saúde	0			12	12	Número	5,00	41,67
Ação № 1 - Realização de reuniões	s periódicas.								
Ação № 2 - Solicitar de pautas em	tempo hábil para a realiz	ação das re	uniões or	dinárias;					
 Garantir os espaços de participação da comunidade através do controle social. 	Realizar 01 Conferência Municipal de Saúde a cada quatro anos.	Número	2019	1	1	0	Número	0	100,00
Ação № 1 - Realizar a Conferência	Municipal de Saúde no ar	no de 2023 (conforme	cronogr	ama do Ministé	rio da Sa	úde.		
5. Garantir a realização de capacitações aos profissionais de saúde	Número de capacitações anuais realizadas.	0			12	12	Número	10,00	83,33
Ação № 1 - Ofertar capacitações a	os profissionais da Secret	aria Municip	al de Sa	úde;					
Ação № 2 - Atualizar o Plano Munio	cipal de Educação Permar	nente, de ac	ordo com	as nece	ssidades dos pr	ofissiona	is da saúde	do município.	
6. Atualizar o Plano de Educação Permanente em Saúde, de modo a identificar e contemplar as necessidades de aprendizado das equipes e profissionais e os desafios à qualificação do processo de trabalho.	Número de instrumento atualizado	0			1	1	Número	0	(

qualificação profissional e/ou demanda das políticas de saúde do município.

Ação N^{Ω} 3 - Finalizar a atualização do Plano Municipal de Educação Permanente em Saúde;

Ação Nº 4 - Realizar um cronograma de educação permanente;

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção Meta programada Subfunções Descrição das Metas por Subfunção Resultados para o exercício Intensificar as ações do Coronavírus (COVID19), com registro correto e oportuno nos sistemas de 122 -5,00 9,06 Administração informação específico, a fim de promover a redução de surgimento de novos casos no município. Geral Manter as atividades da Secretaria de Saúde 12 12 Realizar o acompanhamento do Conselho Municipal de Saúde e registrar as informações de 100,00 0,00 organização e da composição no SIACS. Assegurar o pleno funcionamento do Conselho Municipal de Saúde. 12 5 Garantir os espaços de participação da comunidade através do controle social. 0 0

necessidades de aperindizada de equipos e profissionale a os desafisos à qualificação do processo de trabalho. 301 - Atenção Intensificar a cofetas de seames citopotologico de colo do úbero em mulmeros de 25 a 64 anos. 102 - Atenção por mulmo de colo de colo de colo do úbero em mulmeros de 25 a 64 anos. 103 - Atenção por mulmo de colo de colo do úbero em mulmeros de 25 a 64 anos. 104 - Atenção por mulmo de colo de colo do úbero em mulmeros de 25 a 64 anos. 105 - Atenção por mulmo de colo de colo do úbero em mulmeros de 25 a 64 anos. 105 - Atenção por mulmo de colo de colo do úbero em mulmeros de 25 a 64 anos. 105 - Atenção por mulmo de colo de colo do úbero em mulmeros de 25 a 64 anos. 105 - Atenção por mulmo de colo		Garantir a realização de capacitações aos profissionais de saúde	12	10
		Atualizar o Plano de Educação Permanente em Saúde, de modo a identificar e contemplar as	1	0
Intensificar a orienta da realização de exames de mamografia de rastreamento em mulheres de 50 0.21 0.11 carafter o funcionamento das equipes da Atenção Básica, expandindo os atendimentos médicos para atingir a cobertura. Por a companhamento das condicionalidades do PPF pelas equipes de atenção básica carafter o funcionamento das oquipes de adode bucal, conforme necessidade expandindo os atendimentos odontológicos para atingir a cobertura. Diminuir o número de adolescentes gestantes com a realização de ações específicas. 19,00 10,00 10,00 11,00 1		necessidades de aprendizado das equipes e profissionais e os desafios à qualificação do processo		
Interedificar a offerte da resiluação de exames de mamagrafia de restremento em mulheres de 50 0.21 0.11 o 69 anos co 69 anos co 69 anos Caractir o funcionamento das equipes da Atenção Rôsica, expandindo as atendimentos médicas para atingir a cobertura. Fortalecer as ações para a lonne da cobertura de acompanhamento das condicionalidades do PBF portales equipes de acetação básica. Garantir o funcionamento das equipes de saúde bucal, conforme necessidade expandindo os altendimentos doctorológicos para atingir a cobertura. Diminuír o número de adolescentes gestantes com a realização de ações específicas. 19,00 15,0		Intensificar as coletas dos exames citopatológicos de colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos.	0,18	0,37
para atinipir a cobertura. Fortalecer a sociose para alcance da cobertura de acompanhamento das condicionalidades do PBF 90,00 83,00 polos requipes de atenção básico 100,00 100	Básica	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	0,21	0,12
pais equipes de atenção básice Grantir o funcionimento das equipes de saúde bucal, conforme necessidade expandindo os atendimentos adoratológicos para atingir a cobertura. Intensificar o acompanhamento adequado da gestante ao longo do pre-natal. Intensificar o acompanhamento adequado da gestante ao longo do pre-natal. Intensificar o acompanhamento adequado da gestante ao longo do pre-natal. Intensificar o acompanhamento adequado da gestante ao longo do pre-natal. Promover a rotina de atendimento odoratológico em gestantes ao finogo do pre-natal. Promover a rotina de atendimento odoratológico em gestantes a fino de reduzir problemas gestantes ao finogo do pre-natal. Angilar a cobertura vacinal Polioniteitos inativadas e de Pentavalente, para monitoramento de posiço de camera menor de um año ao calendário vacinal adecendo de criança menor de um año ao calendário vacinal a cobertura vacinal Polioniteitos inativadas e de Pentavalente, para monitoramento de prosecto de pressão, a fino e reduzir o risco cardiovascular, hospitalizações e oblitos decorrentes da pressão atertal descorrologoridos gilacidos a finor ereduzir a complicações aguidos e crinicas vinculados a decença. Portalecer o monitoramento da bibabetes com organização dos cadastros, consultas e afertição de exame hemoridos gilacidos afino e reduzir as complicações aguidos e crinicas vinculados a decença. Portalecer o monitoramento da bibabetes com organização dos cadastros, consultas e afertição de exame hemoridos gilacidos afine reduzir as complicações aguidos e crinicas vinculados a de Atenção Básica. Rotilar a estrutura física das unidades de saúde da Atenção Básica. Regilar a restrutar física das unidades de saúde da Atenção Básica. Ampliar a forta da vericulos da Atenção Básica o mulheres em lidade fértil. Registrar os óbitos com causa básica definida no Sistema de informação sobre Mortalidade Manter o acompanhamento aboriza perior para as gestantes, reducindo o como de parcale e a punta de a desaúde. Peralecer a qualização das Retinaç			100,00	83,94
stendimentos domologicos para atingir a cobertura. Diminuir o número de adolescentes gestantes com a realização de ações específicas. 19,00 15,00 67,00 15			90,00	83,06
Intensificar o acompanhamento adequado da gestante ao longo do pré-natal. Intensificar a realização dos exames de maior impacto na sadie do feto e do recém-nacido. Promover a rotina de atendimento odontológico em gestantes a fim de reduzir problemas gestacionais decorrentes de deuenças bucais. Intensificar o realização do exame, com busca ativa e organização para todas as mulheres na idade preconizada. Ampliar a cobartura vacinal Pollomiella inalistada e de Pentavalente, para monitoramento e adesão da criança menor de um ano a calendário vacinal Fortalecer o monitoramento da hipertensão, com organização dos cadastros, consultas e aferição de precisão, a fim e reduzir o risco cardiovascular, hospitalizações e óbitos decorrentes da prestão arterial descomprensada. Fortalecer o monitoramento da Diabetes com organização dos cadastros, consultas e solicitação de pressão, a fim e reduzir a complicações aguidas e crónicas vinculadas a doença. Garantir o formecimento da Enabetes com organização dos cadastros, consultas e solicitação de exame hemoglobina gilicada o fim e reduzir a complicações aguidas e crónicas vinculadas a doença. Garantir o formecimento de materials e insumos necessários para o funcionamento das Unidades da Atenção Básica e adequada assistência ao usuário Ampliar a oferta de evivico da Atenção Básica, através da construção e/ou ampliação das unidades de saúde. Mehorar a estrutura física das unidades de saúde do Atenção Básica. Ampliar a frota de vefculos da Atenção Básica. Ampliar a prestação de serviços especializados através de credenciamentos, consórcio e contratos 12 11 Realizar a investigação dos óbitos ocorridos de mulheres em idade fértil. Registrar os obitos com causa básica definida no Sistema de Informação sobre Mortalidade Registrar os obitos com causa básica definida no Sistema de Informação sobre Mortalidade Registrar os obitos com causa básica definida no Sistema de Informação sobre Mortalidade Registrar os aceles a ecordo com pacuado mensalmente, para a realização das a			100,00	100,00
Internatificar a realização dos exames de maior impacto na saúde do feto e do recém-nascido. 60,00 84,00 Promover a rotina de alendimento odontológico em gestanties a film de reduzir problemas gestaclonais decorrentes de does decorrentes de does decorrentes de does decorrentes de does does correntes de la doctorentes de does does correntes de does does a film de reduzir problemas gestanties a film de reduzir problemas personalista, internatificar a realização do exame, com busca ativa e organização para todas as mulheres na dade personaizada. Ampliar a coletar de entra vacinal Poliomielite inativada e de Pentavalente, para monitoramento e adesão da críança menor de um ano ao calendário vacina; personaização dos cadastros, consultas e aferição de pressão, a film e reduzir o risco cardiovascular, hospholtazides e óblidos decorrentes da pressão atretiral descompensada. Fortalisecro monitoramento da hipertensão, com organização dos cadastros, consultas e solicituação de exame hemoglobina glicada a film e reduzir as complicações aguidas e crânicas vinculadas a doenca. Garantir o fornecimento de materiais e insumos necessários para o funcionamento das Unidades de advenção Básica e adecquada assistência ou susuistência do susuindades de saúde. Ampliar a oferta de serviços da Atenção Básica, através do construção e/ou ampliação das unidades de saúde. Ampliar a frota de veículos da Atenção Básica. Ampliar a frota de veículos da Atenção Básica. Ampliar a residação da serviços especializados através de credenciamentos, consórcio e contratos 12 132 142 143 143 143 143 143 143 143 143 143 143		Diminuir o número de adolescentes gestantes com a realização de ações específicas.	19,00	15,00
Promover a rotina de atendimento odontológico em gestantes a fim de reduzir problemas gestacionals decorrentes de deversos bucios. Intensificar a realização de exame, com busca etiva e organização para todas as mulheres na idade perconizada. Ampillar a cobertura vacinal Poliomielite instituada e de Pentavalente, para monitoramento e adesão da criança menor de um ano ao calendário vacinal Fortalecer o monitoramento da hipertensão, com organização dos cadastros, consultas e aferição 50,00 de pressão, a fime reduzir o risco cardiovascular, hospitalizações os totos decorrentes da pressão arreiral descompensada. Fortalecer o monitoramento da binhetes com organização dos cadastros, consultas e solicitação de exame hemoglobina glicada a fime reduzir in stopabilizações consultas e solicitação de exame hemoglobina glicada a fime reduzir in stopabilizações agudas e crônicas vinculadas a defenção. Garantir o fornecimento de materiais e insumos necessários para o funcionamento das Unidades de adutenção Básica e adequada assistência ao usuánio Ampilar a fertoa de eveículos da Atenção Básica, através da construção e/ou ampilação das unidades de saúde. Ampilar a frota de veículos da Atenção Básica, através da construção e/ou ampilação das atenção espacializados através de credenciamentos, consórcio e contratos 12 milespitular e Realizar a investigação dos obtros coorridos de mulheres em idade fertil. Ampilar a prestação de serviços especializados através de credenciamentos, consórcio e contratos 12 milespitular e Realizar a investigação dos obtros coorridos de mulheres em idade fertil. Registrar os óbitos com causa básica definida no Sistema de informação sobre Mortalidade 195,00 g.d.o. d.o. d.o. d.o. d.o. d.o. d.o. d.		Intensificar o acompanhamento adequado da gestante ao longo do pré-natal.	60,00	67,00
gestacionais decorrentes de deneras bucalis. Intensificar a realização do exame, com busca ativa e organização para todas as mulheres na idade preconizada. Ampliar a cobertura vacinal Poliomielite instituda e de Pentavalente, para monitoramento e adeaso do crinçano amenor de uma no a o calendário vacinal Fortalecer o monitoramento da hipertensão, com organização dos cadastros, consultas e aferição de pressão, a firm e reduzir o risco cardiovascular, hospitalizações e obitos decorrentes da pressão arterial descompensada. Fortalecer o monitoramento da Diabetes com organização dos cadastros, consultas e a eferição de exame hemoglobina glicada a firm e reduzir as complicações e obitos decorrentes da pressão arterial descompensada. Fortalecer o monitoramento da Diabetes com organização dos cadastros, consultas e a eferição de exame hemoglobina glicada a firm e reduzir as complicações agudas e crônicas vinculadas a deceção. Garantir o formecimento de materiais e insumos necessários para o funcionamento das Unidades de Alenção Básica e adequada assistência oa usuádrio Ampliar a ofesta de serviços da Atenção Básica, através da construção e/ou ampliação das unidades de saúde da Atenção Básica. Ampliar a prestação de serviços de Atenção Básica. Ampliar a prestação de serviços de Atenção Básica. Ampliar a prestação de serviços de Atenção Básica de redenciamentos, consórcio e contratos Realizar a investigação dos óbitos corridos de mulheres em idade fértil. Registrar os óbitos com causa básica definida no Sistema de Informação sobre Mortalidade Registrar os óbitos com causa básica definida no Sistema de Informação sobre Mortalidade Registrar os óbitos com causa básica definida no Sistema de Informação sobre Mortalidade Registrar os ábitos em menores de 1 ano. Fortalecer a qualidade da assistência ao pré-natal, parto e puerpério para as gestantes, ecluzindo o número de óbitos em atemas en completo de partos normais. Ampliar a frota de serviços da Atenção Especializado Ampliar a forta de serviços da Atenção		Intensificar a realização dos exames de maior impacto na saúde do feto e do recém-nascido.	60,00	84,00
idade preconizada. Ampliar a cobertura vacinal Poliomielite inativada e de Pentavalente, para monitoramento e adesão da criança memor de um ano ao calendário vacinal Fortalecer o monitoramento da hipertensão, com organização dos cadastros, consultas e aferição de pressão, a fime reduzir o risco cardiovascular, hospitalizações e óbitos decorrentes da pressão arterial descompensada. Fortalecer o monitoramento da Diabetes com organização dos cadastros, consultas e solicitação de exame hemoglobina glicada a fime reduzir as complicações agudas e crônicas vinculadas a doença. Garantir o fornecimento de materiais e insumos necessários para o funcionamento das Unidades da Atenção Básica e adequada assistência ao usuário Ampliar a oferta de serviços da Atenção Básica, stravés da construção e/ou ampliação das unidades de saúde. Mehorar a estrutura física das unidades de saúde da Atenção Básica. Ampliar a frota de veículos da Atenção Básica Ampliar a prestação de serviços especializados através de credenciamentos, consórcio e contratos Realizar a investigação dos óbitos ocorridos de mulheres em idade fértil. Registrar os óbitos com causa básica definida no Sistema de Informação sobre Mortalidade 95.00 40.00 Manter o acompanhamento sobre prê-natal, parto e puerpério para as gestantes, reduzindo o número de óbitos em memores de 1 ano. Fortalecer a qualidade da assistência sobre pré-natal, parto e puerpério para as gestantes, enduzindo o número de óbitos em memores de 1 ano. Fortalecer a qualidade da assistência ao pré-natal e ao parto, estimulando o percentual de partos normals. Ampliar a frota de veículos da Atenção Especializada, através da construção e/ou ampliação das unidades de saúde. Mehorar a estrutura física das unidades de saúde da Atenção Especializado. Ampliar a frota de veículos da Atenção Especializado, através da construção das ações de vidiadas de saúde. Pormover a abualização da ReMUNE. Relação Municipal de Medicamentos Essenciais, conforme recomendações do Ministério da Saúde. Pormover			60,00	75,00
Portalecer o monitoramento da hipertensão, com organização dos cadastros, consultas e aferição de pressão, a fime reduzir o risco cardiovascular, hospitalizações e óbitos decorrentes da pressão atrenial descompensada. Portalecer o monitoramento da Diabetes com organização dos cadastros, consultas e solicitação de exame hemoglobina gilcada a fim e reduzir as complicações aguidas e crônicas vinculadas a doença. Garantir o fornecimento de materiais e insumos necessários para o funcionamento das Unidades da Atenção Básica e adequada assistência ao usuário Ampliar a oferta de serviços da Atenção Básica, através da construção e/ou ampliação das unidades de saúde. Ampliar a forta de veículos da Atenção Básica, através da construção e/ou ampliação das unidades de saúde. Ampliar a forta de veículos da Atenção Básica através de credenciamentos, consórcio e contratos 20			40,00	21,00
de pressão, a fim e reduzir o risco cardiovascular, hospitalizações e óbitos decorrentes da pressão arterial descompensada. Fortalecer o monitoramento da Diabetes com organização dos cadastros, consultas e solicitação de exame hemoglobina glicada a fim e reduzir as complicações agudas e crônicas vinculadas a doença. Garantir o fornecimento de materiaise insumos necessários para o funcionamento das Unidades da Atenção Básica e adequada assistência ao usuário Ampliar a dereta de serviços da Atenção Básica, através da construção e/ou ampliação das unidades de saúde. Melhorar a estrutura física das unidades de saúde da Atenção Básica. Ampliar a prestação de serviços especializados através da credenciamentos, consórcio e contratos 12 12 12 13 14 14 14 14 14 14 14 14 14 14 14 14 14			95,00	85,00
de exame hemoglobina glicada a fim e reduzir as complicações agudas e crônicas vinculadas a doença.		de pressão, a fim e reduzir o risco cardiovascular, hospitalizações e óbitos decorrentes da pressão	50,00	46,00
da Atenção Básica e adequada assistência ao usuário Ampliar a oferta de serviços da Atenção Básica, através da construção e/ou ampliação das unidades de saúde. Melhorar a estrutura física das unidades de saúde da Atenção Básica. Ampliar a frota de veículos da Atenção Básica Ampliar a frota de veículos da Atenção Básica Ampliar a prestação de serviços especializados através de credenciamentos, consórcio e contratos 12 12 12 12 12 12 12 12 12 12 12 12 12 1		de exame hemoglobina glicada a fim e reduzir as complicações agudas e crônicas vinculadas a	50,00	32,00
unidades de saúde. Melhorar a estrutura física das unidades de saúde da Atenção Básica. Ampliar a frota de veículos da Atenção Básica Ampliar a prestação de serviços especializados através de credenciamentos, consórcio e contratos Pealizar a investigação dos óbitos ocorridos de mulheres em idade fértil. Realizar a investigação dos óbitos ocorridos de mulheres em idade fértil. Registrar o acompanhamento sobre pré-natal, parto e puerpério para as gestantes, reduzindo o número de óbitos em menores de 1 ano. Fortalecer a qualidade da assistência sobre pré-natal, parto e puerpério para as gestantes, reduzindo o número de óbitos em menores de 1 ano. Fortalecer a ampliar a qualidade da assistência ao pré-natal e ao parto, estimulando o percentual de partos normais. Melhorar a estrutura física das unidades de saúde da Atenção Especializad a parto e estrutura de serviços da Atenção Especializada, através da construção e/ou ampliação das unidades de saúde. Melhorar a estrutura física das unidades de saúde da Atenção Especializad Ampliar a forta de veículos da Atenção Especializada 303 - Suporte Profilático e recomendações do Ministério da Saúde. Promover a atualização da REMUME - Relação Municipal de Medicamentos Essenciais, conforme recomendações do Ministério da Saúde. Promover a cetas de acordo com o pactuado mensalmente, para a realização das ações de vigilância da qualidade da água para o consumo humano. Manter a organização e qualificação dos registros das notificações de agravos relacionados ao trabalho. Ratificar o cadastramento de 100% dos estabelecimentos do município sujeitos a Vigilância Asegurar o atendimento de 100% das denúncias e reclamações feitas a Vigilância Sanitária do Município. Garantir o cadastramento, alimentação e monitoramento de 100% dos estabelecimentos sujeitos 100,000			8	8
Ampliar a frota de veículos da Atenção Básica 302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial Ampliar a prestação de serviços especializados através de credenciamentos, consórcio e contratos Realizar a investigação dos óbitos corridos de mulheres em idade fértil. Registrar os óbitos com causa básica definida no Sistema de Informação sobre Mortalidade 8 Registrar os óbitos com causa básica definida no Sistema de Informação sobre Mortalidade 95,00 94,00 Manter o acompanhamento sobre pré-natal, parto e puerpério para as gestantes, reduzindo o número de óbitos em menores de 1 ano. Fortalecer a qualidade da assistência sobre pré-natal, parto e puerpério para as gestantes, reduzindo o ocraência de óbito materna Fortalecer a ampliar a qualidade da assistência ao pré-natal e ao parto, estimulando o percentual de partos normals. Ampliar a oferta de serviços da Atenção Especializada, através da construção e/ou ampliação das unidades de saúde. Melhorar a estrutura física das unidades de saúde da Atenção Especializad Ampliar a frota de veículos da Atenção Especializada 2 Informações do Ministério da Saúde. Promover a atualização da REMUME - Relação Municipal de Medicamentos Essenciais, conforme recomendações do Ministério da Saúde. Manter a organização e qualificação dos registros das notificações de agravos relacionados ao trabalho. Ratificar o cadastramento de 100% dos estabelecimentos do município sujeitos a Vigilância Sanitária. Assegurar o atendimento de 100% das denúncias e reclamações feitas a Vigilância Sanitária do Município. Garantir o cadastramento, alimentação e monitoramento de 100% dos estabelecimentos sujeitos 100,00 100,00			0	0
302 - Assistència Hospitalar e Ambulatorial Realizar a investigação dos ébitos ocorridos de mulheres em idade fértil. 100,00		Melhorar a estrutura física das unidades de saúde da Atenção Básica.	8	1
Hospitalar e Ambulatorial Realizar a investigação dos óbitos ocorridos de mulheres em idade fértil. 100,00		Ampliar a frota de veículos da Atenção Básica	4	2
Ambulatorial Realizar a investigação dos óbitos ocorridos de mulheres em idade fértil. Registrar os óbitos com causa básica definida no Sistema de Informação sobre Mortalidade Manter o acompanhamento sobre pré-natal, parto e puerpério para as gestantes, reduzindo o número de óbitos em menores de 1 ano. Fortalecer a qualidade da assistência sobre pré-natal, parto e puerpério para as gestantes, evitando a ocorrência de óbito materna Fortalecer a ampliar a qualidade da assistência ao pré-natal e ao parto, estimulando o percentual de partos normais. Ampliar a oferta de serviços da Atenção Especializada, através da construção e/ou ampliação das unidades de saúde. Melhorar a estrutura física das unidades de saúde da Atenção Especializa 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0		Ampliar a prestação de serviços especializados através de credenciamentos, consórcio e contratos	12	12
Manter o acompanhamento sobre pré-natal, parto e puerpério para as gestantes, reduzindo o número de óbitos em menores de 1 ano. Fortalecer a qualidade da assistência sobre pré-natal, parto e puerpério para as gestantes, evitando a ocorrência de óbito materna Fortalecer a ampliar a qualidade da assistência so pré-natal e ao parto, estimulando o percentual de partos normais. Ampliar a oferta de serviços da Atenção Especializada, através da construção e/ou ampliação das unidades de saúde. Melhorar a estrutura física das unidades de saúde da Atenção Especializa 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0		Realizar a investigação dos óbitos ocorridos de mulheres em idade fértil.	100,00	100,00
número de óbitos em menores de 1 ano. Fortalecer a qualidade da assistência sobre pré-natal, parto e puerpério para as gestantes, evitando a ocorrência de óbito materna Fortalecer a ampliar a qualidade da assistência ao pré-natal e ao parto, estimulando o percentual de partos normais. Ampliar a oferta de serviços da Atenção Especializada, através da construção e/ou ampliação das unidades de saúde. Melhorar a estrutura física das unidades de saúde da Atenção Especializa Ampliar a frota de veículos da Atenção Especializada 2 11 303 - Suporte Promover a atualização da REMUME - Relação Municipal de Medicamentos Essenciais, conforme recomendações do Ministério da Saúde. Promover a cualização da REMUME - Relação Municipal de Medicamentos Essenciais, conforme recomendações do Ministério da Saúde. Manter as coletas de acordo com o pactuado mensalmente, para a realização das ações de vigilância da qualidade da água para o consumo humano. Manter a organização e qualificação dos registros das notificações de agravos relacionados ao trabalho. Ratificar o cadastramento de 100% dos estabelecimentos do município sujeitos a Vigilância Assegurar o atendimento de 100% das denúncias e reclamações feitas a Vigilância Sanitária do Município. Garantir o cadastramento, alimentação e monitoramento de 100% dos estabelecimentos sujeitos 100,00 100,00		Registrar os óbitos com causa básica definida no Sistema de Informação sobre Mortalidade	95,00	94,00
evitando a ocorrência de óbito materna Fortalecer a ampliar a qualidade da assistência ao pré-natal e ao parto, estimulando o percentual de partos normais. Ampliar a oferta de serviços da Atenção Especializada, através da construção e/ou ampliação das unidades de saúde. Melhorar a estrutura física das unidades de saúde da Atenção Especializa 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0			0,00	4,00
de partos normais. Ampliar a oferta de serviços da Atenção Especializada, através da construção e/ou ampliação das unidades de saúde. Melhorar a estrutura física das unidades de saúde da Atenção Especializa 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0			0	0
unidades de saúde. Melhorar a estrutura física das unidades de saúde da Atenção Especializa Ampliar a frota de veículos da Atenção Especializada 2 303 - Suporte Profilático e Terapêutico 304 - Vigilância Sanitária Manter as coletas de acordo com o pactuado mensalmente, para a realização das ações de vigilância da qualidade da água para o consumo humano. Manter a organização e qualificação dos registros das notificações de agravos relacionados ao trabalho. Ratificar o cadastramento de 100% dos estabelecimentos do município sujeitos a Vigilância a 100,00 100,00 200,000 1			42,00	20,00
Ampliar a frota de veículos da Atenção Especializada 2 333 - Suporte Promover a atualização da REMUME - Relação Municipal de Medicamentos Essenciais, conforme recomendações do Ministério da Saúde. 304 - Vigilância Sanitária Manter as coletas de acordo com o pactuado mensalmente, para a realização das ações de vigilância da qualidade da água para o consumo humano. Manter a organização e qualificação dos registros das notificações de agravos relacionados ao trabalho. Ratificar o cadastramento de 100% dos estabelecimentos do município sujeitos a Vigilância Sanitária. Assegurar o atendimento de 100% das denúncias e reclamações feitas a Vigilância Sanitária do Município. Garantir o cadastramento, alimentação e monitoramento de 100% dos estabelecimentos sujeitos 100,00 100,00			0	0
303 - Suporte Profilático e Terapêutico 304 - Vigilância Sanitária Manter as coletas de acordo com o pactuado mensalmente, para a realização das ações de vigilância da qualidade da água para o consumo humano. Manter a organização e qualificação dos registros das notificações de agravos relacionados ao trabalho. Ratificar o cadastramento de 100% dos estabelecimentos do município sujeitos a Vigilância Sanitária. Assegurar o atendimento de 100% das denúncias e reclamações feitas a Vigilância Sanitária do Município. Garantir o cadastramento, alimentação e monitoramento de 100% dos estabelecimentos sujeitos 100,00 100,00 100,00 100,00 100,00 100,00 100,00 100,00 100,00		Melhorar a estrutura física das unidades de saúde da Atenção Especializa	0	0
Profilático e Terapêutico Manter as coletas de acordo com o pactuado mensalmente, para a realização das ações de vigilância da qualidade da água para o consumo humano. Manter a organização e qualificação dos registros das notificações de agravos relacionados ao trabalho. Ratificar o cadastramento de 100% dos estabelecimentos do município sujeitos a Vigilância 100,00 100,00 2		Ampliar a frota de veículos da Atenção Especializada	2	1
Vigilância da qualidade da água para o consumo humano. Manter a organização e qualificação dos registros das notificações de agravos relacionados ao trabalho. Ratificar o cadastramento de 100% dos estabelecimentos do município sujeitos a Vigilância 100,00 100,00 Sanitária. Assegurar o atendimento de 100% das denúncias e reclamações feitas a Vigilância Sanitária do Município. Garantir o cadastramento, alimentação e monitoramento de 100% dos estabelecimentos sujeitos 100,00 100,00	Profilático e		1	0
trabalho. Ratificar o cadastramento de 100% dos estabelecimentos do município sujeitos a Vigilância Sanitária. Assegurar o atendimento de 100% das denúncias e reclamações feitas a Vigilância Sanitária do Município. Garantir o cadastramento, alimentação e monitoramento de 100% dos estabelecimentos sujeitos 100,00 100,00	_		100,00	86,65
Sanitária. Assegurar o atendimento de 100% das denúncias e reclamações feitas a Vigilância Sanitária do Município. Garantir o cadastramento, alimentação e monitoramento de 100% dos estabelecimentos sujeitos 100,00 100,00			100,00	100,00
Município. Garantir o cadastramento, alimentação e monitoramento de 100% dos estabelecimentos sujeitos 100,00 100,00			100,00	100,00
			100,00	100,00
			100,00	100,00

	Garantir o fornecimento de materiais e insumos necessários para o funcionamento das Unidades da Vigilância em Saúde e adequada assistência ao usuário	3	3
305 - Vigilância Epidemiológica	Intensificar as ações de prevenção com foco nas doenças crônicas não transmissíveis e promoção do envelhecimento saudável.	15	14
	Garantir o alcance das coberturas vacinais em menores de 2 anos.	75,00	25,00
	Efetivar o monitoramento das investigações dos casos notificados no Sistema de Notificação – SINAN, além do seu encerramento oportuno.	85,00	100,00
	Intensificar a organização dos serviços de saúde para referência em atendimento de casos suspeitos e confirmados de hanseníase, com acompanhamento até a alta do usuário.	85,00	100,00
	Garantir o acompanhamento e efetivação das ações de atendimento, diagnóstico e tratamento no controle da malária.	0	0
	Garantir o acompanhamento e efetivação das ações de atendimento, diagnóstico e tratamento de sífilis identificado em gestantes.	1	0
	Garantir o acompanhamento e efetivação das ações de atendimento, diagnóstico e tratamento de HIV/AIDS identificado em gestantes, com acompanhamento adequado em relação ao pré-natal, parto e puerpério.	0	0
	Ampliar as ações de controle vetorial, aumentando o número de ACE para garantir a cobertura de no mínimo 80% dos imóveis a cada ciclo trabalhado.	6	0
	Intensificar a identificação e tratamento de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera com acompanhamento para a cura dos mesmos.	75,00	50,00
	Fortalecer a realização de exames anti-HIV nos casos novos de tuberculose.	75,00	66,00
	Garantir o fornecimento de materiais e insumos necessários para o funcionamento das Unidades da Vigilância em Saúde e adequada assistência ao usuário	3	3

Subfunções	Categoria Econômica	Recursos ordinários - Fonte Livre (R\$)	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Complementares	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
122 -	Corrente	N/A	392.000,00	32.500,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	424.500,00
Administração Geral	Capital	N/A	15.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	15.000,00
301 - Atenção	Corrente	N/A	4.939.000,00	3.252.738,80	634.217,93	N/A	N/A	N/A	N/A	8.825.956,73
Básica	Capital	N/A	488.360,00	15.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	503.360,00
302 - Assistência	Corrente	N/A	14.685.000,00	813.000,00	137.500,00	N/A	N/A	N/A	N/A	15.635.500,00
Hospitalar e Ambulatorial	Capital	N/A	657.360,00	5.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	662.360,00
303 - Suporte	Corrente	N/A	2.733.000,00	120.200,00	120.350,00	N/A	N/A	N/A	N/A	2.973.550,00
Profilático e Terapêutico	Capital	N/A	208.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	208.000,00
304 - Vigilância	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Sanitária	Capital	N/A	5.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	5.000,00
305 - Vigilância	Corrente	N/A	883.300,00	143.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	1.026.300,00
Epidemiológica	Capital	N/A	N/A	5.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	5.000,00
306 -	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Alimentação e	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online Data da consulta: 25/10/2024.

• Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

Quadro do desenvolvimento da PAS durante o ano:

tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e necessidades de saúde, aprimorando a política da atenção básic		mento das
OBJETIVO Nº 1.1 - Qualificar as ações e serviços da atenção ampliada, integrada e planejada.	primária	de forma
Descrição da Meta: Intensificar as coletas dos exames citopatológ em mulheres de 25 a 64 anos.	icos de co	lo do útero
Indicador: Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	Meta	Resultad
	0,18	0,37
Ações	SIM	NÃO
Ação N° 1 - Realizar campanhas de conscientização (respeitando os protocolos em tempos COVID);	Х	
Ação Nº 2 - Disponibilizar os resultados de exames citopatológicos em menor prazo possível;	Х	
Ação Nº 3 - Fomentar nas reuniões multiprofissionais a continuidade e a periodicidade para as coletas e nas unidades de saúde semanalmente;	Х	
Ação № 4 - Realizar Campanha ¿Outubro Rosa¿ que já faz parte do cronograma anual da Atenção Primária;	Х	
Ação N° 5 - Acompanhar pelo número de mulheres cadastradas por área (e-SUS/SISAB) o número de exames a ser coletado mensalmente;	Х	
Ação N^{o} 6 - Realizar campanhas de coletas in loco em localidades de difícil acesso;	Х	
Ação № 7 - Realizar busca ativa das mulheres faltosas;	Х	
Ação N^{o} 8 - Manter disponível os insumos necessários para realização do exame	Х	
Descrição da Meta: Intensificar a oferta da realização de exame rastreamento em mulheres de 50 a 69 anos	es de man	ografia d
Indicador: Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	Meta	Resultad
	0,21	0,12
Ações	SIM	NÃO
Ação N^{o} 1 - Realizar ações de educação em saúde no incentivo do diagnostico precoce no mês de março e outubro (dia da mulher e outubro rosa)	Х	
Ação N° 2 - Manter os atuais convênios/contratos para garantira oferta de exames de mamografia para a população feminina na faixa etária preconizada	Х	
Ação Nº 3 - Garantir a realização do exame clínico das mamas nas consultas de rotina, assegurando referência e contra referência;	Х	
Ação Nº 4 - Disponibilizar transporte adequado as pacientes para	Х	
realização do exame, quando necessário;		

Ação Nº 6 - Monitorar e gerenciar a referência e contra referência dos	Х	
pacientes através da Atenção Primária para continuidade das ações		
Ação N° 7 - Realizar atividades de Educação em saúde pelas equipes de	Х	
Saúde da Família na prevenção do CA de mama		

IUSTIFICATIVA:

Município realiza mamografias através do Consórcio Intermunicipal de Saúde conforme pactuação regional, sendo que não foi quantidade suficiente, pois o procedimento não é realizado a nível municipal, e sim regional, dependendo da oferta disponível para Alto Araguaia.

Descrição da Meta: Garantir o funcionamento das equipes expandindo os atendimentos médicos para atingir a cobertura.	da Atenç	ão Básica,
Indicador: Cobertura populacional estimada pelas equipes de	Meta	Resultado
Atenção Básica		
	100,00	83,94
Ações	SIM	NÃO
Ação Nº 1 - Dar continuidade nos serviços de saúde da atenção primaria	Х	
mesmo em período pandêmico;		
Ação Nº 2 - Capacitar os Agentes Comunitários e Agente de Combate a	Х	
Endemias sobre as Ações da atenção Básica;		
Ação Nº 3 - Alimentar e atualizar mensalmente o Sistema de informação	Х	
da Atenção Básica (SISAB);		
Ação № 4 - Manter as ações da atenção básica junto com a equipe	Х	
estratégica;		
Ação Nº 5 - Garantir o funcionamento das unidades hásicas com equine	×	

IUSTIFICATIVA

De acordo com o novo cálculo, falta o município realizar cadastros para alcançar a cobertura pelo PNS, porém de acordo com a cobertura potencial da APS, o município possui 119,83%.

Ação Nº 6 - Atender às exigências da Política Nacional de Atenção Básica realizando visitas domiciliares de rotina do ACS, conforme programação da equipe da unidade de saúde e visitas esporádicas quando necessário.

Descrição da Meta: Fortalecer as ações para alcance da cobertura de acompanhamento

das condicionalidades do PBF pelas equipes de atenção básica			
Indicador: Cobertura de acompanhamento das	Meta	Resultado	
condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)			
	90,00	83,06	
Ações	SIM	NÃO	
Ação № 1 - Aumentar o percentual de acompanhamento das	Х		
condicionalidades de saúde do Programa bolsa Família;			
Ação № 2 - Fortalecer a parceria junto a secretaria de assistência social,	Х		
equipe multidisciplinar e demais setores;			
Ação № 3 - Otimizar ações da pesagem do SISVAN/PSE/Imunização para	Х		
execução do serviço e a coleta de dados;			
Ação № 4 - Intensificar a busca ativa dos beneficiários;	Х		
Ação № 5 - Realizar dia D e mutirões de pesagem convocando os	Х		
beneficiários do programa conforme medidas de prevenção e			
biossegurança;			
Ação № 6 - Fomentar da importância dos procedimentos relacionados às	Х		
condicionantes de saúde nas UBS			

JUSTIFICATIVA:

O município realizou algumas atividades para conseguir alcançar a meta, porém nem todos os beneficiários foram encontrados para realizar o acompanhamento.

Descrição da Meta: Garantir o funcionamento das equipes de saúde bucal, conforme necessidade expandindo os atendimentos odontológicos para atingir a cobertura.

Indicador: Cobertura populacional estimada de saúde bucal na	Meta	Resultado
atenção básica		
	100,00	100
Ações	SIM	NÃO
Ação № 1 - Dar continuidade nos serviços de saúde bucal mesmo em	Х	
período pandêmico;		
Ação № 2 - Realizar manutenção preventiva dos equipamentos	Х	
regularmente;		
Ação Nº 3 - Monitorar e avaliar a qualidade e consistência dos dados	Х	
informados pelas equipes de saúde bucal na base de dados nacional;		
Ação № 4 - Ofertar ações do Programa de Educação para a Saúde Bucal	Х	
nas Escolas na rede municipal para educandos da educação infantil, do		
ensino fundamental e ensino médio;		
Ação № 5 - Oferecer capacitação aos profissionais das ESF em Saúde	Х	
Bucal.		
		~ .

Descrição da Meta: Diminuir o número de adolescentes gestantes com a realização de		
ações específicas.		
Indicador: Proporção de gravidez na adolescência entre as	Meta	Resultado
faixas etárias 10 a 19 anos		
	19,00	15
Ações	SIM	NÃO
Ação № 1 - Desenvolver estratégias junto às escolas sobre educação	Х	
sexual;		
Ação № 2 - Garantir o planejamento familiar incluso na AB;	Х	
Ação № 3 - Realizar atividade em grupos PSF e escola;	Χ	
Ação N^{o} 4 - Organizar o atendimento da adolescente gestante e do	Х	
parceiro nas unidades;		
Ação № 5 - Garantir o acesso aos métodos contraceptivos às adolescentes	Х	
do município.		
Ação № 6 - Ações integradas com foco na conscientização e uso correto	Х	
de métodos contraceptivos, conjuntamente com outras entidades		
representativas da sociedade;		
Ação № 7 - Implantar protocolo para ações de prevenção de gravidez não	Х	
planejada nas unidades de saúde;		

Ação № 8 - Rodas de conversas e discussões dentro dos espaços	Х	
escolares permitindo aos jovens o esclarecimentos de dúvidas com		
profissionais da Atenção Básica e encaminhamento ao atendimento		
individualizado; Ação Nº 9 - Realizar, em conjunto com as escolas, rodas de conversas	X	
através do PSE;	^	
Ação № 10 - Estruturar o planejamento familiar para o acolhimento dos	Х	
adolescentes junto as equipes de atenção básica.		
Descrição da Meta: Intensificar o acompanhamento adequado da pré-natal.	gestante a	o longo do
Indicador: Proporção de gestantes com pelo menos 6 (seis)	Meta	Resultado
consultas pré-natal realizadas, sendo a primeira até a 20ª		
semana de gestação		
A = 2 = =	60,00	67 NÃO
Ações Ação Nº 1 - Acompanhar o quantitativo de consultas de pré-natal por cada	SIM X	NAU
gestante (por meio de relatórios de sistema de informação ou controle		
manual através de planilhas ou cadernos);		
Ação Nº 2 - Facilitar o acesso aos testes de gravidez (preferencialmente	Х	
teste rápido) por meio de escuta inicial qualificada; Ação № 3 - Agendar consulta subsequente à anterior para as gestantes,	X	
realizando busca ativa e acompanhando possíveis faltas e acionando a	^	
gestante por meio telefônico ou presencial (domicílio) para entender o		
motivo;	.,	
Ação № 4 - Lançar corretamente no sistema de informação (conforme manual do E-SUS PEC / MS), a solicitação e resultados dos exames	X	
realizados.		
Descrição da Meta: Intensificar a realização dos exames de maior	impacto n	a saúde do
feto e do recém-nascido.		
Indicador: Proporção de gestantes com realização de exames para sífilis e HIV	Meta	Resultado
para sillis citiv	60,00	84
Ações	SIM	NÃO
Ação Nº 1 - Garantir a realização dos exames pelo menos duas vezes	Х	
durante a gestação;	V	
Ação № 2 - Solicitar a primeira bateria desses exames logo na primeira consulta de pré-natal;	X	
Ação № 3 - Acionar o ACS para averiguar se os exames foram feitos e,	Х	
caso não tenham, desenvolver estratégias para facilitar o acesso aos		
exames;	V	
Ação № 4 - Criar fluxo facilitado junto ao controle de gestantes, para a marcação desses exames e acompanhamento do agendamento para	X	
gestante pela importância do tempo maior para esse grupo;		
Ação № 5 - Lançar corretamente no sistema de informação (conforme	Х	
manual do E-SUS PEC / MS), a solicitação e resultados dos exames	Х	
manual do E-SUS PEC / MS), a solicitação e resultados dos exames realizados		estantes a
manual do E-SUS PEC / MS), a solicitação e resultados dos exames	gico em g	estantes a
manual do E-SUS PEC / MS), a solicitação e resultados dos exames realizados Descrição da Meta: Promover a rotina de atendimento odontoló fim de reduzir problemas gestacionais decorrentes de doenças l	gico em g bucais.	
manual do E-SUS PEC / MS), a solicitação e resultados dos exames realizados Descrição da Meta: Promover a rotina de atendimento odontoló	gico em g	estantes a Resultado
manual do E-SUS PEC / MS), a solicitação e resultados dos exames realizados Descrição da Meta: Promover a rotina de atendimento odontoló fim de reduzir problemas gestacionais decorrentes de doenças l Indicador: Proporção de gestantes com atendimento	gico em g bucais.	
manual do E-SUS PEC / MS), a solicitação e resultados dos exames realizados Descrição da Meta: Promover a rotina de atendimento odontoló fim de reduzir problemas gestacionais decorrentes de doenças l Indicador: Proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado Ações	Meta 60,00 SIM	Resultado
manual do E-SUS PEC / MS), a solicitação e resultados dos exames realizados Descrição da Meta: Promover a rotina de atendimento odontoló fim de reduzir problemas gestacionais decorrentes de doenças l Indicador: Proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado Ações Ações Ação Nº 1 - Marcar consulta com a equipe de saúde bucal no mesmo dia	gico em g bucais. Meta	Resultado 75
manual do E-SUS PEC / MS), a solicitação e resultados dos exames realizados Descrição da Meta: Promover a rotina de atendimento odontoló fim de reduzir problemas gestacionais decorrentes de doenças l Indicador: Proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado Ações	Meta 60,00 SIM	Resultado 75
manual do E-SUS PEC / MS), a solicitação e resultados dos exames realizados Descrição da Meta: Promover a rotina de atendimento odontoló fim de reduzir problemas gestacionais decorrentes de doenças l Indicador: Proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado Ações Ação Nº 1 - Marcar consulta com a equipe de saúde bucal no mesmo dia da consulta com médico e/ou enfermeiro, de preferência no primeiro	Meta 60,00 SIM	Resultado 75
manual do E-SUS PEC / MS), a solicitação e resultados dos exames realizados Descrição da Meta: Promover a rotina de atendimento odontoló fim de reduzir problemas gestacionais decorrentes de doenças l Indicador: Proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado Ações Ação Nº 1 - Marcar consulta com a equipe de saúde bucal no mesmo dia da consulta com médico e/ou enfermeiro, de preferência no primeiro contato pré-natal da equipe de saúde da família (preferencialmente no momento da confirmação da gestação, após a condição avaliada da gestante com inserção do CID ou CIAP, inserindo o atendimento	Meta 60,00 SIM	Resultado 75
manual do E-SUS PEC / MS), a solicitação e resultados dos exames realizados Descrição da Meta: Promover a rotina de atendimento odontoló fim de reduzir problemas gestacionais decorrentes de doenças l Indicador: Proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado Ações Ação Nº 1 - Marcar consulta com a equipe de saúde bucal no mesmo dia da consulta com médico e/ou enfermeiro, de preferência no primeiro contato pré-natal da equipe de saúde da família (preferencialmente no momento da confirmação da gestação, após a condição avaliada da gestante com inserção do CID ou CIAP, inserindo o atendimento odontológico como mais um no checklist básico de primeira consulta);	Meta 60,00 SIM	Resultado 75
manual do E-SUS PEC / MS), a solicitação e resultados dos exames realizados Descrição da Meta: Promover a rotina de atendimento odontoló fim de reduzir problemas gestacionais decorrentes de doenças l Indicador: Proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado Ações Ação Nº 1 - Marcar consulta com a equipe de saúde bucal no mesmo dia da consulta com médico e/ou enfermeiro, de preferência no primeiro contato pré-natal da equipe de saúde da família (preferencialmente no momento da confirmação da gestação, após a condição avaliada da gestante com inserção do CID ou CIAP, inserindo o atendimento	Meta 60,00 SIM	Resultado 75
manual do E-SUS PEC / MS), a solicitação e resultados dos exames realizados Descrição da Meta: Promover a rotina de atendimento odontoló fim de reduzir problemas gestacionais decorrentes de doenças l Indicador: Proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado Ações Ação Nº 1 - Marcar consulta com a equipe de saúde bucal no mesmo dia da consulta com médico e/ou enfermeiro, de preferência no primeiro contato pré-natal da equipe de saúde da família (preferencialmente no momento da confirmação da gestação, após a condição avaliada da gestante com inserção do CID ou CIAP, inserindo o atendimento odontológico como mais um no checklist básico de primeira consulta); Ação Nº 2 - Manter vaga aberta na agenda da equipe de saúde bucal em	Meta 60,00 SIM	Resultado 75
manual do E-SUS PEC / MS), a solicitação e resultados dos exames realizados Descrição da Meta: Promover a rotina de atendimento odontoló fim de reduzir problemas gestacionais decorrentes de doenças l Indicador: Proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado Ações Ação № 1 - Marcar consulta com a equipe de saúde bucal no mesmo dia da consulta com médico e/ou enfermeiro, de preferência no primeiro contato pré-natal da equipe de saúde da família (preferencialmente no momento da confirmação da gestação, após a condição avaliada da gestante com inserção do CID ou CIAP, inserindo o atendimento odontológico como mais um no checklist básico de primeira consulta); Ação № 2 - Manter vaga aberta na agenda da equipe de saúde bucal em quantidade proporcional ao total de gestantes acompanhadas pelas equipes de saúde da família (tais vagas deverão ser ocupadas por outras pessoas caso não sejam por gestantes);	meta 60,00 SIM X	Resultado 75
manual do E-SUS PEC / MS), a solicitação e resultados dos exames realizados Descrição da Meta: Promover a rotina de atendimento odontolófim de reduzir problemas gestacionais decorrentes de doenças l Indicador: Proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado Ações Ação Nº 1 - Marcar consulta com a equipe de saúde bucal no mesmo dia da consulta com médico e/ou enfermeiro, de preferência no primeiro contato pré-natal da equipe de saúde da família (preferencialmente no momento da confirmação da gestação, após a condição avaliada da gestante com inserção do CID ou CIAP, inserindo o atendimento odontológico como mais um no checklist básico de primeira consulta); Ação Nº 2 - Manter vaga aberta na agenda da equipe de saúde bucal em quantidade proporcional ao total de gestantes acompanhadas pelas equipes de saúde da família (tais vagas deverão ser ocupadas por outras pessoas caso não sejam por gestantes);	Meta 60,00 SIM	Resultado 75
manual do E-SUS PEC / MS), a solicitação e resultados dos exames realizados Descrição da Meta: Promover a rotina de atendimento odontoló fim de reduzir problemas gestacionais decorrentes de doenças l Indicador: Proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado Ações Ação № 1 - Marcar consulta com a equipe de saúde bucal no mesmo dia da consulta com médico e/ou enfermeiro, de preferência no primeiro contato pré-natal da equipe de saúde da família (preferencialmente no momento da confirmação da gestação, após a condição avaliada da gestante com inserção do CID ou CIAP, inserindo o atendimento odontológico como mais um no checklist básico de primeira consulta); Ação № 2 - Manter vaga aberta na agenda da equipe de saúde bucal em quantidade proporcional ao total de gestantes acompanhadas pelas equipes de saúde da família (tais vagas deverão ser ocupadas por outras pessoas caso não sejam por gestantes);	meta 60,00 SIM X	Resultado 75
manual do E-SUS PEC / MS), a solicitação e resultados dos exames realizados Descrição da Meta: Promover a rotina de atendimento odontoló fim de reduzir problemas gestacionais decorrentes de doenças l Indicador: Proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado Ações Ação Nº 1 - Marcar consulta com a equipe de saúde bucal no mesmo dia da consulta com médico e/ou enfermeiro, de preferência no primeiro contato pré-natal da equipe de saúde da família (preferencialmente no momento da confirmação da gestação, após a condição avaliada da gestante com inserção do CID ou CIAP, inserindo o atendimento odontológico como mais um no checklist básico de primeira consulta); Ação Nº 2 - Manter vaga aberta na agenda da equipe de saúde bucal em quantidade proporcional ao total de gestantes acompanhadas pelas equipes de saúde da família (tais vagas deverão ser ocupadas por outras pessoas caso não sejam por gestantes); Ação Nº 3 - Criar canal de comunicação direto entre as equipes (Equipes de Saúde da Família e Saúde Bucal) para verificar encaminhamento e retorno, mesmo que ambas as equipes estejam no mesmo ambiente físico;	gico em g bucais. Meta 60,00 SIM X	Resultado 75
manual do E-SUS PEC / MS), a solicitação e resultados dos exames realizados Descrição da Meta: Promover a rotina de atendimento odontoló fim de reduzir problemas gestacionais decorrentes de doenças l Indicador: Proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado Ações Ação Nº 1 - Marcar consulta com a equipe de saúde bucal no mesmo dia da consulta com médico e/ou enfermeiro, de preferência no primeiro contato pré-natal da equipe de saúde da família (preferencialmente no momento da confirmação da gestação, após a condição avaliada da gestante com inserção do CID ou CIAP, inserindo o atendimento odontológico como mais um no checklist básico de primeira consulta); Ação Nº 2 - Manter vaga aberta na agenda da equipe de saúde bucal em quantidade proporcional ao total de gestantes acompanhadas pelas equipes de saúde da família (tais vagas deverão ser ocupadas por outras pessoas caso não sejam por gestantes); Ação Nº 3 - Criar canal de comunicação direto entre as equipes (Equipes de Saúde da Família e Saúde Bucal) para verificar encaminhamento e retorno, mesmo que ambas as equipes estejam no mesmo ambiente físico; Ação Nº 4 - Lançar corretamente no sistema de informação (conforme	meta 60,00 SIM X	Resultado 75
manual do E-SUS PEC / MS), a solicitação e resultados dos exames realizados Descrição da Meta: Promover a rotina de atendimento odontoló fim de reduzir problemas gestacionais decorrentes de doenças l Indicador: Proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado Ações Ação Nº 1 - Marcar consulta com a equipe de saúde bucal no mesmo dia da consulta com médico e/ou enfermeiro, de preferência no primeiro contato pré-natal da equipe de saúde da família (preferencialmente no momento da confirmação da gestação, após a condição avaliada da gestante com inserção do CID ou CIAP, inserindo o atendimento odontológico como mais um no checklist básico de primeira consulta); Ação Nº 2 - Manter vaga aberta na agenda da equipe de saúde bucal em quantidade proporcional ao total de gestantes acompanhadas pelas equipes de saúde da família (tais vagas deverão ser ocupadas por outras pessoas caso não sejam por gestantes); Ação Nº 3 - Criar canal de comunicação direto entre as equipes (Equipes de Saúde da Família e Saúde Bucal) para verificar encaminhamento e retorno, mesmo que ambas as equipes estejam no mesmo ambiente físico;	gico em g bucais. Meta 60,00 SIM X	Resultado 75
manual do E-SUS PEC / MS), a solicitação e resultados dos exames realizados Descrição da Meta: Promover a rotina de atendimento odontoló fim de reduzir problemas gestacionais decorrentes de doenças l Indicador: Proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado Ações Ação Nº 1 - Marcar consulta com a equipe de saúde bucal no mesmo dia da consulta com médico e/ou enfermeiro, de preferência no primeiro contato pré-natal da equipe de saúde da família (preferencialmente no momento da confirmação da gestação, após a condição avaliada da gestante com inserção do CID ou CIAP, inserindo o atendimento odontológico como mais um no checklist básico de primeira consulta); Ação Nº 2 - Manter vaga aberta na agenda da equipe de saúde bucal e quantidade proporcional ao total de gestantes acompanhadas pelas equipes de saúde da família (tais vagas deverão ser ocupadas por outras pessoas caso não sejam por gestantes); Ação Nº 3 - Criar canal de comunicação direto entre as equipes (Equipes de Saúde da Família e Saúde Bucal) para verificar encaminhamento e retorno, mesmo que ambas as equipes estejam no mesmo ambiente físico; Ação Nº 4 - Lançar corretamente no sistema de informação (conforme manual do E-SUS PEC / MS), a solicitação e resultados dos exames	gico em g bucais. Meta 60,00 SIM X	Resultado 75 NÃO
manual do E-SUS PEC / MS), a solicitação e resultados dos exames realizados Descrição da Meta: Promover a rotina de atendimento odontoló fim de reduzir problemas gestacionais decorrentes de doenças la Indicador: Proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado Ações Ação Nº 1 - Marcar consulta com a equipe de saúde bucal no mesmo dia da consulta com médico e/ou enfermeiro, de preferência no primeiro contato pré-natal da equipe de saúde da família (preferencialmente no momento da confirmação da gestação, após a condição avaliada da gestante com inserção do CID ou CIAP, inserindo o atendimento odontológico como mais um no checklist básico de primeira consulta); Ação Nº 2 - Manter vaga aberta na agenda da equipe de saúde bucal em quantidade proporcional ao total de gestantes acompanhadas pelas equipes de saúde da família (tais vagas deverão ser ocupadas por outras pessoas caso não sejam por gestantes); Ação Nº 3 - Criar canal de comunicação direto entre as equipes (Equipes de Saúde da Família e Saúde Bucal) para verificar encaminhamento e retorno, mesmo que ambas as equipes estejam no mesmo ambiente físico; Ação Nº 4 - Lançar corretamente no sistema de informação (conforme manual do E-SUS PEC / MS), a solicitação e resultados dos exames realizados. Descrição da Meta: Intensificar a realização do exame, com busca para todas as mulheres na idade preconizada.	gico em g bucais. Meta 60,00 SIM X X	Resultado 75 NÃO
manual do E-SUS PEC / MS), a solicitação e resultados dos exames realizados Descrição da Meta: Promover a rotina de atendimento odontoló fim de reduzir problemas gestacionais decorrentes de doenças l Indicador: Proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado Ações Ação Nº 1 - Marcar consulta com a equipe de saúde bucal no mesmo dia da consulta com médico e/ou enfermeiro, de preferência no primeiro contato pré-natal da equipe de saúde da família (preferencialmente no momento da confirmação da gestação, após a condição avaliada da gestante com inserção do CID ou CIAP, inserindo o atendimento odontológico como mais um no checklist básico de primeira consulta); Ação Nº 2 - Manter vaga aberta na agenda da equipe de saúde bucal em quantidade proporcional ao total de gestantes acompanhadas pelas equipes de saúde da família (taís vagas deverão ser ocupadas por outras pessoas caso não sejam por gestantes); Ação Nº 3 - Criar canal de comunicação direto entre as equipes (Equipes de Saúde da Família e Saúde Bucal) para verificar encaminhamento e retorno, mesmo que ambas as equipes estejam no mesmo ambiente físico; Ação Nº 4 - Lançar corretamente no sistema de informação (conforme manual do E-SUS PEC / MS), a solicitação e resultados dos exames realizados. Descrição da Meta: Intensificar a realização do exame, com busca	gico em g bucais. Meta 60,00 SIM X X A A A A A A A A A A A	Resultado 75 NÃO rganização Resultado
manual do E-SUS PEC / MS), a solicitação e resultados dos exames realizados Descrição da Meta: Promover a rotina de atendimento odontoló fim de reduzir problemas gestacionais decorrentes de doenças la Indicador: Proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado Ações Ação Nº 1 - Marcar consulta com a equipe de saúde bucal no mesmo dia da consulta com médico e/ou enfermeiro, de preferência no primeiro contato pré-natal da equipe de saúde da família (preferencialmente no momento da confirmação da gestação, após a condição avaliada da gestante com inserção do CID ou CIAP, inserindo o atendimento odontológico como mais um no checklist básico de primeira consulta); Ação Nº 2 - Manter vaga aberta na agenda da equipe de saúde bucal em quantidade proporcional ao total de gestantes acompanhadas pelas equipes de saúde da família (tais vagas deverão ser ocupadas por outras pessoas caso não sejam por gestantes); Ação Nº 3 - Criar canal de comunicação direto entre as equipes (Equipes de Saúde da Família e Saúde Bucal) para verificar encaminhamento e retorno, mesmo que ambas as equipes setejam no mesmo ambiente físico; Ação Nº 4 - Lançar corretamente no sistema de informação (conforme manual do E-SUS PEC / MS), a solicitação e resultados dos exames realizados. Descrição da Meta: Intensificar a realização do exame, com busca para todas as mulheres na idade preconizada. Indicador: Cobertura de exame citopatológico	ygico em g bucais. Meta 60,00 SIM X X X Meta 40,00	Resultado 75 NÃO rganização Resultado 21
manual do E-SUS PEC / MS), a solicitação e resultados dos exames realizados Descrição da Meta: Promover a rotina de atendimento odontoló fim de reduzir problemas gestacionais decorrentes de doenças la Indicador: Proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado Ações Ação Nº 1 - Marcar consulta com a equipe de saúde bucal no mesmo dia da consulta com médico e/ou enfermeiro, de preferência no primeiro contato pré-natal da equipe de saúde da família (preferencialmente no momento da confirmação da gestação, após a condição avaliada da gestante com inserção do CID ou CIAP, inserindo o atendimento odontológico como mais um no checklist básico de primeira consulta); Ação Nº 2 - Manter vaga aberta na agenda da equipe de saúde bucal em quantidade proporcional ao total de gestantes acompanhadas pelas equipes de saúde da família (tais vagas deverão ser ocupadas por outras pessoas caso não sejam por gestantes); Ação Nº 3 - Criar canal de comunicação direto entre as equipes (Equipes de Saúde da Família e Saúde Bucal) para verificar encaminhamento e retorno, mesmo que ambas as equipes estejam no mesmo ambiente físico; Ação Nº 4 - Lançar corretamente no sistema de informação (conforme manual do E-SUS PEC / MS), a solicitação e resultados dos exames realizados. Descrição da Meta: Intensificar a realização do exame, com busca para todas as mulheres na idade preconizada.	gico em g bucais. Meta 60,00 SIM X X A A A A A A A A A A A	Resultado 75 NÃO rganização Resultado
manual do E-SUS PEC / MS), a solicitação e resultados dos exames realizados Descrição da Meta: Promover a rotina de atendimento odontoló fim de reduzir problemas gestacionais decorrentes de doenças l Indicador: Proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado Ações Ação Nº 1 - Marcar consulta com a equipe de saúde bucal no mesmo dia da consulta com médico e/ou enfermeiro, de preferência no primeiro contato pré-natal da equipe de saúde da família (preferencialmente no momento da confirmação da gestação, após a condição avaliada da gestante com inserção do CID ou CIAP, inserindo o atendimento odontológico como mais um no checklist básico de primeira consulta); Ação Nº 2 - Manter vaga aberta na agenda da equipe de saúde bucal em quantidade proporcional ao total de gestantes acompanhadas pelas equipes de saúde da família (tais vagas deverão ser ocupadas por outras pessoas caso não sejam por gestantes); Ação Nº 3 - Criar canal de comunicação direto entre as equipes (Equipes de Saúde da Família e Saúde Bucal) para verificar encaminhamento e retorno, mesmo que ambas as equipes estejam no mesmo ambiente físico; Ação Nº 4 - Lançar corretamente no sistema de informação (conforme manual do E-SUS PEC / MS), a solicitação e resultados dos exames realizados. Descrição da Meta: Intensificar a realização do exame, com busca para todas as mulheres na idade preconizada. Indicador: Cobertura de exame citopatológico	ygico em goucais. Meta 60,00 SIM X X X A A Meta 40,00 SIM	Resultado 75 NÃO rganização Resultado 21
manual do E-SUS PEC / MS), a solicitação e resultados dos exames realizados Descrição da Meta: Promover a rotina de atendimento odontoló fim de reduzir problemas gestacionais decorrentes de doenças la Indicador: Proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado Ações Ação Nº 1 - Marcar consulta com a equipe de saúde bucal no mesmo dia da consulta com médico e/ou enfermeiro, de preferência no primeiro contato pré-natal da equipe de saúde da família (preferencialmente no momento da confirmação da gestação, após a condição avaliada da gestante com inserção do CID ou CIAP, inserindo o atendimento odontológico como mais um no checklist básico de primeira consulta); Ação Nº 2 - Manter vaga aberta na agenda da equipe de saúde bucal em quantidade proporcional ao total de gestantes acompanhadas pelas equipes de saúde da família (tais vagas deverão ser ocupadas por outras pessoas caso não sejam por gestantes); Ação Nº 3 - Criar canal de comunicação direto entre as equipes (Equipes de Saúde da Família e Saúde Bucal) para verificar encaminhamento e retorno, mesmo que ambas as equipes estejam no mesmo ambiente físico; Ação Nº 4 - Lançar corretamente no sistema de informação (conforme manual do E-SUS PEC / MS), a solicitação e resultados dos exames realizados. Descrição da Meta: Intensificar a realização do exame, com busca para todas as mulheres na idade preconizada. Indicador: Cobertura de exame citopatológico Ação Nº 1 - Ofertar esse exame a todas as mulheres na idade preconizada que frequentam a unidade, independentemente do motivo; Ação Nº 2 - Ter dados populacionais para mensuração da oferta	ygico em goucais. Meta 60,00 SIM X X X A A Meta 40,00 SIM	Resultado 75 NÃO rganização Resultado 21
manual do E-SUS PEC / MS), a solicitação e resultados dos exames realizados Descrição da Meta: Promover a rotina de atendimento odontoló fim de reduzir problemas gestacionais decorrentes de doenças l Indicador: Proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado Ações Ação № 1 - Marcar consulta com a equipe de saúde bucal no mesmo dia da consulta com médico e/ou enfermeiro, de preferência no primeiro contato pré-natal da equipe de saúde da família (preferencialmente no momento da confirmação da gestação, após a condição avaliada da gestante com inserção do CID ou CIAP, inserindo o atendimento odontológico como mais um no checklist básico de primeira consulta); Ação № 2 - Manter vaga aberta na agenda da equipe de saúde bucal em quantidade proporcional ao total de gestantes acompanhadas pelas equipes de saúde da família (tais vagas deverão ser ocupadas por outras pessoas caso não sejam por gestantes); Ação № 3 - Criar canal de comunicação direto entre as equipes (Equipes de Saúde da Família e Saúde Bucal) para verificar encaminhamento e retorno, mesmo que ambas as equipes estejam no mesmo ambiente físico; Ação № 4 - Lançar corretamente no sistema de informação (conforme manual do E-SUS PEC / MS), a solicitação e resultados dos exames realizados. Descrição da Meta: Intensificar a realização do exame, com busca para todas as mulheres na idade preconizada. Indicador: Cobertura de exame citopatológico Açõo № 2 - Ter dados populacionais para mensuração da oferta necessária ao rastreamento adequado e busca ativa para toda a	y y y y y y y y y y y y y y y y y y y	Resultado 75 NÃO rganização Resultado 21
manual do E-SUS PEC / MS), a solicitação e resultados dos exames realizados Descrição da Meta: Promover a rotina de atendimento odontoló fim de reduzir problemas gestacionais decorrentes de doenças la Indicador: Proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado Ações Ação Nº 1 - Marcar consulta com a equipe de saúde bucal no mesmo dia da consulta com médico e/ou enfermeiro, de preferência no primeiro contato pré-natal da equipe de saúde da família (preferencialmente no momento da confirmação da gestação, após a condição avaliada da gestante com inserção do CID ou CIAP, inserindo o atendimento odontológico como mais um no checklist básico de primeira consulta); Ação Nº 2 - Manter vaga aberta na agenda da equipe de saúde bucal em quantidade proporcional ao total de gestantes acompanhadas pelas equipes de saúde da família (tais vagas deverão ser ocupadas por outras pessoas caso não sejam por gestantes); Ação Nº 3 - Criar canal de comunicação direto entre as equipes (Equipes de Saúde da Família e Saúde Bucal) para verificar encaminhamento e retorno, mesmo que ambas as equipes estejam no mesmo ambiente físico; Ação Nº 4 - Lançar corretamente no sistema de informação (conforme manual do E-SUS PEC / MS), a solicitação e resultados dos exames realizados. Descrição da Meta: Intensificar a realização do exame, com busca para todas as mulheres na idade preconizada. Indicador: Cobertura de exame citopatológico Ação Nº 1 - Ofertar esse exame a todas as mulheres na idade preconizada que frequentam a unidade, independentemente do motivo; Ação Nº 2 - Ter dados populacionais para mensuração da oferta	y y y y y y y y y y y y y y y y y y y	Resultado 75 NÃO rganização Resultado 21
manual do E-SUS PEC / MS), a solicitação e resultados dos exames realizados Descrição da Meta: Promover a rotina de atendimento odontoló fim de reduzir problemas gestacionais decorrentes de doenças l Indicador: Proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado Ações Ação Nº 1 - Marcar consulta com a equipe de saúde bucal no mesmo dia da consulta com médico e/ou enfermeiro, de preferência no primeiro contato pré-natal da equipe de saúde da família (preferencialmente no momento da confirmação da gestação, após a condição avaliada da gestante com inserção do CID ou CIAP, inserindo o atendimento odontológico como mais um no checklist básico de primeira consulta); Ação Nº 2 - Manter vaga aberta na agenda da equipe de saúde bucal em quantidade proporcional ao total de gestantes acompanhadas pelas equipes de saúde da família (tais vagas deverão ser ocupadas por outras pessoas caso não sejam por gestantes); Ação Nº 3 - Criar canal de comunicação direto entre as equipes (Equipes de Saúde da Família e Saúde Bucal) para verificar encaminhamento e retorno, mesmo que ambas as equipes estejam no mesmo ambiente físico; Ação Nº 4 - Lançar corretamente no sistema de informação (conforme manual do E-SUS PEC / MS), a solicitação e resultados dos exames realizados. Descrição da Meta: Intensificar a realização do exame, com busca para todas as mulheres na idade preconizada. Indicador: Cobertura de exame citopatológico Açõo Nº 2 - Ter dados populacionais para mensuração da oferta necessária ao rastreamento adequado e busca ativa para toda a população feminina na faixa etária;	ygico em g bucais. Meta 60,00 SIM X X X A A A A A A A A A A	Resultado 75 NÃO rganização Resultado 21
manual do E-SUS PEC / MS), a solicitação e resultados dos exames realizados Descrição da Meta: Promover a rotina de atendimento odontoló fim de reduzir problemas gestacionais decorrentes de doenças la Indicador: Proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado Ações Ação Nº 1 - Marcar consulta com a equipe de saúde bucal no mesmo dia da consulta com médico e/ou enfermeiro, de preferência no primeiro contato pré-natal da equipe de saúde da família (preferencialmente no momento da confirmação da gestação, após a condição avaliada da gestante com inserção do CID ou CIAP, inserindo o atendimento odontológico como mais um no checklist básico de primeira consulta); Ação Nº 2 - Manter vaga aberta na agenda da equipe de saúde bucal em quantidade proporcional ao total de gestantes acompanhadas pelas equipes de saúde da família (tais vagas deverão ser ocupadas por outras pessoas caso não sejam por gestantes); Ação Nº 3 - Criar canal de comunicação direto entre as equipes (Equipes de Saúde da Família e Saúde Bucal) para verificar encaminhamento e retorno, mesmo que ambas as equipes estejam no mesmo ambiente físico; Ação Nº 4 - Lançar corretamente no sistema de informação (conforme manual do E-SUS PEC / MS), a solicitação e resultados dos exames realizados. Descrição da Meta: Intensificar a realização do exame, com busci para todas as mulheres na idade preconizada. Indicador: Cobertura de exame citopatológico Ação Nº 2 - Ter dados populacionais para mensuração da oferta necessária ao rastreamento adequado e busca ativa para toda a população feminina na faixa etária; Ação Nº 3 - Ter controle individualizado dessa população, e não por quantitativo total, evitando realizar o exame sempre para as mesmas mulheres e deixando outras de fora do programa de rastreamento;	yelico em goucais. Meta 60,00 SIM X X X X Meta 40,00 SIM X X	Resultado 75 NÃO rganização Resultado 21
manual do E-SUS PEC / MS), a solicitação e resultados dos exames realizados Descrição da Meta: Promover a rotina de atendimento odontoló fim de reduzir problemas gestacionais decorrentes de doenças la Indicador: Proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado Ações Ação Nº 1 - Marcar consulta com a equipe de saúde bucal no mesmo dia da consulta com médico e/ou enfermeiro, de preferência no primeiro contato pré-natal da equipe de saúde da família (preferencialmente no momento da confirmação da gestação, após a condição avaliada da gestante com inserção do CID ou CIAP, inserindo o atendimento odontológico como mais um no checklist básico de primeira consulta); Ação Nº 2 - Manter vaga aberta na agenda da equipe de saúde bucal em quantidade proporcional ao total de gestantes acompanhadas pelas equipes de saúde da família (tais vagas deverão ser ocupadas por outras pessoas caso não sejam por gestantes); Ação Nº 3 - Criar canal de comunicação direto entre as equipes (Equipes de Saúde da Família e Saúde Bucal) para verificar encaminhamento e retorno, mesmo que ambas as equipes estejam no mesmo ambiente físico; Ação Nº 4 - Lançar corretamente no sistema de informação (conforme manual do E-SUS PEC / MS), a solicitação e resultados dos exames realizados. Descrição da Meta: Intensificar a realização do exame, com busci para todas as mulheres na idade preconizada. Indicador: Cobertura de exame citopatológico Ação Nº 2 - Ter dados populacionais para mensuração da oferta necessária ao rastreamento adequado e busca ativa para toda a população feminina na faixa etária; Ação Nº 3 - Ter controle individualizado dessa população, e não por quantitativo total, evitando realizar o exame sempre para as mesmas mulheres e deixando outras de fora do programa de rastreamento; Ação Nº 4 - Ter método de controle do seguimento das mulheres com	ygico em g bucais. Meta 60,00 SIM X X X A A A A A A A A A A	Resultado 75 NÃO rganização Resultado 21
manual do E-SUS PEC / MS), a solicitação e resultados dos exames realizados Descrição da Meta: Promover a rotina de atendimento odontoló fim de reduzir problemas gestacionais decorrentes de doenças l Indicador: Proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado Ações Ação Nº 1 - Marcar consulta com a equipe de saúde bucal no mesmo dia da consulta com médico e/ou enfermeiro, de preferência no primeiro contato pré-natal da equipe de saúde da família (preferencialmente no momento da confirmação da gestação, após a condição avaliada da gestante com inserção do CID ou CIAP, inserindo o atendimento odontológico como mais um no checklist básico de primeira consulta); Ação Nº 2 - Manter vaga aberta na agenda da equipe de saúde bucal em quantidade proporcional ao total de gestantes acompanhadas pelas equipes de saúde da família (tais vagas deverão ser ocupadas por outras pessoas caso não sejam por gestantes); Ação Nº 3 - Criar canal de comunicação direto entre as equipes (Equipes de Saúde da Família e Saúde Bucal) para verificar encaminhamento e retorno, mesmo que ambas as equipes estejam no mesmo ambiente físico; Ação Nº 4 - Lançar corretamente no sistema de informação (conforme manual do E-SUS PEC / MS), a solicitação e resultados dos exames realizados. Descrição da Meta: Intensificar a realização do exame, com busca para todas as mulheres na idade preconizada. Indicador: Cobertura de exame citopatológico Ações Ação Nº 2 - Ter dados populacionais para mensuração da oferta necessária ao rastreamento adequado e busca ativa para toda a população feminina na faixa etária; Ação Nº 2 - Ter dados populacionais para mensuração da oferta necessária ao rastreamento adequado e busca ativa para toda a população feminina na faixa etária; Ação Nº 3 - Ter controle individualizado dessa população, e não por quantitativo total, evitando realizar o exame sempre para as mesmas mulheres e deixando outras de fora do programa de rastreamento; Ação Nº 4 - Ter método de controle do seguimento das mulheres com exame al	yelico em goucais. Meta 60,00 SIM X X X X Meta 40,00 SIM X X	Resultado 75 NÃO rganização Resultado 21
manual do E-SUS PEC / MS), a solicitação e resultados dos exames realizados Descrição da Meta: Promover a rotina de atendimento odontoló fim de reduzir problemas gestacionais decorrentes de doenças la Indicador: Proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado Ações Ação Nº 1 - Marcar consulta com a equipe de saúde bucal no mesmo dia da consulta com médico e/ou enfermeiro, de preferência no primeiro contato pré-natal da equipe de saúde da família (preferencialmente no momento da confirmação da gestação, após a condição avaliada da gestante com inserção do CID ou CIAP, inserindo o atendimento odontológico como mais um no checklist básico de primeira consulta); Ação Nº 2 - Manter vaga aberta na agenda da equipe de saúde bucal em quantidade proporcional ao total de gestantes acompanhadas pelas equipes de saúde da família (tais vagas deverão ser ocupadas por outras pessoas caso não sejam por gestantes); Ação Nº 3 - Criar canal de comunicação direto entre as equipes (Equipes de Saúde da Família e Saúde Bucal) para verificar encaminhamento e retorno, mesmo que ambas as equipes estejam no mesmo ambiente físico; Ação Nº 4 - Lançar corretamente no sistema de informação (conforme manual do E-SUS PEC / MS), a solicitação e resultados dos exames realizados. Descrição da Meta: Intensificar a realização do exame, com busci para todas as mulheres na idade preconizada. Indicador: Cobertura de exame citopatológico Ação Nº 2 - Ter dados populacionais para mensuração da oferta necessária ao rastreamento adequado e busca ativa para toda a população feminina na faixa etária; Ação Nº 3 - Ter controle individualizado dessa população, e não por quantitativo total, evitando realizar o exame sempre para as mesmas mulheres e deixando outras de fora do programa de rastreamento; Ação Nº 4 - Ter método de controle do seguimento das mulheres com	yelico em goucais. Meta 60,00 SIM X X X X Meta 40,00 SIM X X	Resultado 75 NÃO rganização Resultado 21
manual do E-SUS PEC / MS), a solicitação e resultados dos exames realizados Descrição da Meta: Promover a rotina de atendimento odontoló fim de reduzir problemas gestacionais decorrentes de doenças la Indicador: Proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado Ações Ação Nº 1 - Marcar consulta com a equipe de saúde bucal no mesmo dia da consulta com médico e/ou enfermeiro, de preferência no primeiro contato pré-natal da equipe de saúde da família (preferencialmente no momento da confirmação da gestação, após a condição avaliada da gestante com inserção do CID ou CIAP, inserindo o atendimento odontológico como mais um no checklist básico de primeira consulta); Ação Nº 2 - Manter vaga aberta na agenda da equipe de saúde bucal em quantidade proporcional ao total de gestantes acompanhadas pelas equipes de saúde da família (tais vagas deverão ser ocupadas por outras pessoas caso não sejam por gestantes); Ação Nº 3 - Criar canal de comunicação direto entre as equipes (Equipes de Saúde da Família e Saúde Bucal) para verificar encaminhamento e retorno, mesmo que ambas as equipes estejam no mesmo ambiente físico; Ação Nº 3 - Criar canal de comunicação direto entre as equipes (Equipes de Saúde da Família e Saúde Bucal) para verificar encaminhamento e retorno, mesmo que ambas as equipes estejam no mesmo ambiente físico; Ação Nº 4 - Lançar corretamente no sistema de informação (conforme manual do E-SUS PEC / MS), a solicitação e resultados dos exames realizados. Descrição da Meta: Intensificar a realização do exame, com busci para todas as mulheres na idade preconizada. Indicador: Cobertura de exame citopatológico Ação Nº 2 - Ter dados populacionais para mensuração da oferta necessária ao rastreamento adequado e busca ativa para toda a população feminina na faixa etária; Ação Nº 3 - Ter controle individualizado dessa população, e não por quantitativo total, evitando realizar o exame sempre para as mesmas mulheres e deixando outras de fora do programa de rastreamento; Ação Nº 3 - Ter entedod de cont	yelico em goucais. Meta 60,00 SIM X X X X X A a ativa e o Meta 40,00 SIM X X	Resultado 75 NÃO rganização Resultado 21
manual do E-SUS PEC / MS), a solicitação e resultados dos exames realizados Descrição da Meta: Promover a rotina de atendimento odontoló fim de reduzir problemas gestacionais decorrentes de doenças la Indicador: Proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado Ações Ação Nº 1 - Marcar consulta com a equipe de saúde bucal no mesmo dia da consulta com médico e/ou enfermeiro, de preferência no primeiro contato pré-natal da equipe de saúde da família (preferencialmente no momento da confirmação da gestação, após a condição avaliada da gestante com inserção do CID ou CIAP, inserindo o atendimento odontológico como mais um no checklist básico de primeira consulta); Ação Nº 2 - Manter vaga aberta na agenda da equipe de saúde bucal em quantidade proporcional ao total de gestantes acompanhadas pelas equipes de saúde da família (tais vagas deverão ser ocupadas por outras pessoas caso não sejam por gestantes); Ação Nº 3 - Criar canal de comunicação direto entre as equipes (Equipes de Saúde da Família e Saúde Bucal) para verificar encaminhamento e retorno, mesmo que ambas as equipes estejam no mesmo ambiente físico; Ação Nº 4 - Lançar corretamente no sistema de informação (conforme manual do E-SUS PEC / MS), a solicitação e resultados dos exames realizados. Descrição da Meta: Intensificar a realização do exame, com busca para todas as mulheres na idade preconizada. Indicador: Cobertura de exame citopatológico Ação Nº 2 - Ter dados populacionais para mensuração da oferta necessária ao rastreamento adequado e busca ativa para toda a população feminina na faixa etária; Ação Nº 3 - Ter controle individualizado dessa população, e não por quantitativo total, evitando realizar o exame sempre para as mesmas mulheres e deixando outras de fora do programa de rastreamento; Ação Nº 4 - Ter método de controle do seguimento das mulheres com exame alterado (sistema eletrônico ou registro de papel, ambos verificados periodicamente); Ação Nº 5 - Realizar o diagnóstico precoce de lesões sugestivas de câncer de mama	gico em g bucais. Meta 60,00 SIM X X X X X A A A A A A A A	Resultado 75 NÃO rganização Resultado 21
manual do E-SUS PEC / MS), a solicitação e resultados dos exames realizados Descrição da Meta: Promover a rotina de atendimento odontoló fim de reduzir problemas gestacionais decorrentes de doenças la Indicador: Proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado Ações Ação Nº 1 - Marcar consulta com a equipe de saúde bucal no mesmo dia da consulta com médico e/ou enfermeiro, de preferência no primeiro contato pré-natal da equipe de saúde da família (preferencialmente no momento da confirmação da gestação, após a condição avaliada da gestante com inserção do CID ou CIAP, inserindo o atendimento odontológico como mais um no checklist básico de primeira consulta); Ação Nº 2 - Manter vaga aberta na agenda da equipe de saúde bucal em quantidade proporcional ao total de gestantes acompanhadas pelas equipes de saúde da família (tais vagas deverão ser ocupadas por outras pessoas caso não sejam por gestantes); Ação Nº 3 - Criar canal de comunicação direto entre as equipes (Equipes de Saúde da Família e Saúde Bucal) para verificar encaminhamento e retorno, mesmo que ambas as equipes estejam no mesmo ambiente físico; Ação Nº 3 - Criar canal de comunicação direto entre as equipes (Equipes de Saúde da Família e Saúde Bucal) para verificar encaminhamento e retorno, mesmo que ambas as equipes estejam no mesmo ambiente físico; Ação Nº 4 - Lançar corretamente no sistema de informação (conforme manual do E-SUS PEC / MS), a solicitação e resultados dos exames realizados. Descrição da Meta: Intensificar a realização do exame, com busci para todas as mulheres na idade preconizada. Indicador: Cobertura de exame citopatológico Ação Nº 2 - Ter dados populacionais para mensuração da oferta necessária ao rastreamento adequado e busca ativa para toda a população feminina na faixa etária; Ação Nº 3 - Ter controle individualizado dessa população, e não por quantitativo total, evitando realizar o exame sempre para as mesmas mulheres e deixando outras de fora do programa de rastreamento; Ação Nº 3 - Ter entedod de cont	yelico em goucais. Meta 60,00 SIM X X X X X A a ativa e o Meta 40,00 SIM X X	Resultado 75 NÃO rganização Resultado 21

Ação Nº 7 - Fortalecer e ampliar o acesso às informações sobre o câncer do colo do útero para todas as mulheres, ressaltando que o câncer do colo do útero é prevenível pela detecção e pelo tratamento das lesões precursoras que antecedem, em muitos anos, o câncer;	Х	
Ação Nº 8 - Ter ciência e controle que as informações de coleta do exame citopatológico de colo de útero deverá ser informada através de dois sistemas de informação para validação das informações: O E-SUS AB através do SOAP (Plano) e no SISCAN (colocando o código correto do procedimento de acordo com a faixa etária);	Х	
Ação Nº 9 - Lançar corretamente no sistema de informação E-SUS (conforme manual do E-SUS PEC / MS), a solicitação e resultados dos exames realizados.	Х	

IIISTIFICATIVA:

O município realiza na rotina das UBS o exame citopatológico do colo uterino, sendo que o município possui a meta de realizar a coleta de 40% de todas as mulheres de 25 a 64 anos cadastradas, o município realiza várias campanhas e ações, porém, ainda muitas mulheres possuem o hábito de coletar e realizar o exame na rede privada e levar o resultado para o médico ou enfermeiro da UBS avaliar, porém não é válido para a meta, já que o indicador é a coleta do CCO.

Descrição da Meta: Ampliar a cobertura vacinal Poliomielite inativada e de Pentavalente, para monitoramento e adesão da criança menor de um ano ao calendário vacinal

Indicador: Cobertura vacinal de Poliomielite inativada e de	Meta	Resultado
Pentavalente		
	95,00	85
Ações	SIM	NÃO
Ação Nº 1 - Realizar captação das crianças logo após o nascimento, de	X	
preferência no momento do teste do pezinho e/ou consulta puerperal,		
marcando a primeira consulta de puericultura para a primeira semana de		
vida;		
Ação Nº 2 - Orientar sobre a importância das vacinas já nas consultas de	Х	
pré-natal e continuar ao longo das consultas de puericultura;		
Ação Nº 3 - Manter acompanhamento dos faltosos (atraso no calendário	X	
vacinal) individualmente e fazer busca ativa;		
Ação № 4 - Manter contato com creches para verificação do calendário	X	
vacinal, acompanhamento conjunto e diálogo colaborativo entre as partes		
Ação № 5 - Lançar corretamente no sistema de informação (conforme	X	
manual do E-SUS PEC/MS).		

JUSTIFICATIVA

Muitas crianças menores de 01 ano realizam a vacina na rede privada, na qual acaba não sendo registrado no prontuário eletrônico do paciente e não considerando para o alcance da meta. O município realiza campanhas de vacina, e principalmente a busca ativa, mas mesmo assim não consegue encontrar 100% das crianças cadastradas para verificação do cartão de vacina.

Descrição da Meta: Fortalecer o monitoramento da hipertensão, com organização dos cadastros, consultas e aferição de pressão, a fim e reduzir o risco cardiovascular, hospitalizações e óbitos decorrentes da pressão arterial descompensada.

Indicador: Percentual de pessoas hipertensas com Pressão Arterial aferida em cada semestre	Meta	Resultado
	50,00	46
Ações	SIM	NÃO
Ação № 1 - Identificar todas as pessoas com hipertensão, através do cadastro individual no sistema E-SUS, realizado pelo ACS;	Х	
Ação N° 2 - Manter o acompanhamento nominal das pessoas com hipertensão adscritas à equipe, verificando frequência de acompanhamento;	Х	
Ação Nº 3 - Criar um controle para propiciar a frequência mensal na ESF, com a realização do monitoramento da pressão arterial (PA) dos usuários com a finalidade de que pessoas com hipertensão arterial sistêmica (HAS) tenham o hábito de monitorar a sua PA;	Х	
Ação Nº 4 - Realizar o agendamento das consultas para o médico e o enfermeiro da equipe. Ambos podem acompanhar o indivíduo com essa condição (resguardadas as diferenças de atuação e observações de protocolos de atendimento);	Х	
Ação Nº 5 - Durante a consulta do hipertenso, no sistema E-SUS, o médico ou enfermeiro deverá incluir no SOAP, a condição avaliada do paciente como hipertenso, colocando o CID (médico) ou CIAP (enfermeiro) correto de acordo com a condição do paciente, marcando a condição avaliada do paciente como ativo;	Х	
Ação N° 6 - Orientar o cidadão com hipertensão sobre a importância das consultas de acompanhamento e a verificação da P.A. no serviço, mesmo que esta não esteja descompensada;	Х	
Ação N° 7 - Lançar corretamente no sistema de informação (conforme manual do E-SUS PEC / MS), a solicitação e resultados dos exames realizados.	Х	

JUSTIFICATIVA:

O município realiza busca ativa de hipertensos, e como o indicador pede a consulta e aferição de 6 em 6 meses, alguns hipertensos acabam consultando num intervalo maior a cada semestre.

Descrição da Meta: Fortalecer o monitoramento da Diabetes com organização dos cadastros, consultas e solicitação de exame hemoglobina glicada a fim e reduzir as complicações agudas e crônicas vinculadas a doença

Indicador: Percentual de diabéticos com solicitação de	Meta	Resultado
hemoglobina glicada		
	50,00	32
Ações	SIM	NÃO
Ação № 1 - Identificar todas as pessoas com diabetes, através do	Х	
cadastro individual no sistema E-SUS, realizado pelo ACS;		

Ação Nº 2 - Manter o acompanhamento nominal das pessoas com diabetes	Х	
adscritas à equipe, verificando frequência de acompanhamento;		
Ação № 3 - Criar um controle para propiciar a frequência mensal na ESF,	Х	
com a realização do pedido do exame de Hemoglobina Glicada dos		
usuários com a finalidade de que pessoas com diabetes acompanhem sua		
condição de saúde em relação a doença;		
Ação Nº 4 - Realizar o agendamento das consultas para o médico e o	Х	
enfermeiro da equipe. Ambos podem acompanhar o indivíduo com essa		
condição (resguardadas as diferenças de atuação e observações de		
protocolos de atendimento);		
Ação № 5 - Durante a consulta do diabético, no sistema de informação E-	Х	
SUS, o médico ou enfermeiro deverá incluir no SOAP, a condição avaliada		
do paciente como diabético, colocando o CID (médico) ou CIAP		
(enfermeiro) correto de acordo com a condição do paciente, marcando a		
condição avaliada do paciente como ativo;		
Ação № 6 - Ainda durante a consulta, o profissional apto deverá solicitar	Х	
o exame de Hemoglobina Glicada ao paciente diabético, ao menos uma		
vez ao ano, bem como avaliar o resultado do mesmo.		
Ação № 7 - Lançar corretamente no sistema de informação (conforme	Х	
manual do E-SUS PEC / MS), a solicitação e resultados dos exames		
realizados.		
Ação № 8 - Orientar o cidadão com diabetes sobre a importância das	Х	
consultas de acompanhamento e a realização do exame de hemoglobina		
glicada (e explicando a diferença do exame com a glicemia de jejum),		
mesmo que esta não esteja descompensada;		

JUSTIFICATIVA:

O município realiza busca ativa de diabéticos, e como o indicador pede a consulta e solicitação de hemoglobina de 6 em 6 meses, alguns diabéticos acabam consultando num intervalo maior a cada semestre.

Descrição da Meta: Garantir o fornecimento de materiais e insumos necessários para o funcionamento das Unidades da Atenção Básica e adequada assistência ao usuário

Indicador: Número de unidades mantidas	Meta	Resultado
	8,00	8
Ações	SIM	NÃO
Ação № 1 - Disponibilizar a estrutura e os recursos necessários para o	Х	
funcionamento das unidades;		
Ação Nº 2 - Manter equipes da Atenção Primária com quadro de	Х	
profissionais completo.		
Ação № 3 - Organizar o fluxo de referência e contra-referência	Х	

Descrição da Meta: Ampliar a oferta de serviços da Atenção Básica, através da construção e/ou ampliação das unidades de saúde.

Indicador: Número de unidades da Atenção Básicas	Meta	Resultado
construídas e/ou ampliadas por ano		
	0	0
Ações	SIM	NÃO
Ação № 1 - Garantir apoio financeiro para o município na construção e ou		Х
ampliação para as unidades da Atenção Primária.		

Descrição da Meta: Melhorar a estrutura física das unidades de saúde da Atenção Básica

Indicador: Número de unidades reformadas	Meta	Resultado
	8,00	1
Ações	SIM	NÃO
Ação № 1 - Receber pedidos de manutenção dos funcionários que	Х	
trabalham nas Unidades da Atenção Primária providenciando avaliação,		
manutenção e reforma conforme necessidade.		

IUSTIFICATIVA:

Para o ano de 2022 o município iniciou a reforma da UBS Gair de Barros, as demais já foram ou irão ser reformadas nos próximos anos.

Descrição da Meta: Ampliar a frota de veículos da Atenção Básica

Indicador: Número de veículos adquiridos	Meta	Resultado
	4,00	2
Ações	SIM	NÃO
Ação № 1 - Adquirir os veículos de acordo com necessidade das unidades	Х	
da atenção primária.		
Ação № 2 - Elaborar processo de aquisição e solicitar junto a Prefeitura	Х	
Municipal;		

Justificativa:

O município adquiriu através de emendas parlamentar 2 veículos para a APS, sendo que está no PMS adquirir os demais nos próximos anos.

DIRETRIZ Nº 2 Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde de qualidade, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política da atenção especializada, ambulatorial e hospitalar, garantindo a consolidação das redes regionalizadas de atenção integral às pessoas no território.

OBJETIVO Nº 2.1 - Organizar a rede e fortalecer a oferta de serviços da atenção especializada com vista à qualificação do acesso integral à saúde.

Descrição da Meta: Ampliar a prestação de serviços especializados através de credenciamentos, consórcio e contratos

Indicador: Número de meses mantidos	Meta	Resultado
	12,00	12
Ações	SIM	NÃO
Ação № 1 - Garantir recursos financeiros para manutenção dos serviços;	Х	
Ação № 2 - Avaliar a qualidade da prestação de serviço através dos credenciamentos, consórcio e contratos.	Х	
Ação N° 3 - Manter a capacidade de oferta de ações e serviços de especialidades.	Х	
Ação № 4 - Diminuir fila de espera para consultas e exames	Х	
Descrição da Meta: Realizar a investigação dos óbitos ocorridos d fértil.	e mulhere	s em idade

Resultado

Indicador: Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 Meta a 49 anos) investigados.

	100,00	100
Ações	SIM	NÃO
Ação № 1 - Garantir a alimentação regular da base de dados nacional, de	Х	
	^	
acordo com as normativas vigentes;		
Ação № 2 - Realizar a Investigação de óbitos pela equipe da atenção	Х	
primaria;		
Ação Nº 3 - Responsabilizar e capacitar as equipes de saúde pela	Х	
investigação dos casos de mulheres de idade fértil ocorrido na respectiva		
área de abrangência;		
Ação № 4 - Ampliação do acesso aos exames complementares;	Х	
Ação № 5 - Realização de campanhas educativas com vistas à Saúde da	Х	
	^	
Mulher com ênfase a prática de atividades física e alimentação saudável;		
Ação № 6 - Melhorar a qualidade do preenchimento D.O pelos médicos da	Х	
rede municipal.		
Ação № 7 - Investigar em tempo hábil;	Х	
Ação № 8 - Educação em saúde ofertada nas unidades ESF;	Х	
Ação № 9 - Realização de exames como CCO e mamografia disponível as	Х	
mulheres;		
Ação № 10 - Realização de exames complementares durante a gestação	Х	
(exames laboratoriais e USG).		
Descrição da Meta: Registrar os óbitos com causa básica defi	inida no S	istama da
_	illiua IIO S	istema de
Informação sobre Mortalidade		
Indicador: Proporção de registro de óbitos com causa básica	Meta	Resultado
definida		
	95,00	94
Assoc		
Ações	SIM	NÃO
Ação № 1 - Alimentar regularmente a base de dados nacional, de acordo	Х	
com as normativas vigentes;		
Ação Nº 2 - Realizar a investigação de óbitos pela equipe da atenção	Х	
primaria;		
•		
Ação № 3 - Sensibilizar e integrar os profissionais da AP e Vigilância em	Х	
saúde, para o desenvolvimento de ações de prevenção e promoção da		
saúde;		
Ação Nº 4 - Qualificar o preenchimento D.O pelos médicos da rede	Х	
	^	
municipal;		
Ação № 5 - Fortalecimento da importância da participação com as UBS	Х	
para a realização das investigações;		
Ação № 6 - Manter registro de caso em tempo oportuno;	Х	
Ação № 7 - Disponibilizar veículo para transporte do profissional na busca	Х	
	^	
de dados;		
Ação № 8 - Ofertar capacitação a cerca da temática de codificação de	Х	
óbitos.		
Descrição da Meta: Manter o acompanhamento sobre pré-natal, pa	arto e pue	rpério para
		. perio para
as gestantes, reduzindo o número de óbitos em menores de 1 a		
Indicador: Taxa de mortalidade infantil	Meta	Resultado
	0	4
Ações		4 NÃO
	0 SIM	
Ação № 1 - Garantir a realização das consultas de pré-natal;	0 SIM X	
	0 SIM	
Ação № 1 - Garantir a realização das consultas de pré-natal;	0 SIM X	
Ação Nº 1 - Garantir a realização das consultas de pré-natal; Ação Nº 2 - Garantir a realização do teste de pezinho; Ação Nº 3 - Garantir a aplicação da vacina BCG pela atenção primaria;	O SIM X X	
Ação Nº 1 - Garantir a realização das consultas de pré-natal; Ação Nº 2 - Garantir a realização do teste de pezinho; Ação Nº 3 - Garantir a aplicação da vacina BCG pela atenção primaria; Ação Nº 4 - Melhorar a qualidade do pré-natal (implantação de protocolo	0 SIM X X	
Ação Nº 1 - Garantir a realização das consultas de pré-natal; Ação Nº 2 - Garantir a realização do teste de pezinho; Ação Nº 3 - Garantir a aplicação da vacina BCG pela atenção primaria; Ação Nº 4 - Melhorar a qualidade do pré-natal (implantação de protocolo de atenção ao pré-natal, puerpério e cuidado com recém- nascido);	O SIM X X X X	
Ação Nº 1 - Garantir a realização das consultas de pré-natal; Ação Nº 2 - Garantir a realização do teste de pezinho; Ação Nº 3 - Garantir a aplicação da vacina BCG pela atenção primaria; Ação Nº 4 - Melhorar a qualidade do pré-natal (implantação de protocolo de atenção ao pré-natal, puerpério e cuidado com recém- nascido); Ação Nº 5 - Melhorar a qualidade de investigação de óbitos;	O SIM X X X X	
Ação Nº 1 - Garantir a realização das consultas de pré-natal; Ação Nº 2 - Garantir a realização do teste de pezinho; Ação Nº 3 - Garantir a aplicação da vacina BCG pela atenção primaria; Ação Nº 4 - Melhorar a qualidade do pré-natal (implantação de protocolo de atenção ao pré-natal, puerpério e cuidado com recém- nascido);	O SIM X X X X	
Ação Nº 1 - Garantir a realização das consultas de pré-natal; Ação Nº 2 - Garantir a realização do teste de pezinho; Ação Nº 3 - Garantir a aplicação da vacina BCG pela atenção primaria; Ação Nº 4 - Melhorar a qualidade do pré-natal (implantação de protocolo de atenção ao pré-natal, puerpério e cuidado com recém- nascido); Ação Nº 5 - Melhorar a qualidade de investigação de óbitos;	O SIM X X X X	
Ação Nº 1 - Garantir a realização das consultas de pré-natal; Ação Nº 2 - Garantir a realização do teste de pezinho; Ação Nº 3 - Garantir a aplicação da vacina BCG pela atenção primaria; Ação Nº 4 - Melhorar a qualidade do pré-natal (implantação de protocolo de atenção ao pré-natal, puerpério e cuidado com recém- nascido); Ação Nº 5 - Melhorar a qualidade de investigação de óbitos; Ação Nº 6 - Capacitar profissionais envolvidos na assistência ao menor de 1 ano;	O SIM X X X X	
Ação Nº 1 - Garantir a realização das consultas de pré-natal; Ação Nº 2 - Garantir a realização do teste de pezinho; Ação Nº 3 - Garantir a aplicação da vacina BCG pela atenção primaria; Ação Nº 4 - Melhorar a qualidade do pré-natal (implantação de protocolo de atenção ao pré-natal, puerpério e cuidado com recém- nascido); Ação Nº 5 - Melhorar a qualidade de investigação de óbitos; Ação Nº 6 - Capacitar profissionais envolvidos na assistência ao menor de	O SIM X X X X X X	
Ação Nº 1 - Garantir a realização das consultas de pré-natal; Ação Nº 2 - Garantir a realização do teste de pezinho; Ação Nº 2 - Garantir a aplicação da vacina BCG pela atenção primaria; Ação Nº 4 - Melhorar a qualidade do pré-natal (implantação de protocolo de atenção ao pré-natal, puerpério e cuidado com recém-nascido); Ação Nº 5 - Melhorar a qualidade de investigação de óbitos; Ação Nº 6 - Capacitar profissionais envolvidos na assistência ao menor de 1 ano; Ação Nº 7 - Capacitação referente a vacina BCG entre profissionais da atenção primaria;	0	
Ação Nº 1 - Garantir a realização das consultas de pré-natal; Ação Nº 2 - Garantir a realização do teste de pezinho; Ação Nº 2 - Garantir a aplicação da vacina BCG pela atenção primaria; Ação Nº 4 - Melhorar a qualidade do pré-natal (implantação de protocolo de atenção ao pré-natal, puerpério e cuidado com recém-nascido); Ação Nº 5 - Melhorar a qualidade de investigação de óbitos; Ação Nº 6 - Capacitar profissionais envolvidos na assistência ao menor de 1 ano; Ação Nº 7 - Capacitação referente a vacina BCG entre profissionais da atenção primaria; Ação Nº 8 - Assistência ao recém-nascido na consulta de puericultura	O SIM X X X X X X	
Ação Nº 1 - Garantir a realização das consultas de pré-natal; Ação Nº 2 - Garantir a realização do teste de pezinho; Ação Nº 2 - Garantir a aplicação da vacina BCG pela atenção primaria; Ação Nº 4 - Melhorar a qualidade do pré-natal (implantação de protocolo de atenção ao pré-natal, puerpério e cuidado com recém-nascido); Ação Nº 5 - Melhorar a qualidade de investigação de óbitos; Ação Nº 6 - Capacitar profissionais envolvidos na assistência ao menor de 1 ano; Ação Nº 7 - Capacitação referente a vacina BCG entre profissionais da atenção primaria;	0 SIM X X X X X X X X X X X X X X X X X X X	
Ação Nº 1 - Garantir a realização das consultas de pré-natal; Ação Nº 2 - Garantir a realização do teste de pezinho; Ação Nº 2 - Garantir a aplicação da vacina BCG pela atenção primaria; Ação Nº 4 - Melhorar a qualidade do pré-natal (implantação de protocolo de atenção ao pré-natal, puerpério e cuidado com recém-nascido); Ação Nº 5 - Melhorar a qualidade de investigação de óbitos; Ação Nº 6 - Capacitar profissionais envolvidos na assistência ao menor de 1 ano; Ação Nº 7 - Capacitação referente a vacina BCG entre profissionais da atenção primaria; Ação Nº 8 - Assistência ao recém-nascido na consulta de puericultura	0	
Ação Nº 1 - Garantir a realização das consultas de pré-natal; Ação Nº 2 - Garantir a realização do teste de pezinho; Ação Nº 3 - Garantir a aplicação da vacina BCG pela atenção primaria; Ação Nº 4 - Melhorar a qualidade do pré-natal (implantação de protocolo de atenção ao pré-natal, puerpério e cuidado com recém-nascido); Ação Nº 5 - Melhorar a qualidade de investigação de óbitos; Ação Nº 6 - Capacitar profissionais envolvidos na assistência ao menor de 1 ano; Ação Nº 7 - Capacitação referente a vacina BCG entre profissionais da atenção primaria; Ação Nº 8 - Assistência ao recém-nascido na consulta de puericultura pelas Unidades Básicas de Saúde;	0 SIM X X X X X X X X X X X X X X X X X X X	
Ação Nº 1 - Garantir a realização das consultas de pré-natal; Ação Nº 2 - Garantir a realização do teste de pezinho; Ação Nº 2 - Garantir a aplicação da vacina BCG pela atenção primaria; Ação Nº 3 - Garantir a aplicação da vacina BCG pela atenção primaria; Ação Nº 4 - Melhorar a qualidade do pré-natal (implantação de protocolo de atenção ao pré-natal, puerpério e cuidado com recém-nascido); Ação Nº 5 - Melhorar a qualidade de investigação de óbitos; Ação Nº 6 - Capacitar profissionais envolvidos na assistência ao menor de 1 ano; Ação Nº 7 - Capacitação referente a vacina BCG entre profissionais da atenção primaria; Ação Nº 8 - Assistência ao recém-nascido na consulta de puericultura pelas Unidades Básicas de Saúde; Ação Nº 9 - Realização de busca ativa de crianças faltosas com quadro vacinal desatualizado;	0	
Ação Nº 1 - Garantir a realização das consultas de pré-natal; Ação Nº 2 - Garantir a realização do teste de pezinho; Ação Nº 2 - Garantir a aplicação da vacina BCG pela atenção primaria; Ação Nº 3 - Garantir a aplicação da vacina BCG pela atenção primaria; Ação Nº 4 - Melhorar a qualidade do pré-natal (implantação de protocolo de atenção ao pré-natal, puerpério e cuidado com recém- nascido); Ação Nº 5 - Melhorar a qualidade de investigação de óbitos; Ação Nº 6 - Capacitar profissionais envolvidos na assistência ao menor de 1 ano; Ação Nº 7 - Capacitação referente a vacina BCG entre profissionais da atenção primaria; Ação Nº 8 - Assistência ao recém-nascido na consulta de puericultura pelas Unidades Básicas de Saúde; Ação Nº 9 - Realização de busca ativa de crianças faltosas com quadro vacinal desatualizado; Ação Nº 10 - Intensificar as consultas de pré-natal na população urbana e	0 SIM X X X X X X X X X X X X X X X X X X X	
Ação Nº 1 - Garantir a realização das consultas de pré-natal; Ação Nº 2 - Garantir a realização do teste de pezinho; Ação Nº 2 - Garantir a aplicação da vacina BCG pela atenção primaria; Ação Nº 3 - Garantir a aplicação da vacina BCG pela atenção primaria; Ação Nº 4 - Melhorar a qualidade do pré-natal (implantação de protocolo de atenção ao pré-natal, puerpério e cuidado com recém- nascido); Ação Nº 5 - Melhorar a qualidade de investigação de óbitos; Ação Nº 6 - Capacitar profissionais envolvidos na assistência ao menor de 1 ano; Ação Nº 7 - Capacitação referente a vacina BCG entre profissionais da atenção primaria; Ação Nº 8 - Assistência ao recém-nascido na consulta de puericultura pelas Unidades Básicas de Saúde; Ação Nº 9 - Realização de busca ativa de crianças faltosas com quadro vacinal desatualizado; Ação Nº 10 - Intensificar as consultas de pré-natal na população urbana e ribeirinha;	0 SIM X X X X X X X X X X X X X X X X X X X	
Ação Nº 1 - Garantir a realização das consultas de pré-natal; Ação Nº 2 - Garantir a realização do teste de pezinho; Ação Nº 3 - Garantir a aplicação da vacina BCG pela atenção primaria; Ação Nº 4 - Melhorar a qualidade do pré-natal (implantação de protocolo de atenção ao pré-natal, puerpério e cuidado com recém-nascido); Ação Nº 5 - Melhorar a qualidade de investigação de óbitos; Ação Nº 6 - Capacitar profissionais envolvidos na assistência ao menor de 1 ano; Ação Nº 7 - Capacitação referente a vacina BCG entre profissionais da atenção primaria; Ação Nº 8 - Assistência ao recém-nascido na consulta de puericultura pelas Unidades Básicas de Saúde; Ação Nº 9 - Realização de busca ativa de crianças faltosas com quadro vacinal desatualizado; Ação Nº 10 - Intensificar as consultas de pré-natal na população urbana e ribeirinha;	0	
Ação Nº 1 - Garantir a realização das consultas de pré-natal; Ação Nº 2 - Garantir a realização do teste de pezinho; Ação Nº 2 - Garantir a aplicação da vacina BCG pela atenção primaria; Ação Nº 3 - Garantir a aplicação da vacina BCG pela atenção primaria; Ação Nº 4 - Melhorar a qualidade do pré-natal (implantação de protocolo de atenção ao pré-natal, puerpério e cuidado com recém- nascido); Ação Nº 5 - Melhorar a qualidade de investigação de óbitos; Ação Nº 6 - Capacitar profissionais envolvidos na assistência ao menor de 1 ano; Ação Nº 7 - Capacitação referente a vacina BCG entre profissionais da atenção primaria; Ação Nº 8 - Assistência ao recém-nascido na consulta de puericultura pelas Unidades Básicas de Saúde; Ação Nº 9 - Realização de busca ativa de crianças faltosas com quadro vacinal desatualizado; Ação Nº 10 - Intensificar as consultas de pré-natal na população urbana e ribeirinha;	0 SIM X X X X X X X X X X X X X X X X X X X	
Ação Nº 1 - Garantir a realização das consultas de pré-natal; Ação Nº 2 - Garantir a realização do teste de pezinho; Ação Nº 3 - Garantir a aplicação da vacina BCG pela atenção primaria; Ação Nº 4 - Melhorar a qualidade do pré-natal (implantação de protocolo de atenção ao pré-natal, puerpério e cuidado com recém-nascido); Ação Nº 5 - Melhorar a qualidade de investigação de óbitos; Ação Nº 6 - Capacitar profissionais envolvidos na assistência ao menor de 1 ano; Ação Nº 7 - Capacitação referente a vacina BCG entre profissionais da atenção primaria; Ação Nº 8 - Assistência ao recém-nascido na consulta de puericultura pelas Unidades Básicas de Saúde; Ação Nº 9 - Realização de busca ativa de crianças faltosas com quadro vacinal desatualizado; Ação Nº 10 - Intensificar as consultas de pré-natal na população urbana e ribeirinha;	0 SIM X X X X X X X X X X X X X X X X X X X	
Ação Nº 1 - Garantir a realização das consultas de pré-natal; Αςão Nº 2 - Garantir a realização do teste de pezinho; Αςão Nº 2 - Garantir a aplicação da vacina BCG pela atenção primaria; Αςão Nº 3 - Garantir a aplicação da vacina BCG pela atenção primaria; Αςão Nº 4 - Melhorar a qualidade do pré-natal (implantação de protocolo de atenção ao pré-natal, puerpério e cuidado com recém- nascido); Αςão Nº 5 - Melhorar a qualidade de investigação de óbitos; Αςão Nº 6 - Capacitar profissionais envolvidos na assistência ao menor de 1 ano; Αςão Nº 7 - Capacitação referente a vacina BCG entre profissionais da atenção primaria; Αςão Nº 8 - Assistência ao recém-nascido na consulta de puericultura pelas Unidades Básicas de Saúde; Αςão Nº 9 - Realização de busca ativa de crianças faltosas com quadro vacinal desatualizado; Αςão Nº 10 - Intensificar as consultas de pré-natal na população urbana e ribeirinha; Αςão Nº 11 - Capacitar os ACSs quanto a orientação das gestantes e mães para importância da consulta de puericultura para prevenção e detecção	0 SIM X X X X X X X X X X X X X X X X X X X	
Ação Nº 1 - Garantir a realização das consultas de pré-natal; Ação Nº 2 - Garantir a realização do teste de pezinho; Ação Nº 2 - Garantir a aplicação da vacina BCG pela atenção primaria; Ação Nº 3 - Garantir a aplicação da vacina BCG pela atenção primaria; Ação Nº 4 - Melhorar a qualidade do pré-natal (implantação de protocolo de atenção ao pré-natal, puerpério e cuidado com recém-nascido); Ação Nº 5 - Melhorar a qualidade de investigação de óbitos; Ação Nº 6 - Capacitar profissionais envolvidos na assistência ao menor de 1 ano; Ação Nº 7 - Capacitação referente a vacina BCG entre profissionais da atenção primaria; Ação Nº 8 - Assistência ao recém-nascido na consulta de puericultura pelas Unidades Básicas de Saúde; Ação Nº 9 - Realização de busca ativa de crianças faltosas com quadro vacinal desatualizado; Ação Nº 10 - Intensificar as consultas de pré-natal na população urbana e ribeirinha; Ação Nº 11 - Capacitar os ACSs quanto a orientação das gestantes e mães para importância da consulta de puericultura para prevenção e detecção precoce de possíveis patologias, bem como realização dos exames do Rn pós-parto;	0	
Ação Nº 1 - Garantir a realização das consultas de pré-natal; Ação Nº 2 - Garantir a realização do teste de pezinho; Ação Nº 2 - Garantir a aplicação da vacina BCG pela atenção primaria; Ação Nº 3 - Garantir a aplicação da vacina BCG pela atenção primaria; Ação Nº 4 - Melhorar a qualidade do pré-natal (implantação de protocolo de atenção ao pré-natal, puerpério e cuidado com recém-nascido); Ação Nº 5 - Melhorar a qualidade de investigação de óbitos; Ação Nº 6 - Capacitar profissionais envolvidos na assistência ao menor de 1 ano; Ação Nº 7 - Capacitação referente a vacina BCG entre profissionais da atenção primaria; Ação Nº 8 - Assistência ao recém-nascido na consulta de puericultura pelas Unidades Básicas de Saúde; Ação Nº 9 - Realização de busca ativa de crianças faltosas com quadro vacinal desatualizado; Ação Nº 10 - Intensificar as consultas de pré-natal na população urbana e ribeirinha; Ação Nº 11 - Capacitar os ACSs quanto a orientação das gestantes e mães para importância da consulta de puericultura para prevenção e detecção precoce de possíveis patologias, bem como realização dos exames do Rn	0 SIM X X X X X X X X X X X X X X X X X X X	
Ação Nº 1 - Garantir a realização das consultas de pré-natal; Ação Nº 2 - Garantir a realização do teste de pezinho; Ação Nº 2 - Garantir a aplicação da vacina BCG pela atenção primaria; Ação Nº 3 - Garantir a aplicação da vacina BCG pela atenção primaria; Ação Nº 4 - Melhorar a qualidade do pré-natal (implantação de protocolo de atenção ao pré-natal, puerpério e cuidado com recém-nascido); Ação Nº 5 - Melhorar a qualidade de investigação de óbitos; Ação Nº 6 - Capacitar profissionais envolvidos na assistência ao menor de 1 ano; Ação Nº 7 - Capacitação referente a vacina BCG entre profissionais da atenção primaria; Ação Nº 8 - Assistência ao recém-nascido na consulta de puericultura pelas Unidades Básicas de Saúde; Ação Nº 9 - Realização de busca ativa de crianças faltosas com quadro vacinal desatualizado; Ação Nº 10 - Intensificar as consultas de pré-natal na população urbana e ribeirinha; Ação Nº 11 - Capacitar os ACSs quanto a orientação das gestantes e mães para importância da consulta de puericultura para prevenção e detecção precoce de possíveis patologias, bem como realização dos exames do Rn pós-parto;	0	
Ação Nº 1 - Garantir a realização das consultas de pré-natal; Ação Nº 2 - Garantir a realização do teste de pezinho; Ação Nº 2 - Garantir a aplicação da vacina BCG pela atenção primaria; Ação Nº 3 - Garantir a aplicação da vacina BCG pela atenção primaria; Ação Nº 4 - Melhorar a qualidade do pré-natal (implantação de protocolo de atenção ao pré-natal, puerpério e cuidado com recém- nascido); Ação Nº 5 - Melhorar a qualidade de investigação de óbitos; Ação Nº 6 - Capacitar profissionais envolvidos na assistência ao menor de 1 ano; Ação Nº 7 - Capacitação referente a vacina BCG entre profissionais da atenção primaria; Ação Nº 8 - Assistência ao recém-nascido na consulta de puericultura pelas Unidades Básicas de Saúde; Ação Nº 9 - Realização de busca ativa de crianças faltosas com quadro vacinal desatualizado; Ação Nº 10 - Intensificar as consultas de pré-natal na população urbana e ribeirinha; Ação Nº 11 - Capacitar os ACSs quanto a orientação das gestantes e mães para importância da consulta de puericultura para prevenção e detecção precoce de possíveis patologias, bem como realização dos exames do Rn pós-parto; Ação Nº 12 - Ofertar exames que são contemplados no período gravídico;	0	
Ação Nº 1 - Garantir a realização das consultas de pré-natal; Ação Nº 2 - Garantir a realização do teste de pezinho; Ação Nº 2 - Garantir a aplicação da vacina BCG pela atenção primaria; Ação Nº 4 - Melhorar a qualidade do pré-natal (implantação de protocolo de atenção ao pré-natal, puerpério e cuidado com recém-nascido); Ação Nº 5 - Melhorar a qualidade de investigação de óbitos; Ação Nº 6 - Capacitar profissionais envolvidos na assistência ao menor de 1 ano; Ação Nº 7 - Capacitação referente a vacina BCG entre profissionais da atenção primaria; Ação Nº 8 - Assistência ao recém-nascido na consulta de puericultura pelas Unidades Básicas de Saúde; Ação Nº 9 - Realização de busca ativa de crianças faltosas com quadro vacinal desatualizado; Ação Nº 10 - Intensificar as consultas de pré-natal na população urbana e ribeirinha; Ação Nº 11 - Capacitar os ACSs quanto a orientação das gestantes e mães para importância da consulta de puericultura para prevenção e detecção precoce de possíveis patologias, bem como realização dos exames do Rn pós-parto; Ação Nº 12 - Ofertar exames que são contemplados no período gravídico; Ação Nº 13 - Promover campanhas municipais de multivacinação. JUSTIFICATIVA:	0	NÃO
Ação Nº 1 - Garantir a realização das consultas de pré-natal; Ação Nº 2 - Garantir a palicação do teste de pezinho; Ação Nº 2 - Garantir a aplicação da vacina BCG pela atenção primaria; Ação Nº 3 - Garantir a aplicação da vacina BCG pela atenção primaria; Ação Nº 4 - Melhorar a qualidade do pré-natal (implantação de protocolo de atenção ao pré-natal, puerpério e cuidado com recém- nascido); Ação Nº 5 - Melhorar a qualidade de investigação de óbitos; Ação Nº 6 - Capacitar profissionais envolvidos na assistência ao menor de 1 ano; Ação Nº 7 - Capacitação referente a vacina BCG entre profissionais da atenção primaria; Ação Nº 8 - Assistência ao recém-nascido na consulta de puericultura pelas Unidades Básicas de Saúde; Ação Nº 9 - Realização de busca ativa de crianças faltosas com quadro vacinal desatualizado; Ação Nº 10 - Intensificar as consultas de pré-natal na população urbana e ribeirinha; Ação Nº 11 - Capacitar os ACSs quanto a orientação das gestantes e mães para importância da consulta de puericultura para prevenção e detecção precoce de possíveis patologias, bem como realização dos exames do Rn pós-parto; Ação Nº 12 - Ofertar exames que são contemplados no período gravídico; Ação Nº 13 - Promover campanhas municipais de multivacinação. JUSTIFICATIVA: O município realiza todas ações para garantir o acesso e a quali	SIM X X X X X X X X X X X X X X X X X X X	NÃO
Ação Nº 1 - Garantir a realização das consultas de pré-natal; Ação Nº 2 - Garantir a realização do teste de pezinho; Ação Nº 2 - Garantir a aplicação da vacina BCG pela atenção primaria; Ação Nº 4 - Melhorar a qualidade do pré-natal (implantação de protocolo de atenção ao pré-natal, puerpério e cuidado com recém-nascido); Ação Nº 5 - Melhorar a qualidade de investigação de óbitos; Ação Nº 6 - Capacitar profissionais envolvidos na assistência ao menor de 1 ano; Ação Nº 7 - Capacitação referente a vacina BCG entre profissionais da atenção primaria; Ação Nº 8 - Assistência ao recém-nascido na consulta de puericultura pelas Unidades Básicas de Saúde; Ação Nº 9 - Realização de busca ativa de crianças faltosas com quadro vacinal desatualizado; Ação Nº 10 - Intensificar as consultas de pré-natal na população urbana e ribeirinha; Ação Nº 11 - Capacitar os ACSs quanto a orientação das gestantes e mães para importância da consulta de puericultura para prevenção e detecção precoce de possíveis patologias, bem como realização dos exames do Rn pós-parto; Ação Nº 12 - Ofertar exames que são contemplados no período gravídico; Ação Nº 13 - Promover campanhas municipais de multivacinação. JUSTIFICATIVA:	SIM X X X X X X X X X X X X X X X X X X X	NÃO
Ação Nº 1 - Garantir a realização das consultas de pré-natal; Ação Nº 2 - Garantir a palicação do teste de pezinho; Ação Nº 2 - Garantir a aplicação da vacina BCG pela atenção primaria; Ação Nº 3 - Garantir a aplicação da vacina BCG pela atenção primaria; Ação Nº 4 - Melhorar a qualidade do pré-natal (implantação de protocolo de atenção ao pré-natal, puerpério e cuidado com recém-nascido); Ação Nº 5 - Melhorar a qualidade de investigação de óbitos; Ação Nº 6 - Capacitar profissionais envolvidos na assistência ao menor de 1 ano; Ação Nº 7 - Capacitação referente a vacina BCG entre profissionais da atenção primaria; Ação Nº 8 - Assistência ao recém-nascido na consulta de puericultura pelas Unidades Básicas de Saúde; Ação Nº 9 - Realização de busca ativa de crianças faltosas com quadro vacinal desatualizado; Ação Nº 10 - Intensificar as consultas de pré-natal na população urbana e ribeirinha; Ação Nº 11 - Capacitar os ACSs quanto a orientação das gestantes e mães para importância da consulta de puericultura para prevenção e detecção precoce de possíveis patologias, bem como realização dos exames do Rn pós-parto; Ação Nº 12 - Ofertar exames que são contemplados no período gravídico; Ação Nº 13 - Promover campanhas municipais de multivacinação. JUSTIFICATIVA: O município realiza todas ações para garantir o acesso e a qualir realizando o acompanhamento e avaliação durante as consultas	SIM X X X X X X X X X X X X X X A A A A A	NÃO
Ação Nº 1 - Garantir a realização das consultas de pré-natal; Ação Nº 2 - Garantir a palicação do teste de pezinho; Ação Nº 2 - Garantir a aplicação da vacina BCG pela atenção primaria; Ação Nº 3 - Garantir a aplicação da vacina BCG pela atenção primaria; Ação Nº 4 - Melhorar a qualidade do pré-natal (implantação de protocolo de atenção ao pré-natal, puerpério e cuidado com recém- nascido); Ação Nº 5 - Melhorar a qualidade de investigação de óbitos; Ação Nº 6 - Capacitar profissionais envolvidos na assistência ao menor de 1 ano; Ação Nº 7 - Capacitação referente a vacina BCG entre profissionais da atenção primaria; Ação Nº 8 - Assistência ao recém-nascido na consulta de puericultura pelas Unidades Básicas de Saúde; Ação Nº 9 - Realização de busca ativa de crianças faltosas com quadro vacinal desatualizado; Ação Nº 10 - Intensificar as consultas de pré-natal na população urbana e ribeirinha; Ação Nº 11 - Capacitar os ACSs quanto a orientação das gestantes e mães para importância da consulta de puericultura para prevenção e detecção precoce de possíveis patologias, bem como realização dos exames do Rn pós-parto; Ação Nº 12 - Ofertar exames que são contemplados no período gravídico; Ação Nº 13 - Promover campanhas municipais de multivacinação. JUSTIFICATIVA: O município realiza todas ações para garantir o acesso e a quali	SIM X X X X X X X X X X X X X X A A A A A	NÃO
Ação Nº 1 - Garantir a realização das consultas de pré-natal; Ação Nº 2 - Garantir a palicação do teste de pezinho; Ação Nº 2 - Garantir a aplicação da vacina BCG pela atenção primaria; Ação Nº 3 - Garantir a aplicação da vacina BCG pela atenção primaria; Ação Nº 4 - Melhorar a qualidade do pré-natal (implantação de protocolo de atenção ao pré-natal, puerpério e cuidado com recém-nascido); Ação Nº 5 - Melhorar a qualidade de investigação de óbitos; Ação Nº 6 - Capacitar profissionais envolvidos na assistência ao menor de 1 ano; Ação Nº 7 - Capacitação referente a vacina BCG entre profissionais da atenção primaria; Ação Nº 8 - Assistência ao recém-nascido na consulta de puericultura pelas Unidades Básicas de Saúde; Ação Nº 9 - Realização de busca ativa de crianças faltosas com quadro vacinal desatualizado; Ação Nº 10 - Intensificar as consultas de pré-natal na população urbana e ribeirinha; Ação Nº 11 - Capacitar os ACSs quanto a orientação das gestantes e mães para importância da consulta de puericultura para prevenção e detecção precoce de possíveis patologias, bem como realização dos exames do Rn pós-parto; Ação Nº 12 - Ofertar exames que são contemplados no período gravídico; Ação Nº 13 - Promover campanhas municipais de multivacinação. JUSTIFICATIVA: O município realiza todas ações para garantir o acesso e a qualir realizando o acompanhamento e avaliação durante as consultas	SIM X X X X X X X X X X X X X X X X X X X	NÃO
Ação Nº 1 - Garantir a realização das consultas de pré-natal; Ação Nº 2 - Garantir a realização do teste de pezinho; Ação Nº 2 - Garantir a aplicação da vacina BCG pela atenção primaria; Ação Nº 3 - Garantir a aplicação da vacina BCG pela atenção primaria; Ação Nº 4 - Melhorar a qualidade do pré-natal (implantação de protocolo de atenção ao pré-natal, puerpério e cuidado com recém-nascido); Ação Nº 5 - Melhorar a qualidade de investigação de óbitos; Ação Nº 6 - Capacitar profissionais envolvidos na assistência ao menor de 1 ano; Ação Nº 7 - Capacitação referente a vacina BCG entre profissionais da atenção primaria; Ação Nº 8 - Assistência ao recém-nascido na consulta de puericultura pelas Unidades Básicas de Saúde; Ação Nº 9 - Realização de busca ativa de crianças faltosas com quadro vacinal desatualizado; Ação Nº 10 - Intensificar as consultas de pré-natal na população urbana e ribeirinha; Ação Nº 11 - Capacitar os ACSs quanto a orientação das gestantes e mães para importância da consulta de puericultura para prevenção e detecção precoce de possíveis patologias, bem como realização dos exames do Rn pós-parto; Ação Nº 12 - Ofertar exames que são contemplados no período gravídico; Ação Nº 13 - Promover campanhas municipais de multivacinação. JUSTIFICATIVA: O município realiza todas ações para garantir o acesso e a quali realizando o acompanhamento e avaliação durante as consultas Descrição da Meta: Fortalecer a qualidade da assistência sobr puerpério para as gestantes, evitando a ocorrência de óbito mai	SIM X X X X X X X X X X X X X X X X X X X	NÃO -é-natal, ério.
Ação Nº 1 - Garantir a realização das consultas de pré-natal; Ação Nº 2 - Garantir a palicação da vacina BCG pela atenção primaria; Ação Nº 3 - Garantir a aplicação da vacina BCG pela atenção primaria; Ação Nº 3 - Melhorar a qualidade do pré-natal (implantação de protocolo de atenção ao pré-natal, puerpério e cuidado com recém- nascido); Ação Nº 5 - Melhorar a qualidade de investigação de óbitos; Ação Nº 6 - Capacitar profissionais envolvidos na assistência ao menor de 1 ano; Ação Nº 7 - Capacitação referente a vacina BCG entre profissionais da atenção primaria; Ação Nº 7 - Capacitação referente a vacina BCG entre profissionais da atenção primaria; Ação Nº 8 - Assistência ao recém-nascido na consulta de puericultura pelas Unidades Básicas de Saúde; Ação Nº 9 - Realização de busca ativa de crianças faltosas com quadro vacinal desatualizado; Ação Nº 10 - Intensificar as consultas de pré-natal na população urbana e ribeirinha; Ação Nº 11 - Capacitar os ACSs quanto a orientação das gestantes e mães para importância da consulta de puericultura para prevenção e detecção precoce de possíveis patologias, bem como realização dos exames do Rn pós-parto; Ação Nº 12 - Ofertar exames que são contemplados no período gravídico; Ação Nº 13 - Promover campanhas municipais de multivacinação. JUSTIFICATIVA: O município realiza todas ações para garantir o acesso e a quali realizando o acompanhamento e avaliação durante as consultas Descrição da Meta: Fortalecer a qualidade da assistência sobr puerpério para as gestantes, evitando a ocorrência de óbito mai Indicador: Número de óbitos maternos em determinado	SIM X X X X X X X X X X X X X X X X X X X	NÃO
Ação Nº 1 - Garantir a realização das consultas de pré-natal; Ação Nº 2 - Garantir a realização do teste de pezinho; Ação Nº 2 - Garantir a aplicação da vacina BCG pela atenção primaria; Ação Nº 3 - Garantir a aplicação da vacina BCG pela atenção primaria; Ação Nº 4 - Melhorar a qualidade do pré-natal (implantação de protocolo de atenção ao pré-natal, puerpério e cuidado com recém-nascido); Ação Nº 5 - Melhorar a qualidade de investigação de óbitos; Ação Nº 6 - Capacitar profissionais envolvidos na assistência ao menor de 1 ano; Ação Nº 7 - Capacitação referente a vacina BCG entre profissionais da atenção primaria; Ação Nº 8 - Assistência ao recém-nascido na consulta de puericultura pelas Unidades Básicas de Saúde; Ação Nº 9 - Realização de busca ativa de crianças faltosas com quadro vacinal desatualizado; Ação Nº 10 - Intensificar as consultas de pré-natal na população urbana e ribeirinha; Ação Nº 11 - Capacitar os ACSs quanto a orientação das gestantes e mães para importância da consulta de puericultura para prevenção e detecção precoce de possíveis patologias, bem como realização dos exames do Rn pós-parto; Ação Nº 12 - Ofertar exames que são contemplados no período gravídico; Ação Nº 13 - Promover campanhas municipais de multivacinação. JUSTIFICATIVA: O município realiza todas ações para garantir o acesso e a quali realizando o acompanhamento e avaliação durante as consultas Descrição da Meta: Fortalecer a qualidade da assistência sobr puerpério para as gestantes, evitando a ocorrência de óbito mai	SIM X X X X X X X X X X X X X X X X X X X	NÃO é-natal, ério. al, parto e Resultado
Ação Nº 1 - Garantir a realização das consultas de pré-natal; Ação Nº 2 - Garantir a palicação da vacina BCG pela atenção primaria; Ação Nº 3 - Garantir a aplicação da vacina BCG pela atenção primaria; Ação Nº 3 - Melhorar a qualidade do pré-natal (implantação de protocolo de atenção ao pré-natal, puerpério e cuidado com recém- nascido); Ação Nº 5 - Melhorar a qualidade de investigação de óbitos; Ação Nº 6 - Capacitar profissionais envolvidos na assistência ao menor de 1 ano; Ação Nº 7 - Capacitação referente a vacina BCG entre profissionais da atenção primaria; Ação Nº 7 - Capacitação referente a vacina BCG entre profissionais da atenção primaria; Ação Nº 8 - Assistência ao recém-nascido na consulta de puericultura pelas Unidades Básicas de Saúde; Ação Nº 9 - Realização de busca ativa de crianças faltosas com quadro vacinal desatualizado; Ação Nº 10 - Intensificar as consultas de pré-natal na população urbana e ribeirinha; Ação Nº 11 - Capacitar os ACSs quanto a orientação das gestantes e mães para importância da consulta de puericultura para prevenção e detecção precoce de possíveis patologias, bem como realização dos exames do Rn pós-parto; Ação Nº 12 - Ofertar exames que são contemplados no período gravídico; Ação Nº 13 - Promover campanhas municipais de multivacinação. JUSTIFICATIVA: O município realiza todas ações para garantir o acesso e a quali realizando o acompanhamento e avaliação durante as consultas Descrição da Meta: Fortalecer a qualidade da assistência sobr puerpério para as gestantes, evitando a ocorrência de óbito mai Indicador: Número de óbitos maternos em determinado	SIM X X X X X X X X X X X X X X X X X X X	NÃO -é-natal, ério.
Ação Nº 1 - Garantir a realização das consultas de pré-natal; Ação Nº 2 - Garantir a palicação da vacina BCG pela atenção primaria; Ação Nº 3 - Garantir a aplicação da vacina BCG pela atenção primaria; Ação Nº 3 - Melhorar a qualidade do pré-natal (implantação de protocolo de atenção ao pré-natal, puerpério e cuidado com recém- nascido); Ação Nº 5 - Melhorar a qualidade de investigação de óbitos; Ação Nº 6 - Capacitar profissionais envolvidos na assistência ao menor de 1 ano; Ação Nº 7 - Capacitação referente a vacina BCG entre profissionais da atenção primaria; Ação Nº 7 - Capacitação referente a vacina BCG entre profissionais da atenção primaria; Ação Nº 8 - Assistência ao recém-nascido na consulta de puericultura pelas Unidades Básicas de Saúde; Ação Nº 9 - Realização de busca ativa de crianças faltosas com quadro vacinal desatualizado; Ação Nº 10 - Intensificar as consultas de pré-natal na população urbana e ribeirinha; Ação Nº 11 - Capacitar os ACSs quanto a orientação das gestantes e mães para importância da consulta de puericultura para prevenção e detecção precoce de possíveis patologias, bem como realização dos exames do Rn pós-parto; Ação Nº 12 - Ofertar exames que são contemplados no período gravídico; Ação Nº 13 - Promover campanhas municipais de multivacinação. JUSTIFICATIVA: O município realiza todas ações para garantir o acesso e a quali realizando o acompanhamento e avaliação durante as consultas Descrição da Meta: Fortalecer a qualidade da assistência sobr puerpério para as gestantes, evitando a ocorrência de óbito mai Indicador: Número de óbitos maternos em determinado	SIM X X X X X X X X X X X X X X X X X X X	NÃO é-natal, ério. al, parto e Resultado
Ação Nº 1 - Garantir a realização das consultas de pré-natal; Ação Nº 2 - Garantir a palicação do teste de pezinho; Ação Nº 2 - Garantir a aplicação da vacina BCG pela atenção primaria; Ação Nº 3 - Garantir a aplicação da vacina BCG pela atenção primaria; Ação Nº 4 - Melhorar a qualidade do pré-natal (implantação de protocolo de atenção ao pré-natal, puerpério e cuidado com recém- nascido); Ação Nº 5 - Melhorar a qualidade de investigação de óbitos; Ação Nº 6 - Capacitar profissionais envolvidos na assistência ao menor de 1 ano; Ação Nº 7 - Capacitação referente a vacina BCG entre profissionais da atenção primaria; Ação Nº 8 - Assistência ao recém-nascido na consulta de puericultura pelas Unidades Básicas de Saúde; Ação Nº 9 - Realização de busca ativa de crianças faltosas com quadro vacinal desatualizado; Ação Nº 10 - Intensificar as consultas de pré-natal na população urbana e ribeirinha; Ação Nº 11 - Capacitar os ACSs quanto a orientação das gestantes e mães para importância da consulta de puericultura para prevenção e detecção precoce de possíveis patologias, bem como realização dos exames do Rn pós-parto; Ação Nº 12 - Ofertar exames que são contemplados no período gravídico; Ação Nº 13 - Promover campanhas municipais de multivacinação. JUSTIFICATIVA: O município realiza todas ações para garantir o acesso e a quali realizando o acompanhamento e avaliação durante as consultas descrição da Meta: Fortalecer a qualidade da assistência sobr puerpério para as gestantes, evitando a ocorrência de óbito ma: Indicador: Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	SIM X X X X X X X X X X X X X	NÃO NÃO é-natal, ério. al, parto e Resultado
Ação Nº 1 - Garantir a realização das consultas de pré-natal; Ação Nº 2 - Garantir a realização do teste de pezinho; Ação Nº 2 - Garantir a aplicação da vacina BCG pela atenção primaria; Ação Nº 4 - Melhorar a qualidade do pré-natal (implantação de protocolo de atenção ao pré-natal, puerpério e cuidado com recém- nascido); Ação Nº 5 - Melhorar a qualidade de investigação de óbitos; Ação Nº 6 - Capacitar profissionais envolvidos na assistência ao menor de 1 ano; Ação Nº 7 - Capacitação referente a vacina BCG entre profissionais da atenção primaria; Ação Nº 8 - Assistência ao recém-nascido na consulta de puericultura pelas Unidades Básicas de Saúde; Ação Nº 9 - Realização de busca ativa de crianças faltosas com quadro vacinal desatualizado; Ação Nº 10 - Intensificar as consultas de pré-natal na população urbana e ribeirinha; Ação Nº 11 - Capacitar os ACSs quanto a orientação das gestantes e mães para importância da consulta de puericultura para prevenção e detecção precoce de possíveis patologias, bem como realização dos exames do Rn pós-parto; Ação Nº 12 - Ofertar exames que são contemplados no período gravídico; Ação Nº 13 - Promover campanhas municipais de multivacinação. JUSTIFICATIVA: O município realiza todas ações para garantir o acesso e a quali realizando o acompanhamento e avaliação durante as consultas Descrição da Meta: Fortalecer a qualidade da assistência sobr puerpério para as gestantes, evitando a ocorrência de óbito mai Indicador: Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	SIM X X X X X X X X X X X X X X X X X X X	NÃO NÃO é-natal, ério. al, parto e Resultado
Ação Nº 1 - Garantir a realização das consultas de pré-natal; Ação Nº 2 - Garantir a realização do teste de pezinho; Ação Nº 3 - Garantir a aplicação da vacina BCG pela atenção primaria; Ação Nº 4 - Melhorar a qualidade do pré-natal (implantação de protocolo de atenção ao pré-natal, puerpério e cuidado com recém- nascido); Ação Nº 5 - Melhorar a qualidade de investigação de óbitos; Ação Nº 6 - Capacitar profissionais envolvidos na assistência ao menor de 1 ano; Ação Nº 7 - Capacitação referente a vacina BCG entre profissionais da atenção primaria; Ação Nº 9 - Realização referente a vacina BCG entre profissionais da atenção primaria; Ação Nº 9 - Realização de busca ativa de crianças faltosas com quadro vacinal desatualizado; Ação Nº 10 - Intensificar as consultas de pré-natal na população urbana e ribeirinha; Ação Nº 11 - Capacitar os ACSs quanto a orientação das gestantes e mães para importância da consulta de puericultura para prevenção e detecção precoce de possíveis patologias, bem como realização dos exames do Rn pós-parto; Ação Nº 12 - Ofertar exames que são contemplados no período gravídico; Ação Nº 13 - Promover campanhas municipais de multivacinação. JUSTIFICATIVA: O município realiza todas ações para garantir o acesso e a quali realizando o acompanhamento e avaliação durante as consultas Descrição da Meta: Fortalecer a qualidade da assistência sobr puerpério para as gestantes, evitando a ocorrência de óbito mai Indicador: Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	SIM X X X X X X X X X X X X X X X X X X X	NÃO NÃO é-natal, ério. al, parto e Resultado
Ação Nº 1 - Garantir a realização das consultas de pré-natal; Ação Nº 2 - Garantir a palicação da vacina BCG pela atenção primaria; Ação Nº 2 - Garantir a aplicação da vacina BCG pela atenção primaria; Ação Nº 2 - Melhorar a qualidade do pré-natal (implantação de protocolo de atenção ao pré-natal, puerpério e cuidado com recém- nascido); Ação Nº 5 - Melhorar a qualidade de investigação de óbitos; Ação Nº 6 - Capacitar profissionais envolvidos na assistência ao menor de 1 ano; Ação Nº 7 - Capacitação referente a vacina BCG entre profissionais da atenção primaria; Ação Nº 8 - Assistência ao recém-nascido na consulta de puericultura pelas Unidades Básicas de Saúde; Ação Nº 9 - Realização de busca ativa de crianças faltosas com quadro vacinal desatualizado; Ação Nº 10 - Intensificar as consultas de pré-natal na população urbana e ribeirinha; Ação Nº 11 - Capacitar os ACSs quanto a orientação das gestantes e mães para importância da consulta de puericultura para prevenção e detecção precoce de possíveis patologias, bem como realização dos exames do Rn pós-parto; Ação Nº 12 - Ofertar exames que são contemplados no período gravídico; Ação Nº 13 - Promover campanhas municipais de multivacinação. JUSTIFICATIVA: O município realiza todas ações para garantir o acesso e a quali realizando o acompanhamento e avaliação durante as consultas puerpério para as gestantes, evitando a ocorrência de óbito ma Indicador: Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência Ação Nº 1 - Garantir a alimentação regular na base de dados nacional, de acordo com as normativas vigentes; Ação Nº 2 - Melhoria na comunicação entre os profissionais de Atenção	SIM X X X X X X X X X X X X X	NÃO NÃO é-natal, ério. al, parto e Resultado
Ação Nº 1 - Garantir a realização das consultas de pré-natal; Ação Nº 2 - Garantir a realização do teste de pezinho; Ação Nº 3 - Garantir a aplicação da vacina BCG pela atenção primaria; Ação Nº 4 - Melhorar a qualidade do pré-natal (implantação de protocolo de atenção ao pré-natal, puerpério e cuidado com recém- nascido); Ação Nº 5 - Melhorar a qualidade de investigação de óbitos; Ação Nº 6 - Capacitar profissionais envolvidos na assistência ao menor de 1 ano; Ação Nº 7 - Capacitação referente a vacina BCG entre profissionais da atenção primaria; Ação Nº 9 - Realização referente a vacina BCG entre profissionais da atenção primaria; Ação Nº 9 - Realização de busca ativa de crianças faltosas com quadro vacinal desatualizado; Ação Nº 10 - Intensificar as consultas de pré-natal na população urbana e ribeirinha; Ação Nº 11 - Capacitar os ACSs quanto a orientação das gestantes e mães para importância da consulta de puericultura para prevenção e detecção precoce de possíveis patologias, bem como realização dos exames do Rn pós-parto; Ação Nº 12 - Ofertar exames que são contemplados no período gravídico; Ação Nº 13 - Promover campanhas municipais de multivacinação. JUSTIFICATIVA: O município realiza todas ações para garantir o acesso e a quali realizando o acompanhamento e avaliação durante as consultas Descrição da Meta: Fortalecer a qualidade da assistência sobr puerpério para as gestantes, evitando a ocorrência de óbito mai Indicador: Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	SIM X X X X X X X X X X X X X X X X X X X	NÃO NÃO é-natal, ério. al, parto e Resultado
Ação Nº 1 - Garantir a realização das consultas de pré-natal; Ação Nº 2 - Garantir a palicação da vacina BCG pela atenção primaria; Ação Nº 2 - Garantir a aplicação da vacina BCG pela atenção primaria; Ação Nº 2 - Melhorar a qualidade do pré-natal (implantação de protocolo de atenção ao pré-natal, puerpério e cuidado com recém- nascido); Ação Nº 5 - Melhorar a qualidade de investigação de óbitos; Ação Nº 6 - Capacitar profissionais envolvidos na assistência ao menor de 1 ano; Ação Nº 7 - Capacitação referente a vacina BCG entre profissionais da atenção primaria; Ação Nº 8 - Assistência ao recém-nascido na consulta de puericultura pelas Unidades Básicas de Saúde; Ação Nº 9 - Realização de busca ativa de crianças faltosas com quadro vacinal desatualizado; Ação Nº 10 - Intensificar as consultas de pré-natal na população urbana e ribeirinha; Ação Nº 11 - Capacitar os ACSs quanto a orientação das gestantes e mães para importância da consulta de puericultura para prevenção e detecção precoce de possíveis patologias, bem como realização dos exames do Rn pós-parto; Ação Nº 12 - Ofertar exames que são contemplados no período gravídico; Ação Nº 13 - Promover campanhas municipais de multivacinação. JUSTIFICATIVA: O município realiza todas ações para garantir o acesso e a quali realizando o acompanhamento e avaliação durante as consultas puerpério para as gestantes, evitando a ocorrência de óbito ma Indicador: Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência Ação Nº 1 - Garantir a alimentação regular na base de dados nacional, de acordo com as normativas vigentes; Ação Nº 2 - Melhoria na comunicação entre os profissionais de Atenção	SIM X X X X X X X X X X X X X X X X X X X	NÃO NÃO é-natal, ério. al, parto e Resultado
Ação Nº 1 - Garantir a realização das consultas de pré-natal; Ação Nº 2 - Garantir a palicação do teste de pezinho; Ação Nº 2 - Garantir a aplicação da vacina BCG pela atenção primaria; Ação Nº 4 - Melhorar a qualidade do pré-natal (implantação de protocolo de atenção ao pré-natal, puerpério e cuidado com recém- nascido); Ação Nº 5 - Melhorar a qualidade de investigação de óbitos; Ação Nº 6 - Capacitar profissionais envolvidos na assistência ao menor de 1 ano; Ação Nº 7 - Capacitação referente a vacina BCG entre profissionais da atenção primaria; Ação Nº 8 - Assistência ao recém-nascido na consulta de puericultura pelas Unidades Básicas de Saúde; Ação Nº 9 - Realização de busca ativa de crianças faltosas com quadro vacinal desatualizado; Ação Nº 10 - Intensificar as consultas de pré-natal na população urbana e ribeirinha; Ação Nº 11 - Capacitar os ACSs quanto a orientação das gestantes e mães para importância da consulta de puericultura para prevenção e detecção precoce de possíveis patologias, bem como realização dos exames do Rn pós-parto; Ação Nº 12 - Ofertar exames que são contemplados no período gravídico; Ação Nº 13 - Promover campanhas municipais de multivacinação. JUSTIFICATIVA: O município realiza todas ações para garantir o acesso e a quali realizando o acompanhamento e avaliação durante as consultas e calização do meta es consultas consultas de residência Ações Nº 1 - Garantir a alimentação regular na base de dados nacional, de acordo com as normativas vigentes; Ação Nº 1 - Garantir a alimentação regular na base de dados nacional, de acordo com as normativas vigentes; Ação Nº 2 - Melhoria na comunicação entre os profissionais de Atenção Básica e epidemiológica para bom repasse de informações e investigações	O SIM X X X X X X X X X X X X X X X X X X X	NÃO NÃO é-natal, ério. al, parto e Resultado
Ação Nº 1 - Garantir a realização das consultas de pré-natal; Ação Nº 2 - Garantir a palicação do teste de pezinho; Ação Nº 2 - Garantir a aplicação da vacina BCG pela atenção primaria; Ação Nº 4 - Melhorar a qualidade do pré-natal (implantação de protocolo de atenção ao pré-natal, puerpério e cuidado com recém- nascido); Ação Nº 5 - Melhorar a qualidade de investigação de óbitos; Ação Nº 6 - Capacitar profissionais envolvidos na assistência ao menor de 1 ano; Ação Nº 7 - Capacitação referente a vacina BCG entre profissionais da atenção primaria; Ação Nº 8 - Assistência ao recém-nascido na consulta de puericultura pelas Unidades Básicas de Saúde; Ação Nº 9 - Realização de busca ativa de crianças faltosas com quadro vacinal desatualizado; Ação Nº 10 - Intensificar as consultas de pré-natal na população urbana e ribeirinha; Ação Nº 11 - Capacitar os ACSs quanto a orientação das gestantes e mães para importância da consulta de puericultura para prevenção e detecção precoce de possíveis patologias, bem como realização dos exames do Rn pós-parto; Ação Nº 12 - Ofertar exames que são contemplados no período gravídico; Ação Nº 13 - Promover campanhas municipais de multivacinação. JUSTIFICATIVA: O município realiza todas ações para garantir o acesso e a quali realizando o acompanhamento e avaliação durante as consultas Descrição da Meta: Fortalecer a qualidade da assistência sobr puerpério para as gestantes, evitando a ocorrência de óbito mai Indicador: Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência Ações Ação Nº 1 - Garantir a alimentação regular na base de dados nacional, de acordo com as normativas vigentes; Ação Nº 2 - Melhoria na comunicação entre os profissionais de Atenção Básica e epidemiológica para bom repasse de informações e investigações	SIM X X X X X X X X X X X X X X X X X X X	NÃO NÃO é-natal, ério. al, parto e Resultado
Ação Nº 1 - Garantir a realização das consultas de pré-natal; Ação Nº 2 - Garantir a palicação da vacina BCG pela atenção primaria; Ação Nº 3 - Garantir a aplicação da vacina BCG pela atenção primaria; Ação Nº 4 - Melhorar a qualidade do pré-natal (implantação de protocolo de atenção ao pré-natal, puerpério e cuidado com recém- nascido); Ação Nº 5 - Melhorar a qualidade de investigação de óbitos; Ação Nº 6 - Capacitar profissionais envolvidos na assistência ao menor de 1 ano; Ação Nº 7 - Capacitação referente a vacina BCG entre profissionais da atenção primaria; Ação Nº 8 - Assistência ao recém-nascido na consulta de puericultura pelas Unidades Básicas de Saúde; Ação Nº 9 - Realização de busca ativa de crianças faltosas com quadro vacinal desatualizado; Ação Nº 10 - Intensificar as consultas de pré-natal na população urbana e ribeirinha; Ação Nº 11 - Capacitar os ACSs quanto a orientação das gestantes e mães para importância da consulta de puericultura para prevenção e detecção precoce de possíveis patologias, bem como realização dos exames do Rn pós-parto; Ação Nº 12 - Ofertar exames que são contemplados no período gravídico; Ação Nº 13 - Promover campanhas municipais de multivacinação. JUSTIFICATIVA: O município realiza todas ações para garantir o acesso e a quali realizando o acompanhamento e avaliação durante as consultas Descrição da Meta: Fortalecer a qualidade da assistência sobr puerpério para as gestantes, evitando a ocorrência de óbito ma: Indicador: Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência Açõo Nº 2 - Melhoria na comunicação entre os profissionais de Atenção Básica e epidemiológica para bom repasse de informações e investigações Ação Nº 2 - Pomover a realização de todos os exames necessários, para garantir um pré-natal seguro e de qualidade no âmbito da atenção	O SIM X X X X X X X X X X X X X X X X X X X	NÃO NÃO é-natal, ério. al, parto e Resultado
Ação Nº 1 - Garantir a realização das consultas de pré-natal; Ação Nº 2 - Garantir a palicação do teste de pezinho; Ação Nº 2 - Garantir a aplicação da vacina BCG pela atenção primaria; Ação Nº 4 - Melhorar a qualidade do pré-natal (implantação de protocolo de atenção ao pré-natal, puerpério e cuidado com recém- nascido); Ação Nº 5 - Melhorar a qualidade de investigação de óbitos; Ação Nº 6 - Capacitar profissionais envolvidos na assistência ao menor de 1 ano; Ação Nº 7 - Capacitação referente a vacina BCG entre profissionais da atenção primaria; Ação Nº 8 - Assistência ao recém-nascido na consulta de puericultura pelas Unidades Básicas de Saúde; Ação Nº 9 - Realização de busca ativa de crianças faltosas com quadro vacinal desatualizado; Ação Nº 10 - Intensificar as consultas de pré-natal na população urbana e ribeirinha; Ação Nº 11 - Capacitar os ACSs quanto a orientação das gestantes e mães para importância da consulta de puericultura para prevenção e detecção precoce de possíveis patologias, bem como realização dos exames do Rn pós-parto; Ação Nº 12 - Ofertar exames que são contemplados no período gravídico; Ação Nº 13 - Promover campanhas municipais de multivacinação. JUSTIFICATIVA: O município realiza todas ações para garantir o acesso e a quali realizando o acompanhamento e avaliação durante as consultas Descrição da Meta: Fortalecer a qualidade da assistência sobr puerpério para as gestantes, evitando a ocorrência de óbito mai Indicador: Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência Ações Ação Nº 1 - Garantir a alimentação regular na base de dados nacional, de acordo com as normativas vigentes; Ação Nº 2 - Melhoria na comunicação entre os profissionais de Atenção Básica e epidemiológica para bom repasse de informações e investigações	O SIM X X X X X X X X X X X X X X X X X X X	NÃO NÃO é-natal, ério. al, parto e Resultado
Ação Nº 1 - Garantir a realização das consultas de pré-natal; Ação Nº 2 - Garantir a palicação da vacina BCG pela atenção primaria; Ação Nº 3 - Garantir a aplicação da vacina BCG pela atenção primaria; Ação Nº 4 - Melhorar a qualidade do pré-natal (implantação de protocolo de atenção ao pré-natal, puerpério e cuidado com recém- nascido); Ação Nº 5 - Melhorar a qualidade de investigação de óbitos; Ação Nº 6 - Capacitar profissionais envolvidos na assistência ao menor de 1 ano; Ação Nº 7 - Capacitação referente a vacina BCG entre profissionais da atenção primaria; Ação Nº 8 - Assistência ao recém-nascido na consulta de puericultura pelas Unidades Básicas de Saúde; Ação Nº 9 - Realização de busca ativa de crianças faltosas com quadro vacinal desatualizado; Ação Nº 10 - Intensificar as consultas de pré-natal na população urbana e ribeirinha; Ação Nº 11 - Capacitar os ACSs quanto a orientação das gestantes e mães para importância da consulta de puericultura para prevenção e detecção precoce de possíveis patologias, bem como realização dos exames do Rn pós-parto; Ação Nº 12 - Ofertar exames que são contemplados no período gravídico; Ação Nº 13 - Promover campanhas municipais de multivacinação. JUSTIFICATIVA: O município realiza todas ações para garantir o acesso e a quali realizando o acompanhamento e avaliação durante as consultas Descrição da Meta: Fortalecer a qualidade da assistência sobr puerpério para as gestantes, evitando a ocorrência de óbito ma: Indicador: Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência Açõo Nº 2 - Melhoria na comunicação entre os profissionais de Atenção Básica e epidemiológica para bom repasse de informações e investigações Ação Nº 2 - Pomover a realização de todos os exames necessários, para garantir um pré-natal seguro e de qualidade no âmbito da atenção	O SIM X X X X X X X X X X X X X X X X X X X	NÃO NÃO é-natal, ério. al, parto e Resultado
Ação Nº 1 - Garantir a realização das consultas de pré-natal; Ação Nº 2 - Garantir a aplicação da vacina BCG pela atenção primaria; Ação Nº 3 - Garantir a aplicação da vacina BCG pela atenção primaria; Ação Nº 4 - Melhorar a qualidade do pré-natal (implantação de protocolo de atenção ao pré-natal, puerpério e cuidado com recém- nascido); Ação Nº 5 - Melhorar a qualidade de investigação de óbitos; Ação Nº 6 - Capacitar profissionais envolvidos na assistência ao menor de 1 ano; Ação Nº 7 - Capacitação referente a vacina BCG entre profissionais da atenção primaria; Ação Nº 7 - Capacitação referente a vacina BCG entre profissionais da atenção primaria; Ação Nº 8 - Assistência ao recém-nascido na consulta de puericultura pelas Unidades Básicas de Saúde; Ação Nº 9 - Realização de busca ativa de crianças faltosas com quadro vacinal desatualizado; Ação Nº 10 - Intensificar as consultas de pré-natal na população urbana e ribeirinha; Ação Nº 11 - Capacitar os ACSs quanto a orientação das gestantes e mães para importância da consulta de puericultura para prevenção e detecção precoce de possíveis patologias, bem como realização dos exames do Rn pós-parto; Ação Nº 12 - Ofertar exames que são contemplados no período gravídico; Ação Nº 13 - Promover campanhas municipais de multivacinação. JUSTIFICATIVA: O município realiza todas ações para garantir o acesso e a quali realizando o acompanhamento e avaliação durante as consultas puerpério para as gestantes, evitando a ocorrência de óbito ma Indicador: Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência Ações Ação Nº 2 - Garantir a alimentação regular na base de dados nacional, de acordo com as normativas vigentes; Ação Nº 2 - Puelhoria na comunicação entre os profissionais de Atenção Básica e epidemiológica para bom repasse de informações e investigações Ação Nº 3 - Promover a realização de todos os exames necessários, para garantir um pré-natal seguro e de qualidade no âmbito da atenção primária e especializada;	SIM X X X X X X X X X X X X X X X X X X X	NÃO NÃO é-natal, ério. al, parto e Resultado
Ação Nº 1 - Garantir a realização das consultas de pré-natal; Αção Nº 2 - Garantir a palicação do teste de pezinho; Αςão Nº 3 - Garantir a aplicação da vacina BCG pela atenção primaria; Αςão Nº 4 - Melhorar a qualidade do pré-natal (implantação de protocolo de atenção ao pré-natal, puerpério e cuidado com recém- nascido); Αςão Nº 5 - Melhorar a qualidade de investigação de óbitos; Αςão Nº 6 - Capacitar profissionais envolvidos na assistência ao menor de 1 ano; Αςão Nº 7 - Capacitação referente a vacina BCG entre profissionais da atenção primaria; Αςão Nº 8 - Assistência ao recém-nascido na consulta de puericultura pelas Unidades Básicas de Saúde; Αςão Nº 9 - Realização de busca ativa de crianças faltosas com quadro vacinal desatualizado; Αςão Nº 10 - Intensificar as consultas de pré-natal na população urbana e ribeirinha; Αςão Nº 11 - Capacitar os ACSs quanto a orientação das gestantes e mães para importância da consulta de puericultura para prevenção e detecção precoce de possíveis patologias, bem como realização dos exames do Rn pós-parto; Αςão Nº 12 - Ofertar exames que são contemplados no período gravídico; Αςão Nº 13 - Promover campanhas municipais de multivacinação. JUSTIFICATIVA: O município realiza todas ações para garantir o acesso e a quali realizando o acompanhamento e avaliação durante as consultas Descrição da Meta: Fortalecer a qualidade da assistência sobr puerpério para as gestantes, evitando a ocorrência de óbito mai indicador: Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência Αςão Nº 1 - Garantir a alimentação regular na base de dados nacional, de acordo com as normativas vigentes; Αςão Nº 2 - Melhoria na comunicação entre os profissionais de Atenção Básica e epidemiológica para bom repasse de informações e investigações Αςão Nº 3 - Promover a realização de todos os exames necessários, para garantir um pré-natal seguro e de qualidade no âmbito da atenção primária e especializada; Αςão Nº 4 - Acompanhar as ações de vinculação das gestantes às maternidade	O SIM X X X X X X X X X X X X X X X X X X X	NÃO NÃO é-natal, ério. al, parto e Resultado
Ação Nº 1 - Garantir a realização das consultas de pré-natal; Αção Nº 2 - Garantir a palicação do teste de pezinho; Αςão Nº 2 - Garantir a aplicação da vacina BCG pela atenção primaria; Αςão Nº 3 - Garantir a aplicação da vacina BCG pela atenção primaria; Αςão Nº 4 - Melhorar a qualidade do pré-natal (implantação de protocolo de atenção ao pré-natal, puerpério e cuidado com recém- nascido); Αςão Nº 5 - Melhorar a qualidade de investigação de óbitos; Αςão Nº 6 - Capacitar profissionais envolvidos na assistência ao menor de 1 ano; Αςão Nº 7 - Capacitação referente a vacina BCG entre profissionais da atenção primaria; Αςão Nº 8 - Assistência ao recém-nascido na consulta de puericultura pelas Unidades Básicas de Saúde; Αςão Nº 9 - Realização de busca ativa de crianças faltosas com quadro vacinal desatualizado; Αςão Nº 10 - Intensificar as consultas de pré-natal na população urbana e ribeirinha; Αςão Nº 11 - Capacitar os ACSs quanto a orientação das gestantes e mães para importância da consulta de puericultura para prevenção e detecção precoce de possíveis patologias, bem como realização dos exames do Rn pós-parto; Αςão Nº 12 - Ofertar exames que são contemplados no período gravídico; Αςão Nº 13 - Promover campanhas municipais de multivacinação. JUSTIFICATIVA: Ο município realiza todas ações para garantir o acesso e a quali realizando o acompanhamento e avaliação durante as consultas Descrição da Meta: Fortalecer a qualidade da assistência sobr puerpério para as gestantes, evitando a ocorrência de óbito mai Indicador: Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência Αςão Nº 1 - Garantir a alimentação regular na base de dados nacional, de acordo com as normativas vigentes; Αςão Nº 2 - Melhoria na comunicação entre os profissionais de Atenção Básica e epidemiológica para bom repasse de informações e investigações Αςão Nº 3 - Promover a realização de todos os exames necessários, para garantir um pré-natal seguro e de qualidade no âmbito da atenção primária e especializada; Αςã	SIM X X X X X X X X X X X X X X X X X X X	NÃO NÃO é-natal, ério. al, parto e Resultado

Ação № 7 - Garantir as consultas de pré-natal em tempo oportuno,	Х	
encaminhando os casos de gestação de alto risco; Ação Nº 8 - Ofertar atendimento especializado	Х	
Descrição da Meta: Fortalecer a ampliar a qualidade da assistên	cia ao pré	-natal e ao
parto, estimulando o percentual de partos normais. Indicador: Proporção de parto normal no Sistema Único de	Meta	Resultado
Saúde e na Saúde Suplementar	I-ictu	Resultado
A-7	42,00	20
Ações Ação № 1 - Fortalecer as campanhas educativas para população e	SIM X	NÃO
profissionais da área de saúde pública e privada, com ênfase a		
mportância do parto normal; cão Nº 2 - Monitoramento do pré-natal visando o melhoramento da	Х	
qualidade;	^	
cção № 3 - Realizar oficina com enfermagem para sensibilização do plano	Х	
de parto; Ação Nº 4 - Incentivar os médicos e as mulheres grávidas ao parto normal	X	
por seus benefícios;		
Lção № 5 - Fomentar a importância do preenchimento das cadernetas de Jestantes pelas ESF e esquema de vacinação completo pelas UBS;	X	
Ação Nº 6 - Manter o cadastramento das gestantes nos Sistemas de	Х	
nformação inseridos na Atenção Básica;	.,	
ıção № 7 - Estimular criação de grupos de gestantes afim de que possam intre elas trocarem informações, experiências e receberem orientações	Х	
cerca do trabalho de parto desmistificando-o		
JSTIFICATIVA: anto no SUS, quanto na Saúde Suplementar fica a critério do p ondução do parto, dependendo da gestação da paciente, o mui ampanhas de conscientização, mas mesmo assim não consegui e parto normal.	nicípio real imos atingi	liza ir o índice
Descrição da Meta: Ampliar a oferta de serviços da Atenção Esp e c onstrução e/ou ampliação das unidades de saúde.	ecializada,	através da
ndicador: Número de unidades da Atenção Especializada construídas e/ou ampliadas por ano	Meta	Resultado
onstruidus o/ou umpiladus por uno	0	0
Ações	SIM	NÃO
ção № 1 - Garantir apoio financeiro para o município na construção e ou mpliação para as unidades da Atenção Especializa.		X
Descrição da Meta: Melhorar a estrutura física das unidades d	le saúde d	la Atenção
specializa ndicador: Número de unidades reformadas	Meta	Resultado
nuicauor: Numero de unidades reformadas	0	0
ções	SIM	NÃO
ção Nº 1 - Receber pedidos de manutenção dos funcionários que abalham nas Unidades da Atenção Especializa, providenciando	Х	
valiação, manutenção e reforma conforme necessidade;		
ção Nº 2 - Avaliar a necessidade de manutenção e reforma das	Х	
ção № 2 - Avaliar a necessidade de manutenção e reforma das struturas físicas das Unidades da Atenção Especializa em parceria com a	Х	
ção Nº 2 - Avaliar a necessidade de manutenção e reforma das struturas físicas das Unidades da Atenção Especializa em parceria com a ecretaria Municipal de Obras e Serviços Urbanos. ção Nº 3 - Garantir apoio financeiro para realização de reforma nas	X	Х
ção Nº 2 - Avaliar a necessidade de manutenção e reforma das struturas físicas das Unidades da Atenção Especializa em parceria com a ecretaria Municipal de Obras e Serviços Urbanos. ção Nº 3 - Garantir apoio financeiro para realização de reforma nas nidades da Atenção Especializada que necessitarem deste tipo de erviço.		
ção Nº 2 - Avaliar a necessidade de manutenção e reforma das struturas físicas das Unidades da Atenção Especializa em parceria com a ecretaria Municipal de Obras e Serviços Urbanos. ção Nº 3 - Garantir apoio financeiro para realização de reforma nas nidades da Atenção Especializada que necessitarem deste tipo de erviço. descrição da Meta: Ampliar a frota de veículo		
ção Nº 2 - Avaliar a necessidade de manutenção e reforma das struturas físicas das Unidades da Atenção Especializa em parceria com a ecretaria Municipal de Obras e Serviços Urbanos. ção Nº 3 - Garantir apoio financeiro para realização de reforma nas nidades da Atenção Especializada que necessitarem deste tipo de erviço. Descrição da Meta: Ampliar a frota de veículo Especializada		
ção Nº 2 - Avaliar a necessidade de manutenção e reforma das struturas físicas das Unidades da Atenção Especializa em parceria com a ecretaria Municipal de Obras e Serviços Urbanos. ção Nº 3 - Garantir apoio financeiro para realização de reforma nas nidades da Atenção Especializada que necessitarem deste tipo de erviço. escrição da Meta: Ampliar a frota de veículo especializada ndicador: Número de veículos adquiridos	Meta	Atenção Resultado
ção Nº 2 - Avaliar a necessidade de manutenção e reforma das struturas físicas das Unidades da Atenção Especializa em parceria com a ecretaria Municipal de Obras e Serviços Urbanos. ção Nº 3 - Garantir apolo financeiro para realização de reforma nas nidades da Atenção Especializada que necessitarem deste tipo de erviço. Descrição da Meta: Ampliar a frota de veículo Especializada Indicador: Número de veículos adquiridos	Meta 2,00 SIM	Atenção Resultado
ção Nº 2 - Avaliar a necessidade de manutenção e reforma das struturas físicas das Unidades da Atenção Especializa em parceria com a ecretaria Municipal de Obras e Serviços Urbanos. ção Nº 3 - Garantir apoio financeiro para realização de reforma nas nidades da Atenção Especializada que necessitarem deste tipo de erviço. escrição da Meta: Ampliar a frota de veículo especializada nidicador: Número de veículos adquiridos ções	Meta	Atenção Resultado
ción Nº 2 - Avaliar a necessidade de manutenção e reforma das instruturas físicas das Unidades da Atenção Especializa em parceria com a eceretaria Municipal de Obras e Serviços Urbanos. 10,000 Nº 3 - Garantir apoio financeiro para realização de reforma nas inidades da Atenção Especializada que necessitarem deste tipo de erviço. 10,000 escrição da Meta: Ampliar a frota de veículo Especializada 11,000 numbro de veículos adquiridos 12,000 Nº 1 - Adquirir os veículos de acordo com necessidade das unidades la Atenção Especializada. 12,000 Nº 1 - Elaborar processo de aquisição e solicitar junto a Prefeitura	Meta 2,00 SIM	Atenção Resultado
Ação Nº 2 - Avaliar a necessidade de manutenção e reforma das sestruturas físicas das Unidades da Atenção Especializa em parceria com a iecretaria Municipal de Obras e Serviços Urbanos. Ação Nº 3 - Garantir apoio financeiro para realização de reforma nas inidades da Atenção Especializada que necessitarem deste tipo de serviço. Descrição da Meta: Ampliar a frota de veículo Especializada Indicador: Número de veículos adquiridos Ações Ação Nº 1 - Adquirir os veículos de acordo com necessidade das unidades la Atenção Especializada. Ação Nº 2 - Elaborar processo de aquisição e solicitar junto a Prefeitura Aunicipal;	Meta 2,00 SIM X	Atenção Resultado
Ação Nº 2 - Avaliar a necessidade de manutenção e reforma das sestruturas físicas das Unidades da Atenção Especializa em parceria com a secretaria Municipal de Obras e Serviços Urbanos. Ação Nº 3 - Garantir apoio financeiro para realização de reforma nas unidades da Atenção Especializada que necessitarem deste tipo de serviço. Descrição da Meta: Ampliar a frota de veículo Especializada Indicador: Número de veículos adquiridos Ações Ação Nº 1 - Adquirir os veículos de acordo com necessidade das unidades da Atenção Especializada. Ação Nº 2 - Elaborar processo de aquisição e solicitar junto a Prefeitura Municipal; USTIFICATIVA:	Meta 2,00 SIM X	Atenção Resultado 01 NÃO
Ação Nº 2 - Avaliar a necessidade de manutenção e reforma das sestruturas físicas das Unidades da Atenção Especializa em parceria com a Secretaria Municipal de Obras e Serviços Urbanos. Ação Nº 3 - Garantir apoio financeiro para realização de reforma nas unidades da Atenção Especializada que necessitarem deste tipo de serviço. Descrição da Meta: Ampliar a frota de veículo Especializada indicador: Número de veículos adquiridos Ações Ação Nº 1 - Adquirir os veículos de acordo com necessidade das unidades da Atenção Especializada. Ação Nº 2 - Elaborar processo de aquisição e solicitar junto a Prefeitura Municipal; USTIFICATIVA: Foi adquirida 01 ambulância, as demais estão no planejamento	Meta 2,00 SIM X X	Atenção Resultado 01 NÃO
Ação № 2 - Avaliar a necessidade de manutenção e reforma das estruturas físicas das Unidades da Atenção Especializa em parceria com a Secretaria Municipal de Obras e Serviços Urbanos. Ação № 3 - Garantir apoio financeiro para realização de reforma nas unidades da Atenção Especializada que necessitarem deste tipo de serviço. Descrição da Meta: Ampliar a frota de veículo Especializada Indicador: Número de veículos adquiridos Ação № 1 - Adquirir os veículos de acordo com necessidade das unidades da Atenção Especializada. Ação № 2 - Elaborar processo de aquisição e solicitar junto a Prefeitura Municipal; IUSTIFICATIVA: Foi adquirida 01 ambulância, as demais estão no planejamento DIRETRIZ № 3 - Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na p	Meta 2,00 SIM X X do próximo	Resultado 01 NÃO o ano.
Ação Nº 2 - Avaliar a necessidade de manutenção e reforma das sestruturas físicas das Unidades da Atenção Especializa em parceria com a Secretaria Municipal de Obras e Serviços Urbanos. Ação Nº 3 - Garantir apoio financeiro para realização de reforma nas unidades da Atenção Especializada que necessitarem deste tipo de serviço. Descrição da Meta: Ampliar a frota de veículo Especializada Indicador: Número de veículos adquiridos Ações Ação Nº 1 - Adquirir os veículos de acordo com necessidade das unidades da Atenção Especializada. Ação Nº 2 - Elaborar processo de aquisição e solicitar junto a Prefeitura Municipal; USTIFICATIVA: Foi adquirida 01 ambulância, as demais estão no planejamento DIRETRIZ Nº 3 - Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na perónicas não transmissíveis, acidentes, violências e no co	Meta 2,00 SIM X X do próximo	Resultado 01 NÃO 0 ano. 0 por meiode doenças
Ação Nº 2 - Avaliar a necessidade de manutenção e reforma das sestruturas físicas das Unidades da Atenção Especializa em parceria com a Secretaria Municipal de Obras e Serviços Urbanos. Ação Nº 3 - Garantir apoio financeiro para realização de reforma nas unidades da Atenção Especializada que necessitarem deste tipo de serviço. Descrição da Meta: Ampliar a frota de veículo Especializada indicador: Número de veículos adquiridos Ações Ação Nº 1 - Adquirir os veículos de acordo com necessidade das unidades da Atenção Especializada. Ação Nº 2 - Elaborar processo de aquisição e solicitar junto a Prefeitura Municipal; USTIFICATIVA: Foi adquirida 01 ambulância, as demais estão no planejamento DIRETRIZ Nº 3 - Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde di das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na perrônicas não transmissíveis, acidentes, violências e no corransmissíveis.	Meta 2,00 SIM X A do próximo a populaçã revenção c	Resultado 01 NÃO o ano. o por meio de doenças s doenças
Ação Nº 2 - Avaliar a necessidade de manutenção e reforma das sestruturas físicas das Unidades da Atenção Especializa em parceria com a secretaria Municipal de Obras e Serviços Urbanos. Ação Nº 3 - Garantir apoio financeiro para realização de reforma nas midades da Atenção Especializada que necessitarem deste tipo de serviço. Descrição da Meta: Ampliar a frota de veículo Especializada ndicador: Número de veículos adquiridos Ações Ação Nº 1 - Adquirir os veículos adquiridos Ações Ação Nº 2 - Elaborar processo de aquisição e solicitar junto a Prefeitura Municipal; USTIFICATIVA: Foi adquirida 01 ambulância, as demais estão no planejamento DIRETRIZ Nº 3 - Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde di das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na parciónicas não transmissíveis, acidentes, violências e no corransmissíveis. DBJETIVO Nº 3.1 - Organizar as ações de controle doenças e servicas de controle	Meta 2,00 SIM X A do próximo a populaçã revenção c	Resultado 01 NÃO o ano. o por meio de doenças s doenças
Ação Nº 2 - Avaliar a necessidade de manutenção e reforma das sestruturas físicas das Unidades da Atenção Especializa em parceria com a secretaria Municipal de Obras e Serviços Urbanos. Ação Nº 3 - Garantir apoio financeiro para realização de reforma nas midades da Atenção Especializada que necessitarem deste tipo de serviço. Descrição da Meta: Ampliar a frota de veículo Especializada Indicador: Número de veículos adquiridos Ações Ação Nº 1 - Adquirir os veículos de acordo com necessidade das unidades da Atenção Especializada. Ação Nº 2 - Elaborar processo de aquisição e solicitar junto a Prefeitura Municipal; USTIFICATIVA: Foi adquirida 01 ambulância, as demais estão no planejamento DIRETRIZ Nº 3 - Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde di das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na perônicas não transmissíveis, acidentes, violências e no coransmissíveis. DEJETIVO Nº 3.1 - Organizar as ações de controle doenças e aprevenção e controle. Descrição da Meta: Intensificar as ações de prevenção com foco	Meta 2,00 SIM X X do próximo a população controle da aggravos po	Resultado 01 NÃO o ano. o por meio de doenças s doenças
Ação Nº 2 - Avaliar a necessidade de manutenção e reforma das sestruturas físicas das Unidades da Atenção Especializa em parceria com a Secretaria Municipal de Obras e Serviços Urbanos. Ação Nº 3 - Garantir apoio financeiro para realização de reforma nas unidades da Atenção Especializada que necessitarem deste tipo de serviço. Descrição da Meta: Ampliar a frota de veículo Especializada Indicador: Número de veículos adquiridos Ações Ações Ação Nº 1 - Adquirir os veículos de acordo com necessidade das unidades da Atenção Especializada. Ações Ações Ação Nº 2 - Elaborar processo de aquisição e solicitar junto a Prefeitura Municipal; USTIFICATIVA: Foi adquirida 01 ambulância, as demais estão no planejamento DIRETRIZ Nº 3 - Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na perônicas não transmissíveis, acidentes, violências e no contransmissíveis. DEJETIVO Nº 3.1 - Organizar as ações de controle doenças e prevenção e controle. Descrição da Meta: Intensificar as ações de prevenção com foconão transmissíveis e promoção do envelhecimento saudável.	Meta 2,00 SIM X X do próximo a populaçã revenção o ontrole da agravos paras doença	Resultado 01 NÃO 0 ano. 0 por meio de doenças s doenças assíveis de
Ação Nº 2 - Avaliar a necessidade de manutenção e reforma das setruturas físicas das Unidades da Atenção Especializa em parceria com a Secretaria Municipal de Obras e Serviços Urbanos. Ação Nº 3 - Garantir apoio financeiro para realização de reforma nas unidades da Atenção Especializada que necessitarem deste tipo de derviço. Descrição da Meta: Ampliar a frota de veículos Especializada Indicador: Número de veículos adquiridos Ações Ação Nº 1 - Adquirir os veículos de acordo com necessidade das unidades da Atenção Especializada. Ação Nº 2 - Elaborar processo de aquisição e solicitar junto a Prefeitura Municipal; USTIFICATIVA: Foi adquirida 01 ambulância, as demais estão no planejamento DIRETRIZ Nº 3 - Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na perónicas não transmissíveis, acidentes, violências e no corransmissíveis. DEJETIVO Nº 3.1 - Organizar as ações de controle doenças e revenção e controle. Descrição da Meta: Intensificar as ações de prevenção com foco não transmissíveis e promoção do envelhecimento saudável. Indicador: Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo	Meta 2,00 SIM X X do próximo a população controle da aggravos po	Resultado 01 NÃO 0 ano. 0 por meio de doenças s doenças assíveis de
Ação Nº 2 - Avaliar a necessidade de manutenção e reforma das setruturas físicas das Unidades da Atenção Especializa em parceria com a secretaria Municipal de Obras e Serviços Urbanos. Ação Nº 3 - Garantir apoio financeiro para realização de reforma nas midades da Atenção Especializada que necessitarem deste tipo de serviço. Descrição da Meta: Ampliar a frota de veículos Especializada ndicador: Número de veículos adquiridos Ações Ação Nº 1 - Adquirir os veículos adquiridos Ações Ação Nº 2 - Elaborar processo de aquisição e solicitar junto a Prefeitura Municipal; USTIFICATIVA: Foi adquirida 01 ambulância, as demais estão no planejamento DIRETRIZ Nº 3 - Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde di das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na parcionicas não transmissíveis, acidentes, violências e no corransmissíveis. DEJETIVO Nº 3.1 - Organizar as ações de controle doenças e acrevenção e controle. Descrição da Meta: Intensificar as ações de prevenção com foco não transmissíveis e promoção do envelhecimento saudável. ndicador: Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho	Meta 2,00 SIM X X do próximo a população controle da agravos pi	Resultado 01 NÃO 0 ano. 0 por meio de doenças ss doenças assíveis de
cisão Nº 2 - Avaliar a necessidade de manutenção e reforma das instruturas físicas das Unidades da Atenção Especializa em parceria com a inceretaria Municipal de Obras e Serviços Urbanos. Ação Nº 3 - Garantir apoio financeiro para realização de reforma nas midades da Atenção Especializada que necessitarem deste tipo de derviço. Descrição da Meta: Ampliar a frota de veículo Especializada Indicador: Número de veículos adquiridos Ações Ação Nº 1 - Adquirir os veículos de acordo com necessidade das unidades la Atenção Especializada. Ação Nº 2 - Elaborar processo de aquisição e solicitar junto a Prefeitura funcipal; USTIFICATIVA: Poi adquirida 01 ambulância, as demais estão no planejamento DIRETRIZ Nº 3 - Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde de las ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na profinicas não transmissíveis, acidentes, violências e no corransmissíveis. DESTIVO Nº 3.1 - Organizar as ações de controle doenças e prevenção e controle. DESCRIÇÃO da Meta: Intensificar as ações de prevenção com foco não transmissíveis e promoção do envelhecimento saudável. Indicador: Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	Meta 2,00 SIM X X do próximo a populaçã revenção o ontrole da agravos paras doença	Resultado 01 NÃO 0 ano. 0 por meio de doenças s doenças assíveis de
cisco Nº 2 - Avaliar a necessidade de manutenção e reforma das instruturas físicas das Unidades da Atenção Especializa em parceria com a inceretaria Municipal de Obras e Serviços Urbanos. Ação Nº 3 - Garantir apoio financeiro para realização de reforma nas minidades da Atenção Especializada que necessitarem deste tipo de derviço. Descrição da Meta: Ampliar a frota de veículo Especializada Indicador: Número de veículos adquiridos Ações Ação Nº 1 - Adquirir os veículos de acordo com necessidade das unidades la Atenção Especializada. Ação Nº 2 - Elaborar processo de aquisição e solicitar junto a Prefeitura dunicipal; USTIFICATIVA: Poi adquirida 01 ambulância, as demais estão no planejamento DIRETRIZ Nº 3 - Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde di alas ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na perônicas não transmissíveis, acidentes, violências e no coransmissíveis. DESETIVO Nº 3.1 - Organizar as ações de controle doenças e devenção da Meta: Intensificar as ações de prevenção com foco não transmissíveis e promoção do envelhecimento saudável. DESCRIÇÃO da Meta: Intensificar as ações de prevenção com foco não transmissíveis e promoção do envelhecimento saudável. DESCRIÇÃO da Meta: Intensificar as ações de prevenção com foco não transmissíveis e promoção do envelhecimento saudável. DESCRIÇÃO da Meta: Intensificar as ações de prevenção com foco não transmissíveis e promoção do envelhecimento saudável. DESCRIÇÃO da Meta: Intensificar as ações de prevenção com foco não transmissíveis e promoção do envelhecimento saudável.	Meta 2,00 SIM X X do próximo a populaçã revenção o controle da agravos p: Meta 15,00	Resultado 01 NÃO 0 ano. 0 por meio de doenças assíveis de as crônicas Resultado
Ação Nº 2 - Avaliar a necessidade de manutenção e reforma das setruturas físicas das Unidades da Atenção Especializa em parceria com a Geretaria Municipal de Obras e Serviços Urbanos. Ação Nº 3 - Garantir apoio financeiro para realização de reforma nas midades da Atenção Especializada que necessitarem deste tipo de derviço. Descrição da Meta: Ampliar a frota de veículos Especializada Indicador: Número de veículos adquiridos Ações Ação Nº 1 - Adquirir os veículos de acordo com necessidade das unidades da Atenção Especializada. Ação Nº 2 - Elaborar processo de aquisição e solicitar junto a Prefeitura Municipal; USTIFICATIVA: Foi adquirida 01 ambulância, as demais estão no planejamento DIRETRIZ Nº 3 - Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde di das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na perrônicas não transmissíveis, acidentes, violências e no corransmissíveis. DEJETIVO Nº 3.1 - Organizar as ações de controle doenças e devenção de ameta: Intensificar as ações de prevenção com foco não transmissíveis e promoção do envelhecimento saudável. Indicador: Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas) Ações Ações Ações	Meta 2,00 SIM X X do próximo a populaçã revenção controle da agravos po mas doenç Meta 15,00 SIM X	Resultado 01 NÃO 0 ano. 0 por meio de doenças assíveis de as crônicas Resultado
Ação № 2 - Avaliar a necessidade de manutenção e reforma das instruturas físicas das Unidades da Atenção Especializa em parceria com a inceretaria Municipal de Obras e Serviços Urbanos. Ação № 3 - Garantir apoio financeiro para realização de reforma nas midades da Atenção Especializada que necessitarem deste tipo de erviço. Descrição da Meta: Ampliar a frota de veículos Especializada Indicador: Número de veículos adquiridos Ações Ação № 1 - Adquirir os veículos de acordo com necessidade das unidades la Atenção Especializada. Ação № 2 - Elaborar processo de aquisição e solicitar junto a Prefeitura Aunicipal; USTIFICATIVA: Foi adquirida 01 ambulância, as demais estão no planejamento DIRETRIZ № 3 - Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde di das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na parcônicas não transmissíveis, acidentes, violências e no coransmissíveis. DEJETIVO № 3.1 - Organizar as ações de controle doenças e increvenção e controle. DESCRIÇÃO da Meta: Intensificar as ações de prevenção com foco não transmissíveis e promoção do envelhecimento saudável. Indicador: Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas) Ações	Meta 2,00 SIM X X do próximo a populaçã revenção o controle da agravos pi nas doenço Meta 15,00 SIM	Resultado 01 NÃO 0 ano. 0 por meio de doenças assíveis de as crônicas Resultado
Ação Nº 2 - Avaliar a necessidade de manutenção e reforma das sestruturas físicas das Unidades da Atenção Especializa em parceria com a secretaria Municipal de Obras e Serviços Urbanos. Ação Nº 3 - Garantir apoio financeiro para realização de reforma nas midades da Atenção Especializada que necessitarem deste tipo de serviço. Descrição da Meta: Ampliar a frota de veículo Especializada Indicador: Número de veículos adquiridos Ações Ação Nº 1 - Adquirir os veículos de acordo com necessidade das unidades da Atenção Especializada. Ação Nº 2 - Elaborar processo de aquisição e solicitar junto a Prefeitura dunicipal; USTIFICATIVA: Foi adquirida 01 ambulância, as demais estão no planejamento DIRETRIZ Nº 3 - Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na perónicas não transmissíveis, acidentes, violências e no corransmissíveis. DEJETIVO Nº 3.1 - Organizar as ações de controle doenças e corvenção e controle. Descrição da Meta: Intensificar as ações de prevenção com foco não transmissíveis e promoção do envelhecimento saudável. Indicador: Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas) Ações Ação Nº 1 - Garantir o suporte para o tratamento na atenção primária em iaúde; Ação Nº 2 - Realizar o acompanhamento nutricional/ambulatorial; Ação Nº 3 - Fortalecer as ações da atenção básica e Vigilância em Saúde monitoramento);	Meta 2,00 SIM X X do próximo a populaçã revenção o controle da agravos por co	Resultado 01 NÃO 0 ano. 0 por meio de doenças assíveis de as crônicas Resultado
Ação Nº 2 - Avaliar a necessidade de manutenção e reforma das astruturas físicas das Unidades da Atenção Especializa em parceria com a Secretaria Municipal de Obras e Serviços Urbanos. Ação Nº 3 - Garantir apoio financeiro para realização de reforma nas unidades da Atenção Especializada que necessitarem deste tipo de Serviço. Descrição da Meta: Ampliar a frota de veículo Especializada Indicador: Número de veículos adquiridos Ações Ação Nº 1 - Adquirir os veículos de acordo com necessidade das unidades da Atenção Especializada. Ação Nº 2 - Elaborar processo de aquisição e solicitar junto a Prefeitura Municipal; USTIFICATIVA: Foi adquirida 01 ambulância, as demais estão no planejamento DIRETRIZ Nº 3 - Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde di das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na perônicas não transmissíveis, acidentes, violências e no contransmissíveis. DEJETIVO Nº 3.1 - Organizar as ações de controle doenças e aprevenção e controle. Descrição da Meta: Intensificar as ações de prevenção com foco não transmissíveis e promoção do envelhecimento saudável. Indicador: Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas) Açõe Nº 2 - Realizar o scompanhamento nutricional/ambulatorial; Ação Nº 2 - Realizar o acompanhamento nutricional/ambulatorial; Ação Nº 3 - Fortalecer as ações da atenção básica e Vigilância em Saúde (monitoramento);	Meta 2,00 SIM X X do próximo a populaçã revenção controle da agravos pi mas doençi Meta 15,00 SIM X	Resultado 01 NÃO 0 ano. 0 por meio de doenças assíveis de as crônicas Resultado
Ação Nº 2 - Avaliar a necessidade de manutenção e reforma das sestruturas físicas das Unidades da Atenção Especializa em parceria com a Secretaria Municipal de Obras e Serviços Urbanos. Ação Nº 3 - Garantir apoio financeiro para realização de reforma nas unidades da Atenção Especializada que necessitarem deste tipo de serviço. Descrição da Meta: Ampliar a frota de veículo Especializada Indicador: Número de veículos adquiridos Ações Ação Nº 1 - Adquirir os veículos de acordo com necessidade das unidades da Atenção Especializada. Ação Nº 2 - Elaborar processo de aquisição e solicitar junto a Prefeitura Municipal; USTIFICATIVA: Foi adquirida 01 ambulância, as demais estão no planejamento DIRETRIZ Nº 3 - Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da	Meta 2,00 SIM X X do próximo a populaçã revenção o controle da agravos por co	Resultado 01 NÃO 0 ano. 0 por meio de doenças so doenças assíveis de as crônicas Resultado
Ação Nº 2 - Avaliar a necessidade de manutenção e reforma das sestruturas físicas das Unidades da Atenção Especializa em parceria com a secretaria Municipal de Obras e Serviços Urbanos. Ação Nº 3 - Garantir apoio financeiro para realização de reforma nas midades da Atenção Especializada que necessitarem deste tipo de serviço. Descrição da Meta: Ampliar a frota de veículo Especializada Indicador: Número de veículos adquiridos Ações Ação Nº 1 - Adquirir os veículos de acordo com necessidade das unidades da Atenção Especializada. Ação Nº 2 - Elaborar processo de aquisição e solicitar junto a Prefeitura dunicipal; USTIFICATIVA: Foi adquirida 01 ambulância, as demais estão no planejamento DIRETRIZ Nº 3 - Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde di das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na perorioicas não transmissíveis, acidentes, violências e no corransmissíveis. DEJETIVO Nº 3.1 - Organizar as ações de controle doenças e provenção e controle. Descrição da Meta: Intensificar as ações de prevenção com foco não transmissíveis e promoção do envelhecimento saudável. Indicador: Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas) Ações Ação Nº 1 - Garantir o suporte para o tratamento na atenção primária em audide; Ação Nº 2 - Realizar o acompanhamento nutricional/ambulatorial; Ações Nº 3 - Fortalecer as ações da atenção básica e Vigilância em Saúde monitoramento); Ações Nº 4 - Oferta do tratamento medicamentoso conforme itens contidos na REMUME aos pacientes diabéticos e hipertensos das UBS; Ação Nº 5 - Realização de educação em saúde para valorização dos bons natábitos de vida (alimentação/ atividade física) a fim de diminuir o risco de	Meta 2,00 SIM X X do próximo a populaçã revenção controle da aggravos pi mas doença Meta 15,00 SIM X X X	Resultado 01 NÃO 0 ano. 0 por meio de doenças so doenças assíveis de as crônicas Resultado
cão Nº 2 - Avaliar a necessidade de manutenção e reforma das struturas físicas das Unidades da Atenção Especializa em parceria com a ecretaria Municipal de Obras e Serviços Urbanos. ção Nº 3 - Garantir apoio financeiro para realização de reforma nas nidades da Atenção Especializada que necessitarem deste tipo de arviço. escrição da Meta: Ampliar a frota de veículo (Specializada) diciador: Número de veículos adquiridos ções ção Nº 1 - Adquirir os veículos de acordo com necessidade das unidades a Atenção Especializada. ção Nº 2 - Elaborar processo de aquisição e solicitar junto a Prefeitura funcicipal; JSTIFICATIVA: oi adquirida 01 ambulância, as demais estão no planejamento ARETRIZ Nº 3 - Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde di as ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prónicas não transmissíveis, acidentes, violências e no coransmissíveis. BJETIVO Nº 3.1 - Organizar as ações de controle doenças e revenção e controle. escrição da Meta: Intensificar as ações de prevenção com foco ado transmissíveis e promoção do envelhecimento saudável. adicador: Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo onjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho inculatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas) ções ção Nº 2 - Realizar o acompanhamento nutricional/ambulatorial; ção Nº 3 - Fortalecer as ações da atenção básica e Vigilância em Saúde monitoramento); ção Nº 3 - Fortalecer as ações da atenção básica e Vigilância em Saúde monitoramento); ção Nº 3 - Fortalecer as ações da atenção básica e Vigilância em Saúde monitoramento);	Meta 2,00 SIM X X do próximo a populaçã revenção controle da aggravos pi mas doença Meta 15,00 SIM X X X	Resultado 01 NÃO 0 ano. 0 por meio de doenças so doenças assíveis de as crônicas Resultado
ção Nº 2 - Avaliar a necessidade de manutenção e reforma das struturas físicas das Unidades da Atenção Especializa em parceria com a ecretaria Municipal de Obras e Serviços Urbanos. ção Nº 3 - Garantir apoio financeiro para realização de reforma nas nidades da Atenção Especializada que necessitarem deste tipo de erviço. escrição da Meta: Ampliar a frota de veículo specializada diciador: Número de veículos adquiridos ções ção Nº 1 - Adquirir os veículos de acordo com necessidade das unidades a Atenção Especializada. ção Nº 2 - Elaborar processo de aquisição e solicitar junto a Prefeitura funicipal; JSTIFICATIVA: oi adquirida 01 ambulância, as demais estão no planejamento IRETRIZ Nº 3 - Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde de as ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prónicas não transmissíveis, acidentes, violências e no coransmissíveis. BJETIVO Nº 3.1 - Organizar as ações de controle doenças e revenção e controle. escrição da Meta: Intensificar as ações de prevenção com foco não transmissíveis e promoção do envelhecimento saudável. adicador: Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo onjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho irculatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas) ções ção Nº 1 - Garantir o suporte para o tratamento na atenção primária em saúde; ção Nº 2 - Realizar o acompanhamento nutricional/ambulatorial; ção Nº 2 - Realizar o acompanhamento nutricional/ambulatorial; ção Nº 3 - Fortalecer as ações da atenção básica e Vigilância em Saúde monitoramento); ção Nº 4 - Oferta do tratamento medicamentoso conforme itens contidos a REMUME aos pacientes diabéticos e hipertensos das UBS; ção Nº 5 - Realização de educação em saúde para valorização dos bons ábitos de vida (alimentação/ atividade física) a fim de diminuir o risco de doecimento pelas referidas patologias;	Meta 2,00 SIM X X do próximo a populaçã revenção o controle da agravos p: Meta 15,00 SIM X X X	Resultado 01 NÃO 0 ano. 0 por meio de doenças so doenças assíveis de as crônicas Resultado

Ação Nº 8 - Incentivar atividades de grupos visando o desenvolvimento de	Х	
hábitos de vida saudável;		
Ação № 9 - Desenvolver atividades em parceria com outras secretarias;	Х	
Ação Nº 10 - Assegurar a vigilância de pacientes com comorbidades com	Х	
possíveis agravos e sequelas da COVID19;		
Ação Nº 11 - Garantia do acesso ao Serviço de Atendimento Domiciliar	Х	
(SAD) aos usuários do SUS que se enquadrem no perfil de atendimento		
domiciliar		
Ação Nº 12 - Disponibilizar veículo para transporte de pacientes e	Х	
realização de visitas domiciliares.		
Descrição da Meta: Garantir o alcance das coberturas vacinais em	menores o	le 2 anos.
Indicador: Proporção de vacinas selecionadas do Calendário	Meta	Resultado
Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de		
idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª		
dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com		
cobertura vacinal preconizada		
	75,00	25
Ações	SIM	NÃO
Ação № 1 - Disponibilização e oferta de imunobiológicos nas unidades de	Х	
saúde da zona urbana e rural em atendimento médico em lugares de		
difícil acesso		
Ação № 2 - Capacitação de novos profissionais em sala de vacina,	Х	
Ação Nº 3 - Rastreamento da vinda do usuário na unidade para vacinação;	Х	
Ação Nº 4 - Orientar sobre a importância das vacinas já nas consultas de	Х	
pré-natal e continuar ao longo das consultas de puericultura;		
Ação № 5 - Manter unidade com estoque suficiente de vacinas e insumos;	Х	
Ação № 6 - Manter acompanhamento dos faltosos (atraso no calendário	Х	
vacinal) individualmente e fazer busca ativa;		
Ação № 7 - Manter contato com creches para verificação do calendário	Х	
vacinal, acompanhamento conjunto e diálogo colaborativo entre as		
partes;		
Ação № 8 - Oportunizar eventos da saúde para imunizar as crianças e	Х	
população em geral;		
Ação № 9 - Avaliação da caderneta de vacinação no acompanhamento do	Х	
bolsa família		
Ação № 10 - Melhora o acesso do imunobiológico nos lugares mais	Х	
distantes;		
Ação Nº 11 - Educação em saúde no público alvo, e atualização;	Х	
Ação № 12 - Realização de busca ativa em zona rural de publico alvo;	Х	
Ação № 13 - Organizar campanhas de multivacinação a nível municipal.	Х	

JUSTIFICATIVA: Alcançamos o mínimo de 95% na vacina de Pneumocócica.

Imunizações - Cobertura - Brasil

Coberturas Vacinais por Ano segundo Imuno Município: MUNICIPIO IGNORADO - RO , 510030 ALTO ARAGUAIA Imuno: Penta , Pneumocócica , Poliomielite , Tríplice Viral D1 Ano: 2022

 Imuno
 2022
 Total

 Total
 89.47
 89.47

 Penta
 91,37
 91,37

 Pneumocócica
 96.45
 96.45

 Poliomielite
 89.85
 89.85

 Triplice Viral D1
 80.20
 80.20

COPIA PARA EXCEL SALVA COMO CSV COPIA PARA TABWIN

Fonte: Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (SI-PNI/CGPNI/DEIDT/SVS/I/IS)

Dados sujeitos a revisão - relatório em fase de ajuste - caso identifique alguma inconsistência, favor enviar um "print" da tela para o e-mail: <u>retantiva aou tela para o e-mail: retantiva aou tela para de mail: retantiva de ordeo de consecuente de caso de </u>

Descrição da Meta: Efetivar o monitoramento das investigações dos casos notificados no Sistema de Notificação ¿ SINAN, além do seu encerramento oportuno.

no sistema de Notificação e sinan, alem do seu encerramento oportuno.		
Indicador: Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	Meta	Resultado
	85,00	100
Ações	SIM	NÃO
Ação Nº 1 - Alimentação Regular a base de dados nacional, de acordo com as normativas vigentes;	Х	
Ação № 2 - Respeito aos prazos para notificação;	Х	
Ação N° 3 - Capacitar e sensibilizar profissionais da assistência e equipe de saúde, para notificação de casos suspeito;	Х	
Ação № 4 - Fortalecer ações de vigilância em saúde, na investigação, monitoramento e análise, com o foco na prevenção e promoção da saúde;	Х	
Ação N° 5 - Monitorar continuamente as notificações no sistema e priorizar casos com maior urgência de encerramento;	Х	
Ação № 6 - Manter o monitoramento das notificações preenchidas junto as equipes de saúde em parceria com a vigilância epidemiológica;	Х	
Ação № 7 - Concluir a investigação dos casos notificados.	Х	

JUSTIFICATIVA:

Resultado positivo, não houve casos no município.

Descrição da Meta: Intensificar a organização dos serviços de saúde para referência em atendimento de casos suspeitos e confirmados de hanseníase, com acompanhamento até a alta do usuário.

Indicador: Proporção de cura dos casos novos de hanseníase	Meta	Resultado
diagnosticados nos anos das coortes		
	85,00	100
Ações	SIM	NÃO
Ação Nº 1 - Realização da dose supervisionada (dose mensal) na atenção primaria;	Х	
Ação № 2 - Preenchimento e retorno do boletim oportunamente;	Х	
Ação Nº 3 - Analise de prontuário para busca ativa dos faltosos;	Х	
Ação Nº 4 - Notificar os casos novos de hanseníase em tempo oportuno,	Х	
informando no SINAN com garantia de recebimento de medicação a ser		
disponibilizado para os usuários;		
Ação Nº 5 - Diagnóstico precoce atenção básica e serviço especializado	Х	
dermatológico;		
Ação № 6 - Capacitar os profissionais para diagnóstico e tratamento;	Х	
Ação № 7 - Detectar casos novos de hanseníase;	Х	
Ação Nº 8 - Tratar os casos novos diagnosticados de hanseníase, conforme	Х	
protocolo estabelecido pelo Ministério da Saúde.		
Descrição da Meta: Garantir o acompanhamento e efetiva	ação das	ações de

atendimento, diagnóstico e tratamento no controle da malária.

Indicador: Número de Casos Autóctones de Malária.	Meta	Resultado
	0	0
Ações	SIM	NÃO
Ação № 1 - Acompanhar efetivamente os casos suspeitos de malária;	Х	
Ação № 2 - Manter as ações de prevenção;	Х	
Ação Nº 3 - Disponibilizar informações de qualidade sobre malária ao	Х	
moradores rurais		

Descrição da Meta: Garantir o acompanhamento e efetivação das ações de atendimento, diagnóstico e tratamento de sífilis identificado em gestantes.

Indicador: Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	Meta	Resultado
	1,00	0
Ações	SIM	NÃO
Ação Nº 1 - Fornecer dos exames e atendimento necessário no acompanhamento;	Х	
Ação № 2 - Fortalecer as ações vinculadas ao Pré-natal pelas ESF;	Х	
Ação Nº 3 - Acompanhar regularmente das gestantes no Pré-natal;	Х	
Ação N° 4 - Disponibilizar medicamento para tratamento na atenção primaria;	Х	
Ação Nº 5 - Garantia do acesso ao pré-natal de alto risco e exames complementares;	Х	
Ação Nº 6 - Monitorar a notificação dos casos de sífilis em gestantes e seu contato;	Х	
Ação N° 7 - Acionar o ACS para averiguar se os exames foram feitos e, caso não tenham, desenvolver estratégias para facilitar o acesso aos exames;	Х	
Ação Nº 8 - Capacitar os profissionais para utilizar protocolos preconizados pelo Ministério da Saúde;	Х	
Ação Nº 9 - Implantar a oferta do teste rápido de sífilis em pacientes sintomáticos/epidemiológico;	Х	
Ação № 10 - Manter a qualidade dos serviços prestados.	Х	

Descrição da Meta: Garantir o acompanhamento e efetivação das ações de atendimento, diagnóstico e tratamento de HIV/AIDS identificado em gestantes, com acompanhamento adequado em relação ao pré-natal, parto e puerpério. Indicador: Número de casos novos de aids em menores de 5 Meta Resultado

Indicador: Número de casos novos de aids em menores de 5	Meta	Resultado	
anos.			
	0	0	
Ações	SIM	NÃO	
Ação № 1 - Realização de campanhas preventivas relacionadas à Doenças Sexualmente Transmissíveis;	Х		
Ação Nº 2 - Realização de teste rápido anti-HIV em 100% das gestantes com pré-natal feito nas UBS do município;	Х		
Ação Nº 3 - Realização de campanhas preventivas de HIV com enfoque a realização do teste rápido anti-HIV e ao compartilhamento de informações;	Х		
Ação Nº 4 - Garantia da efetivação dos protocolos médicos para parto em mulheres soropositivas para HIV;	Х		
Ação N $^{\circ}$ 5 - Assegurar ao RN o acesso ao protocolo de negativação em puérperas soropositivas para HIV;	Х		
Ação № 6 - Notificar todas as gestantes infectadas pelo HIV;	Х		
Ação N° 7 - Acionar o ACS para averiguar se os exames foram feitos e, caso não tenham, desenvolver estratégias para facilitar o acesso aos exames;	Х		
Ação N° 8 - Capacitar os profissionais para utilizar protocolos preconizados pelo Ministério da Saúde;	Х		
Ação № 9 - Manter a qualidade dos serviços prestados.	X		
Ação № 10 - Acompanhar no SINAN os casos por município	Х		
Ação Nº 11 - Realizar avaliação e acompanhamento de crianças filhas de mães HIV positivo.	Х		
Descrição da Meta: Manter as coletas de acordo com o pactuado	Descrição da Meta: Manter as coletas de acordo com o pactuado mensalmente, para a		

realização das ações de vigilância da qualidade da água para o consumo humano.

Indicador: Proporção de análises realizadas em amostras de	Meta	Resultado
água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes		
totais, cloro residual livre e turbidez		
	100,00	86,65
Ações	SIM	NÃO

Ação Nº 1 - Adquirir materiais e insumos para realização de coleta de coliformes totais, cloro residual livre e turbidez;	Х	
Ação № 2 - Capacitação profissional;	Х	
Ação № 3 - Preservar a equipe de alimentação do VIGIÁGUA	Х	
Ação N° 4 - Fácil acesso de transporte para coleta e entrega de amostra para análise.	Х	
Ação N $^{\rm o}$ 5 - Integração de dados e informações sobre o tratamento e qualidade da água;	Х	

JUSTIFICATIVA:

O município possui uma quantidade de amostras para realizar com o laboratório conveniado, sendo que não conseguiu realizar todas as análises no prazo.

Descrição da Meta: Ampliar as ações de controle vetorial, aumentando o número de ACE para garantir a cobertura de no mínimo 80% dos imóveis a cada ciclo trabalhado.

Indicador: Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de	Meta	Resultado
cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da		
dengue		
	6,00	0
Ações	SIM	NÃO
Ação № 1 - Desenvolvimento de ações educativas e de mobilização da	Х	
comunidade relativas à prevenção e ao controle de doenças e agravos à		
saúde;		
Ação Nº 2 - Garantir aquisição de materiais necessários e curso de	Х	
qualificação;		
Ação № 3 - Garantir disponibilidade de veículo para realização de visita;	Х	
Ação Nº 4 - Ampliar as ações de forma integrada com as estratégias de	Х	
saúde da família e demais setores externos, como secretaria de		
infraestrutura e educação;		
Ação № 5 - Fortalecer os registros das visitas e o acompanhamento da	Х	
Coord. Vig. Ambiental;		
Ação № 6 - Desenvolver ações de educação em saúde para toda a	Х	
população quanto ao manejo do lixo e criadouros.		

JUSTIFICATIVA:

O município não possui o quadro da Vigilância Ambiental completo, faltando alguns ACE, sendo que está em fase de planejamento para publicação de processo seletivo público para contratação desses profissionais.

Descrição da Meta: Manter a organização e qualificação dos registros das notificações de agravos relacionados ao trabalho

Indicador: Proporção de preenchimento do campo ocupação	Meta	Resultado
nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.		
	100,00	100
Ações	SIM	NÃO
Ação № 1 - Respeitar os prazos para notificação;	Х	
Ação № 2 - Alimentar regularmente a base de dados nacional, de acordo	Х	
com as normativas vigentes;		
Ação № 3 - Capacitar e sensibilizar profissionais da assistência e equipe	Х	
de saúde, para notificação de casos suspeito;		
Ação № 4 - Fortalecer ações de vigilância em saúde do trabalhador, na	Х	
investigação, monitoramento e análise, com o foco na prevenção e		
promoção da saúde;		
Ação № 5 - Priorizar notificação e investigação de casos;	Х	
Ação № 6 - Concluir em tempo oportuno a investigação dos casos	Х	
notificados.		
Ação № 7 - Manter atualizado o sistema de vigilância epidemiológica de	Х	
agravos de notificação compulsória;		
Doscrisão do Motor Intensificar o identificação o tratamente		

Descrição da Meta: Intensificar a identificação e tratamento de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera com acompanhamento para a cura dos mesmos.

Indicador: Proporção de cura dos casos novos de tuberculose	Meta	Resultado
pulmonar com confirmação laboratorial.		
	75,00	50
Ações	SIM	NÃO
Ação № 1 - Disponibilizar medicamento para tratamento;	Х	
Ação № 2 - Monitorar a notificação dos casos e seu contato;	Х	
Ação № 3 - Acionar o ACS para acompanhamento de casos e ativa de	Х	
faltosos;		
Ação Nº 4 - Capacitar os profissionais para diagnóstico e tratamento;	Х	
Ação № 5 - Supervisionar periodicamente os pacientes em tratamento;	Х	
Ação № 6 - Detectar casos novos de tuberculose;	Х	
Ação Nº 7 - Notificar os casos novos de tuberculose em tempo oportuno,	Х	
informando no SINAN com garantia de recebimento de medicação a ser		
disponibilizado para os usuários.		
Ação № 8 - Monitorar o abandono de tratamento, ou não aceitação do	Х	
paciente para realização de exame;		
Ação № 9 - Ofertar de exames laboratoriais no município.	Х	
Ação № 10 - Capacitar os profissionais para utilizar protocolos	Х	
preconizados pelo Ministério da Saúde;		
Ação № 11 - Oferecer atividades de Educação em saúde aos pacientes, e	Х	
conscientização da importância do tratamento.		
HICTIFICATIVA.		

JUSTIFICATIVA:

Apesar do município realizar os acompanhamentos, houve um caso de óbito e outro caso de abandono, sendo que o paciente mudou-se e não foi encontrado.

Descrição da Meta: Fortalecer a realização de exames anti-HIV nos casos novos de tuberculose

tuberculose		
Indicador: Proporção de exames Anti-HIV realizados entre os	Meta	Resultado
casos novos de tuberculose		
	75,00	66
Ações	SIM	NÃO
Ação № 1 - Disponibilizar medicamento para tratamento na rede:	Х	

Ação № 2 - Disponibilizar teste rápido para ANTI-HIV na rede;	Х	
Ação № 3 - Aquisição de exames anti-HIV para disponibilização a todos os	Х	
pacientes;		
Ação № 4 - Aumentar a cobertura de testagem, com a adoção do teste	Х	
rápido para ANTI-HIV; Ação № 5 - Solicitar a realização do exames logo na notificação;	X	
Ação Nº 6 - Monitorar a notificação dos casos e seu contato;	X	
Ação № 7 - Acionar o ACS para acompanhamento dos casos;	Х	
Ação № 8 - Capacitar os profissionais para utilizar protocolos	Х	
preconizados pelo Ministério da Saúde;		
Ação Nº 9 - Implantar a oferta do teste rápido de ANTI-HIV em pacientes	Х	
sintomáticos/epidemiológico;	.,	
Ação № 10 - Ofertar atividades de Educação em saúde aos pacientes, e conscientização da importância do exame;	Х	
Ação № 11 - Implementar fluxo de este rápido de ANTI-HIV;	Х	
Ação № 12 - Supervisionar periodicamente os pacientes em tratamento;	Х	
Ação № 13 - Detectar casos novos de tuberculose	Х	
Ação Nº 14 - Notificar os casos novos de tuberculose em tempo oportuno,	Х	
informando no SINAN com garantia de recebimento de medicação a ser		
disponibilizado para os usuários.		
JUSTIFICATIVA: O município realizou a busca ativa do paciente, porém o mesmo		
município, e posteriormente mudou-se.	estava au	sente ao
mandiple, e posteriormente made ser		
Descrição da Meta: Ratificar o cadastramento de 100% dos	estabeleci	mentos do
município sujeitos a Vigilância Sanitária.		
Indicador: Percentual de cadastros de estabelecimentos	Meta	Resultado
sujeitos à Vigilância Sanitária		
	100,00	100
Ações	SIM	NÃO
Ação № 1 - Construir calendário das ações programadas	Х	
Ação № 2 - Apresentação de relatórios de procedimentos quadrimestrais;	Х	
Ação № 3 - Aquisição de insumos para as atividades de trabalho.	Х	
Descrição da Meta: Assegurar o atendimento de 100% das dent feitas a Vigilância Sanitária do Município.	ıncıas e re	eclamaçoes
Indicador: Percentual de denúncias e reclamações acolhidas e	Meta	Resultado
atendidas pela Vigilância Sanitária		
	100,00	100
Ações	SIM	NÃO
Ação № 1 - Construir calendário das ações programadas;	Х	
Ação № 2 - Apresentação de relatórios de procedimentos quadrimestrais;	X	
Ação Nº 3 - Aquisição de insumos para as atividades de trabalho.	X	ha da 1000/
Descrição da Meta: Garantir o cadastramento, alimentação e mo	nitorameni	to de 100%
dos estabelecimentos sujeitos a Vigilância Sanitária no SVS-VIS	Α	
dos estabelecimentos sujeitos a Vigilância Sanitária no SVS-VIS. Indicador: Percentual de cadastros, alimentação e	A Meta	Resultado
	Meta	Resultado
Indicador: Percentual de cadastros, alimentação e monitoramento do sistema de informação SVS-VISA.	Meta 100,00	100
Indicador: Percentual de cadastros, alimentação e monitoramento do sistema de informação SVS-VISA. Ações	Meta 100,00 SIM	
Indicador: Percentual de cadastros, alimentação e monitoramento do sistema de informação SVS-VISA. Ações Ações Nº 1 - Construir calendário das ações programadas;	Meta 100,00 SIM X	100
Indicador: Percentual de cadastros, alimentação e monitoramento do sistema de informação SVS-VISA. Ações Ação Nº 1 - Construir calendário das ações programadas; Ação Nº 2 - Apresentação de relatórios de procedimentos quadrimestrais;	Meta 100,00 SIM	100
Indicador: Percentual de cadastros, alimentação e monitoramento do sistema de informação SVS-VISA. Ações Ação Nº 1 - Construir calendário das ações programadas; Ação Nº 2 - Apresentação de relatórios de procedimentos quadrimestrais; Ação Nº 3 - Aquisição de insumos para as atividades de trabalho;	Meta 100,00 SIM X X	100
Indicador: Percentual de cadastros, alimentação e monitoramento do sistema de informação SVS-VISA. Ações Ação Nº 1 - Construir calendário das ações programadas; Ação Nº 2 - Apresentação de relatórios de procedimentos quadrimestrais;	Meta 100,00 SIM X X	100
Indicador: Percentual de cadastros, alimentação e monitoramento do sistema de informação SVS-VISA. Ações Ação Nº 1 - Construir calendário das ações programadas; Ação Nº 2 - Apresentação de relatórios de procedimentos quadrimestrais; Ação Nº 3 - Aquisição de insumos para as atividades de trabalho; Ação Nº 4 - Adequações, conforme previsto, no ambiente interno do local de trabalho. Descrição da Meta: Garantir o fornecimento de materiais e insumo	Meta 100,00 SIM X X X X OS necessá	100 NÃO
Indicador: Percentual de cadastros, alimentação e monitoramento do sistema de informação SVS-VISA. Ações Ação Nº 1 - Construir calendário das ações programadas; Ação Nº 2 - Apresentação de relatórios de procedimentos quadrimestrais; Ação Nº 3 - Aquisição de insumos para as atividades de trabalho; Ação Nº 4 - Adequações, conforme previsto, no ambiente interno do local de trabalho. Descrição da Meta: Garantir o fornecimento de materiais e insumfuncionamento das Unidades da Vigilância em Saúde e adec	Meta 100,00 SIM X X X X OS necessá	100 NÃO
Indicador: Percentual de cadastros, alimentação e monitoramento do sistema de informação SVS-VISA. Ações Ação Nº 1 - Construir calendário das ações programadas; Ação Nº 2 - Apresentação de relatórios de procedimentos quadrimestrais; Ação Nº 3 - Aquisição de insumos para as atividades de trabalho; Ação Nº 4 - Adequações, conforme previsto, no ambiente interno do local de trabalho. Descrição da Meta: Garantir o fornecimento de materiais e insumfuncionamento das Unidades da Vigilância em Saúde e adecusuário	Meta 100,00 SIM X X X X OS necessá	100 NÃO irios para o istência ao
Indicador: Percentual de cadastros, alimentação e monitoramento do sistema de informação SVS-VISA. Ações Ação Nº 1 - Construir calendário das ações programadas; Ação Nº 2 - Apresentação de relatórios de procedimentos quadrimestrais; Ação Nº 3 - Aquisição de insumos para as atividades de trabalho; Ação Nº 4 - Adequações, conforme previsto, no ambiente interno do local de trabalho. Descrição da Meta: Garantir o fornecimento de materiais e insumfuncionamento das Unidades da Vigilância em Saúde e adec	Meta 100,00 SIM X X X X OS necessá	100 NÃO
Indicador: Percentual de cadastros, alimentação e monitoramento do sistema de informação SVS-VISA. Ações Ação Nº 1 - Construir calendário das ações programadas; Ação Nº 2 - Apresentação de relatórios de procedimentos quadrimestrais; Ação Nº 3 - Aquisição de insumos para as atividades de trabalho; Ação Nº 4 - Adequações, conforme previsto, no ambiente interno do local de trabalho. Descrição da Meta: Garantir o fornecimento de materiais e insumfuncionamento das Unidades da Vigilância em Saúde e adecusuário	Meta 100,00 SIM X X X X OS necessá	100 NÃO irios para o istência ao
Indicador: Percentual de cadastros, alimentação e monitoramento do sistema de informação SVS-VISA. Ações Ação Nº 1 - Construir calendário das ações programadas; Ação Nº 2 - Apresentação de relatórios de procedimentos quadrimestrais; Ação Nº 3 - Aquisição de insumos para as atividades de trabalho; Ação Nº 4 - Adequações, conforme previsto, no ambiente interno do local de trabalho. Descrição da Meta: Garantir o fornecimento de materiais e insumfuncionamento das Unidades da Vigilância em Saúde e adecusuário Indicador: Número de unidades administrativas mantidas	Meta 100,00 SIM X X X X Meta 3,00	100 NÃO rios para o istência ao Resultado 3
Indicador: Percentual de cadastros, alimentação e monitoramento do sistema de informação SVS-VISA. Ações Ação Nº 1 - Construir calendário das ações programadas; Ação Nº 2 - Apresentação de relatórios de procedimentos quadrimestrais; Ação Nº 3 - Aquisição de insumos para as atividades de trabalho; Ação Nº 4 - Adequações, conforme previsto, no ambiente interno do local de trabalho. Descrição da Meta: Garantir o fornecimento de materiais e insumfuncionamento das Unidades da Vigilância em Saúde e adecusuário Indicador: Número de unidades administrativas mantidas	Meta 100,00 SIM X X X X Meta 3,00 SIM	100 NÃO rios para o istência ao Resultado 3
Indicador: Percentual de cadastros, alimentação e monitoramento do sistema de informação SVS-VISA. Ações Ação Nº 1 - Construir calendário das ações programadas; Ação Nº 2 - Apresentação de relatórios de procedimentos quadrimestrais; Ação Nº 3 - Aquisição de insumos para as atividades de trabalho; Ação Nº 4 - Adequações, conforme previsto, no ambiente interno do local de trabalho. Descrição da Meta: Garantir o fornecimento de materiais e insum funcionamento das Unidades da Vigilância em Saúde e adecusuário Indicador: Número de unidades administrativas mantidas Ações Ação Nº 1 - Disponibilizar a estrutura e os recursos necessários para o funcionamento das unidades da vigilância em saúde durante todo o ano; Ação Nº 2 - Manter equipes da vigilância em saúde com quadro de	Meta 100,00 SIM X X X X Meta 3,00 SIM	100 NÃO rios para o istência ao Resultado 3
Indicador: Percentual de cadastros, alimentação e monitoramento do sistema de informação SVS-VISA. Ações Ação Nº 1 - Construir calendário das ações programadas; Ação Nº 2 - Apresentação de relatórios de procedimentos quadrimestrais; Ação Nº 3 - Aquisição de insumos para as atividades de trabalho; Ação Nº 4 - Adequações, conforme previsto, no ambiente interno do local de trabalho. Descrição da Meta: Garantir o fornecimento de materiais e insum-funcionamento das Unidades da Vigilância em Saúde e adecusuário Indicador: Número de unidades administrativas mantidas Ações Ação Nº 1 - Disponibilizar a estrutura e os recursos necessários para o funcionamento das unidades da vigilância em saúde durante todo o ano; Ação Nº 2 - Manter equipes da vigilância em saúde com quadro de profissionais completo para seu pleno funcionamento.	Meta 100,00 SIM X X X X So necesságuada assi Meta 3,00 SIM X X	100 NÃO irios para o istência ao Resultado 3 NÃO
Indicador: Percentual de cadastros, alimentação e monitoramento do sistema de informação SVS-VISA. Ações Ação Nº 1 - Construir calendário das ações programadas; Ação Nº 2 - Apresentação de relatórios de procedimentos quadrimestrais; Ação Nº 3 - Aquisição de insumos para as atividades de trabalho; Ação Nº 4 - Adequações, conforme previsto, no ambiente interno do local de trabalho. Descrição da Meta: Garantir o fornecimento de materiais e insumfuncionamento das Unidades da Vigilância em Saúde e adecusuário Indicador: Número de unidades administrativas mantidas Ações Ação Nº 1 - Disponibilizar a estrutura e os recursos necessários para o funcionamento das unidades da vigilância em saúde durante todo o ano; Ação Nº 2 - Manter equipes da vigilância em saúde com quadro de profissionais completo para seu pleno funcionamento. DIRETRIZ Nº 4 - Fortalecimento de ações sanitárias, recomendo	Meta 100,00 SIM X X X X So necesságuada assi Meta 3,00 SIM X X A A A A A A A A A A A A A A A A A	100 NÃO irios para o istência ao Resultado 3 NÃO
Indicador: Percentual de cadastros, alimentação e monitoramento do sistema de informação SVS-VISA. Ações Ação Nº 1 - Construir calendário das ações programadas; Ação Nº 2 - Apresentação de relatórios de procedimentos quadrimestrais; Ação Nº 3 - Aquisição de insumos para as atividades de trabalho; Ação Nº 4 - Adequações, conforme previsto, no ambiente interno do local de trabalho. Descrição da Meta: Garantir o fornecimento de materiais e insum-funcionamento das Unidades da Vigilância em Saúde e adecusuário Indicador: Número de unidades administrativas mantidas Ações Ação Nº 1 - Disponibilizar a estrutura e os recursos necessários para o funcionamento das unidades da vigilância em saúde durante todo o ano; Ação Nº 2 - Manter equipes da vigilância em saúde com quadro de profissionais completo para seu pleno funcionamento.	Meta 100,00 SIM X X X X So necessá juada assi Meta 3,00 SIM X X A A A A A B B B B B B B B	100 NÃO irios para o istência ao Resultado 3 NÃO
Indicador: Percentual de cadastros, alimentação e monitoramento do sistema de informação SVS-VISA. Ações Ação Nº 1 - Construir calendário das ações programadas; Ação Nº 2 - Apresentação de relatórios de procedimentos quadrimestrais; Ação Nº 3 - Aquisição de insumos para as atividades de trabalho; Ação Nº 4 - Adequações, conforme previsto, no ambiente interno do local de trabalho. Descrição da Meta: Garantir o fornecimento de materiais e insumfuncionamento das Unidades da Vigilância em Saúde e adecusuário Indicador: Número de unidades administrativas mantidas Ações Ação Nº 1 - Disponibilizar a estrutura e os recursos necessários para o funcionamento das unidades da vigilância em saúde durante todo o ano; Ação Nº 2 - Manter equipes da vigilância em saúde com quadro de profissionals completo para seu pleno funcionamento. DIRETRIZ Nº 4 - Fortalecimento de ações sanitárias, recomend mitigar a transmissão da infecção pelo SARS COV 2 no âmbito de	Meta 100,00 SIM X X X X X So necessá quada assi Meta 3,00 SIM X X X In adas pela S SUS ID-19.	100 NÃO NÃO irios para o istência ao Resultado 3 NÃO OMS, para
Indicador: Percentual de cadastros, alimentação e monitoramento do sistema de informação SVS-VISA. Ações Ação Nº 1 - Construir calendário das ações programadas; Ação Nº 2 - Apresentação de relatórios de procedimentos quadrimestrais; Ação Nº 3 - Aquisição de insumos para as atividades de trabalho; Ação Nº 4 - Adequações, conforme previsto, no ambiente interno do local de trabalho. Descrição da Meta: Garantir o fornecimento de materiais e insum funcionamento das Unidades da Vigilância em Saúde e adecusuário Indicador: Número de unidades administrativas mantidas Ações Ações Ação Nº 1 - Disponibilizar a estrutura e os recursos necessários para o funcionamento das unidades da vigilância em saúde durante todo o ano; Ação Nº 2 - Manter equipes da vigilância em saúde com quadro de profissionais completo para seu pleno funcionamento. DIRETRIZ Nº 4 - Fortalecimento de ações sanitárias, recomend mitigar a transmissão da infecção pelo SARS CoV 2 no âmbito do OBJETIVO Nº 4.1 - Garantir ações de controle à Pandemia por COV	Meta 100,00 SIM X X X X So necessá quada assi Meta 3,00 SIM X X X ID-19.	100 NÃO NÃO rios para o istência ao Resultado 3 NÃO OMS, para
Indicador: Percentual de cadastros, alimentação e monitoramento do sistema de informação SVS-VISA. Ações Ação Nº 1 - Construir calendário das ações programadas; Ação Nº 2 - Apresentação de relatórios de procedimentos quadrimestrais; Ação Nº 3 - Aquisição de insumos para as atividades de trabalho; Ação Nº 4 - Adequações, conforme previsto, no ambiente interno do local de trabalho. Descrição da Meta: Garantir o fornecimento de materiais e insumfuncionamento das Unidades da Vigilância em Saúde e adecusuário Indicador: Número de unidades administrativas mantidas Ações Ação Nº 1 - Disponibilizar a estrutura e os recursos necessários para o funcionamento das unidades da vigilância em saúde durante todo o ano; Ação Nº 1 - Disponibilizar a estrutura e os recursos necessários para o funcionamento das unidades da vigilância em saúde durante todo o ano; Ação Nº 2 - Manter equipes da vigilância em saúde com quadro de profissionais completo para seu pleno funcionamento. DIRETRIZ Nº 4 - Fortalecimento de ações sanitárias, recomend mitigar a transmissão da infecção pelo SARS COV 2 no âmbito de OBJETIVO Nº 4.1 - Garantir ações de controle à Pandemia por COV Descrição da Meta: Intensificar as ações do Coronavírus (COV correto e oportuno nos sistemas de informação específico, a redução de surgimento de novos casos no município.	Meta 100,00 SIM X X X X So necessá quada assi Meta 3,00 SIM X X X ID-19.	100 NÃO NÃO rios para o istência ao Resultado 3 NÃO OMS, para
Indicador: Percentual de cadastros, alimentação e monitoramento do sistema de informação SVS-VISA. Ações Ação Nº 1 - Construir calendário das ações programadas; Ação Nº 2 - Apresentação de relatórios de procedimentos quadrimestrais; Ação Nº 3 - Aquisição de insumos para as atividades de trabalho; Ação Nº 4 - Adequações, conforme previsto, no ambiente interno do local de trabalho. Descrição da Meta: Garantir o fornecimento de materiais e insum funcionamento das Unidades da Vigilância em Saúde e adecusuário Indicador: Número de unidades administrativas mantidas Ações Ação Nº 1 - Disponibilizar a estrutura e os recursos necessários para o funcionamento das unidades da vigilância em saúde durante todo o ano; Ação Nº 2 - Manter equipes da vigilância em saúde com quadro de profissionais completo para seu pleno funcionamento. DIRETRIZ Nº 4 - Fortalecimento de ações sanitárias, recomend mitigar a transmissão da infecção pelo SARS CoV 2 no âmbito do OBJETIVO Nº 4.1 - Garantir ações de controle à Pandemia por COV Descrição da Meta: Intensificar as ações do Coronavírus (CO) Correto e oportuno nos sistemas de informação específico, a	Meta 100,00 SIM X X X X X pos necesságuada assiguada a	100 NÃO NÃO irios para o istência ao Resultado 3 NÃO OMS, para m registro oromover a
Indicador: Percentual de cadastros, alimentação e monitoramento do sistema de informação SVS-VISA. Ações Ação Nº 1 - Construir calendário das ações programadas; Ação Nº 2 - Apresentação de relatórios de procedimentos quadrimestrais; Ação Nº 3 - Aquisição de insumos para as atividades de trabalho; Ação Nº 4 - Adequações, conforme previsto, no ambiente interno do local de trabalho. Descrição da Meta: Garantir o fornecimento de materiais e insumfuncionamento das Unidades da Vigilância em Saúde e adecusuário Indicador: Número de unidades administrativas mantidas Ações Ação Nº 1 - Disponibilizar a estrutura e os recursos necessários para o funcionamento das unidades da vigilância em saúde durante todo o ano; Ação Nº 2 - Manter equipes da vigilância em saúde com quadro de profissionais completo para seu pleno funcionamento. DIRETRIZ Nº 4 - Fortalecimento de ações sanitárias, recomend mitigar a transmissão da infecção pelo SARS COV 2 no âmbito do OBJETIVO Nº 4.1 - Garantir ações de controle à Pandemia por COV Descrição da Meta: Intensificar as ações do Coronavírus (COV correto e oportuno nos sistemas de informação específico, a redução de surgimento de novos casos no município. Indicador: Taxa de Incidência de COVID-19	Meta 100,00 SIM X X X X Sos necessá quada assi Meta 3,00 SIM X X X Meta 3,00 SIM O	100 NÃO NÃO irios para o istência ao Resultado 3 NÃO OMS, para m registro promover a Resultado 9,06
Indicador: Percentual de cadastros, alimentação e monitoramento do sistema de informação SVS-VISA. Ações Ação Nº 1 - Construir calendário das ações programadas; Ação Nº 2 - Apresentação de relatórios de procedimentos quadrimestrais; Ação Nº 3 - Aquisição de insumos para as atividades de trabalho; Ação Nº 4 - Adequações, conforme previsto, no ambiente interno do local de trabalho. Descrição da Meta: Garantir o fornecimento de materiais e insum funcionamento das Unidades da Vigilância em Saúde e adecusuário Indicador: Número de unidades administrativas mantidas Ações Ação Nº 1 - Disponibilizar a estrutura e os recursos necessários para o funcionamento das unidades da vigilância em saúde durante todo o ano; Ação Nº 2 - Manter equipes da vigilância em saúde com quadro de profissionais completo para seu pleno funcionamento. DIRETRIZ Nº 4 - Fortalecimento de ações sanitárias, recomend mitigar a transmissão da infecção pelo SARS CoV 2 no âmbito do OBJETIVO Nº 4.1 - Garantir ações de controle à Pandemia por COV Descrição da Meta: Intensificar as ações do Coronavírus (CO) correto e oportuno nos sistemas de informação específico, a redução de surgimento de novos casos no município. Indicador: Taxa de Incidência de COVID-19	Meta 100,00 SIM X X X X So necessá quada assi Meta 3,00 SIM X X A A A A B B B B B B B B B	100 NÃO NÃO irios para o istência ao Resultado 3 NÃO OMS, para m registro oromover a
Indicador: Percentual de cadastros, alimentação e monitoramento do sistema de informação SVS-VISA. Ações Ações Ação Nº 1 - Construir calendário das ações programadas; Ação Nº 2 - Apresentação de relatórios de procedimentos quadrimestrais; Ação Nº 3 - Aquisição de insumos para as atividades de trabalho; Ação Nº 4 - Adequações, conforme previsto, no ambiente interno do local de trabalho. Descrição da Meta: Garantir o fornecimento de materiais e insum funcionamento das Unidades da Vigilância em Saúde e adecusuário Indicador: Número de unidades administrativas mantidas Ações Ação Nº 1 - Disponibilizar a estrutura e os recursos necessários para o funcionamento das unidades da vigilância em saúde durante todo o ano; Ação Nº 2 - Manter equipes da vigilância em saúde com quadro de profissionais completo para seu pleno funcionamento. DIRETRIZ Nº 4 - Fortalecimento de ações sanitárias, recomend mitigar a transmissão da infecção pelo SARS CoV 2 no âmbito do OBJETIVO Nº 4.1 - Garantir ações de controle à Pandemia por COV Descrição da Meta: Intensificar as ações do Coronavírus (COV correto e oportuno nos sistemas de informação específico, a redução de surgimento de novos casos no município. Indicador: Taxa de Incidência de COVID-19	Meta 100,00 SIM X X X X Sos necessá quada assi Meta 3,00 SIM X X X Meta 3,00 SIM O	100 NÃO NÃO irios para o istência ao Resultado 3 NÃO OMS, para m registro promover a Resultado 9,06
Indicador: Percentual de cadastros, alimentação e monitoramento do sistema de informação SVS-VISA. Ações Ação Nº 1 - Construir calendário das ações programadas; Ação Nº 2 - Apresentação de relatórios de procedimentos quadrimestrais; Ação Nº 3 - Aquisição de insumos para as atividades de trabalho; Ação Nº 4 - Adequações, conforme previsto, no ambiente interno do local de trabalho. Descrição da Meta: Garantir o fornecimento de materiais e insum funcionamento das Unidades da Vigilância em Saúde e adecusuário Indicador: Número de unidades administrativas mantidas Ações Ação Nº 1 - Disponibilizar a estrutura e os recursos necessários para o funcionamento das unidades da vigilância em saúde durante todo o ano; Ação Nº 2 - Manter equipes da vigilância em saúde com quadro de profissionais completo para seu pleno funcionamento. DIRETRIZ Nº 4 - Fortalecimento de ações sanitárias, recomend mitigar a transmissão da infecção pelo SARS CoV 2 no âmbito do OBJETIVO Nº 4.1 - Garantir ações de controle à Pandemia por COV Descrição da Meta: Intensificar as ações do Coronavírus (COV correto e oportuno nos sistemas de informação específico, a redução de surgimento de novos casos no município. Indicador: Taxa de Incidência de COVID-19 Ações Ação Nº 1 - Adquirir Insumos e materiais para realização das ações e serviços de saúde;	Meta 100,00 SIM X X X X So necessá quada assi Meta 3,00 SIM X X A A A A B B B B B B B B B	100 NÃO NÃO irios para o istência ao Resultado 3 NÃO OMS, para m registro promover a Resultado 9,06
Indicador: Percentual de cadastros, alimentação e monitoramento do sistema de informação SVS-VISA. Ações Ações Ação Nº 1 - Construir calendário das ações programadas; Ação Nº 2 - Apresentação de relatórios de procedimentos quadrimestrais; Ação Nº 3 - Aquisição de insumos para as atividades de trabalho; Ação Nº 4 - Adequações, conforme previsto, no ambiente interno do local de trabalho. Descrição da Meta: Garantir o fornecimento de materiais e insum funcionamento das Unidades da Vigilância em Saúde e adecusuário Indicador: Número de unidades administrativas mantidas Ações Ação Nº 1 - Disponibilizar a estrutura e os recursos necessários para o funcionamento das unidades da vigilância em saúde durante todo o ano; Ação Nº 2 - Manter equipes da vigilância em saúde com quadro de profissionais completo para seu pleno funcionamento. DIRETRIZ Nº 4 - Fortalecimento de ações sanitárias, recomend mitigar a transmissão da infecção pelo SARS CoV 2 no âmbito do OBJETIVO Nº 4.1 - Garantir ações de controle à Pandemia por COV Descrição da Meta: Intensificar as ações do Coronavírus (COV correto e oportuno nos sistemas de informação específico, a redução de surgimento de novos casos no município. Indicador: Taxa de Incidência de COVID-19	Meta 100,00 SIM X X X X So necessá quada assi Meta 3,00 SIM X X A adas pela 5 SUS IID-19. IID19), co in fim de p Meta 5,00 SIM X	100 NÃO NÃO sirios para o sistência ao Resultado 3 NÃO OMS, para m registro promover a Resultado 9,06
Indicador: Percentual de cadastros, alimentação e monitoramento do sistema de informação SVS-VISA. Ações Ação Nº 1 - Construir calendário das ações programadas; Ação Nº 2 - Apresentação de relatórios de procedimentos quadrimestrais; Ação Nº 3 - Aquisição de insumos para as atividades de trabalho; Ação Nº 4 - Adequações, conforme previsto, no ambiente interno do local de trabalho. Descrição da Meta: Garantir o fornecimento de materiais e insumifuncionamento das Unidades da Vigilância em Saúde e adecusuário Indicador: Número de unidades administrativas mantidas Ações Ação Nº 1 - Disponibilizar a estrutura e os recursos necessários para o funcionamento das unidades da vigilância em saúde durante todo o ano; Ação Nº 2 - Manter equipes da vigilância em saúde com quadro de profissionais completo para seu pleno funcionamento. DIRETRIZ Nº 4 - Fortalecimento de ações sanitárias, recomend mitigar a transmissão da infecção pelo SARS CoV 2 no âmbito de OBJETIVO Nº 4.1 - Garantir ações de controle à Pandemia por COV Descrição da Meta: Intensificar as ações do Coronavírus (COV correto e oportuno nos sistemas de informação específico, a redução de surgimento de novos casos no município. Indicador: Taxa de Incidência de COVID-19 Ações Ação Nº 1 - Adquirir Insumos e materiais para realização das ações e serviços de saúde;	Meta 100,00 SIM X X X X So necessá quada assi Meta 3,00 SIM X X A adas pela 5 SUS IID-19. IID19), co in fim de p Meta 5,00 SIM X	100 NÃO NÃO sirios para o sistência ao Resultado 3 NÃO OMS, para m registro promover a Resultado 9,06
Indicador: Percentual de cadastros, alimentação e monitoramento do sistema de informação SVS-VISA. Ações Ação Nº 1 - Construir calendário das ações programadas; Ação Nº 2 - Apresentação de relatórios de procedimentos quadrimestrais; Ação Nº 3 - Aquisição de insumos para as atividades de trabalho; Ação Nº 4 - Adequações, conforme previsto, no ambiente interno do local de trabalho. Descrição da Meta: Garantir o fornecimento de materiais e insumfuncionamento das Unidades da Vigilância em Saúde e adecusuário Indicador: Número de unidades administrativas mantidas Ações Ação Nº 1 - Disponibilizar a estrutura e os recursos necessários para o funcionamento das unidades da vigilância em saúde durante todo o ano; Ação Nº 2 - Manter equipes da vigilância em saúde com quadro de profissionais completo para seu pleno funcionamento. DIRETRIZ Nº 4 - Fortalecimento de ações sanitárias, recomend mitigar a transmissão da infecção pelo SARS CoV 2 no âmbito do OBJETIVO Nº 4.1 - Garantir ações de controle à Pandemia por COV Descrição da Meta: Intensificar as ações do Coronavírus (COV correto e oportuno nos sistemas de informação específico, a redução de surgimento de novos casos no município. Indicador: Taxa de Incidência de COVID-19 Ações Ação Nº 1 - Adquirir Insumos e materiais para realização das ações e serviços de saúde; Ação Nº 2 - Adquirir equipamentos de proteção individual EPI para enfrentamento da Coronavírus;	Meta 100,00 SIM X X X X X So necesságuada assiguada as	100 NÃO NÃO sirios para o sistência ao Resultado 3 NÃO OMS, para m registro promover a Resultado 9,06
Indicador: Percentual de cadastros, alimentação e monitoramento do sistema de informação SVS-VISA. Ações Ação Nº 1 - Construir calendário das ações programadas; Ação Nº 2 - Apresentação de relatórios de procedimentos quadrimestrais; Ação Nº 3 - Aquisição de insumos para as atividades de trabalho; Ação Nº 4 - Adequações, conforme previsto, no ambiente interno do local de trabalho. Descrição da Meta: Garantir o fornecimento de materiais e insumfuncionamento das Unidades da Vigilância em Saúde e adecusuário Indicador: Número de unidades administrativas mantidas Ações Ação Nº 1 - Disponibilizar a estrutura e os recursos necessários para o funcionamento das unidades da vigilância em saúde durante todo o ano; Ação Nº 2 - Manter equipes da vigilância em saúde com quadro de profissionais completo para seu pleno funcionamento. DIRETRIZ Nº 4 - Fortalecimento de ações sanitárias, recomend mitigar a transmissão da infecção pelo SARS CoV 2 no âmbito do OBJETIVO Nº 4.1 - Garantir ações de controle à Pandemia por COV Descrição da Meta: Intensificar as ações do Coronavírus (COV correto e oportuno nos sistemas de informação específico, a redução de surgimento de novos casos no município. Indicador: Taxa de Incidência de COVID-19 Ações Ação Nº 1 - Adquirir Insumos e materiais para realização das ações e serviços de saúde; Ação Nº 2 - Adquirir equipamentos de proteção individual EPI para enfrentamento da Coronavírus;	Meta 100,00 SIM X X X X X So necessá quada assi Meta 3,00 SIM X X X Adas pela 5 SUS ID-19. VID19), co n fim de p Meta 5,00 SIM X X X X X X	100 NÃO NÃO sirios para o sistência ao Resultado 3 NÃO OMS, para m registro promover a Resultado 9,06
Indicador: Percentual de cadastros, alimentação e monitoramento do sistema de informação SVS-VISA. Ações Ação Nº 1 - Construir calendário das ações programadas; Ação Nº 2 - Apresentação de relatórios de procedimentos quadrimestrais; Ação Nº 3 - Aquisição de insumos para as atividades de trabalho; Ação Nº 4 - Adequações, conforme previsto, no ambiente interno do local de trabalho. Descrição da Meta: Garantir o fornecimento de materiais e insum funcionamento das Unidades da Vigilância em Saúde e adecusuário Indicador: Número de unidades administrativas mantidas Ações Ação Nº 1 - Disponibilizar a estrutura e os recursos necessários para o funcionamento das unidades da vigilância em saúde durante todo o ano; Ação Nº 2 - Manter equipes da vigilância em saúde com quadro de profissionais completo para seu pleno funcionamento. DIRETRIZ Nº 4 - Fortalecimento de ações sanitárias, recomend mitigar a transmissão da infecção pelo SARS CoV 2 no âmbito do OBJETIVO Nº 4.1 - Garantir ações de controle à Pandemia por COV Descrição da Meta: Intensificar as ações do Coronavírus (CO) correto e oportuno nos sistemas de informação específico, a redução de surgimento de novos casos no município. Indicador: Taxa de Incidência de COVID-19 Ações Ação Nº 1 - Adquirir Insumos e materiais para realização das ações e serviços de saúde; Ação Nº 2 - Adquirir equipamentos de proteção individual EPI para enfrentamento da Coronavírus; Ação Nº 2 - Realizar testagem em casos suspeitos; Ação Nº 2 - Realizar testagem em casos suspeitos; Ação Nº 3 - Realizar a Campanha de vacina da COVID-19 a conforme padronizado pelo Ministério da Saúde (MS);	Meta 100,00 SIM X X X X So necessá quada assi Meta 3,00 SIM X X X A A A A B B B B B B B B B	100 NÃO NÃO sirios para o sistência ao Resultado 3 NÃO OMS, para m registro promover a Resultado 9,06
Indicador: Percentual de cadastros, alimentação e monitoramento do sistema de informação SVS-VISA. Ações Ação Nº 1 - Construir calendário das ações programadas; Ação Nº 2 - Apresentação de relatórios de procedimentos quadrimestrais; Ação Nº 3 - Aquisição de insumos para as atividades de trabalho; Ação Nº 4 - Adequações, conforme previsto, no ambiente interno do local de trabalho. Descrição da Meta: Garantir o fornecimento de materiais e insumifuncionamento das Unidades da Vigilância em Saúde e adecusuário Indicador: Número de unidades administrativas mantidas Ações Ação Nº 1 - Disponibilizar a estrutura e os recursos necessários para o funcionamento das unidades da vigilância em saúde durante todo o ano; Ação Nº 2 - Manter equipes da vigilância em saúde com quadro de profissionais completo para seu pleno funcionamento. DIRETRIZ Nº 4 - Fortalecimento de ações sanitárias, recomend mitigar a transmissão da infecção pelo SARS CoV 2 no âmbito de OBJETIVO Nº 4.1 - Garantir ações de controle à Pandemia por COV Descrição da Meta: Intensificar as ações do Coronavírus (COV correto e oportuno nos sistemas de informação específico, a redução de surgimento de novos casos no município. Indicador: Taxa de Incidência de COVID-19 Ações Ação Nº 1 - Adquirir Insumos e materiais para realização das ações e serviços de saúde; Ação Nº 2 - Adquirir equipamentos de proteção individual EPI para enfrentamento da Coronavírus; Ação Nº 2 - Realizar testagem em casos suspeitos; Ação Nº 3 - Realizar a Campanha de vacina da COVID-19 a conforme padronizado pelo Ministério da Saúde (MS); Ação Nº 6 - Estabelecer medidas administrativas como capacitação dos	Meta 100,00 SIM X X X X X So necessá quada assi Meta 3,00 SIM X X X Adas pela 5 SUS ID-19. VID19), co n fim de p Meta 5,00 SIM X X X X X X	100 NÃO NÃO sirios para o sistência ao Resultado 3 NÃO OMS, para m registro promover a Resultado 9,06
Indicador: Percentual de cadastros, alimentação e monitoramento do sistema de informação SVS-VISA. Ações Ação Nº 1 - Construir calendário das ações programadas; Ação Nº 2 - Apresentação de relatórios de procedimentos quadrimestrais; Ação Nº 3 - Aquisição de insumos para as atividades de trabalho; Ação Nº 4 - Adequações, conforme previsto, no ambiente interno do local de trabalho. Descrição da Meta: Garantir o fornecimento de materiais e insumfuncionamento das Unidades da Vigilância em Saúde e adecusuário Indicador: Número de unidades administrativas mantidas Ações Ação Nº 1 - Disponibilizar a estrutura e os recursos necessários para o funcionamento das unidades da vigilância em saúde durante todo o ano; Ação Nº 2 - Manter equipes da vigilância em saúde com quadro de profissionais completo para seu pleno funcionamento. DIRETRIZ Nº 4 - Fortalecimento de ações sanitárias, recomend mitigar a transmissão da infecção pelo SARS CoV 2 no âmbito de OBJETIVO Nº 4.1 - Garantir ações de controle à Pandemia por COV Descrição da Meta: Intensificar as ações do Coronavírus (COV correto e oportuno nos sistemas de informação específico, a redução de surgimento de novos casos no município. Indicador: Taxa de Incidência de COVID-19 Ações Ação Nº 1 - Adquirir Insumos e materiais para realização das ações e serviços de saúde; Ação Nº 2 - Realizar testagem em casos suspeitos; Ação Nº 3 - Realizar testagem em casos suspeitos; Ação Nº 4 - Realizar a Campanha de vacina da COVID-19 a conforme padronizado pelo Ministério da Saúde (MS); Ação Nº 5 - Elaborar sistematicamente boletins epidemiológicos; Ação Nº 6 - Estabelecer medidas administrativas como capacitação dos profissionais de saúde e garantia de suprimentos de equipamentos de	Meta 100,00 SIM X X X X So necessá quada assi Meta 3,00 SIM X X X A A A A B B B B B B B B B	100 NÃO NÃO sirios para o sistência ao Resultado 3 NÃO OMS, para m registro promover a Resultado 9,06
Indicador: Percentual de cadastros, alimentação e monitoramento do sistema de informação SVS-VISA. Ações Ação Nº 1 - Construir calendário das ações programadas; Ação Nº 2 - Apresentação de relatórios de procedimentos quadrimestrais; Ação Nº 3 - Aquisição de insumos para as atividades de trabalho; Ação Nº 4 - Adequações, conforme previsto, no ambiente interno do local de trabalho. Descrição da Meta: Garantir o fornecimento de materiais e insumifuncionamento das Unidades da Vigilância em Saúde e adecusuário Indicador: Número de unidades administrativas mantidas Ações Ação Nº 1 - Disponibilizar a estrutura e os recursos necessários para o funcionamento das unidades da vigilância em saúde durante todo o ano; Ação Nº 2 - Manter equipes da vigilância em saúde com quadro de profissionais completo para seu pleno funcionamento. DIRETRIZ Nº 4 - Fortalecimento de ações sanitárias, recomend mitigar a transmissão da infecção pelo SARS CoV 2 no âmbito de OBJETIVO Nº 4.1 - Garantir ações de controle à Pandemia por COV Descrição da Meta: Intensificar as ações do Coronavírus (COV correto e oportuno nos sistemas de informação específico, a redução de surgimento de novos casos no município. Indicador: Taxa de Incidência de COVID-19 Ações Ação Nº 1 - Adquirir Insumos e materiais para realização das ações e serviços de saúde; Ação Nº 2 - Adquirir equipamentos de proteção individual EPI para enfrentamento da Coronavírus; Ação Nº 2 - Realizar testagem em casos suspeitos; Ação Nº 3 - Realizar a Campanha de vacina da COVID-19 a conforme padronizado pelo Ministério da Saúde (MS); Ação Nº 6 - Estabelecer medidas administrativas como capacitação dos	Meta 100,00 SIM X X X X So necessá quada assi Meta 3,00 SIM X X X A A A A B B B B B B B B B	100 NÃO NÃO sirios para o sistência ao Resultado 3 NÃO OMS, para m registro promover a Resultado 9,06
Indicador: Percentual de cadastros, alimentação e monitoramento do sistema de informação SVS-VISA. Ações Ação Nº 1 - Construir calendário das ações programadas; Ação Nº 2 - Apresentação de relatórios de procedimentos quadrimestrais; Ação Nº 3 - Aquisição de insumos para as atividades de trabalho; Ação Nº 4 - Adequações, conforme previsto, no ambiente interno do local de trabalho. Descrição da Meta: Garantir o fornecimento de materiais e insum funcionamento das Unidades da Vigilância em Saúde e adecusuário Indicador: Número de unidades administrativas mantidas Ações Ação Nº 1 - Disponibilizar a estrutura e os recursos necessários para o funcionamento das unidades da vigilância em saúde com quadro de profissionais completo para seu pleno funcionamento. DIRETRIZ Nº 4 - Fortalecimento de ações sanitárias, recomend mitigar a transmissão da infecção pelo SARS CoV 2 no âmbito do OBJETIVO Nº 4.1 - Garantir ações de controle à Pandemia por COV Descrição da Meta: Intensificar as ações do Coronavírus (COV correto e oportuno nos sistemas de informação específico, a redução de surgimento de novos casos no município. Indicador: Taxa de Incidência de COVID-19 Ações Ação Nº 1 - Adquirir Insumos e materiais para realização das ações e serviços de saúde; Ação Nº 2 - Adquirir equipamentos de proteção individual EPI para enfrentamento da Coronavírus; Ação Nº 3 - Realizar a Campanha de vacina da COVID-19 a conforme padronizado pelo Ministério da Saúde (MS); Ação Nº 4 - Realizar a Campanha de vacina da COVID-19 a conforme padronizado pelo Ministério da Saúde (MS); Ação Nº 5 - Elaborar sistematicamente boletins epidemiológicos; Ação Nº 6 - Estabelecer medidas administrativas como capacitação dos profissionais de saúde e garantia de suprimentos de equipamentos de proteção individual (EPI) aos pacientes e profissionais envolvidos no atendimento;	Meta 100,00 SIM X X X X Sos necessá quada assi Heta 3,00 SIM X X A A A A A A A A A A A A A A A A A	100 NÃO NÃO sirios para o sistência ao Resultado 3 NÃO OMS, para m registro promover a Resultado 9,06
Indicador: Percentual de cadastros, alimentação e monitoramento do sistema de informação SVS-VISA. Ações Ação Nº 1 - Construir calendário das ações programadas; Ação Nº 2 - Apresentação de relatórios de procedimentos quadrimestrais; Ação Nº 3 - Aquisição de insumos para as atividades de trabalho; Ação Nº 4 - Adequações, conforme previsto, no ambiente interno do local de trabalho. Descrição da Meta: Garantir o fornecimento de materiais e insum funcionamento das Unidades da Vigilância em Saúde e adecusuário Indicador: Número de unidades administrativas mantidas Ações Ação Nº 1 - Disponibilizar a estrutura e os recursos necessários para o funcionamento das unidades da vigilância em saúde durante todo o ano; Ação Nº 2 - Manter equipes da vigilância em saúde com quadro de profissionais completo para seu pleno funcionamento. DIRETRIZ Nº 4 - Fortalecimento de ações sanitárias, recomend mitigar a transmissão da infecção pelo SARS CoV 2 no âmbito do OBJETIVO Nº 4.1 - Garantir ações de controle à Pandemia por COV Descrição da Meta: Intensificar as ações do Coronavírus (COV correto e oportuno nos sistemas de informação específico, a redução de surgimento de novos casos no município. Indicador: Taxa de Incidência de COVID-19 Ações Ação Nº 1 - Adquirir Insumos e materiais para realização das ações e serviços de saúde; Ação Nº 2 - Adquirir equipamentos de proteção individual EPI para enfrentamento da Coronavírus; Ação Nº 3 - Realizar testagem em casos suspeitos; Ação Nº 4 - Realizar a Campanha de vacina da COVID-19 a conforme padronizado pelo Ministério da Saúde (MS); Ação Nº 5 - Elaborar sistematicamente boletins epidemiológicos; Ação Nº 6 - Estabelecer medidas administrativas como capacitação dos profissionals de saúde e garantia de suprimentos de equipamentos de proteção individual (EPI) aos pacientes e profissionais envolvidos no atendimento;	Meta 100,00 SIM X X X X So necessá quada assi Meta 3,00 SIM X X X A A A A B B B B B B B B B	100 NÃO NÃO sirios para o sistência ao Resultado 3 NÃO OMS, para m registro promover a Resultado 9,06
Indicador: Percentual de cadastros, alimentação e monitoramento do sistema de informação SVS-VISA. Ações Ação Nº 1 - Construir calendário das ações programadas; Ação Nº 2 - Apresentação de relatórios de procedimentos quadrimestrais; Ação Nº 3 - Aquisição de insumos para as atividades de trabalho; Ação Nº 4 - Adequações, conforme previsto, no ambiente interno do local de trabalho. Descrição da Meta: Garantir o fornecimento de materiais e insum funcionamento das Unidades da Vigilância em Saúde e adecusuário Indicador: Número de unidades administrativas mantidas Ações Ação Nº 1 - Disponibilizar a estrutura e os recursos necessários para o funcionamento das unidades da vigilância em saúde com quadro de profissionais completo para seu pleno funcionamento. DIRETRIZ Nº 4 - Fortalecimento de ações sanitárias, recomend mitigar a transmissão da infecção pelo SARS CoV 2 no âmbito do OBJETIVO Nº 4.1 - Garantir ações de controle à Pandemia por COV Descrição da Meta: Intensificar as ações do Coronavírus (COV correto e oportuno nos sistemas de informação específico, a redução de surgimento de novos casos no município. Indicador: Taxa de Incidência de COVID-19 Ações Ação Nº 1 - Adquirir Insumos e materiais para realização das ações e serviços de saúde; Ação Nº 2 - Adquirir equipamentos de proteção individual EPI para enfrentamento da Coronavírus; Ação Nº 3 - Realizar a Campanha de vacina da COVID-19 a conforme padronizado pelo Ministério da Saúde (MS); Ação Nº 4 - Realizar a Campanha de vacina da COVID-19 a conforme padronizado pelo Ministério da Saúde (MS); Ação Nº 5 - Elaborar sistematicamente boletins epidemiológicos; Ação Nº 6 - Estabelecer medidas administrativas como capacitação dos profissionais de saúde e garantia de suprimentos de equipamentos de proteção individual (EPI) aos pacientes e profissionais envolvidos no atendimento;	Meta 100,00 SIM X X X X Sos necessá quada assi Heta 3,00 SIM X X A A A A A A A A A A A A A A A A A	100 NÃO NÃO irios para o istência ao Resultado 3 NÃO OMS, para m registro promover a Resultado 9,06
Indicador: Percentual de cadastros, alimentação e monitoramento do sistema de informação SVS-VISA. Ações Ação Nº 1 - Construir calendário das ações programadas; Ação Nº 2 - Apresentação de relatórios de procedimentos quadrimestrais; Ação Nº 3 - Aquisição de insumos para as atividades de trabalho; Ação Nº 4 - Adequações, conforme previsto, no ambiente interno do local de trabalho. Descrição da Meta: Garantir o fornecimento de materiais e insum funcionamento das Unidades da Vigilância em Saúde e adecusuário Indicador: Número de unidades administrativas mantidas Ações Ação Nº 1 - Disponibilizar a estrutura e os recursos necessários para o funcionamento das unidades da vigilância em saúde durante todo o ano; Ação Nº 2 - Manter equipes da vigilância em saúde com quadro de profissionais completo para seu pleno funcionamento. DIRETRIZ Nº 4 - Fortalecimento de ações sanitárias, recomend mitigar a transmissão da infecção pelo SARS CoV 2 no âmbito do OBJETIVO Nº 4.1 - Garantir ações de controle à Pandemia por COV Descrição da Meta: Intensificar as ações do Coronavírus (COV correto e oportuno nos sistemas de informação específico, a redução de surgimento de novos casos no município. Indicador: Taxa de Incidência de COVID-19 Ações Ação Nº 2 - Adquirir Insumos e materiais para realização das ações e serviços de saúde; Ação Nº 2 - Adquirir equipamentos de proteção individual EPI para enfrentamento da Coronavírus; Ação Nº 3 - Realizar testagem em casos suspeitos; Ação Nº 4 - Realizar a Campanha de vacina da COVID-19 a conforme padronizado pelo Ministério da Saúde (MS); Ação Nº 5 - Elaborar sistematicamente boletins epidemiológicos; Ação Nº 6 - Estabelecer medidas administrativas como capacitação dos profissionais de saúde e garantia de suprimentos de equipamentos de proteção individual (EPI) aos pacientes e profissionais envolvidos no atendimento; Ação Nº 7 - Reforçar as medidas de precaução padrão, principalmente a higienização das mãos e a etiqueta respiratória;	Meta 100,00 SIM X X X X So necesságuada assi Meta 3,00 SIM X X A adas pela 5 SUS ID-19. ID19), co fim de p Meta 5,00 SIM X X X X X X X	100 NÃO NÃO irios para o istência ao Resultado 3 NÃO OMS, para m registro promover a Resultado 9,06

prevenção/higiene.

JUSTIFICATIVA:

O município realizou campanhas para reduzir o índice, sendo divulgação dos boletins epidemiológicos, medidas de prevenção, entre outros, porém, no início do ano de 2022, ainda tivemos um número alto de casos de COVID-19.

DIRETRIZ N^{o} 5 - Fortalecimento da assistência farmacêutica universal e integral no âmbito do SUS, promovendo ações que garantam e ampliem o acesso da população a medicamentos e insumos estratégicos.

OBJETIVO N^2 5.1 - Garantir a distribuição de medicamentos essenciais e estratégicos para a população.

Descrição da Meta: **Promover a atualização da REMUME - Relação Municipal de Medicamentos Essenciais, conforme recomendações do Ministério da Saúde.**

Indicador: Número de atualização da REMUME - Relação Municipal de Medicamentos Essenciais realizadas	Meta	Resultado
	1,00	0
Ações	SIM	NÃO
Ação Nº 1 - Revisar junto à Comissão de Farmácia e Terapêutica os medicamentos do Componente Básico para a construção da REMUME - Relação Municipal de Medicamentos Essenciais;	Х	
Ação № 2 - Publicar a nova REMUME - Relação Municipal de Medicamentos Essenciais;	Х	
Ação N° 3 - Adquirir os medicamentos da REMUME em tempo adequado para atender ao consumo médio mensal.	Х	

IUSTIFICATIVA:

A REMUME é atualizada de 2 em 2 anos, sendo que foi atualizada em 2021 e será atualizada no início de 2023.

DIRETRIZ N° 6 - Fortalecer e qualificar o SUS, através do aprimoramento das relações interfederativas, da valorização da gestão do SUS e na implementação de estratégias com centralidade na garantia do acesso e com foco em resultados.

 $\mbox{OBJETIVO}$ \mbox{N}^{0} 6.1 - Aprimorar a gestão do SUS, cumprindo efetivamente com a qualificação dos serviços de saúde

Descrição da Meta: Manter as atividades da Secretaria de Saúde

Indicador: Número de meses em funcionamento	Meta	Resultado
	12,00	12
Ações	SIM	NÃO
Ação № 1 - Disponibilizar a estrutura e os recursos necessários para o	Х	
funcionamento das unidades vinculadas a Secretaria Municipal de Saúde		
Ação № 2 - Manter a Secretaria Municipal de Saúde com quadro de	Х	
profissionais completo para seu pleno funcionamento.		

Descrição da Meta: Realizar o acompanhamento do Conselho Municipal de Saúde e

registrar as informações de organização e da composição no SIACS.				
Indicador: Proporção de conselhos de saúde cadastrados no	Meta	Resultado		
sistema de acompanhamento dos conselhos de saúde (SIACS)				
	100,00	0		
Ações	SIM	NÃO		
Ação № 1 - Realizar reuniões periódicas;	Х			
Ação № 2 - Manter o registro das informações de organização e da		Х		
composição da composição do conselho no SIACS				
Ação Nº 3 - Garantir a atualização dos dados conforme necessidade.		Х		
Ação № 4 - Manter em pleno funcionamento o CMS e suas atividades;	Х			

JUSTIFICATIVA:

O município não possui cadastro atualizado no SIACS, porém, estará trabalhando para a atualização do mesmo.

Descrição da Meta: Assegurar o pleno funcionamento do Conselho	Municipal	de Saúde.
Indicador: Número de reuniões realizadas pelo Conselho	Meta	Resultado
Municipal de Saúde		
	12,00	5
Ações	SIM	NÃO
Ação № 1 - Realização de reuniões periódicas.	Х	
Ação № 2 - Solicitar de pautas em tempo hábil para a realização das	Х	
reuniões ordinárias;		

JUSTIFICATIVA:

Apesar do CMS possuir calendário mensal de reuniões, houve dificuldade em realizar algumas reuniões por falta de quórum, sendo que foi realizado uma conscientização com os conselheiros membros titulares e suplentes sobre a importância do controle social e a participação nas reuniões.

Descrição da Meta: Garantir os espaços de participação da comunidade através do controle social.

Indicador: Realizar 01 Conferência Municipal de Saúde a cada	Meta	Resultado
quatro anos.		
	0	0
Ações	SIM	NÃO
Ação № 1 - Realizar a Conferência Municipal de Saúde no ano de 2023 conforme cronograma do Ministério da Saúde.		x
comornie cronograma do ministerio da Sadde.		

JUSTIFICATIVA: Será realizada em 2023.

Descrição da Meta: Garantir a realização de capacitações aos profissionais de saúde					
Indicador: Número de capacitações anuais realizadas.	Meta	Resultado			
	12,00	10			
Ações	SIM	NÃO			
Ação Nº 1 - Ofertar capacitações aos profissionais da Secretaria Municipal	Х				
de Saúde;					
Ação № 2 - Atualizar o Plano Municipal de Educação Permanente, de	Х				
acordo com as necessidades dos profissionais da saúde do município.					

JUSTIFICATIVA

O município só não conseguiu realizar as capacitações nos meses de janeiro e dezembro de 2022 devido as escalas de férias dos profissionais de saúde, mas no geral foram realizadas capacitações voltadas a toda a Rede de Atenção À Saúde.

Descrição da Meta: Atualizar o Plano de Educação Permanente e identificar e contemplar as necessidades de aprendizado das ec e os desafios à qualificação do processo de trabalho.						
Indicador: Número de instrumento atualizado	Meta	Resultado				
	1,00	0				
Ações	SIM	NÃO				
Ação № 1 - Nomear responsáveis pelas ações de educação Permanente;	Х					
Ação Nº 2 - Realizar qualificação profissional para os serviços de rede municipal de saúde conforme demanda levantada através do cronograma de qualificação profissional e/ou demanda das políticas de saúde do município.		Х				
Ação Nº 3 - Finalizar a atualização do Plano Municipal de Educação Permanente em Saúde;		Х				
Ação № 4 - Realizar um cronograma de educação permanente; X						
JUSTIFICATIVA: O município iniciou o levantamento para atualização do PAMEPS finalizando no primeiro semestre de 2023.	i, sendo qu	ue estará				

Obs.: Referente a alguns dos indicadores que estão na PAS e que são indicadores de desempenho do Programa Previne Brasil, trazemos abaixo a correção com as alterações realizadas para 2022 pela NOTA TÉCNICA Nº 12/2022-SAPS/MS, mas que correspondem aos mesmos que estão na PAS:

Indicador 1

De: Proporção de gestantes com pelo menos 6 (seis) consultas pré-natal realizadas, sendo a primeira até a 20ª semana de gestação.

Para: Proporção de gestantes com pelo menos 6 (seis) consultas pré-natal realizadas, sendo a 1ª até a 12ª semana de gestação.

Indicador 2

Manteve: Proporção de gestantes com realização de exames para sífilis e HIV.

Indicador 3

Manteve: Proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado.

Indicador 4

De: Cobertura de exame citopatológico.

Para: Proporção de mulheres com coleta de citopatológico na APS.

Indicador 5

De: Cobertura vacinal de Poliomielite inativada e de Pentavalente.

Para: Proporção de crianças de 1 (um) ano de idade vacinadas na APS contra Difteria, Tétano, Coqueluche, Hepatite B, infecções causadas por Haemophilus Influenzae tipo b e Poliomielite Inativada.

Indicador 6

De: Percentual de pessoas hipertensas com Pressão Arterial aferida em cada semestre.

Para: Proporção de pessoas com hipertensão, com consulta e pressão arterial aferida no semestre.

Indicador 7

De: Percentual de diabéticos com solicitação de hemoglobina glicada.

Para: Proporção de pessoas com diabetes, com consulta e hemoglobina glicada solicitada no semestre.

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

O processo de Pactuação Interfederativa de Indicadores foi **descontinuado** com a revogação da Resolução nº 8/2016 a partir da publicação da Resolução de Consolidação CIT nº 1/2021.
Para mais informações, consultar a **Nota Técnica nº 20/2021-DGIP/SE/MS**

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online Data da consulta: 25/10/2024.

9. Execução Orçamentária e Financeira

A disponibilização dos dados do SIOPS, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DESID/SCTIE.

9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica

				De	spesa Total em Saúde por I	onte e Subfunçã	0				
Subfunções			Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual		Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	Petróleo	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL
301 - Atenção	Corrente	78.567,80	5.303.806,16	2.522.858,51	515.024,15	0,00	0,00	0,00	0,00	1.827.167,99	10.247.424,63
Básica	Capital	0,00	255.009,00	256.816,48	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100.876,67	612.702,15
302 -	Corrente	413.951,13	15.572.416,61	1.013.229,99	287.850,31	0,00	0,00	0,00	0,00	31.928,22	17.319.376,26
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Capital	0,00	172.871,10	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	164.000,00	336.871,10
303 - Suporte	Corrente	5.889,57	1.669.594,65	602.665,35	215.948,94	0,00	0,00	140.022,43	0,00	991.163,75	3.625.284,69
Profilático e Terapêutico	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	215.648,21	215.648,21
304 -	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	Capital	0,00	0,00	0,00	7.638,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7.638,00
305 -	Corrente	4.913,76	951.039,30	4.587,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	960.540,06
Vigilância Epidemiológica	Capital	0,00	0,00	19.136,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	19.136,00
306 -	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras	Corrente	11.151,94	391.643,77	979.519,68	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.382.315,39
Subfunções	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL		514.474,20	24.316.380,59	5.398.813,01	1.026.461,40	0,00	0,00	140.022,43	0,00	3.330.784,84	34.726.936,47
*) ASPS: Ações	e Serviços	Públicos em	Saúde								

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 13/07/2023.

9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado				
	Indicador	Transmissão		
		Única		
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	9,34 %		
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	74,80 %		
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	7,37 %		
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	66,68 %		
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	15,14 %		
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	57,02 %		
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 1.531,07		
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	52,76 %		
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	10,13 %		
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	11,85 %		
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	3,95 %		
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	12,12 %		
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	26,54 %		
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	26,96 %		

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 13/07/2023.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS			RECEITAS REALIZADAS		
CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	INICIAL	ATUALIZADA (a)	Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100	
RECEITA DE IMPOSTOS (I)	15.487.000,00	15.487.000,00	13.570.779,20	87,63	
Receita Resultante do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	622.500,00	622.500,00	929.957,64	149,39	
IPTU	350.000,00	350.000,00	354.108,28	101,17	
Multas, Juros de Mora, Divida Ativa e Outros Encargos do IPTU	272.500,00	272.500,00	575.849,36	211,32	

Natureza - ITBI 4.500.000,00 4.500.000,00 1.788.798,68 39, Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ITBI 64.500,00 64.500,00 0,00 0,0 Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer 5.780.000,00 5.780.000,00 6.304.612,32 109, Natureza - ISS 5.030.000,00 5.030.000,00 6.165.506,38 122, Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ISS 750.000,00 750.000,00 139.105,94 18, Receita Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza Retido na Fonte - IRRF 4.520.000,00 4.520.000,00 4.547.410,56 100, Qualquer Natureza Retido na Fonte - IRRF 20.400.000,00 20.400.000,00 23.048.554,78 112, Cota-Parte FPM 20.400.000,00 20.400.000,00 23.048.554,78 112, Cota-Parte do IPVA 1.120.000,00 1.120.000,00 1.701.240,78 151, Cota-Parte do IPVA 1.120.000,00 1.700.000,00 20.000,00 117, Cota-Parte do IPI - Exportação 170.000,00 170.000,00 20.000,00 0,00 <tr< th=""><th></th><th></th><th></th><th></th><th></th></tr<>					
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ITBI 64.500,00 64.500,00 0,00 0,0 Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS 5.780.000,00 5.780.000,00 6.304.612,32 109, ISS 5.030.000,00 5.030.000,00 6.165.506,38 122, Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ISS 750.000,00 750.000,00 139.105,94 18, Receita Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza Retido na Fonte - IRRF 4.520.000,00 4.520.000,00 4.547.410,56 100, RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II) 57.122.073,73 57.122.073,73 69.286.616,66 121, Cota-Parte FPM 20.400.000,00 20.400.000,00 23.048.554,78 112, Cota-Parte do IPVA 1.120.000,00 1.120.000,00 1.701.240,78 151, Cota-Parte do ICMS 34.876.073,73 34.876.073,73 43.184.302,58 123, Cota-Parte do IPI - Exportação 170.000,00 170.000,00 200.000,00 0,00 0,00 0,00 Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucion		4.564.500,00	4.564.500,00	1.788.798,68	39,19
Seceita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS 5.780.000,00 5.780.000,00 6.304.612,32 109, Natureza - ISS 5.030.000,00 5.030.000,00 6.165.506,38 122, Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ISS 750.000,00 750.000,00 139.105,94 18, Receita Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza Retido na Fonte - IRRF 100, Qualquer Natureza Retido na Fonte - IRRF 20.400.000,00 20.400.000,00 23.048.554,78 112, Cota-Parte FPM 20.400.000,00 20.400.000,00 23.048.554,78 112, Cota-Parte ITR 556.000,00 556.000,00 1.152.518,52 207, Cota-Parte do IPVA 1.120.000,00 1.120.000,00 1.701.240,78 151, Cota-Parte do IPVA 34.876.073,73 34.876.073,73 43.184.302,58 123, Cota-Parte do IPI - Exportação 170.000,00 170.000,00 200.000,00 170.000,00 170.000,00 170.000,00 170.000,00 170.000,00 170.000,00 170.000,00 0,00	ІТВІ	4.500.000,00	4.500.000,00	1.788.798,68	39,75
Natureza - ISS ISS	Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ITBI	64.500,00	64.500,00	0,00	0,00
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ISS 750.000,00 750.000,00 139.105,94 18, Receita Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza Retido na Fonte - IRRF 4.520.000,00 4.520.000,00 4.547.410,56 100, RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II) 57.122.073,73 57.122.073,73 69.286.616,66 121, Cota-Parte FPM 20.400.000,00 20.400.000,00 23.048.554,78 112, Cota-Parte ITR 556.000,00 556.000,00 1.152.518,52 207, Cota-Parte do IPVA 1.120.000,00 1.120.000,00 1.701.240,78 151, Cota-Parte do IPI - Exportação 34.876.073,73 34.876.073,73 43.184.302,58 123, Cota-Parte do IPI - Exportação 170.000,00 170.000,00 200.000,00 117, Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais 0,00 0,00 0,00 0,00 Desoneração ICMS (LC 87/96) 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00		5.780.000,00	5.780.000,00	6.304.612,32	109,08
Receita Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza Retido na Fonte - IRRF 4.520.000,00 4.520.000,00 4.547.410,56 100, 4.547.410,56 100, 4.547.410,56 100, 4.547.410,56 100, 4.547.410,56 100, 4.547.410,56 100, 4.547.410,56 100, 4.547.410,56 100, 4.547.410,56 100, 4.547.410,56 100, 4.547.410,56 100, 4.547.410,56 100, 4.547.410,56 121, 4.547.410,56 1	ISS	5.030.000,00	5.030.000,00	6.165.506,38	122,57
Qualquer Natureza Retido na Fonte - IRRF RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II) 57.122.073,73 57.122.073,73 69.286.616,66 121, Cota-Parte FPM 20.400.000,00 20.400.000,00 23.048.554,78 112, Cota-Parte ITR 556.000,00 556.000,00 1.152.518,52 207, Cota-Parte do IPVA 1.120.000,00 1.120.000,00 1.701.240,78 151, Cota-Parte do ICMS 34.876.073,73 34.876.073,73 43.184.302,58 123, Cota-Parte do IPI - Exportação 170.000,00 170.000,00 200.000,00 117, Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais 0,00	Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ISS	750.000,00	750.000,00	139.105,94	18,55
Cota-Parte FPM 20.400.000,00 20.400.000,00 23.048.554,78 112, Cota-Parte ITR 556.000,00 556.000,00 1.152.518,52 207, Cota-Parte do IPVA 1.120.000,00 1.120.000,00 1.701.240,78 151, Cota-Parte do ICMS 34.876.073,73 34.876.073,73 43.184.302,58 123, Cota-Parte do IPI - Exportação 170.000,00 170.000,00 200.000,00 117, Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e 0,00 0,00 0,00 0,00 Desoneração ICMS (LC 87/96) 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	4.520.000,00	4.520.000,00	4.547.410,56	100,61
Cota-Parte ITR 556.000,00 556.000,00 1.152.518,52 207, Cota-Parte do IPVA 1.120.000,00 1.120.000,00 1.701.240,78 151, Cota-Parte do ICMS 34.876.073,73 34.876.073,73 43.184.302,58 123, Cota-Parte do IPI - Exportação 170.000,00 170.000,00 200.000,00 117, Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais 0,00	RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	57.122.073,73	57.122.073,73	69.286.616,66	121,30
Cota-Parte do IPVA 1.120.000,00 1.120.000,00 1.701.240,78 151, Cota-Parte do ICMS 34.876.073,73 34.876.073,73 43.184.302,58 123, Cota-Parte do IPI - Exportação 170.000,00 170.000,00 200.000,00 117, Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais 0,00<	Cota-Parte FPM	20.400.000,00	20.400.000,00	23.048.554,78	112,98
Cota-Parte do ICMS 34.876.073,73 34.876.073,73 43.184.302,58 123, Cota-Parte do IPI - Exportação 170.000,00 170.000,00 200.000,00 117, Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais 0,00 0,00 0,00 0,00 Desoneração ICMS (LC 87/96) 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00	Cota-Parte ITR	556.000,00	556.000,00	1.152.518,52	207,29
Cota-Parte do IPI - Exportação 170.000,00 170.000,00 200.000,00 117, Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais 0,00	Cota-Parte do IPVA	1.120.000,00	1.120.000,00	1.701.240,78	151,90
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 0	Cota-Parte do ICMS	34.876.073,73	34.876.073,73	43.184.302,58	123,82
Transferências Constitucionais Desoneração ICMS (LC 87/96) 0,00 0,00 0,00	Cota-Parte do IPI - Exportação	170.000,00	170.000,00	200.000,00	117,65
		0,00	0,00	0,00	0,00
Outras 0.00 0.00 0.00 0.00	Desoneração ICMS (LC 87/96)	0,00	0,00	0,00	0,00
0,00	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E 72.609.073,73 72.609.073,73 82.857.395,86 114, TRANFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - (III) = (I) + (II)		72.609.073,73	72.609.073,73	82.857.395,86	114,11

DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPES EMPENHA		DESPES. LIQUIDAI		DESPESAS P	AGAS	Inscritas em Restos a	
DE SAÚDE (ASPS) - POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA		(c)	Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	Pagar Não Processados (g)	
ATENÇÃO BÁSICA (IV)	5.091.360,00	6.142.453,40	5.558.815,16	90,50	5.556.886,77	90,47	5.315.522,58	86,54	1.928,39	
Despesas Correntes	4.643.000,00	5.463.343,60	5.303.806,16	97,08	5.301.877,77	97,04	5.061.773,58	92,65	1.928,39	
Despesas de Capital	448.360,00	679.109,80	255.009,00	37,55	255.009,00	37,55	253.749,00	37,36	0,00	
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (V)	14.200.360,00	16.986.888,35	13.789.320,76	81,18	13.772.717,83	81,08	13.539.122,88	79,70	16.602,93	
Despesas Correntes	13.553.000,00	16.701.326,56	13.616.449,66	81,53	13.599.846,73	81,43	13.366.251,78	80,03	16.602,93	
Despesas de Capital	647.360,00	285.561,79	172.871,10	60,54	172.871,10	60,54	172.871,10	60,54	0,00	
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (VI)	2.578.000,00	2.007.738,42	1.669.594,65	83,16	1.667.177,65	83,04	1.610.699,53	80,22	2.417,00	
Despesas Correntes	2.370.000,00	2.007.738,42	1.669.594,65	83,16	1.667.177,65	83,04	1.610.699,53	80,22	2.417,00	
Despesas de Capital	208.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (VII)	5.000,00	5.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Despesas de Capital	5.000,00	5.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (VIII)	841.800,00	994.291,79	951.039,30	95,65	951.039,30	95,65	930.345,81	93,57	0,00	
Despesas Correntes	841.800,00	994.291,79	951.039,30	95,65	951.039,30	95,65	930.345,81	93,57	0,00	
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (IX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
OUTRAS SUBFUNÇÕES (X)	368.000,00	420.749,96	391.643,77	93,08	391.643,77	93,08	387.907,49	92,19	0,00	
Despesas Correntes	353.000,00	420.749,96	391.643,77	93,08	391.643,77	93,08	387.907,49	92,19	0,00	
Despesas de Capital	15.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
TOTAL $(XI) = (IV + V + VI + VIII + VIII + IX + X)$	23.084.520,00	26.557.121,92	22.360.413,64	84,20	22.339.465,32	84,12	21.783.598,29	82,03	20.948,32	

APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPS	DESPESAS DESPESAS PAGE EMPENHADAS (d) LIQUIDADAS (e) (f)					
Total das Despesas com ASPS (XII) = (XI)	22.360.413,64	22.339.465,32	21.783.598,29			
(-) Restos a Pagar Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira (XIII)	20.948,32	N/A	N/A			
(-) Despesas Custeadas com Recursos Vinculados à Parcela do Percentual Mínimo que não foi Aplicada em ASPS em Exercícios Anteriores (XIV)	0,00	0,00	0,00			
(-) Despesas Custeadas com Disponibilidade de Caixa Vinculada aos Restos a Pagar Cancelados (XV)	0,00	0,00	0,00			
(=) VALOR APLICADO EM ASPS (XVI) = (XII - XIII - XIV - XV)	22.339.465,32	22.339.465,32	21.783.598,29			
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x 15% (LC 141/2012)		•	12.428.609,37			
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) \times % (Lei Orgânica Municipal)			N/A			
Diferença entre o Valor Aplicado e a Despesa Mínima a ser Aplicada (XVIII) = (XVI (d ou e) - XVII)	9.910.855,95	9.910.855,95	9.354.988,92			
Limite não Cumprido (XIX) = (XVIII) (Quando valor for inferior a zero)	0,00	0,00	0,00			
PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APLICADO EM ASPS (XVI / III)*100 (mínimo de 15% conforme LC n° 141/2012 ou % da Lei Orgânica Municipal)	26,96	26,96	26,29			

CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL	Saldo Inicial	Despesas Custe	Saldo Final		
MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26 DA LC 141/2012	(no exercício atual) (h)	Empenhadas (i)	Liquidadas (j)	Pagas (k)	(não aplicado) (l) = (h - (i ou j))
Diferença de limite não cumprido em 2021	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2020	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2019	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DA DIFERENÇA DE LIMITE NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (XX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

EXERCÍCIO DO EMPENHO ²	Valor Mínimo para aplicação em ASPS (m)	Valor aplicado em ASPS no exercício (n)	Valor aplicado além do limite mínimo (o) = (n - m), se	Total inscrito em RP no exercício (p)	RPNP Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira q = (XIIId)	Valor inscrito em RP considerado no Limite (r) = (p - (o + q)) se	Total de RP pagos (s)	Total de RP a pagar (t)	Total de RP cancelados ou prescritos (u)	Diferer entre valor aplicar além d' limite d' total de cancela (v) = ((q) - u
Empenhos de 2022	12.428.609,37	22.339.465,32	9.910.855,95	576.815,35	20.948,32	0,00	0,00	576.815,35	0,00	9.931.80
Empenhos de 2021	10.457.012,58	16.073.392,14	5.616.379,56	0,00	260.500,78	0,00	0,00	0,00	0,00	5.876.88
Empenhos de 2020	8.700.179,91	13.021.035,04	4.320.855,13	0,00	619.336,44	0,00	0,00	0,00	0,00	4.940.19
Empenhos de 2019	7.993.515,15	11.299.118,50	3.305.603,35	0,00	182.571,44	0,00	0,00	0,00	0,00	3.488.17
Empenhos de 2018	7.278.695,07	8.809.359,54	1.530.664,47	0,00	190.670,45	0,00	0,00	0,00	0,00	1.721.33
Empenhos de 2017	6.507.571,56	12.837.108,29	6.329.536,73	0,00	519.779,14	0,00	0,00	0,00	0,00	6.849.31
Empenhos de 2016	8.721.396,06	17.753.978,01	9.032.581,95	0,00	212.920,29	0,00	0,00	0,00	0,00	9.245.50
Empenhos de 2015	9.169.144,44	12.665.603,91	3.496.459,47	0,00	825.724,09	0,00	0,00	0,00	0,00	4.322.18
Empenhos de 2014	9.022.793,52	15.468.419,59	6.445.626,07	0,00	1.859.634,11	0,00	0,00	0,00	0,00	8.305.26
Empenhos de 2013	7.970.949,76	11.539.552,38	3.568.602,62	0,00	866.825,60	0,00	0,00	0,00	0,00	4.435.42

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXI) (soma dos saldos negativos da coluna "r")

0,00

0,00

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS NO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXIII) = (XXI - XVII) (Artigo $24 \S 1^2$ e 2^2 da LC 141/2012)

0,00

CONTROLE DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU	Saldo Inicial	Despesas Custe	Saldo Final			
PRESCRITOS CONSIDERADOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24§ 1º e 2º DA LC 141/2012	(w)	Empenhadas (x)	Liquidadas (y)	Pagas (z)	(não aplicado) ¹ (aa) = (w - (x ou y))	
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2022 a ser compensados (XXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2021 a ser compensados (XXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2020 a ser compensados (XXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Restos a pagar cancelados ou prescritos em exercícios anteriores a serem compensados (XXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
TOTAL DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS A COMPENSAR (XXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	

RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE	PREVISÃO	PREVISÃO	RECEITAS REALIZADAS			
NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	INICIAL	ATUALIZADA (a)	Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100		
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS PARA A SAÚDE (XXIX)	5.277.506,73	5.277.506,73	8.009.838,03	151,77		
Provenientes da União	4.396.269,13	4.396.269,13	5.340.684,79	121,48		
Provenientes dos Estados	0,00	0,00	400.000,00	0,00		
Provenientes de Outros Municípios	881.237,60	881.237,60	2.269.153,24	257,50		
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS VINCULADAS A SAÚDE (XXX)	0,00	0,00	0,00	0,00		
OUTRAS RECEITAS (XXXI)	0,00	0,00	0,00	0,00		
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE (XXXII) = (XXIX + XXX + XXXI)	5.277.506,73	5.277.506,73	8.009.838,03	151,77		

DESPESAS COM SAUDE POR SUBFUNÇÕES E	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPES EMPENHA		DESPES LIQUIDA		DESPESAS F	PAGAS	Inscritas em Restos a
CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO		(c)	Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	Pagar não Processados (g)
ATENÇÃO BÁSICA (XXXIII)	4.237.956,73	6.476.564,99	3.526.623,15	54,45	3.490.976,83	53,90	3.472.672,44	53,62	35.646,32
Despesas Correntes	4.182.956,73	6.057.636,51	3.168.930,00	52,31	3.143.977,68	51,90	3.137.213,29	51,79	24.952,32
Despesas de Capital	55.000,00	418.928,48	357.693,15	85,38	346.999,15	82,83	335.459,15	80,08	10.694,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XXXIV)	2.097.500,00	2.728.919,82	1.098.289,99	40,25	1.097.008,99	40,20	1.040.203,33	38,12	1.281,00
Despesas Correntes	2.082.500,00	2.564.361,26	934.289,99	36,43	933.008,99	36,38	876.203,33	34,17	1.281,00
Despesas de Capital	15.000,00	164.558,56	164.000,00	99,66	164.000,00	99,66	164.000,00	99,66	0,00
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XXXV)	603.550,00	2.146.067,20	2.171.338,25	101,18	2.171.328,97	101,18	1.691.673,11	78,83	9,28
Despesas Correntes	603.550,00	1.930.418,99	1.955.690,04	101,31	1.955.680,76	101,31	1.476.024,90	76,46	9,28
Despesas de Capital	0,00	215.648,21	215.648,21	100,00	215.648,21	100,00	215.648,21	100,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XXXVI)	0,00	7.708,79	7.638,00	99,08	7.520,00	97,55	7.520,00	97,55	118,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	7.708,79	7.638,00	99,08	7.520,00	97,55	7.520,00	97,55	118,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XXXVII)	189.500,00	261.828,13	28.636,76	10,94	28.636,76	10,94	28.636,76	10,94	0,00
Despesas Correntes	184.500,00	138.728,13	9.500,76	6,85	9.500,76	6,85	9.500,76	6,85	0,00
Despesas de Capital	5.000,00	123.100,00	19.136,00	15,55	19.136,00	15,55	19.136,00	15,55	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XXXIX)	71.500,00	1.056.134,32	990.671,62	93,80	989.134,42	93,66	980.423,62	92,83	1.537,20
Despesas Correntes	71.500,00	1.056.134,32	990.671,62	93,80	989.134,42	93,66	980.423,62	92,83	1.537,20
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO (XL) = (XXXIII + XXXIV + XXXV + XXXVI + XXXVII + XXXVII+ XXXIX)	7.200.006,73	12.677.223,25	7.823.197,77	61,71	7.784.605,97	61,41	7.221.129,26	56,96	38.591,80

DESPESAS TOTAIS COM SAÚDE EXECUTADAS COM COM RECURSOS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPES. EMPENHA		DESPES.		DESPESAS PA	AGAS	Inscritas em Restos a
PRÓPRIOS E COM RECURSOS TRANSFERIDOS DE OUTROS ENTES		(c)	Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	Pagar não Processados (g)
ATENÇÃO BÁSICA(XLI) = (IV + XXXIII)	9.329.316,73	12.619.018,39	9.085.438,31	72,00	9.047.863,60	71,70	8.788.195,02	69,64	37.574,71
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XLII) = (V + XXXIV)	16.297.860,00	19.715.808,17	14.887.610,75	75,51	14.869.726,82	75,42	14.579.326,21	73,95	17.883,93
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XLIII) = (VI + XXXV)	3.181.550,00	4.153.805,62	3.840.932,90	92,47	3.838.506,62	92,41	3.302.372,64	79,50	2.426,28
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XLIV) = (VII + XXXVI)	5.000,00	12.708,79	7.638,00	60,10	7.520,00	59,17	7.520,00	59,17	118,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XLV) = (VIII + XXXVII)	1.031.300,00	1.256.119,92	979.676,06	77,99	979.676,06	77,99	958.982,57	76,34	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XLVI) = (IX + XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XLVII) = (X + XXXIX)	439.500,00	1.476.884,28	1.382.315,39	93,60	1.380.778,19	93,49	1.368.331,11	92,65	1.537,20
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (XLVIII) = (XI + XL)	30.284.526,73	39.234.345,17	30.183.611,41	76,93	30.124.071,29	76,78	29.004.727,55	73,93	59.540,12
(-) Despesas da Fonte: Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	5.318.506,73	11.394.631,46	7.168.701,14	62,91	7.130.118,62	62,57	6.711.518,27	58,90	38.582,52
TOTAL DAS DESPESAS EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS (XLIX)	24.966.020,00	27.839.713,71	23.014.910,27	82,67	22.993.952,67	82,59	22.293.209,28	80,08	20.957,60

9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2022 (Fonte: FNS)	Valor Executado
Estruturação da Rede de Serviços Públicos de Saúde (INVESTIMENTO)	1030150198581 - ESTRUTURAÇÃO DA REDE DE SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SAÚDE	R\$ 100.000,00	0,00
	10128502120YD - EDUCACAO E FORMACAO EM SAUDE	R\$ 349,23	349,23
	103015019217U - APOIO À MANUTENÇÃO DOS POLOS DA ACADEMIA DE SAÚDE	R\$ 18.000,00	18000,00
	103015019219A - PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 2.930.672,80	2930672,80
	10301501921CE - IMPLEMENTACAO DE POLITICAS DE ATENCAO ESPECIALIZADA A SAUDE	R\$ 1.146,78	1146,78
	1030150192E89 - INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE PARA CUMPRIMENTO DAS METAS - NACIONAL	R\$ 874.124,00	874124,00
Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde (CUSTEIO)	1030250182E90 - INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL PARA CUMPRIMENTO DAS METAS - NACIONAL	R\$ 300.000,00	300000,00
	1030250188585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	R\$ 673.363,20	673363,20

FONTE: SIOPS, Mato Grosso27/02/23 10:20:57

1 - Nos cinco primeiros bimestres do exercício, o acompanhamento será feito com base na despesa liquidada. No último bimestre do exercício, o valor deverá corresponder ao total da despesa empenhada.

2 - Até o exercício de 2018, o controle da execução dos restos a pagar considerava apenas os valores dos restos a pagar não processados (regra antiga). A partir do exercício de 2019, o controle da execução dos restos a pagar considerava apenas os valores dos restos a pagar processados (regra antiga). A partir do exercício de 2019, o controle da execução dos restos a pagar considerava e restos a pagar processados (regra nova).

3 - Essas despesas são consideradas executadas pelo ente transferidor.

10303501720AE - PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 130.290,24	130290,24
10304502320AB - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	R\$ 12.000,00	12000,00
10305502320AL - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 139.244,32	139244,32

Fonte: Fundo Nacional de Saúde (FNS)

- 1 Os valores pagos em outro exercício fiscal mesmo tendo sua memória de cálculo e ano anterior, não estarão sendo computados para aquela prestação de contas.
- 2 Para efeitos de despesa executada deve ser considerada a despesa empenhada no exercício fiscal.

9.5. Covid-19 Repasse União

Quadro demonstrativo da transferência de recursos advindos da união para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de
saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)

Saude passica de importante indicinar Coronaviras (COVID-13)									
Descrição do recurso	SALDO DO RECURSO DO EXERCICIO ANTERIOR (31/12/2021)	RECURSOS DIRECIONADOS NO EXERCÍCIO ATUAL ATÉ O BIMESTRE	SALDO TOTAL						
Recursos advindos da transferência da União repassados pelo FNS conf. Portarias específicas nos blocos de manutenção e estruturação para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	2.114.385,64	0,00	2.114.385,64						
Recursos advindos da transferência da União repassados pelo FNS nos blocos de manutenção e estruturação não específicas para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	6.868.379,50	152.474,64	7.020.854,14						
Recursos advindos de transposição de saldos financeiros de exercícios anteriores provenientes de repasses federais do FNS aos fundos de saúde dos estados, DF e municípios conf. LC 172/2020.	0,00	0,00	0,00						
Recursos advindos da União, na forma de auxílio financeiro, aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios, no exercício de 2020, e em ações de enfrentamento ao Coronavírus SARS-CoV-2 (Covid-19). Conforme LC 173/2020	0,00	0,00	0,00						
Recursos advindos da União, na forma de prestação de apoio financeiro pela União aos entes federativos que recebem recursos do Fundo de Participação dos Estados - FPE e do Fundo de Participação dos Municípios - FPM, com o objetivo de mitigar as dificuldades financeiras decorrentes do estado de calamidade pública reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, e da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus (Covid-19). MP 938/2020	0,00	0,00	0,00						
Outros recursos advindos de transferências da União	0,00	0,00	0,00						
Total de recursos advindos de transferência da união para enfrentamento da Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional - CORONAVIRUS (COVID- 19)	8.982.765,14	152.474,64	9.135.239,78						

Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)

Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00

Descrição das Subfunções/Despesas	RPs	Inscrição em 2022 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2022 - Saldo total (c) = a+b	em 2021 - RPs	Inscrição em 2021 - RPs não processados (b)	em 2021 - Saldo	RPs inscritos em 2021 - RPs	RPs inscritos em 2021 - RPs processados	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs não processados - Liquidado* (f)
Administração Geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Total	0,00	0,00	0,00	32.495,54	0,00	32.495,54	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00	32.495,54	0,00	32.495,54	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Gerado em 13/07/2023

16:52:05

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

9.6. Covid-19 Recursos Próprios

Quadro demonstrativo da aplicação de recursos próprios no enfrentamento da situação o nacional - Coronavírus (COVID-19)	de emergência de saúde	pública de impo	rtância
Descrição do recurso	SALDO DO RECURSO DO EXERCICIO ANTERIOR (31/12/2021)	DIRECIONADOS	SALDO TOTAL
Recursos próprios a serem aplicados no enfrentamento da emergência de saúde - nacional - Coronavírus (COVID-19)	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00

Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19) Descrição das Subfunções/Despesas **Despesas Empenhadas Despesas Liquidadas Despesas Pagas** Administração Geral 0,00 0,00 0,00 Atenção Básica 0,00 0,00 0,00 Assistência Hospitalar e Ambulatorial 0,00 0,00 0,00 Suporte profilático e terapêutico 0,00 0,00 0,00 Vigilância Sanitária 0,00 0,00 0,00 Vigilância Epidemiológica 0,00 0,00 0,00 Alimentação e Nutrição 0,00 0,00 0,00 Informações Complementares 0,00 0,00 0,00 Total 0,00 0,00 0,00

Descrição das Subfunções/Despesas	RPs	Inscrição em 2022 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2022 - Saldo total (c) = a+b	Inscrição em 2021 - RPs processados (a)	Inscrição em 2021 - RPs não processados (b)	em 2021 - Saldo	RPs	RPs inscritos em 2021 - RPs processados	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs não processados - Liquidado* (f)	inso 20 pro
Administração Geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	

Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	

Gerado em 13/07/2023

16:52:04

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

9.7. Covid-19 Repasse Estadual

Quadro demonstrativo da transferência de recursos advindos do estado para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)

Descrição do recurso	SALDO DO RECURSO DO EXERCICIO ANTERIOR (31/12/2021)	DIRECIONADOS	SALDO TOTAL
Recursos de transferências do estado para enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância - nacional - Coronavírus (COVID-19)	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00

Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)

Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00

Descrição das Subfunções/Despesas	RPs	Inscrição em 2022 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2022 - Saldo total (c) = a+b	Inscrição em 2021 - RPs processados (a)	Inscrição em 2021 - RPs não processados (b)	em 2021 - Saldo	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs processados Pago (d)	RPs	RPs	ins 20
Administração Geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	

Gerado em 13/07/2023

16:52:07

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

• Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

Quanto a execução orçamentária e financeira, o município tem buscado colocar em prática um planejamento adequado para que a aplicação dos recursos seja efetiva, conforme as necessidades de saúde da população.

Assim, é possível visualizar que durante o ano de 2022 houve um total de R\$ 34.726.936,47 divididos entre as despesas em saúde conforme a fonte e as subfunções. Sendo que o maior valor é de Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde, no total 24.316.380,59, como está no quadro 9.1.

O indicador da Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012, no quadro 9.2, demonstra que o total foi de 26,96% a participação do município, ou seja, a mais que o mínimo exigido de 15%. Também a Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante foi de R\$ 1.531,07.

No quadro 9.3 temos que as despesas totais com saúde executadas com recursos próprios e com recursos transferidos de outros entes, teve um total de despesa paga dentro da Atenção Básica de R\$ 8.788.195,02, na Assistência Hospitalar e Ambulatorial de R\$ 14.579.326,21, no Suporte Profilático e Terapêutico R\$ 3.302.372,64, na Vigilância Sanitária R\$ 7.520,00 e na Epidemiológica um total de R\$ 958.982,57 e em outras subfunções um total de R\$ 1.368.331,11.

- EMENDAS ESTADUAIS RECEBIDAS E EXECUTADAS NO ANO DE 2022

Nº Emenda	Data da Liquidação	Objeto	Parlamentar	Data do Pagto	Valor Recebido	Valor Executado	Saldo de Emenda
251/2022	26/05/2022	Repasse financeiro para custeio saúde municipal	Dep. Thiago Silva	31/05/2022	200.000,00	0,00	200.000,00
264/2022	19/12/2022	Incremento de custeio a saude do municipio	Dep. Ludio Cabral	21/12/2022	100.000,00	0,00	200.000,00

COFINANCIAMENTO ESTADUAL RECEBIDOS E EXECUTADAS NO ANO DE 2022

RESOLUÇÃO	Objeto	Data do	Valor	Valor
DE CIB/MT	Objeto	Pagto	Recebido	Executado
CIB/MT n° 180	(CUSTEIO - manutenção e qualificação dos serviços de atenção básica e/ou media complexidade)	23/06/2022	900.000,00	900.000,00
CIB/MT n° 180	(CUSTEIO - manutenção e qualificação dos serviços de atenção básica e/ou media complexidade)	23/06/2022	200.000,00	200.000,00

EMENDAS FEDERAIS RECEBIDAS E EXECUTADAS NO ANO DE 2022

_

Objeto	Parlamentar	Data do Pagto	Valor Recebido	Valor Executado	Saldo de Emenda
EQUIPAMENTO da Atenção Primária	PROFESSORA ROSA NEIDE	22/06/2022	100.000,00	0,00	100.000,00
INCREMENTO MAC	NERI GELLER	14/06/2022	300.000,00	300.000,00	0,00
INCREMENTO PAB	JUAREZ COSTA	24/02/2022	294.035,00	294.035,00	0,00
INCREMENTO PAB	JUAREZ COSTA	24/02/2022	280.089,00	280.089,00	0,00
INCREMENTO PAB	JUAREZ COSTA	24/02/2022	300.000,00	Não creditado	

10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias. Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS) Data da consulta: 25/10/2024.

Outras Auditorias

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online Data da consulta: 25/10/2024.

• Análises e Considerações sobre Auditorias Não houve auditoria realizada durante o ano.

11. Análises e Considerações Gerais

O RAG é um relatório importante para que a gestão verifique os resultados obtidos da saúde em nosso município em seus diversos aspectos. Logo, foi possível visualizar a situação de morbimortalidade, a produção dos serviços, a rede física, os números de profissionais, os resultados das ações e metas programadas para esse ano e como foram aplicados os recursos financeiros durante o ano de 2022 em Alto Araguaia.

12. Recomendações para o Próximo Exercício
Análises e Considerações sobre Recomendações para o Próximo Exercício
Recomenda-se para o próximo exercício que as ações que não foram atingidas na Programação Anual de Saúde sejam intensificadas e alcançadas

MANOELA NUNES DE SOUZA Secretário(a) de Saúde ALTO ARAGUAIA/MT, 2022

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL ESTADO: MATO GROSSO MUNICÍPIO: ALTO ARAGUAIA Relatório Anual de Gestão - 2022

Parecer do Conselho de Saúde

Identificação

Considerações:

Após uma análise minuciosa dos dados sobre o município de Alto Araguaia, MT, ficouevidente a coerência e abrangência das informações relacionadas ao território, à administração e à saúde pública.

A Secretaria de Saúde, está bem estruturada para atender às demandas da comunidade, dispondo de canais de comunicação claros e acessíveis. A presença de um Fundo de Saúde municipal, que está legalmente estabelecido, juntamente com uma gestão responsável dos recursos, favorece a transparência e a eficiência na utilização dos recursos públicos.

O Plano de Saúde para o período de 2022-2025, já aprovado, reflete o comprometimento do município com o planejamento estratégico na saúde, com o objetivo de atender às necessidades da população de maneira organizada e em conformidade com as diretrizes do SUS.

Assim, as informações apresentadas evidenciam uma gestão municipal sólida, com dados bem organizados e atualizados, justificando a aprovação do relatório quadrimestral em questão.

Introdução

· Considerações:

Em atendimento à Lei Complementar 141, de 13 de janeiro de 2012, o Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior (RDQA), elaborado pela Secretaria Municipal de Saúde referente ao período, apresenta uma análise abrangente e bem organizada das principais áreas de gestão da saúde pública no município.

Com base nos dados fornecidos, é possível afirmar que o RAG atende plenamente aos requisitos legais e administrativos, o que justifica sua aprovação como um documento fundamental para o acompanhamento e avaliação das ações de saúde realizadas. As análises e observações gerais contidas no relatório reforçam a qualidade da gestão e o compromisso da Secretaria Municipal de Saúde em promover a melhoria contínua dos serviços oferecidos à população.

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

Considerações:

Após análise detalhada dos dados apresentados sobre a saúde da população de Alto Araguaia, o Conselho Municipal de Saúde manifesta parecer favorável às iniciativas e estratégias propostas para o aprimoramento da saúde no município.

Os dados demográficos indicam que a população de 19.714 habitantes, com uma significativa faixa etária de 20 a 39 anos (31,83%), requer atenção especial nas políticas de saúde, especialmente nas áreas de maternidade e saúde do trabalhador. Os registros de nascimentos e as condições das mães demonstram um avanço no cuidado pré-natal, refletindo um compromisso com a saúde materno-infantil.

Recomendamos que o município continue investindo na educação em saúde, especialmente em alimentação saudável para gestantes, e na promoção de campanhas de prevenção contra doenças e acidentes. A melhoria contínua do sistema de saúde deve ser uma prioridade, com foco na atenção primária e na formação de parcerias para fortalecer as ações intersetoriais.

O Conselho Municipal de Saúde reafirma seu compromisso em apoiar e acompanhar as iniciativas propostas, acreditando que essas medidas contribuirão para a melhoria da qualidade de vida da população de Alto Araquaia.

Dados da Produção de Serviços no SUS

Considerações:

Após a análise da produção de serviços de saúde no município durante o ano de 2022, o Conselho Municipal de Saúde manifesta parecer favorável em relação às ações desenvolvidas e aos resultados obtidos.

Os dados apresentados demonstram um compromisso significativo com a saúde da população, conforme os registros do e-SUS e outros sistemas de informação.

Esses resultados são encorajadores e indicam um bom desempenho das ações de saúde implementadas. O Conselho Municipal de Saúde recomenda que o município continue a investir na capacitação dos profissionais, no aprimoramento dos processos de registro e na ampliação das ações de saúde preventiva.

O acompanhamento contínuo e a avaliação das ações realizadas são fundamentais para garantir a qualidade do atendimento e o bem-estar da população.

Assim, o Conselho reafirma seu apoio às iniciativas da gestão municipal e se coloca à disposição para contribuir na melhoria contínua da saúde no município

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

Considerações:

O Conselho Municipal de Saúde, após análise detalhada dos estabelecimentos de saúde disponíveis no município de Alto Araguaia, manifesta seu parecer favorável em relação à estrutura de atendimento e equipamentos utilizados na prestação de serviços de saúde à população.

Atualmente, Alto Araguaia conta com 20 estabelecimentos de saúde públicos, além de uma significativa quantidade de serviços privados, totalizando 44 unidades. Essa diversificação é essencial para atender às necessidades de saúde da comunidade.

Diante do exposto, o Conselho Municipal de Saúde recomenda que a gestão municipal continue investindo na ampliação e na capacitação dos serviços de saúde, bem como na manutenção e atualização dos equipamentos, a fim de garantir um atendimento ainda mais eficaz e acessível a todos os cidadãos.

O Conselho reitera seu compromisso de acompanhamento e apoio às ações que visem a melhoria contínua da saúde em Alto Araguaia, colocando-se à disposição para contribuir na formulação e implementação de políticas públicas de saúde.

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Considerações:

O Conselho Municipal de Saúde, após a análise dos dados apresentados sobre os profissionais de saúde cadastrados no CNES e contratados pelo município de Alto Araguaia, vem por meio deste emitir parecer favorável à atual estrutura de recursos humanos da saúde.

A tabela demonstrativa, que inclui 266 profissionais em diversas categorias e níveis de formação, evidencia um comprometimento significativo do município em oferecer um atendimento de saúde qualificado e abrangente à população.

Diante do exposto, o Conselho Municipal de Saúde recomenda que a gestão continue a investir na capacitação e valorização dos profissionais de saúde, promovendo treinamentos e atualizações constantes. Além disso, é essencial manter um diálogo aberto com os trabalhadores, garantindo que suas necessidades e sugestões sejam consideradas.

O Conselho reafirma seu compromisso de acompanhar e apoiar as ações que visem a melhoria contínua da saúde em Alto Araguaia, colocando-se à disposição para contribuir na formulação e implementação de políticas públicas que fortaleçam o sistema de saúde local.

Programação Anual de Saúde - PAS

Considerações:

O Conselho Municipal de Saúde de Alto Araguaia, após análise da Programação Anual de Saúde (PAS) apresentada, manifesta seu parecer favorável.

A PAS é um instrumento essencial de gestão, conforme exigido por lei, que traduz as intenções do Plano Municipal de Saúde em ações concretas a serem implementadas ao longo do ano. Sua função de atualização e acompanhamento do Plano Municipal de Saúde 2022-2025 é crucial para garantir a eficiência e a eficácia das iniciativas de saúde no município.

Evidencia-se as metas pactuadas que foram alcançadas, refletindo o empenho da gestão em promover melhorias na saúde pública local. O contínuo monitoramento e avaliação das ações em desenvolvimento são essenciais para otimizar os resultados, especialmente para aqueles que ainda estão aquém das metas estabelecidas.

Diante do exposto, o Conselho Municipal de Saúde apoia a continuidade das ações previstas na Programação Anual de Saúde e recomenda que sejam mantidos os esforços para garantir a saúde e o bem-estar da população de Alto Araguaia.

Indicadores de Pactuação Interfederativa

Considerações:

Sem Parecer

Execução Orçamentária e Financeira

· Considerações:

O Conselho Municipal de Saúde de Alto Araguaia, após análise da execução orçamentária e financeira do município durante o ano de 2022, emite parecer favorável.

O total de R\$ 34.726.936,47 utilizado na saúde reflete um investimento significativo, oriundo de diversas fontes, como recursos ordinários. Destacam-se as Receitas de Impostos e Transferências de Impostos, que totalizaram R\$ 24.316.380,59.

Os indicadores financeiros, conforme apresentados na tabela 9.2, revelam que a participação da receita própria aplicada em saúde foi de 26,96%, superando os 15% exigidos pela Lei Complementar 141/2012.

Em suma, o Conselho Municipal de Saúde considera que a execução orçamentária apresentada reflete um esforço positivo para atender às necessidades de saúde da população de Alto Araguaia, e recomenda a continuidade do monitoramento e da avaliação das ações implementadas.

Auditorias

• Considerações:

Não houve auditoria no período.

Análises e Considerações Gerais

· Parecer do Conselho de Saúde:

O Conselho Municipal de Saúde de Alto Araguaia, após uma análise detalhada do relatório que inclui dados sobre morbidade, mortalidade, produção de serviços de saúde, estabelecimentos, profissionais, aspectos orçamentários e metas da Programação Anual de Saúde (PAS), emite o seguinte parecer favorável.

O Conselho ressalta a necessidade de intensificar as ações em relação aos indicadores que não atingiram as metas desejadas. É fundamental que a gestão de saúde mantenha um monitoramento ativo das atividades desenvolvidas, visando identificar áreas de melhoria e garantir a implementação eficaz das ações necessárias.

A continuidade do trabalho em equipe, a análise constante dos dados e a adoção de medidas corretivas são essenciais para assegurar que os serviços de saúde atendam adequadamente às necessidades da população.

O Conselho Municipal de Saúde reafirma seu apoio à gestão municipal e se coloca à disposição para colaborar no fortalecimento das políticas de saúde, garantindo a promoção da saúde e a qualidade dos serviços prestados.

Recomendações para o Próximo Exercício

· Considerações:

O Conselho Municipal de Saúde de Alto Araguaia, manifesta-se favoravelmente a sua adoção, considerando-as essenciais para o aprimoramento dos serviços de saúde no município.

As recomendações elencadas visam fortalecer a gestão e a qualidade da atenção à saúde da população, e acredita que sua adoção contribuirá significativamente para a melhoria da saúde pública em Alto Araguaia.

Status do Parecer: Aprovado

ALTO ARAGUAIA/MT, 25 de Outubro de 2024

Conselho Municipal de Saúde de Alto Araguaia